Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9982 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Como para nos acordar do pesadelo em que todos temos estado mergulhados, já os rumores barbaros do carnaval começam a atroar os ares nos rufos de tambores ainda inexperientes e nos guinchos de gaitas de mil feitios. Gritam ás portas de certas casas commerciaes as cores violentas dos tecidos fabricados especialmente para os disfarces. E as mascaras já insipidas de todos os annos balançam as suas carantonhas idiotas presas nos cordões que pendem do alto das portas. Em face dessas portas já se agglomeram os curiosos tambem de todos os annos: maltas de desoccupados, para quem o carnaval continúa a ser a festa maxima, o divertimento supremo, com o seu batuque arquejante, as suas dansas desengonçadas, a fraternização no prazer, a suspensão absoluta da polidez e a liberdade plena da falta de educação.

Cada vez principiam mais cedo os preparativos, os ensaios do zabumba e da fantasia. Já ha cerca de quinze dias viajou ao meu lado, num bond do Cattete, ás 8 horas da noite, um escarlate e cacheado casal de *princezes*, como se, afinal, o nosso paiz fosse, em vez de agricola, essencialmente carnavalesco, como pretendem certas bocas maldizentes.

O bom gosto, que ás vezes se chama meio termo, podia pôr um paradeiro a esses abusos foliões. Mas não. Em vez disso, longe de diminuir, o mal contamina e alastra, ameaçando confundir todos os mezes numa identica atmosphera insalubre e lhes dar igualmente o mesmo feitio a que calumniosamente pretendem os mais enthusiastas denominar de bacchico e pagão.

Pobre Dionysos! Enxovalham-te o culto esses falsos sacerdotes, que tudo confundem com lamentavel ignorancia e substituem por toneis de vinho virgem e barris de cerveja amarga a tua brilhante e ardente vindima.

Os proprios palcos já começam a soffrer a invasão truanesca. Em um ou outro o cartaz já tresanda a folia. E' uma invasão que se vai fazendo cada vez mais rapida, cada vez mais asphyxiante.

E foi assim, nas vesperas de ser do mesmo modo engolido pela enchente, que o illustre Christiano de Souza levou a cabo uma pequena tentativa em favor do theatro brazileiro.

Ha tempos, a proposito de theatro por sessões, aqui se escreveu que sob a direcção de Christiano esse detestavel processo cinematographico não ia aos exageros e profanações de outras emprezas e que, na sua casa de espectaculos, o respeitavel S. Pedro de Alcantara, ainda o provecto artista conseguia milagres dentro do desastre geral.

Eu pensava, naquelle instante, que estava nas mãos de Christiano de Souza a ultima esperança da arte scenica no Brazil.

A experiencia que elle acaba de fazer, coroada de exito tão lisonjeiro, montando a capricho um despretensioso original de autor brazileiro, veiu provar que eu pensava bem e que, longe de tudo estar perdido, o porto de salvamento está á vista, bem á vista, e que nada mais é preciso para alcançal-o do que um esforço a mais e um pouco de vento á feição.

O esforço far-se-ha e com segurança. Não foi em vão que Christiano de Souza accumulou esse passado de probidade artistica, servindo ao seu talento maleavel e ductil. Não foi em vão que elle repetiu, a intervalos mais ou menos longos, mas sempre com a mesma intelligente tenacidade, as mais brilhantes experiencias de theatro a valer.

Nunca, entretanto, a experiencia foi tentada em condições tão precarias como a de agora. Nunca, como desta vez, esteve o publico tão difficil de contentar, pela fadiga natural de quem vem através de decepções ao completo descoroçoamento.

Christiano de Souza não promettera mundos e fundos. Ao installar-se no S. Pedro, com a melhor *troupe* possivel actualmente no Rio, fel-o sem espavento e annunciou o que todos os demais theatros estavam tambem annunciando: espectaculos por sessões. Graças á limpeza desses espectaculos, apresenta-se menos ardua a conquista do publico. O director da companhia não promettia coisas espaventosas á platéa. Não lhe falou em revolucionar os nossos costumes pelos ensinamentos da ribalta e não organizou com alarde uma exposição scenica de onde irradiassem depois o gosto no espectador e a educação, a linha, o *savoir-faire* no actor. Mas, ao fim de cada sessão, a platéa havia realmente assistido a um espectaculo, porque ouvira artistas de merito perfeitamente ensaiados e vira *mise-en-scène*, coisa de que, ha muito, andavam viuvos os nossos palcos.

Pela simples probidade de apresentação e representação das peças do seu repertorio, Christiano conseguiu encaminhar o publico ás portas do S. Pedro. E' claro que o publico não corre tumultuariamente a encher a vasta casa, como faria com o fim de escutar um tribuno ardente em *meeting* de 5 horas da tarde no largo de S. Francisco. Mas, o publico vai lá e volta e já sustenta, no cartaz, por uma semana, um original brazileiro que não é revista de costumes e factos, com tangos e *cordões*.

Parece, pois, que o esforço deverá agora consistir em manter o que já foi alcançado. Não é de crer que o elenco se desorganize. Está no interesse de todos que continuem a trabalhar um ao lado do outro os dois bellos artistas que são Lucilia Peres e Christiano de Souza.

Quanto ao vento de feição, ahi é que o carro pega. Eolo-Coelho Netto, na mallograda temporada Da Rosa, soprou-o dos lados da Prefeitura. Sem duvida, o vento foi de feição, mas as circumstancias não permittiram que se tivesse delle um real proveito. A circumstancia predominante no mallogro foi, talvez, a escolha do theatro Municipal para casa de espectaculos nacionaes de comedia e drama. Tiremos resultado da experiencia e esqueçamos aquelle monumento de onix e ouro, optimo para uma serie de representações estrangeiras, precedidas de *réclame* e garantidas pela assignatura da alta sociedade, mas pessimo para uma companhia nacional que, antes de tudo, tem que firmar o nome ainda combalido de tantos insuccessos.

Não! o theatro Municipal não póde servir ás aspirações do theatro brazileiro. Então, dir-se-ha, o vento de feição não soprará da Prefeitura, que não tem senão o Municipal á sua disposição. Seja! E por que não soprará da União? Por que a União não chamará o theatro a si, quando se convencer afinal de que não é justo deixal-o no abandono, como um irmão reprobo das outras artes suas protegidas?

Talvez o segredo do exito do theatro brazileiro esteja ahi. Proteja-o o governo federal, como protege a musica, a pintura, a esculptura, e dê ao filho chamado finalmente ao seio generoso uma casa de espectaculos modesta, sem luxo, mas com acustica, como pedia Arthur Azevedo e como é preciso continuar incessantemente a pedir.

Oscar Lopes.

TOGA EM LAMA

O energumeno de toga que se tem prestado a occupar por acclamação da seabrada o governo da Bahia chamou a attenção do presidente da Republica para o dispositivo da Constituição bahiana sobre as renuncias definitivas. E' surprehendente a desfaçatez com que os useiros em violencias e os desfrutadores de posições illicitas alardeam os seus sentimentos de calma e o seu fervor pelas preoccupações do direito. Nos bairros em que saracoteia a bohemia venusina jura-se a cada passo pela honra, como se o ar dos alcouces fosse favoravel á sua florescencia. O Sr. Braulio Xavier appellar a serio para a Constituição do Estado, depois dos attentados aos seus principios, dos escarneos cuspidos nas suas paginas, do esfarrapamento ignominioso desse instituto!

Como o personagem mais qualificado na magistratura do seu Estado, elle devia acima de tudo acatar as decisões do Supremo Tribunal, conformar-se com a sua doutrina, obedecer á sua autoridade. Que um demagogo vulgar, guindado pela revolta a esse posto culminante, desconhecesse dos fundamentos de um accórdão daquelle poder, soberano na especie, comprehendia-se sem custo, no meio da turbulencia anarchica em que o nosso regimen se convulsiona. De um juiz daquella categoria, com uma tradição longa de austeridade na applicação das leis, é que espanta esse achincalhe. Tão certo é que, em épocas de larga agitação, o sopro da demencia destruidora affecta os espiritos mais ponderados e arrasta-os, num impulso de cyclone, ás extravagancias mais nefastas e ás audacias mais crueis.

O juiz Braulio assistiu ás scenas de oppressão e morticinio que infamaram a capital bahiana, o que testemunha bastante a sua consciencia de magistrado para julgar annullada a autonomia daquella unidade da Federação. O governo fôra hostilizado espontaneamente pela guarnição federal, sob o pretexto da garantia de um *habeas-corpus*, dado por autoridade incompetente e que sobre o qual se tinha de pronunciar de fórma definitiva, em grão de recurso, o Supremo Tribunal. Ao abominavel bombardeio, contra o qual estrugiu um côro de maldições de norte ao sul do paiz tão vilmente ultrajado, succedeu a deposição do governador. Contra a ordem do marechal Hermes, que mandou recollocar no seu cargo o Dr. Aurelio Vianna, insurgiu-se a patuléa seabrista, amparada na maruja e na soldadesca, determinando, pelas suas depredações, pelo terror espalhado, novo abandono da presidencia. Tanto de uma como de outra vez o tribunal tornou publico que julgava prejudicado o pedido de *habeas-corpus* a favor daquella autoridade, porque o presidente da Republica se compromettera a garantil-a no exercicio do seu alto cargo.

No accórdão de 20 de janeiro accentuou-se a illegalidade da situação creada pela renuncia do Dr. Aurelio Vianna, que, coacto, deixou o governo, como, dias depois, foragido no consulado francez, ante uma sucia desordeira, que ameaçava violar o asylo e liquidar á bala esse problema eleitoral, teve de reeditar em termos mais categoricos a almejada declaração. Reunido para conhecer deste ultimo constrangimento, o tribunal manteve a primitiva attitude, isto é, reconheceu a compressão do Dr. Aurelio Vianna, o seu direito a reassumir a direcção do Estado e, se não o protegeu com aquella medida tutelar, foi por ter renovado o marechal Hermes o seu proposito de restabelecer a ordem constitucional na Bahia, abalada com o golpe petulante da deposição.

Temos, assim, nitidamente expressa a opinião do Supremo Tribunal, reputando illegalissima a autoridade do Sr. Braulio Xavier e fulminando de nullidade todos os actos por elle praticados no exercicio desse poder sedicioso. Não é o orgão de uma facção que se enuncia por essa maneira sobre o caracter anarchico do governo deste tartufo Xavier. Quem assim se externa é o mais alto orgão do poder judiciario da Republica, cujo modo de ver o assumpto é partilhado pelo marechal Hermes. Para S. Ex. tambem o Sr. Braulio se mantem indebitamente naquelle posto, que pertence pela lei ao Dr. Aurelio Vianna até o momento em que este voluntariamente desista dessa martyrizante investidura. Nesse sentido são as ordens ministradas ao general Vespasiano de Albuquerque. Com que direito se julga o Sr. Xavier governador da Bahia? Foi pelos tramites legaes que esse cargo lhe chegou ás mãos? Desde quando um tumulto violento, estimulado pela força federal, e que se assignale por actos do mais insolito vandalismo, matando e dynamitizando, póde ser considerado como um processo legitimo para privar do poder um homem altivo, corporificação heroica da lei, e transferil-o, entre festanças de arraial, a um sabujo da caudilhagem, seja elle ou não o presidente de um tribunal?

Renuncias como a que esse juiz considera authentica obtem-nas nas encruzilhadas, com a garrucha nas mãos, os salteadores mais vulgares, quando exigem dos viandantes, em vez de um cargo, uma libra. Não é costume entre elles rematarem a espoliação em chalaças, mas, se presumissem que as desistencias por escripto do dinheiro que os roubados guardavam na carteira servissem para dar ao esbulho um caracter de voluntaria doação, de certo a reclamariam de arma ao peito, certos de que ninguem vacilaria em assignar. Diante de uma quadrilha, disposta a matar, quem recusa declarações da entrega espontanea do que os bandoleiros lhe querem tirar? Esta jurisprudencia do Sr. Braulio Xavier parece estudada nos sertões, onde, de bacamarte em punho, a jagunçada, ao mando de Antonio Silvino força os donos de engenho a renunciarem os seus peculios.

E' com chicanas deste jaez que o mentor juridico da seabrada quer annullar a ordem de reposição do governador constitucional da Bahia. Na Constituição bahiana não se estabelece como fórma de transferencia de poder a intimação scelerada ao governador, para, sob pena de morte, renunciar a sua alta magistratura. E porque foi este o processo adoptado é que o Supremo Tribunal verberou com a pecha de illegaes os actos deste juiz faccioso, arvorado pela revolta em governador daquelle Estado. Acima dos seus protestos interesseiros está o accórdão de 20 de janeiro, annullando os decretos de sua administração sediciosa. S. Ex. não póde sobrepôr-se ao Supremo Tribunal nem insurgir-se contra a autoridade do presidente da Republica, que assumiu perante aquelle poder a responsabilidade de collocar de novo, no governo do Estado quem pela lei lá deve permanecer. Submetta-se e saia.

O tempo.
O dia hontem esteve brilhante, tal a limpidez com que o céo se apresentou desde pela manhã e a intensidade dos raios solares.
A celebre phrase sahia em scena a todo instante:
—Que calor!...
—!!...
E tinham razão, porque não houve um só póro que ficasse inhibido de funcção. A temperatura maxima, segundo o thermometro do Castello, foi apenas de 33.9, ás 4 ½ da tarde, e a minima, 23.9, e isto ás 6 horas da manhã.
Imaginem, agora, os nossos leitores o que foi a Avenida, ao meio dia!!...

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Chegando a palacio, cerca de 1 hora da tarde, o Sr. presidente da Republica saiu pouco depois com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que o aguardava ali; coronel Barbedo e commandante Cunha Menezes, de sua casa militar, indo visitar os armazens da Alfandega.

Nessa repartição foram SS. EEx. recebidos pelo Dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega; Gama Berquó, guarda-mór, e outros altos funccionarios aduaneiros.

SS. EEx. visitaram todas as dependencias da Alfandega, embarcando depois para a ilha Fiscal, cujo edificio principal percorreram, sendo-lhes offerecido ali um *lunch*.

O marechal Hermes não regressou ao palacio da presidencia, indo para o Sylvestre.

O Sr. presidente da Republica dirigiu hontem um telegramma de felicitações ao senador Urbano dos Santos, por motivo de seu anniversario natalicio.

O coronel James Andrew representou o Sr. presidente da Republica no desembarque do Dr. Lauro Müller, chegado hontem a esta capital.

Do Dr. Barbosa Gonçalves, nomeado ministro da viação e obras publicas, recebeu hontem o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"PELOTAS, 2—Cumpro o dever de reaffirmar a minha incompetencia para dirigir com elevação os serviços attinentes ao departamento da viação e obras publicas.

Asseguro-vos, entretanto, com a maxima sinceridade toda a minha dedicação e patriotismo para auxiliar o vosso honrado governo, que acautela elevados interesses do paiz e promove suprema felicidade da Republica.

Agradeço cordialmente vossa generosa confiança, a que procurarei corresponder com inteira lealdade.

Vou tratar de transmittir ao meu substituto o cargo de intendente municipal, afim de seguir logo para assumir a investidura do cargo que me confiastes. Respeitosas saudações e affectuoso abraço."

O Dr. Nogueira Accioly, ex-governador do Ceará, esteve hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. chegou a palacio em companhia do senador Pedro Borges e do Dr. Accioly Filho, sendo recebido no salão azul.

A conferencia, que foi demorada, versou sobre os lamentaveis acontecimentos que se estão desenrolando no Estado do Ceará.

E, afinal, o Espirito Santo está livre ou não da libertação?

Ninguem como o conde Jeronymo Monteiro e o Sr. senador João Luiz Alves têm motivos para acreditar na absoluta estabilidade da situação do Estado, taes as provas de solidariedade que têm recebido do Sr. presidente da Republica.

Para robustecer essa garantia, ainda agora vimos a imprensa *libertadora*, ao serviço da anarchia e da mashorca nos Estados, atacar o marechal Hermes pela sua fraqueza, deixando-se suggestionar pelas artes do conde e abandonando no meio da estrada as pretensões do medico da sua casa, Dr. Getulio dos Santos, candidato da familia de S. Ex. á presidencia do Espirito Santo.

E' mais um caso em que se prova com uma clareza meridiana a lisura, a boa fé, as nobres, patrioticas e acertadas intenções do Sr. presidente da Republica, infelizmente em conflicto com a sua côrte e com o seu ministro da guerra, que faz politica á parte—a chamada politica do exercito, vencedora neste momento em Sergipe, Pernambuco, Alagoas e Ceará, e dentro de pouco tempo, se o marechal Hermes não abrir os olhos, em todos os Estados do norte, transformados em uma especie de Paraguay, sob a suprema direcção do Sr. general Dantas Barreto, o Lopes da actualidade...

Os telegrammas dirigidos do palacio do Cattete pelo Sr. tenente Mario Hermes aos galopins e agentes do Dr. Getulio, são de uma inconveniencia sem nome, indicando que o partido situacionista deve pôr as barbas de molho e não se esquecer nunca, ao ouvir as promessas do marechal Hermes, da phrase do marechal Floriano —confiar, desconfiando sempre.

Não queremos com isto dizer que não devam os Srs. Jeronymo Monteiro e João Luiz Alves dar credito ás promessas do presidente da Republica. Longe de nós tal idéa. Sabemos positivamente da lealdade com que S. Ex. assegura a esses dois amigos o seu apoio e as suas disposições de não permittir arruaças, nem indebitas intervenções da força federal, mascaradas, ou francas.

Não se esqueçam, porém, os responsaveis pela situação do Espirito Santo, do que se passa nos outros Estados e não cessem de pedir ao presidente da Republica que tenha um movimento de energia e que acabe com a politica especial do quartel-general, pondo-a de accordo com a politica do Cattete.

A coexistencia dessas duas politicas é que não é possivel.

A desafinação é tal, que já começa a presentir-se a pateada...

Ao Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, *leader* da Camara federal na legislatura finda e agora honrado novamente pelo Rio Grande do Sul com o mandato de seu representante, dirigiu hontem o Dr. Carlos Barbosa, presidente daquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Deputado Fonseca Hermes — Petropolis—Envio-vos sinceras felicitações pela renovação do mandato, na absoluta certeza de que proseguireis na orientada e proficua rota até aqui palmilhada.

Tomando conhecimento do telegramma que dirigistes ao integro Borges, agradeço as honrosas referencias ao meu nome e envio-vos affectuosos abraços—*Carlos Barbosa.*"

Ao Dr. Carlos Barbosa dirigiu, em resposta, este outro o Dr. Fonseca Hermes:

"Dr. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul — Agradeço ao eminente amigo as bondosas felicitações pela renovação do honroso mandato, que é incentivo para eu manter a conducta politica que me tracei na phase difficil que atravessa a Republica—*Fonseca Hermes.*"

Procurou-nos hontem o Dr. Oldemar Pedrosa, advogado nesta capital, para declarar que não é exacto que tivesse ido receber, a bordo do *Pará*, o general Sotero de Menezs, como, por equivoco do nosso reporter, foi noticiado nesta folha.

Aquelle cavalheiro foi, de facto, ao *Pará*, em lancha particular, em companhia de seu digno pai o senador Jonathas Pedrosa, mas para receber o Dr. Nogueira Accioly, presidente do Ceará, que aqui chegou a bordo daquelle mesmo paquete.

Com o maior prazer fazemos a rectificação pedida.

O Sr. ministro do interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos: de 1:425$, para pagamento de subsidios não recebidos pelo deputado Alberto Olympio Brandão, e de 255:000$, para pagamento de subvenções concedidas á Liga Brazileira contra a Tuberculose, ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro (inclusive para a construcção de um edificio destinado á sua séde) e á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Foi indeferido pelo Sr. ministro do interior o requerimento em que o Sr. Augusto Moura Brazil propoz a abertura de uma estrada de rodagem da foz do rio Acre á cidade de Senna Madureira.

Os Srs. Thomaz Accioly, presidente deposto do Ceará, e senadores Pedro Borges e Accioly Filho tiveram hontem longa e reservada conferencia com S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Quanto dariamos nós para poder adivinhar o que se passou nesses tres quartos de hora de reciprocas confidencias?!

Infelizmente as paredes do Cattete não têm ouvidos e, através das physionomias sempre desoladoramente funebres dos Acciolys, pai e filho, e desse contraste tão agradavel do eternamente risonho e jovial rosto do Sr. Pedro Borges, nada, absolutamente nada, se póde deduzir..

Contentemo-nos, portanto, em transmittir aos nossos leitores as informações que conseguimos colher através de revelações espiritas, que obtivemos na sessão de hontem á noite, no Centro Allan-Kardec, tendo-se gentilmente prestado a servir de *medium* o nosso distinctissimo amigo Dr. Belisario Tavora, seraphico chefe de policia da Capital Federal e um dos mais prestimosos chefes da opposição cearense.

— O Sr. marechal Hermes não poderia ser mais affectuoso do que foi com os illustres visitantes.

— Sinceramente revoltado contra a brutalidade e selvageria com que, no Ceará, foi deposto o governo legal, e preso de uma profunda indignação contra o nefando attentado do porto de Natal, o presidente da Republica declarou que não admittiria que a sua autoridade fosse menoscabada com a impunidade de taes crimes contra a Constituição e contra a humanidade.

— O governo federal não recuará em presença de difficuldades de nenhuma especie, para restabelecer a ordem legal no Ceará, entregue á demagogia e ao desvairamento de uma patuléa inconsciente e sanguinaria.

— Está o marechal convencido de que a candidatura do general Bezerril offerece todas as garantias de ordem, de liberdade, de paz e de harmonia no Estado, tendo para suffragal-a maioria esmagadora, se se fizer uma eleição livre e séria.

— E' isso que o governo da União exigirá do actual governador em exercicio, ou, caso elle não possa ou não queira agir de accordo com esse nobre desejo do presidente da Republica, o primeiro ou segundo substituto do governador irá tomar conta do poder e presidir ás eleições.

— A força federal terá as mais sérias e apertadas instrucções no sentido de prestigiar efficazmente a ordem legal no Estado, sendo de lá retirados os officiaes que insistirem em contrariar as ordens superiores, emanadas desta capital.

Nesta altura da confidencia espirita, o Sr. Belisario Tavora voltou a si e, como um possesso, queria á fina força quebrar a cara do espirito que, com desrespeito da sua autoridade de chefe de policia, estava abusando da sua e da boa fé dos circumstantes.

Não podendo exercer a sua acção vingadora sobre a imponderabilidade do tal espirito, o Sr. Tavora declarou que não era como autoridade, mas como chefe politico no Ceará, que ia pôr tudo em pratos limpos, para confundir esse espirito impostor que lhe faltou ao respeito e se divertia á sua custa e á custa dos respeitaveis associados do Centro Allan Kardec ali presentes.

"O Hermes póde fazer as declarações que quizer, que quem ha de governar o Ceará, *seja como fôr*, é o coronel Franco Rabello.

Esse é o pacto de honra firmado entre o Menna Barreto e o Dantas dito, de modo que o plano geral de *libertação* do norte tem de ser cumprido á risca, porque isso é uma coisa que tem de ser e o que tem de ser tem muita força..."

— A sessão do Centro Allan Kardec terminou por um successo inesperado — a descoberta de que o *medium*, que tão inconvenientemente se estava manifestando, não era o illustre Dr. Belisario Tavora, digno e circumspecto chefe de policia, mas um farçante, que physicamente se parece muito com S. Ex.

Não considerem, porém, os leitores que perderam o seu tempo. O que ahi fica dito por um *medium*, chefe de policia, ou não, *não é verso, mas é positivamente verdade*.

E, se duvidam, esperemos dois mezes e depois mandem-nos a preta dos pasteis...

O desembargador Souza Pitanga, presidente do conselho administrativo dos patrimonios a cargo do ministerio do interior, convocou uma reunião extraordinaria do mesmo conselho para o dia 6 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de tomar conhecimento de um aviso do Sr. ministro do interior, mandando dar posse ao novo thesoureiro, Sr. Heitor de Souza Lima, a quem foi marcado o prazo de 30 dias para prestar a respectiva fiança, arbitrada em 10:000$000.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da fazenda a concessão do credito de 2:100$ á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento da primeira prestação do premio de viagem concedido ao bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira.

O Sr. ministro do interior remetteu ao seu collega da pasta da guerra, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que José Cardoso Ramalho Freire, coronel da guarda nacional, pede pagamento dos vencimentos a que se julga com direito, por haver servido em um conselho de inquirição.

O Sr. Francisco Machado Moraes, escrivão dos feitos da saude publica, solicitou ao Sr. ministro do interior o prazo de 30 dias para fazer entrega dos processos do extincto juizo da saude publica, aos escrivães da 1ª vara civel e da 1ª vara criminal do Districto Federal.

O Sr. ministro mandou que o interessado se dirija aos juizes respectivos.

Foram nomeados escreventes juramentados: da vara da provedoria e residuos, Raul José de Freitas, Mario Carneiro Ramos de Azevedo e Alfredo José Pinto; da 2ª vara civel, Manoel Pereira Madruga, e da 1ª pretoria civel, tenente Augusto Moss de Castro, todos do Districto Federal.

Foi exonerado Mauricio Limpo de Abreu do logar de escripturario-archivista do serviço de prophylaxia da febre amarela da Directoria Geral de Saude Publica, sendo nomeado para essa vaga o Sr. Leonidas Machado.

O Sr. ministro do interior foi convidado pelo Sr. José dos Santos Liborio para assistir á exposição de arte retrospectiva, que se realizará amanhã, ás 2 horas da tarde, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

A *Tribuna*, a pretexto de contestar a affirmação que fizemos de que o Sr. general Menna Barreto, apesar do seu manifesto e de todas as declarações publicas que fez, continúa a pensar tanto em ser governador do Rio Grande do Sul como o Sr. Seabra pensa em ser governador da Bahia, diz que o ministro da guerra seria uma porção de coisas feias, *se praticasse essa infamia*.

O tom do desmentido, para quem é traquejado no officio, não indica mais do que a confirmação plena e absoluta da nossa declaração, procurando os collegas metter o bravo guerreiro e velho republicano em brios, avisando-o por antecipação de qual será a attitude do jornal, se na realidade o Sr. Menna não arrepiar carreira a tempo.

Creia a *Tribuna* que perde o seu latim. O trabalho de seducção foi diabolicamente feito e não ha mais forças humanas que demovam o candidato do Sr. Pedro Moacyr a voltar atrás dos compromissos assumidos.

Com todos os manifestos possiveis e imaginarios, publicados ou a publicar, a candidatura libertadora do Sr. Menna Barreto ha de surgir, *sem caracter partidario*, como S. Ex. deseja, em todos os recantos dos pampas, e o bravo militar e denodado patriota não terá remedio senão ceder á doce violencia de ir salvar o Estado, que tanto se honra de lhe ter servido de berço.

A *Tribuna*, tanto como nós, põe a mão no fogo pela palavra do valoroso soldado, mas em politica a coisa é outra e sempre ha meio de justificar inesperadas attitudes, sem que haja quebra de dignidade pessoal.

E' por isso que, por causa das duvidas, aconselhamos os collegas a acreditar no manifesto do general Menna Barreto e a acreditar, tambem, na affirmação do *Paiz*, pois, nos complicados tempos que correm, não é demais estar a duas amarras...

Como uma homenagem aos illustres jornalistas da *Tribuna* e no desejo de constatar apreciações que terão a maior opportunidade em futuro bem proximo, terminamos esta nota, em que, mantendo a nossa affirmação, rendemos ao illustre ministro da guerra homenagens identicas ás da *Tribuna*, transcrevendo o *suelto* dos collegas em resposta ao *Paiz*.

"Num topico dos nossos fulgurantes collegas do *Paiz*, ha hoje a affirmação secca e formal de que o general Menna Barreto, não obstante as declarações do seu recente manifesto, continúa a manter o pensamento de ser presidente do Rio Grande do Sul, e, mais grave que isso, a agir aberta e desabusadamente nesse sentido.

Que nos perdôem os collegas:—não cremos. Depois das palavras dirigidas á Nação pelo digno ministro da guerra, crer nisso seria crer numa grande infamia. Seria crer que, ao termino de sua limpa carreira gloriosa de militar, escravo de leis severas de honra e de brio, o velho soldado se havia transformado, manchando o seu nome, num typo vulgar, ambicioso tresloucado, amigo desleal, traidor á confiança do presidente da Republica e de seus mais prezados companheiros politicos.

Nem póde ser verdade que o general Menna persista na sua candidatura, porque ella o levaria a um immenso naufragio politico moral. S. Ex. sabe bem que, ainda mesmo que todo o partido federalista lhe désse os seus votos, esses votos, não passando de 15 a 20 mil, seriam a terça parte do eleitorado riograndense. E a verdade é que, dentre os proprios federalistas, não são poucas nem são das menos prestigiosas as vozes de chefes que se rebellaram desde o primeiro momento com o plano traiçoeiro do Dr. Moacyr.

E ainda mais. Conservando-se no cargo de ministro da guerra para, ás occultas, fazer esses manejos em beneficio de suas diabolicas ambições, o general Menna Barreto ficaria mal collocado perante os seus proprios camaradas de armas e deslustraria a farda que tantos serviços tem prestado á Republica.

Por isso tudo não queremos crer no que asseguram os collegas do *Paiz*. O general Menna terá talvez um temperamento quente que o leva, ás vezes, mais longe um pouco do que seria para desejar. Mas é, acima de tudo, um republicano sincero, um companheiro leal, um homem de bem, cuja palavra publica é lei, feita lei pela honra pessoal. Preferiamos, pois, acreditar no seu manifesto e na sua absoluta desistencia de aventuras politicas..."

O Sr. ministro do interior permittiu que o major José Balduino de Albuquerque e Alcides Martins Netto, escrivães criminaes, o primeiro da 3ª pretoria e o segundo da 4ª, ambos desta capital, permutem entre si os respectivos officios

---

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Sá Freire, deputados Passos de Miranda, Antonio Nogueira, João Lopes e Eduardo Saboya, Drs. Affonso de Miranda, Cesario Alvim, Augusto de Oliveira, Leoni Ramos, Azevedo Sodré e Campos Tourinho e coroneis Jesuino de Mello, Sampaio Ribeiro e Erico de Oliveira.

Ao presidente do Estado do Ceará foi transmittido pelo ministerio da justiça, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o sentenciado João Baptista Frota reclama contra o seu julgamento.

Foi exonerado o 1º tenente graduado do patrão-mór José Francisco Santos da Paz do logar de patrão-mór do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

Para substituil-o foi nomeado o capitão-tenente graduado patrão-mór Antonio de Oliveira.

As duas notas politicas de hontem foram inquestionavelmente a revelação do *Paiz* ácerca do que se tem passado na Bahia, depois da chegada do general Vespasiano, e a affirmação que fizemos de que o general Menna Barreto, apesar do seu celebre manifesto, não desiste da idéa de ir governar o Rio Grande do Sul.

Sobre este caso occupamo-nos em um echo dedicado aos nossos collegas da *Tribuna*, e sobre a Bahia folgamos em felicitar os nossos jovens collegas da *Noite*, pelo seu successo de reportagem, conseguindo dar á publicidade a cópia do telegramma do general Vespasiano ao Sr. presidente da Republica, o qual é a prova completa da exactidão das informações que publicamos.

Diz o telegramma do illustre commandante da 7ª região:

"Hontem, á noite, realizou-se a conferencia que vos annunciei, na casa do Dr. Lago, e com sua assistencia, com o Dr. Aurelio Vianna e na presença dos Srs. Ruy Filho, desembargador Palma, Graciliano de Freitas, Rocha Leão e outros. Communiquei-lhes francamente as ordens de vós recebidas e os meus telegrammas a vós e ao conego Galrão pedindo o seu comparecimento a esta capital.

Todos acharam acertadas as medidas e concordaram em se não fazer a reposição ordenada sem a audiencia daquelle conego.

Ao chegar á minha residencia, foi-me entregue um telegramma deste ultimo, em resposta ao meu de ante-hontem, em que lhe pedia viesse a esta capital e em que diz: "Motivos saude me impedem attender ao vosso convite na capital, aguardando vos digneis transmittir-me instrucções marechal presidente Republica modo mais conveniente, uma vez que não possais conferenciar commigo nesta cidade, onde teria prazer receber-vos. Attenciosas saudações."

Em vista de tal resposta, acho conveniente, na impossibilidade de ausentar-me da séde do governo, fazer seguir até Nazareth, onde se acha o Sr. Galrão, o meu assistente capitão Raymundo Barbosa, official intelligente e de minha inteira confiança, afim de conferenciar com o respectivo conego e communicar-lhe as ordens a mim transmittidas por vós.

Na conferencia tida hontem o Dr. Aurelio Vianna nem confirmou a renuncia que vos communiquei, nem se mostrou pressuroso em assumir o governo.

Em toda a conferencia, que durou mais de uma hora, reinou perfeita cordialidade. Saudações — General *Vespasiano de Albuquerque.*"

Através desse despacho telegraphico e da impressão que nos transmitte o nosso zeloso correspondente da Bahia sobre a opinião que lá se faz ácerca da imparcialidade e correcção do general Vespasiano, conclue-se que o *Paiz* andou bem avisado pedindo aos impacientes collegas de imprensa que tivessem calma, que não fervessem em pouca agua e que não fossem injustos com o illustre e talentoso militar, sem que houvesse bem seguro motivo que justificasse juizos menos lisonjeiros.

O Sr. Braulio é que parece que não está muito contente com a missão do general Vespasiano; d'ahi o telegramma que dirigiu ao presidente da Republica, apresentando uns ridiculos argumentos de rabula da roça, com os quaes pretende convencer o presidente da Republica que deve ficar mal com o Supremo Tribunal e com a Nação, mantendo no poder esse juiz faccioso e ultra-politiqueiro.

Deliciem-se os leitores com a sabichona lição de direito que o Sr. Braulio dá ao presidente da Republica, sem que este lhe tivesse encommendado o sermão:

"Esta capital e todos os pontos do Estado de onde tenho noticias mantêm-se em completa calma. Correndo hoje boatos infundados de que V. Ex. insiste, apesar das occurrencias havidas, em repor o governo do Dr. Aurelio Vianna, a cidade agitou-se por momentos, formando-se grupos mais ou menos consideraveis em diversas ruas em franca manifestação de protesto.

Tudo se tranquilizou, porém, com a noticia da falsidade dos boatos.

Na qualidade de magistrado vitalicio deste Estado, por cuja autonomia e inviolabilidade constitucional tenho em differentes phases da minha vida pugnado com firmeza, aqui transcrevo o texto da Constituição, em virtude do qual mantenho o governo:

"Art. 46 — No impedimento ou falta do governador, passará o governo do Estado, em primeiro logar, ao presidente do Senado, em segundo ao da Camara dos Deputados e em terceiro ao do Superior Tribunal de Justiça, emquanto durar o impedimento ou até que se proceda á nova eleição."

Prevendo esta disposição, não só a hypothese do impedimento como a da falta do governador effectivo, determina claramente que, na ordem das substituições, o que assumir o governo só o deixará nos casos que na mesma disposição são expressos.

Alheio completamente ás luctas politicas do Estado, sem interesse algum pessoal em manter-me no governo, que, aliás, me é sobremodo incommodo, não posso, entretanto, com o meu assentimento concorrer para a inobservancia da sua Constituição e da sua autonomia.

O meu passado é longo; na linha recta em que me tenho sempre mantido, com a maior independencia e a maior submissão á lei, tenho muitas vezes me encontrado com os que oscilam ao interesse politico de occasião. Affectuosas saudações — *Braulio Xavier*, governador do Estado."

Não é topete que falta a esta gente...

Consta que será nomeado o capitão de corveta pharmaceutico Carlos Ramos para servir como ajudante do gabinete de analyses e laboratorio pharmaceutico da marinha, em substituição ao 1º tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva, que foi nomeado encarregado de secção do mesmo gabinete.

O Sr. ministro da marinha approvou a minuta do ajuste celebrado com a casa Lage Irmãos, para o fornecimento de caldeiras e mais pertences para o couraçado *Deodoro*.

Na directoria de contabilidade da marinha foi assignado hontem o termo de contrato celebrado com Sebastião Alves Ribeiro para o fornecimento do grupo—açougue, á directoria de armamento e navios proximos de Nitheroy, durante o anno de 1912.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

Coisas da revolução

BUENOS AIRES, 3.

De Formosa mandam as seguintes noticias relativas aos acontecimentos do Paraguay:

"O coronel Albino Jara declarou que, caso consiga triumphar na campanha que emprehendeu, organizará um governo independente de todos os partidos.

Consta que o Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica, está disposto a dar amplas satisfações á Republica Argentina.

O Senado paraguayo recusou-se a consentir na nomeação do Sr. Audibert para o logar de ministro em Paris.

Apesar de todas as pesquizas feitas, não foi encontrada a sepultura do Sr. Riquelme, fuzilado por ordem do coronel Albino Jara.

O Sr. Liberato Rojas vai confiar a pasta da guerra a um civil.

O governo paraguayo prometteu indemnizar todos aquelles que soffreram prejuizos durante a revolução, com a condição de lhe serem apresentados documentos que justifiquem cabalmente os seus direitos a uma indemnização."

BUENOS AIRES, 3.

Consta que no começo da proxima semana os revolucionarios atacarão, pelo rio e por terra, as forças governistas que se acham em Barranca Mercedes.

SANTIAGO, 3.

Consta que a terceira nação que interviria para promover o accordo entre o Paraguay e a Republica Argentina seria o Chile.

BUENOS AIRES, 3.

Os revolucionarios acham-se preparados para atacar no sul as forças do coronel Albino Jara, em marcha para Assumpção.

BUENOS AIRES, 3.

Communicam de Corrientes que os gondristas concentraram todas as suas forças, afim de dar combate aos jaristas.

BUENOS AIRES, 3.

Consta que varios pagadores das tropas governistas passaram para a Republica Argentina, com todo o dinheiro que lhes havia sido confiado.

BUENOS AIRES, 3.

Foi fechado o porto de Villa Concepcion, occupado pelos revolucionarios.

O incidente diplomatico

BUENOS AIRES, 3.

Emquanto o Sr. Frederico Codas está aqui, á espera do Sr. Lopes Moreira, portador das instrucções do governo paraguayo, o mesmo Sr. Moreira chegou a Corrientes, a bordo do destroyer *Matto Grosso*, e dedeclarou que o motivo de sua viagem era desmentir a noticia de ter elle subscripto a nota do Sr. Irala, aggressiva á Republica Argentina. Esse facto tem sido muito commentado.

BUENOS AIRES, 3.

O Sr. Frederico Codas está decidido a partir para Montevidéo, abandonando o proposito de negociar o accordo com a Argentina, se até amanhã não tiver recebido as instrucções do governo paraguayo.

BUENOS AIRES, 3.

Ainda não foi resolvido o conflicto paraguayo e é opinião geral que a missão do Sr. Frederico Codas fracassou por completo.

BUENOS AIRES, 3.

Dá-se como causa do fracasso da missão Codas a obstinação do Sr. Liberato Rojas, não querendo enviar instrucções que facilitem as explicações necessarias ao julgamento da questão por parte da Argentina.

BUENOS AIRES, 3.

O Sr. Frederico Codas recebeu de Corrientes um telegramma do Sr. Lopes Moreira, communicando-lhe que chegarão amanhã as instrucções do governo paraguayo, para iniciar o accordo sobre o conflicto entre o Paraguay e a Argentina.

BUENOS AIRES, 3.

Dizem os estadistas que uma nuvem tolda agora os horizontes da cordialidade argentino-brazileira com a malfadada questão do Paraguay.

Intervenção do Chile?

SANTIAGO, 3.

Conferenciaram com o Sr. Renato Sanchez os ministros do Brazil e da Republica Argentina. Julga-se que o assumpto dessa conferencia foi o conflicto com o Paraguay.

As opiniões da "Prensa"

BUENOS AIRES, 3.

La Prensa publica um extenso editorial sobre a attitude do Brazil diante da politica do Paraguay.

Diz que o Brazil declarou favorecer o Sr. Liberato Rojas e pede, portanto, ao povo brazileiro que julgue a conducta do Itamaraty. Accrescenta que a Argentina deve manter-se tranquila e seguir a politica que as conveniencias lhe ditarem.

La Argentina tambem publica um editorial sobre o mesmo assumpto, aconselhando a Argentina a proceder na questão do Paraguay de modo absolutamente independente do Brazil.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 3.

La Prensa, em editorial, attribuido ao Sr. Zeballos, diz que as autoridades diplomaticas e militares do Brazil intervenham na politica do Paraguay, amparando o governo do Sr. Liberato Rojas, dando-lhe armamentos e facilitando-lhe o movimento das suas tropas.

A reposição do presidente derrocado marca um dos actos mais nitidos e efficazes dessa intervenção da diplomacia brazileira, que repelle a idéa de uma intervenção conjunta do Brazil e da Argentina, insinuando que ella só póde ser feita para sustentar o governo do Sr. Rojas.

Nessa disparidade de politica internacional, não é possivel que a Argentina acompanhe o Brazil, pois que assim ficará impossibilitada a acção conjunta e pacificadora que a Argentina acariciava.

Criticando a nota em que o chanceller brazileiro diz que a tradição lealmente conservadora do Brazil obrigaria o Brazil a intervir no Paraguay sómente para sustentar as autoridades constituidas, registra o artigo que a tradição da Argentina é justamente contraria, é a de não intervir nos paizes vizinhos, nem derrubar ou sustentar governos.

A posição do Brazil na politica do Paraguay está assim firmada, compete agora aos brazileiros apreciaI-a, para poderem avaliar as consequencias de tal acto.

A intervenção do Brazil nas coisas do Paraguay toma, pois, a fórma de um proctetorado.

O auxilio que o Itamaraty concedeu ao Sr. Liberato Rojas implica no abandono da neutralidade, para tomar posição entre as filas dos combatentes.

(Serviço do *Paiz*.)

Actualidades

TÃO PEQUENO E TÃO FEROZ...

O apavorado contemporaneo — Mas, meu menino, se apenas com um mez de existencia mostras tanta braveza, que vai ser de nós, este anno, que, demais a mais, é bisexto?...

O "Tamoyo"

BUENOS AIRES, 3.

Continúa o trabalho iniciado para desencalhar o *Tamoyo*. Diz-se que o Brazil terá com o accidente uma despeza de 150:000$000.

BUENOS AIRES, 3.

Noticias vindas de San Pedro dizem que a enchente do rio Paraná auxiliará o desencalhe do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que já se acha alliviado do carregamento que trazia.

BUENOS AIRES, 3.

O Dr. Costa Motta, ministro do Brazil, conferenciou com o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior. Ambos conferenciaram depois com o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha. Ignora-se o assumpto dessa conferencia, havendo, porém, quem affirme tratar-se de questões relativas ao desencalhe do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Noticias diversas

MONTEVIDÉO, 3.

O governo mandou desmentir a noticia da venda de um navio ao Paraguay.

BUENOS AIRES, 3.

Communicam de Corrientes que o Sr. Lopez Moreira partiu para Assumpção, a bordo do "destroyer" *Matto Grosso*.

—Chegaram a Corrientes os monitores *Los Andes* e *El Plata*. Depois de se abastecerem de viveres e de carvão seguirão para Formosa.

BUENOS AIRES, 3.

O Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina no Brazil, receberá hoje instrucções do Dr. Ernesto Bosch, afim de partir para essa capital.

—Chegou a esta capital o Sr. Emiliano Rojas, irmão do presidente do Paraguay, negando-se a fornecer noticias aos reporters dos jornaes sobre o objecto da sua viagem. Partirá hoje mesmo, á tarde, para Montevidéo.

—Chegaram a Formosa os monitores *Los Andes* e *El Plata*. Para ir juntar-se com aquelles dois navios de guerra, partiu hoje o transporte *Ushuaia*.

(Agencia Americana.)

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem telegrammas do capitão de fragata Albuquerque Serejo, commandante do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, e do addido naval do Brazil na Argentina, communicando ambos que os trabalhos para o safamento do *Tamoyo* proseguem com actividade, auxiliados por varios rebocadores.

Nesses telegrammas, accrescentam que aquelle navio encalhou ás 4 horas da madrugada de 26 do mez proximo passado, no barranco El Dorado.

O almirante Lins, em telegramma que hontem mandou ao commandante Serejo, determina que lhe seja informado diariamente, por despachos telegraphicos minuciosos, tudo o que occorrer com referencia ao *Tamoyo*.

—O *Tamoyo* já está bastante alliviado, porém, ainda não póde sair, devido á pouca agua existente

O CASO DA BAHIA

S. SALVADOR, 3.

O general Vespasiano de Albuquerque mantem-se na mesma attitude de reserva e imparcialidade, tornando-se alvo da maior confiança, como um garantidor da paz no Estado.

Continúa a ser grande o desapontamento entre os seabristas pela attitude energica e patriotica assumida pelo "Paiz".

Consta que foi demittido e chamado para ahi o engenheiro Costa, chefe do districto telegraphico deste Estado e amigo dedicadissimo dos Srs. Luiz Vianna e J. J. Seabra.

(Serviço do "Paiz".)

O Sr. ministro da marinha solicitou do director da Repartição Geral dos Telegraphos as necessarias providencias no sentido de serem installados na superintendencia de portos e costas os apparelhos telephonicos necessarios ao serviço daquella repartição.

Conhecem todos, certamente, aquella historia do doido que guiava um visitante do hospicio e com elle mantinha uma conversa tão lucida, que o outro não contava estar ás voltas com um vesanico. O doido apontava-lhe os varios pensionistas do manicomio e dizia as manias de cada um; ninguem suspeitaria da doidice do homem. Eis que chegam a um dos cubiculos e o interessante guia começa a falar naturalmente: "Este aqui tem uma loucura curiosa: julga-se o Padre Eterno..." Mas neste ponto a calma do commentador desapparece; a tara que lhe jazia adormecida no cerebro é sacudida pelo choque violento de um resentimento, de uma supposta emulação, e o doido grita, exacerbado:—"Mas este sujeito está doido varrido, porque o Padre Eterno sou eu!" Denunciara-se.

Este caso é um symbolo. Não é sómente com os alienados que esse facto se dá; elle se repete communmente nos cerebros normaes, quando, ao choque de uma recordação que os melindra, deixam escapar as idéas e os factos que pareciam rigorosamente guardados. Foi o caso do bravo general Sotero.

O inspector da 7ª região, intervistado por um reporter, ao chegar ao Rio, descreveu as coisas da Bahia com um invejavel veracidade: as forças correctissimas, os seabristas idem, S. Ex. tambem; ninguem do exercito fez barulho nem violencia, o general Sotero tampouco...

Mas falam-lhe nos jornaes empastelados e o correcto militar, recordando a virulencia de linguagem de alguns delles, allude aos remoques com que o aggrediam e não se póde conter, que não exclame: —"Chamaram-me de "imperador da chegança"; pois eu cheguei mesmo!"

Chegou onde, ou para onde, ou a que?

A resposta deve ser facil: á pelle dos que o irritavam...

A opinião chega igualmente á conclusão de que, em loucos ou em ajuizados, para saber-se da verdade, o facto está em ferir a idéa sensivel.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, por ter vindo da Bahia, onde commandava a escola de aprendizes marinheiros, o capitão de fragata Francisco de Lemos Lessa.

Esse official segue, por estes dias, para Montevidéo, afim de assumir o commando do cruzador *Barroso*, para o qual foi recentemente nomeado.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, enviou hontem ao vice-almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, um expressivo telegramma de felicitações pela sua recente promoção áquelle posto.

O Sr. ministro da marinha presidiu hontem á sessão ordinaria do conselho do almirantado, no edificio do cáes dos Mineiros, onde funcciona o estado-maior da armada.

A transferencia do local foi motivada por estar ainda em trabalhos de pintura e forração a sala do conselho, no edificio do almirantado, á rua D. Manoel.

O 2º tenente Alvaro Alberto da Motta foi exonerado de instructor da escola modelo de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, sendo nomeado para substituil-o o 1º tenente José Joaquim Mattos de Azevedo.

Sabemos que não se póde entender com o senador Rosa e Silva a "varia" do *Jornal do Commercio*, de ante-hontem, sobre a nomeação do successor do Sr. David Campista em nossa legação de Paris.

O Sr. Rosa e Silva não só não recebeu nenhum convite nesse sentido, como nem sequer qualquer insinuação a respeito.

De outro lado, somos tambem informados que o governo não cogitou absolutamente do nome do Sr. Rosa para aquella legação, bem como não pensa S. Ex. em retirar-se por emquanto para fóra do paiz.

A sala destinada aos representantes da imprensa junto ao almirantado, no edificio da rua D. Manoel, está desde hontem inaugurada.

A referida sala está instalada com muito gosto e o necessario conforto, havendo nella um mobilario elegante, além de uma mesa ampla, dividida por dezoito compartimentos, em fórma de escrivaninha.

Em cada um desses compartimentos ha o nome do jornal cujo representante ali tem exercicio.

Ha ainda na referida sala farta illuminação electrica, ventiladores e apparelhos telephonicos.

Como dissemos ha dias, a installação dessa sala junto áquelle departamento da administração publica é uma das medidas mais louvaveis postas em pratica pelo ex-ministro da marinha e que o seu digno successor achou por bem levar a effeito.

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem um telegramma do capitão de fragata Pedro de Frontin, commandante do scout *Rio Grande do Sul*, communicando-lhe que esse vaso de guerra levantará ferro do porto de Montevidéo com destino ao desta capital no dia 6 do corrente.

Esse vaso de guerra está ha cerca de um anno fóra do nosso porto, estacionando ora em Montevidéo, ora em Buenos Aires e, de outras vezes, em exercicio na costa do Maldonado.

Sabendo que os seus correligionarios tinham caido na asneira de deixar um logar no 1º districto da Bahia ao Sr. Pedro Lago, o Sr. Seabra deu dois soccos na mesa e deitou um telegramma.

Resultado: o tenente Propicio recebeu um esguicho ou uma ducha de alguns milhares de votos e o Sr. Pedro Lago foi sugado em algumas centenas.

Isso mostra bem o prestigio do Sr. Seabra bem como a desmoralização do governismo e do partido do Sr. Severino Vieira, os quaes, reunidos e cumulando todos os seus votos, não conseguiram fazer um só deputado—nem no 1º, nem no 2º, nem no 3º, nem no 4º, e mais districtos houvera e até elles chegariam os clangores da victoria do seabrismo, apoiado na verborrhagia do Raphael Pinheiro, nas petas do Sr. Simões Filho e na ponta das bayonetas do Sr. Sotero e no estridor dos canhões do S. Marcello.

Tambem quem mandou o governo ter medo e fugir para Jequié?

"Povo que foge não é homem. Só é homem o povo que não foge", como já declarou o Sr. Seabra em um de seus muitos e famosos discursos demosthenicos.

O 48º batalhão de caçadores, cuja séde é em S. Luiz do Maranhão, 3ª região militar, já regressou do Estado do Amazonas, onde se achava.

Havendo um 2º tenente para mais no 1º pelotão de estafetas, a divisão de cavallaria indicou a transferencia do 2º tenente dessa arma Oswaldo Villa Bella e Silva, do referido pelotão para o 17º regimento de cavallaria, onde existe uma vaga desse posto.

Foi mandado servir no 1º esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, em Gericinó, o 1º tenente medico Dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa.

Deve chegar amanhã a Belem do Pará, depois do exilio a que o votou a situação dominante no grande Estado do Norte, o senador Antonio Lemos.

Era natural que ao velho servidor da terra paraense, que passou uma boa parte da sua vida a trabalhar pelo seu progresso, vindo do jornal até as mais altas posições da administração e da politica, os homens que agora dominam aquelle trecho do territorio brazileiro dispensassem, ao menos, o respeito que se deve áquelles a quem um dia devêmos alguma coisa. Os erros politicos do Sr. Antonio Lemos, se é verdade que elles sobrepujam os dos individuos que o chefe deposto creou á sombra do seu prestigio, deviam merecer dos actuaes detentores do poder uma generosa amnistia...

O que se sabe, entretanto, o que se assoalha sem recato é que o ex-intendente de Belem será desacatado ao chegar á cidade a que elle deu o melhor dos seus zelos; será apupado, pelo crime de ter confiado de mais...

Comprehende-se que a populaça tivesse um tal impulso, que da vasa social, dirigida como os enxurros pelos accidentes que se lhe antepõem no caminho, provisesse semelhante designio; mas esses movimentos, em uma terra policiada, o governo contem e evita sem grande esforço, desde que não está de accordo com elles. Desvarios mais fortes, allucinações mais reaes o poder publico tem dominado aqui e em toda parte, sem ser necessario declarar a fallencia da autoridade.

E é esta fallencia que se declara no Pará. O Sr. João Coelho, governador por obra e graça do homem a quem agora o "povo", o eterno "povo" quer desfeitear novamente, resolveu, segundo os telegrammas daquelle Estado, partir para a sua fazenda, distante da capital, *não se responsabilizando pelo que possa acontecer...* E' a fallencia, mas fraudulenta; é a repetição ignobil das scenas que se têm desenrolado pelo norte infeliz, em que os detentores da força hão desempenhado tão desabusado papel: é o estabelecimento extra-constitucional, pelo mais revoltante dos processos, da pena de banimento que a lei basica da Republica supprimiu e que, prohibida para os grandes criminosos é mantida para os politicos que desagradam ás situações dominantes.

Se o Sr. Antonio Lemos fosse ao Pará na intenção de derribar o governo do Estado, nenhum acto a justificaria melhor do que esse do Sr. João Coelho, porque é a confissão da incapacidade consciente de garantir qualquer coisa no Estado que dirige, inclusive o proprio decoro official. Não é disso, entretanto, de que cuida o velho chefe perseguido; e a attitude dos seus adversarios de hoje, creaturas de hontem, só póde levantar os mais energicos protestos dos que, alheios ao Estado e á sua politicagem, veem subir cada vez mais esta maré de violencia e de lodo.

Foi transferido para a 9ª companhia isolada o 2º tenente do 5º regimento de infanteria Francisco Xavier das Chagas.

Foi requisitado pelo Sr. ministro da justiça para ir dirigir os serviços de assentamentos de radiotelegraphia no territorio do Acre o capitão José Menescal de Vasconcellos, ajudante do 46º batalhão de caçadores.

Deverá assumir brevemente o commando do 3º batalhão de artilheria de posição, no Estado de Matto Grosso, o coronel Manoel José de Faria Albuquerque.

O capitão auditor de guerra da 9ª região militar, Dr. Garcia Dias de Avila Pires, requereu ao Sr. ministro da guerra para usar beca quando em serviço profissional.

Noticiámos, na edição de 1 do corrente, que o major Raphael Clemente Telles Pires tinha pedido exoneração do cargo de commandante da fortaleza da Lage.

Hontem, porém, soubemos que o Sr. ministro da guerra não aceitou tal pedido.

O Sr. ministro da viação mandou estender os favores da tarifa minima da Estrada de Ferro Central do Brazil ao material importado da Inglaterra pela Santa Casa da Misericordia de Bello Horizonte e despachado para aquella cidade.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do Lloyd Brazileiro pedindo permissão para substituir por outro o projecto de contrato feito com a Compagnie du Port do Rio de Janeiro para o serviço de cabotagem nacional.

O reconhecimento de poderes vai-nos dar algumas agradaveis surpresas em maio proximo.

Os Estados libertados não deram aos elementos espoliados do poder a honra de um unico representante no futuro Congresso.

Entretanto, em Pernambuco, por exemplo, antigos e prestigiosos parlamentares, como os Srs. Estacio Coimbra, Julio de Mello e Affonso Costa, concorreram ao pleito e hão de vir á Camara pugnar pelo seu direito.

Teremos o insignificante, o obscuro Sr. Estacio Coimbra preterido pelo notavel estadista Sr. Rego Medeiros; os Srs. Julio de Mello e Affonso Costa esmagados pelos milhares de votos dados ao capitão Amaral e pelo Sr. Arthur Orlando, que tanto se celebrizou, quando, da tribuna, declarou que só "mudava de partidos para não mudar de idéas".

A titulo de informação, podemos accrescentar que o Sr. Rego Medeiros não só pleiteia a sua entrada na Camara, como tambem o logar de 1º secretario da Camara, que foi exercido tão digna e brilhantemente pelo Sr. Estacio Coimbra na ultima legislatura.

Na hypothese, porém, de ser esse cargo tambem disputado pelo Sr. Cunha Vasconcellos, antigo delegado da zona, já se fala que será apresentada uma indicação de reforma do regimento, no sentido de se crear o cargo de "questor" (policia interna e das adjacencias do edificio) e que será offerecido ao futuro representante do 1º districto de Pernambuco.

De ante-mão podemos garantir que, por esse lado, o Sr. Rego Medeiros não terá concurrente.

Em resposta ao Sr. ministro das relações exteriores, para satisfazer a uma pergunta da legação da Bolivia, o Sr. ministro da viação informou que no Brazil nenhuma preferencia official existe para o systema de telegraphia sem fio.

O Sr. ministro da viação remetteu ao ministerio da agricultura, para resolver a respeito, o requerimento em que João Baptista da França Mascarenhas e A. Morales de los Rios pedem os favores da lei para o estabelecimento de uma grande fabrica na ilha do Governador para o tratamento dos minerios de ferro e manganez procedentes de Minas Geraes.

O Sr. ministro da viação manteve o despacho anterior dado ao requerimento em que o Sr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho pede que se lhe seja concedida uma bonificação.

O Dr. Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos, tendo tido sciencia de que varios chefes de districtos telegraphicos procederam irregularmente no cumprimento de suas funcções, assumindo attitude francamente partidaria ante ás agitações politicas que ora se estão desenrolando em diversos Estados da União, resolveu fazer as seguintes transferencias:

Da Bahia para o Maranhão, o engenheiro-chefe do districto telegraphico daquelle Estado, José Antonio da Costa, e de Goyaz para Matto Grosso, o engenheiro-chefe do districto telegraphico Arthur Napoleão Pereira da Silva.

O mesmo director, e por identico motivo, chamou a esta capital, afim de lhe dar um outro destino, o engenheiro Affonso de Albuquerque Maranhão, chefe do districto telegraphico do Ceará.

O Tribunal de Contas foi consultado pelo Sr. ministro da fazenda sobre a abertura do credito necessario para pagamento de augmento de 30 o|o sobre os vencimentos dos empregados subalternos do Thesouro Nacional.

A falta de vagões na Estrada de Ferro Central do Brazil tem, nestes ultimos tempos, perturbado de alguma sorte o serviço de transporte dessa ferrovia.

Apesar, porém, de todas essas difficuldades, que nem sempre é possivel remediar, é justo reconhecer que os armazens da estação Maritima, para onde o commercio desta capital faz convergir diariamente as suas mercadorias, estão completamente limpos, isto é, sem volumes que exijam providencias superiores ás que têm sido tomadas pelo Dr. Paulo de Frontin ultimamente.

Hontem S. S. esteve, pela manhã, seguido dos Drs. Humberto Antunes e Carlos de Andrade e coronel José Moniz, nessa estação, tendo della se retirado satisfeito, porque apenas notou que no armazem P7 existiam alguns volumes, que amanhã terão chegado ao seu destino.

O Dr. Frontin, em seguida, foi á estação de S. Diogo, tendo ahi minuciosamente examinado o serviço.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolveu, até ulterior deliberação, que a estação de S. Diogo receba a despacho os volumes destinados ás estações de Oriente á Barra.

A proposito de um nosso "echo" de hontem, sobre a futura representação das minorias na Camara dos Deputados, recebêmos dos illustres senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves a seguinte carta:

"Rio, 3 de fevereiro de 1912 — Sr. redactor — Saudações — Em carta que vos dirigimos a 13 do passado, a proposito da local em que o "Paiz" affirmava que o partido situacionista do Rio Grande do Norte pretendia fazer "rodisio", dissemos que esse partido tinha apresentado chapa incompleta e não disputaria á opposição o logar que lhe era reservado, accrescentando que, dentro de poucos dias, terieis opportunidade de verificar pelo resultado do pleito a exactidão do que affirmavamos.

Realizou-se a eleição e, pelos proprios telegrammas publicados em vosso conceituado jornal, tivestes a prova de que não nos enganavamos. Foi, por isto, com estranheza que, em vossa edição de hoje, vimos o Rio Grande do Norte incluido entre os Estados que não deram representação á minoria, quando a verdade é que ella elegeu um dos seus candidatos."

Está publicado na folha official o decreto da pasta da fazenda que approva as alterações feitas nos estatutos da Norddeutsche Versicherung Gesellschaft, com séde em Hamburgo.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda mandou dar posse no Thesouro Nacional ao 3º escripturario da delegacia fiscal da Bahia, addido á 2ª secção do gabinete do ministerio, João Nazareno Campello, que fôra promovido a 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do inspector de seguros communicação de terem as companhias estrangeiras de seguros recolhido, mediante guia daquella inspectoria, a quota relativa ao 1º semestre do anno corrente, nos termos do despacho de 12 deste mez.

A inspectoria de seguros expediu á Sociedade Anonyma Pensionato da Familia, com séde em S. Paulo, a carta-patente n. 54, autorizando-a a encetar operações segundo os estatutos approvados pelo decreto n. 9.019, de 16 de novembro do anno passado.

Festas.

O Club dos Diarios dá hoje *matinée* infantil, no salão do palacio de Cristal, começando ás 2 horas da tarde. A nova directoria fez vir directamente da Europa bonitos brinquedos; alguns constituirão verdadeiras novidades. Após a distribuição dos brinquedos, occuparão o salão as moças, não perdendo occasião a uma valsa.

Jantares.

Em regosijo pelos grandes melhoramentos introduzidos no seu estabelecimento commercial, no Realengo, o seu proprietario, José Nunes, offerece hoje, um jantar intimo aos seus amigos.

Manifestações.

Foi objecto, no dia 31 do mez passado, de uma manifestação de apreço, em São Paulo, o Dr. Joaquim Huet de Bacellar, pelos engenheiros e auxiliares da commissão de prolongamentos e desenvolvimento da E. F. Sorocabana, que elle chefiou e a qual foi extincta naquelle dia, em virtude de terem terminado os estudos da linha de Salto Grande a Porto Tibiriçá, na extensão de cerca de 400 kilometros, e de ter o governo do Estado contratado a construcção da referida linha com a Sorocabana Railway.

Esta prova de sympathia ao provecto engenheiro foi levada a effeito ás 2 horas da tarde, na sala principal onde trabalhava a commissão, ao largo de São Francisco n. 5, naquella capital, sendo offertados ao Dr. Bacellar, como prova de affecto que os seus auxiliares lhe dedicam, dois artisticos brindes: uma locomotiva em miniatura, munida de barometro, relogio, bussola e thermometro e um rico faqueiro de prata.

A todos os presentes foi servida uma delicada mesa de doces.

Ao champagne usou da palavra o 1º engenheiro da commissão, Dr. Francisco de Godoy, que pôz em destaque os relevantes serviços prestados á E. F. Sorocabana pelo Dr. Bacellar.

Este, em resposta, agradeceu o auxilio de seus companheiros de trabalho, aos quaes, disse — deve a melhor parte dos resultados obtidos na realização do desenvolvimento daquella via ferrea, construida economicamente, com as melhores condições technicas e com toda a segurança.

Outros brindes foram ainda proferidos, terminando a festa em meio do mais justo e expansivo jubilo.

Entre os presentes se achavam: Drs. Joaquim Huet de Bacellar, Francisco de Godoy, Luiz Pereira Barreto Filho, Julio Cesar de Queiroz Guimarães, Emilio Cerdes, José Ayrosa Galvão Junior, João Baptista Vasques, Benedicto de Azevedo Marques, Sebastião Ferraz, Bento de Camargo, Pedro Americo de Brito, Francisco Garcia de Carvalho, e Srs. Dagoberto de Almeida e Silva, Savanel Gama, capitão V. de Paula Bueno de Faria, Francisco Pereira Borges Junior, Hermillo Alves Junior, Almeida Gagalhães, Armando Brandão Pinto, Mario Leite, João Carlos Fairbancks, Aristides Bastos Machado, Francisco Salles, Vicente de Azevedo, Dr. Amaro Ribeiro, Belchior de Freitas, Bento de Camargo Filho, Hermogenes Gonçalves da Silva, Francisco Loricio, Frederico Santagello, J. Hollender, Pedro Antonio Santagello, Euclydes de Oliveira, capitão João Baptista Flacquer, Antonio Flacquer e Carlos Fairbancks. Fizeram-se representar os Srs. Olegario Dias de Aguiar e Luiz Venancio da Rosa.

Viajantes.

Chegou ante-hontem a esta capital, pelo *Pará*, o Sr. Antonio Dias Coelho, escrivão do juizo federal do territorio do Acre, que hontem nos trouxe a sua visita.

O Sr. Dias Coelho, que é natural do Estado de Minas Geraes segue amanhã para Bello Horizonte, em visita á sua familia.

*

Pelo *Pará*, chegou ante-hontem de Manáos o desembargador F. Vieira Ferreira, membro do Tribunal da Relação do Acre e procurador geral do territorio, que veiu á Capital Federal tratar de assumptos que dizem respeito á situação da justiça e á administração daquella região.

*

Chegam hoje, pelo *Asturias*, os Srs. Walter Hely-Hutchinson e J. H. Drury, presidente e secretario da Leopoldina Railway Company, Limited.

O right honourable Sir Walter Hely-Hutchinson é o 2º filho do 4º conde de Donoughmore e Thomasine. Nasceu em 22 de agosto de 1849, na cidade de Dublin, foi educado no Trinity College, em Cambridge, recebendo o grão de bacharel em artes. Foi feito cavalleiro da grã cruz de S. Miguel e S. Jorge em 1897; recebeu o grão de doutor em leis em 1904 e foi nomeado membro do conselho privado de sua magestade em 1909.

Acompanhou em 1874 Sir Hercules Robinson, governador da Nova Galles do Sul, como addido, numa missão especial a Fiji; foi secretario dos negocios de Fiji, de 1874 a 1875; de 1875 a 1877, secretario dos negocios da Nova Galles do Sul; 1877 a 1883 secretario colonial de Barbados; em 1883 secretario principal do governo de Malta; de 1884 a 1889, governador de Malta; de 1889 a 1893, governador das ilhas Windward; em 1893, inaugurou o systema do "Governo autonomo" em Natal; em 1895 fez a annexação dos territorios da Trans-Pongola, agora incorporados á Zululandia; em 1895 foi commissario especial em Amatongaland; de 1895 a 1901, governador do Natal e da Zululandia; alto commissario no sul da Africa durante a ausencia do conde de Selborne, em junho de 1909, e de 1901 a 1910, governador e commandante em chefe da Colonia do Cabo.

Retirando-se do serviço publico em 1910, foi eleito presidente do Standard Bank do Sul da Africa e em 1911, presidente da Leopoldina Railway Company e da Leopoldina Terminal Company.

*

A bordo do *Asturias*, chega hoje o Dr. Alberto Betim Paes Leme, acompanhado de sua Exma. senhora.

Em sua companhia vem sua Exma. sogra a Sra. almirante Candido Guillobel.

*

Regressou hontem para Florianopolis, onde exerce com grande elevação o cargo de desembargador, o illustre Dr. Honorio Hermeto Carneiro da Cunha.

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Itapuca*, as seguintes pessoas:

Maria Bertel, Caetano Coelho, Alfredo Richard, Mario de Freitas, Antonio J. de Oliveira e familia, tenente O. Razza, Dr. Belmiro Saldanha da Rocha e familia, Valentim Esteves, J. C. Lopes, Henrique Bastos, Manoel J. V. Pires, Adriano S. Nasa, Hugo Pearson, Honorio Carneiro da Cunha, Pedro Bellezante, Fernando Rodrigo e familia, Octavio Q. Ferreira, Carlos da Costa Cardoso Junior, G. Natal, Dr. J. Gaffrée, João Propicio Menna Barreto e senhora, coronel A. Rosa e familia, Menotti Medici, coronel Mascarenhas, Julio Grose, Marcellino B. Gonçalves, Joaquim de O. Lopes e familia, Alice Gonçalves, Abertina de Carvalho, Maria Luiza Pollo, Thomaz Williamson e familia, A. Cunha Leal e familia, Francisco B. de Oliveira, tenente Accacio G. da Silva, João de Carvalho Junior, Euclides F. Bueno e O. N. Writhe.

*

No paquete inglez *Asturias*, chega hoje a esta capital o Sr. Paulo Bocayuva.

*

A bordo do *Asturias*, acompanhado de sua Exma. esposa, chega hoje da Europa, de sua viagem de recreio, o estimado industrial Egydio Guichard Junior.

*

A bordo do *Asturias*, são esperados hoje da Europa o Sr. Francisco Sattamini, capitalista desta praça, e o Dr. Mario Sattamini dos Santos.

*

De Penedo e escalas, chegaram a bordo do paquete *Iris* as seguintes pessoas.

F. D. Silva, Joaquim Machado Rolemberg, D. Djanira C. de Lima, J. P. Bayño e familia, Antonio Herenles Sobrinho, Amelia Honorina, coronel Dionysio F. Motta, E. Campos, capitão de fragata Francisco de Campos e familia, Adalgisa da Costa, Dr. Manoel F. Passos e Sosthenes Barreto.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. J. W. Lane, J. Santos, Barosa G. Tavergne, Thomaz Saraiva, general Sotero de Menezes, Walter Bahrs, Ernesto Manna, Raul Bello, P. Barbosa, Dr. Mendes da Rocha, Dr. Pedro de Oliveira, Eugenio P. da Cunha, Antonio Leite Ribeiro, Diogo Martins Junior, Thomaz Alves, Francisco Casimiro Costa, Gastão Lessa, João de Barros, José Oliveira de Barros, Amador Vasconcellos, Vieira de Castro, A. J. Hutter, desembargador J. Lucas Raposo da Camara e familia e coronel Secundino Salgado.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco de Paula Assis Netto e familia, Jayme de Andrade, Dr. Manoel de Faro Passos, Dionysio de Faro Motta, Reynaldo Pereira, Luiz Velloso de Castro, Domingos Brito e senhora, Dr. José Francisco Cabral e senhora e Eurico José Ribeiro e senhora.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os Srs. capitão José Maria de Araujo Góes, Horacio Chagas, José Alves, Antonio Coutinho e senhora, Avelino Correia Netto, Aldino Fonseca, Dr. J. Machado de Faro, Rollemberg, João Antonio Correia da Silva e senhora, Raul da Matta Machado, Milton P. de Carvalho e João de Souza Reis.

*

Regressou hontem de S. Paulo o senador Lauro Müller.

*

De S. Paulo, chegou hontem pelo nocturno de luxo o senador Francisco Glycerio.

*

O Dr. Joaquim de Gomensoro e sua Exma. esposa partirão para a Europa em maio proximo.

*

A bordo do *Asturias*, chega hoje a esta capital o coronel Dr. Bento Borges da Fonseca.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Sr. Freire Junior, conhecido cirurgião dentista, com o nascimento de seu filhinho Miecio, occorrido a 2 do corrente.

Anniversarios.

O dia de hoje é de grande festa no lar domestico do digno capitão da arma de artilheria Othon Rodrigues Braga, e de alegria entre os seus companheiros do exercito, onde conta grande numero de amigos dedicados e um sem numero de affeições.

O anniversariante exerce actualmente o cargo de chefe da 2ª secção do departamento central.

*

O Dr. Aarão Reis, uma das mais brilhantes figuras da engenharia brazileira, commemora hoje, entre as alegrias do seu lar feliz, o 37º anniversario do seu consorcio com a distincta senhora que lhe tem sido a digna companheira de uma existencia proficua, a Exma. Sra. D. Mariana Furtado Reis, filha do notavel estadista do segundo imperio conselheiro Francisco José Furtado.

Revendo o passado e o presente de tão longa e affectuosa união, tão prodiga de bons frutos, o illustre professor e industrial marcará esta data com uma pedra branca.

Não lhe faltarão dos seus amigos, no dia de hoje, as mais cordiaes felicitações.

*

Faz annos hoje o Sr. João Carlos Muratori.

*

E' hoje a data natalicia do coronel Luiz Antonio Cardoso, digno chefe da 3ª divisão do departamento da guerra.

Os seus amigos, em regosijo, far-lhe-hão, hoje, uma manifestação de apreço em sua residencia.

*

Faz annos hoje o major Fernandes Porto, negociante desta praça.

*

Fez annos hontem a intelligente Lydia, filha de D. Olympia do Couto, directora da escola-modelo Gonçalves Dias.

*

Completou ante-hontem 11 annos de casado o 1º tenente Dr. Alberto da Cunha Pitta, activo auxiliar do gabinete do chefe do departamento da guerra.

Por esse motivo houve festa intima na residencia desse estimado official.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão da arma de engenharia Heitor Cajaty, estimado professor do Collegio Militar.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente do 10º regimento de infanteria Alberto Porto Alegre, ajudante da commissão de limites de Matto Grosso ao Amazonas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do advogado do nosso foro Dr. Guilherme Tell C. Cintra, filho do saudoso presidente do Tribunal da Relação do Estado do Ceará, Dr. Manoel C. Cintra.

*

Faz annos hoje a professora da 1ª classe da Escola Modelo Estacio de Sá, D. Maria Carolina de Miranda Costa.

*

Faz annos hoje o Dr. Felisberto de Menezes Filho.

*

Faz annos hoje a senhorita Chichota Brandão, filha do Dr. Avellar Brandão, consultor juridico da Prefeitura.

*

Festeja hoje o seu anniversario o coronel Carlos Joaquim Barbosa, 1º official da directoria de contabilidade da guerra.

*

Faz annos hoje o joven preparatoriano José de Freitas Henriques, filho do fallecido clinico Dr. Freitas Henriques.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Julieta Chaves Rongel, esposa do Dr. Alcino dos Santos Rongel, assistente do hospital de crianças.

Por esse motivo, receberá a distincta anniversariante provas inequivocas do quanto é estimada pela sociedade carioca, onde goza de grandes relações.

*

Faz annos hoje o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje a professora publica municipal D. Maria José Seabra Lins, esposa do Sr. Waldemar Lins, guarda-livros desta praça.

Casamentos.

Consorciaram-se na cidade do Rio Grande, a Exma. Sra. D. Cecilia Reis Miller, sobrinha do Dr. Alvaro Miller, advogado e professor em Campinas, e do Dr. Arnaldo Carlos Pinto, juiz districtal da comarca do Rio Grande, e filha do general Carlos Pinto.

*

Realizou-se no dia 1º do corrente, na residencia do Dr. Feliciano de Moraes, ás 10 horas da manhã, o consorcio do Sr. Tancredo da Costa, com a Exma. Sra. D. Luiza Ferreira de Moraes.

Paranympharam o acto, por parte dos noivos, o Sr. Erasmo Braga e D. Oleudino Braga.

Após o acto partiram os nubentes para o Rio de Janeiro.

*

Realizou-se hontem, o casamento do Sr. José Horta Barbosa, funccionario da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, com a senhorita Maria Luiza Barradas.

O acto religioso celebrou-se na matriz de S. João Baptista da Lagôa, sendo padrinhos por parte da noiva o Dr. Lafayette B. Rodrigues Pereira e senhora, e por parte do noivo o Sr. Eugenio Gomes Proença e sua Exma. senhora.

O acto civil realizou-se ás 2 horas da tarde, na rua Farani n. 53, sendo padrinhos por parte da noiva o capitão de corveta Ignacio M. Azevedo Amaral e senhorita Cloris Barradas, e do noivo o Dr. Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira e Dr. Luiz Soares Horta Barbosa.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Odette Gerin, filha do conhecido cirurgião-dentista A. Gerin, com o nosso collega de imprensa e funccionario da Equitativa, J. Luiz Anesi. A solemnidade do casamento civil celebrou-se na residencia dos pais da noiva, á rua Alzira Valdetaro, estação do Sampaio, sendo padrinhos, por parte da noiva, os seus tios L. Luiz Gerin e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, o Sr. Annibal P. da Costa, empregado da casa Rouche.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Annibal Ayres da Rocha, amanuense da Central do Brazil, com a professora Michel Monte de Hannequin, gentilissima filha da Exma. Sra. D. Francisca Monte de Hannequin. O acto civil effectuou-se na residencia da familia da noiva, á rua D. Marciana, e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Jesus, servindo de testemunhas, respectivamente, da noiva, o Sr. Luiz Lemgruber Kroffe e senhora e o Dr. João Queima do Monte e senhorita Abigail Monte; do noivo, o almirante Dr. Euclides Rocha e senhora, pais do noivo e o Dr. Affonso Maciel, secretario do Sr. ministro da viação.

Fallecimentos.

A 21 do mez passado, falleceu em Sergipe D. Maria de Faro Rolemberg, na idade de 73 annos.

A finada pertencia a uma importante familia daquelle Estado, tendo sido inhumada em uma capela do engenho Topo, de que era proprietaria, onde o corpo recebeu tocantes homenagens das pessoas mais gradas, assim como de verdadeira multidão popular, tal era o sentimento de veneração e respeito conquistados por virtudes raras da estimada matrona.

D. Maria de Faro Rolemberg era irmã do pranteado coronel de Faro Rolemberg, o mais notavel e benquisto chefe politico do Estado nos ultimos tempos do imperio.

Entre os seus descendentes vivos, conta-se o Dr. Gonçalo de Faro Rolemberg, que acaba de obter larga votação para deputado federal.

*

No dia 5 do corrente, falleceu em Aracajú D. Andrelina Guaraná, mãi do Dr. Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, juiz seccional aposentado e autor do Diccionario Bio-bibliographico Sergipano.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Jacintha Barbosa Ford, mãi do nosso collega de imprensa Alfredo Ford.

O enterro da estimada senhora será effectuado hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Evaristo da Veiga n. 149, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu na enfermaria militar de São João d'El-Rei o 2º sargento Alexandre de Paula, do 52º batalhão de caçadores.

*

Falleceu hontem o servente do departamento da guerra Generoso Ignacio de Carvalho.

Missas.

Commemorando o 3º anniversario do fallecimento do nosso saudoso director Dr. Franklin Sampaio, rezou-se hontem missa em suffragio de sua alma, na matriz da Candelaria.

Entre outras pessoas assistirant a esse acto de religião as seguintes:

Abelardo de Souza, Arthur D. E. de Barros, Leopoldo B. da Costa Barradas, Americo Medeiros, Bilac Guimarães, Francisco Bellens da Costa Barradas, Alvaro de Sá Carvalho, Abelardo M. de Leão, João da C. Ferreira Santos, Frederico d'Utra Vaz, Antonio Ribeiro de Carvalho, Ernesto Penna Affonso, Laurentino Gaspar Ramos, J. Lara Fernandes, conde de Affonso Celso, Alfredo Barradas, João F. Barcellos, Fernando Pires Ferreira, João Teixeira Soares, Alvaro Oliveira Castro, Dr. Bricio Filho, T. R. de Souza, José Luiz Mendes Diniz, Alfredo Braga, João X. Pinheiro, Americo Lassance, Dr. João Maximiano Figueiredo, Alipio da Costa, E. Lino Silva, Gastão Mesquita Barros, Mario dos Santos, Napoleão de Abreu, João de Souza Pinto Junior, Dr. Marques de Leão, Lindolpho Azevedo, Antonio da Silva Pereira, Eduardo Salamonde, João de Souza Lage, J. Mattoso Maia Forte e Luiz Vaz, pelo *Seculo*.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Maria Rocha de Assis Carvalho.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes da finada, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Major Albano Pereira Caldas, Alexandrino Monteiro, Alvaro Moreira, Abelardo Bueno de Carvalho, Hermeto Lima, Solidonio Leite, Francisco Leite de Sá, Jeronymo de Almeida Reis, Simão Cortez, Joaquim de Paula Costa, Francisco Rocha de Meira, Joaquim Marques Cardoso, João da Rocha Lopes, José Ferreira Barbosa, João Alves Affonso Junior, Mario Lamberti Lacerda, Edmundo Goudim, Enéas C. Correia, David Moreira Rego Junior e senhora, Julio de Mattes, por si e sua familia, D. Diogo de Souza, Henrique Cussen Junior, Alvaro Cussen, Manoel dos Santos Gonçalves, major Augusto F. de Saldanha da Gama, Joaquim Ribeiro Sampaio, Dr. Raul Lessa de Saldanha da Gama e senhora, Heraclito Moreira, Octavio Pedemonte, por si e por sua mãi; José Guilherme Dias e Germano Augusto de Souza.

*

A familia da finada professora publica cathedratica jubilada D. Anna Leonor de Castro Maigre da Gama fará celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja das Virgens da Conceição e das Dores, em S. Christovão, missa em commemoração á data de seu anniversario natalicio.

*

Por alma de D. Maria Emilia Maia Ferreira serão celebradas amanhã missas de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo e na matriz de Petropolis.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Rosa Clementina Pereira Barziella será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 horas, na igreja de S. Joaquim.

*

Rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Violante Pinto de Toledo, esposa do Sr. João Americo de Toledo.

Pelas escolas.

No dia 1º, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. Fernando Lobo reuniu-se, em Juiz de Fóra a congregação da Escola de Direito do "O Granbery", recentemente creada, comparecendo o presidente do "O Granbery", Dr. J. W. Tarboux e os lentes Drs. Sylvio Romero, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Feliciano Penna, Eduardo de Menezes e Benjamin Colucci.

Foram approvados os estatutos da escola.

Em seguida, a congregação elegeu o lente Benjamin Colucci para o cargo de secretario.

A Escola de Direito será installada no dia 16 do corrente, no edificio do Granbery.

Pronunciará o discurso official o Dr. Sylvio Romero.

Pelo reitor da Escola de Direito foram designados, para a regencia das cadeiras de direito romano e philosophia do direito, os lentes Drs. Antonio Carlos e Sylvio Romero, os quaes terão respectivamente, como substitutos, os lentes Benjamin Colucci e Eduardo de Menezes Filho.

O Sr. ministro da fazenda enviou ao Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior o seguinte officio:

"Tendo sido concedida, por decreto, a exoneração que solicitastes do logar de membro da junta administrativa da Caixa de Amortização, cabe-me significar-vos o reconhecimento dos serviços prestados áquella repartição com a vossa collaboração competente e dedicada.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração."

CATHOLICOS POSITIVISTAS

O Sr. Raymundo Teixeira Mendes, chefe da Igreja e Apostolado Positivista do Brazil, acaba de escrever a seguinte carta ao Dr. Estevão Leão Bourroul:

"Mendes, Estrada de Ferro Central do Brazil, 26 de Moysés, de 58|124, 26 de janeiro de 1912.

Illmo. Sr. Dr. Estevão Leão Bourroul, S. Paulo, rua do Gazometro n. 41, Retiro—Peço-vos desculpa da demora deste agradecimento ao vosso benevolo cartão de 23 de dezembro do anno proximo passado. Circumstancias involuntarias foram determinando adiamentos successivos até hoje.

De accordo com os ensinos e os exemplos de Augusto Comte, fazemos o maximo empenho em contribuir para a *liga religiosa* entre os catholicos e os positivistas. Essa *liga* já existe, de facto, *espontaneamente*; pois, como escrevia Augusto Comte a seu pai, que era catholico: "Nous ne différons des catholiques qu'en ce que notre unité se rapporte à l'Humanité, tandis que la leur se rattache à Dieu."

Muito me penhora sobretudo a veneração que manifestais por Clotilde de Vaux. Para pensar como Augusto Comte é preciso amar como Clotilde de Vaux. Por tudo isso devo confessar-vos que lamento o modo pelo qual vossos amigos o conde Léon de Montesquieu e Charles Mourras comprehendem a união entre os catholicos e os positivistas.

Tomo a liberdade de enviar-vos algumas publicações do Apostolado Positivista do Brazil, pedindo-vos que me acrediteis sempre todo vosso, no amor, na fé e no serviço da humanidade—*R. Teixeira Mendes*, rua Benjamin Constant n. 74."

Do Dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega desta capital, recebeu o Sr. ministro da fazenda o quadro demonstrativo da renda arrecadada em janeiro proximo passado.

Pelo quadro se verifica que a nossa Alfandega arrecadou a quantia de 10.307:612$835, sendo 4.148:149$560 ouro e 6.159:436$275 papel.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de 9.987:805$322, sendo 4.056:366$434 ouro e réis 5.931:564$888 papel, tendo, portanto, a renda este anno um accrescimo de 319:717$513.

No Thesouro Nacional foi assignado o termo de deposito nos cofres da thesouraria geral da quantia de 8:000$, como garantia para o exercicio do logar de thesoureiro da succursal dos correios na praça Duque de Caxias e para a qual foi nomeado o Sr. Marcellino Pinto Ribeiro Spindola.

Enviado pelo inspector de seguros, o Sr. ministro da fazenda recebeu, devidamente informado, o processo do requerimento em que o Dr. Urbano Candido de Mello solicita autorização para organizar uma sociedade anonyma, sob a denominação de Companhia Mutua de Credito Predial e a approvação dos respectivos estatutos.

O CARNAVAL DE 1912

AS FESTAS DE HOJE NA AVENIDA

Realiza-se hoje, na nossa principal avenida, a grande batalha de confetti e lança-perfumes, organizada pela "Gazeta de Noticias", com o concurso de uma commissão de jornalistas e artistas, e a cujo vencedor os nossos confrades daquelle diario destinam um valioso premio.

A commissão tem encontrado por parte dos Srs. prefeito do Districto Federal, chefatura de policia, Dr. Julio Furtado, Jeronymo Coelho e Hugo Braga, respectivamente, inspector de mattas, director de obras da Prefeitura e 2º delegado auxiliar, o melhor auxilio e ainda dos Srs. commandantes da brigada policial e do corpo de bombeiros, de modo que é de prever o ruidoso successo que as festas de hoje terão.

Na reunião da commissão, hontem realizada, ficou resolvido:

Na avenida tocarão:

No coreto do corpo de bombeiros, construido no triangulo da rua do Ouvidor, a banda dessa corporação.

No coreto em frente a Light, a banda do 2º batalhão da brigada policial.

No coreto em frente á Castellões, a banda do 1º batalhão da mesma brigada.

No coreto em frente ao "Paiz", a banda da Companhia Luz Stearica, e no coreto rustico em frente ao convento da Ajuda tocarão os Heróes Brazileiros, um colossalissimo "zé-pereira", obrigado a clarins.

A ornamentação e illuminação dos coretos foram especialmente feitas para a festa, pelo Sr. Jeronymo Coelho.

Não é ocioso repetir quaes as condições para a victoria na batalha de hoje. Eil-as:

No certamen da Folia:

1º premio: (Tabarin, de E. Picault) —Elegancia—Gosto — Luxo—("Fantasia ou traje usual"). Condição indispensavel: Manter o combate de confetti e lança-perfumes. Carro ou automovel.

2º premio: (Para senhoras)—Um riquissimo estojo de prata macissa com mesa de laca—Elegancia—Gosto —Originalidade. ("Fantasia ou traje usual").Condição indispensavel: Manter o combate de confetti e lança-perfumes.

3º premio: (A esmeralda de Hy Moreau)—Belleza e Graça (Fantasia ou traje usual"). Condição indispensavel: Manter o combate de confetti e lança-perfumes.

Nota—As resoluções da commissão de jornalistas e artistas, que estará no palanque especial, ás 8 horas da noite em ponto, são irrevogaveis, não aceitando ella reclamações de especie alguma, após o seu "veredictum".

Para todos os effeitos, a commissão ficará dissolvida após a batalha.

—A batalha será travada na avenida, das 6 horas da tarde em diante.

A's 8 horas da noite será então, na presença da commissão de jornalistas e artistas, travado o combate decisivo, passando os carros e automoveis pelo grande palanque armado em frente ao edificio do "Jornal do Brazil" (ao centro), onde se achará a commissão.

—Ficou resolvido que a grande commissão de jornalistas e artistas, julgadora do certamen da Folia, se comporá dos seguintes Srs.: coronel Ernesto Senna, coronel Alvarenga Fonseca, Dr. Raul Pederneira, Calixto Cordeiro, Alexandre Gasparoni, J. Brito, J. Cariso, Costa Ramos, Marques Pinheiro, J. Duarte, Da Veiga Cabral, Astarbé Rocha, Abner Mourão, J. Barreiros, major Deoclydes de Carvalho e Joaquim Monteiro.

—O general Olympio da Fonseca, digno inspector da 9ª região militar, mandou offerecer, hontem, uma banda de musica do exercito.

—O Dr. Julio Furtado lembrou a collocação de sua banda no coreto do Jardim da Gloria, por onde justamente se poderá escoar a concurrencia de carros e automoveis.

Irá, portanto, para ali, com a annuencia do illustre general Olympio, uma banda de musica do exercito.

—A superintendencia da Light resolveu com a commissão fazer cessar o trafego de seus bonds nas ruas da Assembléa e Sete de Setembro, logo que a concurrencia seja grande.

O trafego ficará sendo feito pela rua Uruguayana.

Desse modo será evitado o atropelo á hora das festas na avenida.

Club Rio Comprido

Com o resultado apurado hontem, na eleição para a nova directoria, conselho e commissão de carnaval, ficou assim constituida:

Presidente, João da Costa Bastos; vice-presidente, tenente João Reis dos Santos; 1º secretario, Francisco da Costa Faria; 2º secretario, Dr. Raul Pitanga dos Santos; 1º thesoureiro, Dr. Octavio Sabola; 2º thesoureiro, tenente Antonio Reis dos Santos; 1º procurador, Gabriel Nascentes Coelho; 2º procurador, Dr. Messias Bruno. Conselho de syndicancia e finanças—Presidente, Dr. Pedro Bruno, e syndicancia, Eduardo Ferreira de Sá, Paulo da Costa Bastos, e Francisco Fernandes Correia; finanças, Pedro Marinho da Silva, Raul da Cunha Rego, e Alvaro Soares Guimarães; commissão de carnaval: presidente Francisco da Costa Faria; auxiliares eleitos: Dr. Messias Bruno, Dr. Pedro Bruno, João da Costa Bastos, Paulo da Costa Bastos, Gabriel Nascentes Coelho, tenente João Reis dos Santos, tenente Antonio Reis dos Santos e Dr. Octavio Sabola.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Banco do Brazil providencias, no sentido de ser enviada á directoria geral de contabilidade publica, com a respectiva conta, uma cambial de frs. 15.707.69|3, pagavel em Londres a tres dias de vista.

Esse pedido foi feito por solicitação do titular da pasta da justiça e negocios interiores.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas e a recolher na importancia de 110:668$000.

O juiz federal da 1ª vara enviou ao Thesouro Nacional o precatorio mandando pagar 21:474$774 ao 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Verano Gomes Alonso de Almeida, em virtude de sentença judiciaria, confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, julgando illegal a sua demissão.

A thesouraria do papel moeda da Caixa de Amortização despendeu em notas novas, durante o mez de janeiro findo, com o troco das notas dilaceradas e substituidas, réis 7.530:960$, a saber: 143.192, de 5$ (notas novas), na importancia de 715:960$; 43.000, de 10$, na de réis 430:000$; 34.000 de 20$, na de réis 680:000$; 46.500 de 50$, na de réis 2.325:000$; 22.000 de 100$, na de 2.200:000$, e 5.900 de 200$, na de 1.180:000$000.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, da multa de direitos em dobro, imposta ao commandante do vapor *Itapema*, por falta de mercadorias.

Tendo o Club de Regatas do Boqueirão do Passeio pedido reconsideração do despacho que lhe negou restituição dos direitos pagos por duas embarcações importadas, o Sr. ministro da fazenda manteve o despacho anterior.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *A Severa*, drama em quatro actos, de Julio Dantas.

O viajante que atravessa o deserto, sedento, as guelas escaldando-lhe, as fontes latejando-lhe de febre, é capaz de bebe ragua de pantano, nada se lhe importando, desde que essa agua salobra lhe mitigue a sêde ardente.

O mesmo succede ao publico que frequenta theatro onde se representa em lingua portugueza.

Não é, pois, de admirar, que o theatro Recreio tivesse hontem uma enchente formidavel que, a pé firme, aguentou aquelles 38 gráos de calor, capazes de a torresmos reduzirem a mais insensivel epidermo.

Estando annunciada a "Severa", de Julio Dantas, isso só garantia a affluencia do publico, que nem sequer reflectiria em que os interpretes pertenciam todos a uma companhia de operetas. Que a interpretasse a mais modesta corista, e a enchente seria a mesma, tal a influencia do titulo.

São "tiros" certos em theatro: a "Severa", em drama; a "Bohemia" ou a "Tosca" em opera, (releve-nos o Sr. Julio Dantas a comparação...)

Manda, porém, a verdade, que se diga não ter o publico perdido hontem o seu tempo. Longe de nós, como está, a intenção de fazer confrontos; desleal e perverso como seria falarmos agora de João Rosa e de Angela Pinto, repugna-nos regatear á Sra. Elvira Mendes e ao Sr. João Silva os justos elogios, os louvores que merecem.

Abalançaram-se a Sr. Elvira Mendes, interpretando a "Severa", e João Silva, o "Custodia", a um commettimento arriscado, mas, na verdade, sahiram-se delle com galhardia, em alguns pontos até com brilhantismo.

A "Severa" da companhia do Recreio é muito acceitavel, constituindo um espectaculo digno da concurrencia do publico.

Feito o destaque dos dois artistas que mais se salientaram, são tambem dignos de referencias Eduardo Vieira, no Marialva; Jorge Gentil, no D. José; Pedro Machado, no Romão alquilador; Lucia Garcia, na marqueza e Julia Paredes, na Chica.

A "Severa" repete-se hoje, em "matinée" e á noite.

No camarim da actriz.

E' este o suggestivo titulo de um mimoso *lever de rideau*, em verso, que o nosso companheiro Carlos Bittencourt escreveu expressamente para a festa artistica da graciosa actriz Lucia Garcia, a realizar-se amanhã no theatro Recreio.

A pequena peça compõe-se de tres personagens, cujos papeis foram distribuidos: a actriz, Luiza Garcia; o poeta (elegante coió de bastidores), Salles Ribeiro; o contra-regra (terror dos conquistadores), Eduardo Vieira.

Depois dessa representação, subirá á scena o magnifico drama de Julio Dantas, *A Severa*.

O espectaculo é dedicado ao Sr. presidente da Republica.

Vai ser uma linda festa, e uma noite cheia de attractivos, a que, por certo, não faltarão os *habitués* da arte theatral.

Rua dos Arcos 109.

A "matinée chic" que ás 2 1|2 horas da tarde se realiza no theatro S. José, é composta da engraçadissima burleta "Rua dos Arcos 109" e de um bellissimo programma de "films" os mais modernos.

A peça em scena, neste theatro, que vem fazendo a mais brilhante das carreiras, tem graça e é recheada de episodios importantes, occorridos nesta capital, na Barra do Pirahy e em Petropolis. Nesta ultima cidade é que se desenrola o principal movimento da deliciosa burleta, que faz rir perdidamente, pelos incidentes de familia que se succedem, qual delles mais inesperado e interessante.

A' noite repete-se a espirituosa peça, em tres secções consecutivas. Chegará o S. José para tanta gente? Veremos.

Zé Pereira.

O S. José, da empreza Paschoal Segreto, está ultimando os ensaios de uma burleta carnavalesca baptizada com o titulo acima.

A peça é carnavalesca, familiar, e digna de ser vista.

Tem muito espirito, fará rir a valer, mas não destoa, absolutamente do programma do theatro S. José, que é da mais severa moral em todos os seus espectaculos, para se manter no conceito publico, como o primeiro entre os primeiros, no genero que explora.

"Zé Pereira" será defendido por artistas da ordem de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Peça Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho e mais artistas do S. José, e está dito tudo.

Festejos de outubro.

Na "matinée" e nos espectaculos da noite, hoje, no Pavilhão Internacional, representar-se-ha este novo quadro da revista "Já te pintei", que obteve o maior exito, nas representações de hontem e ante-hontem. As nossas familias têm, na Avenida, uma deliciosa "matinée", onde a simples preços de cinema podem assistir á representação de importante revista e magnifico quadro, que espelha com verdade historica, as festas realizadas em Lisbôa, para commemorar o anniversario da Republica Portugueza.

Palace-Theatre.

Haverá hoje nessa casa de espectaculos uma apresentação das seis surprehendentes estréas, que continuarão a attrair, certamente, um numeroso publico.

Não ha duvida que tem sido um successo a temporada de café-concerto da South American Tour.

Theatro S. Pedro.

Nada menos de tres espectaculos por sessões offerecerá hoje a empreza Moraes, com a representação do hilariante vaudeville em tres actos "A mulher do commissario", grande successo do theatro Gymnazio, de Lisbôa.

Cinema-theatro Rio Branco.

Dedicado á classe commercial, haverá hoje nesse cinema "matinée" e tres magestosas sessões da ultra-cinema-burleta-revista "O carnaval!...", em um prologo, tres actos e duas apotheoses.

A enchente é inevitavel.

Previna-se com tempo o publico de bom gosto artistico.

Circo Spinelli.

A companhia nacional equestre da Capital Federal fará representar, na segunda parte do seu magnifico festival de hoje, a "Viuva alegre", em tres actos e um quadro.

A primeira parte consta de variadas exhibições equestres, gymnasticas e de acrobacia.

Centro theatral do Brazil.

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no theatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pelo benemerito emprezario Paschoal Segreto, a segunda assembléa geral, para o fim de ouvir a leitura dos estatutos, discuti-os e approval-os e proceder á eleição da primeira directoria, a quem vai ser confiada a prosperidade da novel associação.

Segundo o balancete da Caixa de Conversão, relativo á semana que hontem findou, existem em deposito 367.427:624$594, equivalentes a libras 24.495.174-19-5, representados pelas seguintes moedas: 14.595.561-10 libras, 289:120$ (ouro nacional), 62.168.350 francos, 36.394.810 marcos, 27.086.350 dollars, 723.325 pesetas, 131.575 pesos argentinos, 8.800 corôas austriacas e 530 liras.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 3.

O *Corriere della Sera* insere um telegramma do Cairo, annunciando que Mahdi Jdris, aproveitando-se do ataque dos italianos á costa arabe, prepara nova rebellião, com o intuito de anniquilar a guarnição turca. Segundo o mesmo informador, já se deram alguns encontros entre mahdistas e turcos.

LONDRES, 3.

Communicam de Perim que os navios italianos voltaram de manhã a bombardear Sheik-Said, conservando-se nessa operação durante duas horas.

ROMA, 3.

Communicam de Tripoli, em data de 2:

"A' noite, pequenos grupos de turcos e arabes fizeram fogo á grande distancia, contra as posições italianas de Ain-zara, ferindo ligeiramente um sargento.

—De Benghasi, na mesma data, referem que o mar esteve todo o dia agitadissimo, difficultando sobremaneira os desembarques.

Ali a situação não soffreu alteração."

ROMA, 3.

Informam de Tripoli que em a noite de 1 do corrente, os turcos, apoiados pela artilheria, atacaram as posições avançadas de Homs, sendo repellidos depois de fraca resistencia.

Os italianos tiveram dois homens ligeiramente feridos. Quanto aos atacantes, a escuridão da noite não permittiu verificarem-se as suas baixas.

Na directoria de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para conservação e reposição, durante cinco annos, dos calçamentos de asphalto, pelo systema americano, tendo apresentado propostas os engenheiros G. Pacheco Jordão, Carlos Augusto de Miranda Jordão e general José Ferreira Ramos.

Pagam-se amanhã na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo, da policia sanitaria, serviço do exame de leite e cemiterios.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada ás 2 horas da tarde de 12 do corrente, para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim.

UM INDIVIDUO AGGREDIDO A TIROS EM PLENO DIA, MORRE NO HOSPITAL

Um pobre italiano, vendedor ambulante, Vicente Delphini, dera entrada, ante-hontem, no hospital da Misericordia, gravemente ferido á bala.

A muito custo, já agonizante, Delphini narrou, á noite, que fôra aggredido a tiros, na rua Leopoldo, ás 3 horas da tarde, por um creoulo, a quem nunca vira mais gordo e que se evadira, commettido o delicto.

Foi tudo quanto disse o pobre homem, que, no dia seguinte, pela manhã cedo, fallecia.

E' possivel que Delphini fosse assaltado em plena rua por um dos muitos scelerados que pelos arrabaldes, só ou em grupo, armados até os dentes, invadem as casas de negocio, arrebatam dos negociantes generos e dinheiro, sob ameaça de morte.

E' possivel que, entre o criminoso e a victima, se désse qualquer desintelligencia, qualquer discussão, por motivo de somenos importancia, e dahi a aggressão e morte de Delphini.

Pormenores do facto ninguem conhece, inclusive a policia local, a do 16º districto, que só teve conhecimento do crime depois de morto o desditoso italiano.

Se o descaso pelo serviço publico não fosse tão bem cultivado pelas autoridades do 16º districto, Delphini seria, provavelmente, com os preciosos cuidados, interrogado, e talvez elle fornecesse elementos para diligencias, porventura levadas a bom termo.

Mas, a policia nada fez e por junto sabe o que acabo de dizer, que o criminoso é um creoulo.

E como no morro da Arrelia mora, em um barracão uma preta que tem por amasio um creoulo que uma vez lhe deu um retrato, cercou o barracão, esquadrinhou baús e caixas velhas e apprehendeu o tal retrato.

Chama-se Anatolio o retratado. E é tudo quanto sabe a policia do 16º districto.

Foi designado pelo secretario geral do Estado do Rio, Dr. Domingos Mariano, o Dr. Joaquim da Costa Leite para verificar se as obras que The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power está fazendo no corrego do Prata estão de accordo com a planta apresentada.

Foi annullada hontem pelo director geral de instrucção publica a concurrencia para o fornecimento de ferragem mecanica para o fabrico de 2.000 carteiras escolares.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 3.
Escreve o jornal *A Lucta*, a proposito dos recentes acontecimentos, que a anarchia em Lisboa constitue a esperança dos conspiradores, os quaes annunciavam já a restauração monarchica ou a intervenção estrangeira dentro em um mez.

LISBOA, 3.
O Sr. Abel Botelho, novo ministro da Republica Portugueza na Argentina, segue para o seu posto na proxima segunda-feira, a bordo do paquete *Avon*.

LISBOA, 3.
Na reunião hontem á noite effectuada, os socialistas dissidentes nomearam uma commissão encarregada de conferenciar com o Dr. Magalhães Lima, grão-mestre da maçonaria, relativamente á situação dos operarios presos e a serem julgados por tribunaes militares.

Na cidade do Porto, os delegados das associações operarias reuniram-se e resolveram convidar um dos deputados da facção socialista a explicar ao governo os motivos da greve, convidando-o, por sua vez, a provar que o movimento obedeceu a manejos reaccionarios.

LISBOA, 3.
Communicam de Gerez que os conspiradores monarchicos continuam com provocações na fronteira da Galiza, e que, em Verin, um bando de monarchistas assaltou o consulado portuguez naquella cidade hespanhola, partindo a haste da bandeira e levando o escudo da Republica Portugueza.

Dizem que o governador de Verin ordenou o inquerito para a prisão dos delinquentes.

LISBOA, 3.
Agora, á noite, está-se realizando o banquete offerecido pelo ministro da Argentina nesta capital, Sr. Sagastume, ao coronel Abel Botelho, novo ministro de Portugal naquella Republica.

Ao banquete, que é de 18 talheres, assistem o Dr. Augusto de Vasconcellos, ministro das relações exteriores e presidente do conselho; o ministro das finanças, Sr. Sidonio Paes; os representantes da França e da Belgica, o encarregado de negocios da Allemanha e o consul e todo o pessoal da legação argentina.

LISBOA, 3.
Conforme estava deliberado, reuniram-se hoje, em sessão conjunta, o Senado e a Camara dos Deputados, para resolver sobre o adiamento dos trabalhos parlamentares.

No debate, tomaram parte os Srs. coronel Alberto Silveira e Celestino de Almeida, respectivamente ministros da guerra e da marinha, que se declararam favoraveis ao adiamento. Os demais ministros abstiveram-se de participar da discussão.

Por 90 votos contra 62, foi finalmente resolvido não adiar os trabalhos do parlamento.

LISBOA, 3.
Chegaram hoje a esta capital e foram recolhidos á cadeia os individuos presos por motivo dos recentes acontecimentos em Moita, Barreiro e Aldegallega, da outra banda do Tejo.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 3.
O bispo de Jaca, discursando no Senado, insiste em pedir ao governo todo o apoio á agricultura, afim de pôr cobro á emigração.

—O Sr. Urzaiz, ex-ministro de Estado, na sessão do Congresso, atacou a politica dos conservadores e advogou a dos liberaes, dizendo que o Sr. Canalejas sustenta uma obra de independencia.

MADRID, 3.
Para assistirem ao lançamento do novo couraçado *España*, partiram hoje para Ferrol os soberanos, em companhia dos ministros da marinha e dos estrangeiros, Srs. Pidal e Garcia Prieto.

Naquelle porto estão numerosos navios nacionaes e estrangeiros, que ali foram para participar da solemnidade, que attrahiu á cidade grande numero de forasteiros.

MELILLA, 3.
O chefe rebelde El-Mizzian ameaçou de morte todos os *harqueños* que se submettam ás autoridades hespanholas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 3.
O Senado, na sessão de hoje, annullou a votação do socialista Puges, eleito senador por Bouches-du-Rhone no dia 7 de janeiro ultimo, e reconheceu o seu competidor Masclé.

PARIS, 3.
Falleceu hoje a senhorita Helena Herosa, irmã do Sr. A. Herosa, ministro da Republica do Uruguay nesta capital.

—Por unanimidade de votos, a Camara dos Deputados approvou hoje o projecto que autoriza a Tunisia a contrair um emprestimo de noventa milhões e meio de francos para terminar a sua rêde de caminhos de ferro.

PARIS, 3.
O presidente Fallières telegraphou ao rei Jorge V, enviando-lhe condolencias pelo naufragio do submarino A 3.

O presidente do conselho, Sr. Poincaré, tambem mandou instrucções ao embaixador da França em Londres, Sr. Paul Cambon, para que apresente pesames ao governo inglez em nome do francez.

—Os jornaes publicam telegrammas de Berlim, dizendo achar-se ligeiramente enfermo o imperador da Allemanha.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 3.
Na eleição realizada hontem, em Edimburgo, para preenchimento de uma vaga na Camara dos Communs, foi reeleito um candidato do partido liberal, porém por pequenissima maioria de votos.

—Diz o *Morning Post*, em telegramma de Belfast, que trinta unionistas, armados de revólvers e de cacetes, tencionavam levar a effeito uma manifestação hostil ao Sr. Churchill, ministro da marinha, quando este estadista ali fôra realizar o comicio, de ha muito annunciado, lavrando, por isso, naquella cidade o receio de que venha haver grande effusão de sangue.

LONDRES, 3.
Discursando hoje na Cité, o ministro das finanças, Sr. Lloyd George, referiu-se longamente ás finanças inglezas, dizendo que nunca o paiz esteve tão preparado para quaesquer eventualidades.

Tambem tratou o ministro das finanças da politica externa, assumindo a que deduziu as seguintes phrases: "Não somos os unicos a reconhecer que perigos poderão surgir na atmosphera internacional. No interesse da França, da Allemanha, da Russia e da propria Inglaterra, pensamos que se deve melhorar sempre a *entente* entre essas nações, preparando-se todos para o que possa vir, esforçando-nos para que depressa se desfaçam os *mal entendus* e tudo que perigoso seja á cordialidade das suas relações."

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 3.
Telegramma de Nova York informa ter ido a pique o vapor *Alleghany*, da Hamburgo America Line, depois de ter sido abalroado por um outro vapor.

Passageiros e tripolantes foram todos salvos.

BERLIM, 3.
Communicam de Leipzig que o subdito inglez Bertrand Stewart, accusado de crime de espionagem, foi hoje condemnado a tres annos e meio de prisão.

BERLIM, 3.
O conselho federal approvou o projecto que torna mais difficil a perda da nacionalidade allemã, facilitando, ao contrario, a volta a essa nacionalidade.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 3.
De 1 de julho de 1911 a 31 de janeiro de 1912, a renda dos principaes impostos directos excedeu de liras 38.300.000 á de igual periodo de 1910 a 1911.

—Falleceu o marquez Urbano Sacchetti, administrador geral dos palacios apostolicos.

—Depois de regressar a Roma, de uma curta permanencia em Napoles, onde se despojou da investidura de enviado extraordinario do Mexico, o Sr. De La Barra foi hoje recebido pelo papa Pio X, em audiencia especial.

(Serviço do *Paiz*.)

SERVIA

BELGRADO, 3.
O Dr. Milovanovitch apresentou hoje ao rei Pedro I o pedido de demissão collectiva do gabinete.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 3.
Nos centros politicos tem-se como imminente a demissão do gabinete ministerial, suppondo-se que seja substituido por um outro, que seja favoravel á politica anglo-russa.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.
Em consequencia do ataque hontem levado a effeito contra a penitenciaria de Chihuahua, no Estado mexicano de Meroles, o governador daquella região deu liberdade ao Sr. Antonio Rojas e a mais tres presos, sob a condição de cessarem os disturbios ali.

Uma vez, porém, que o Sr. Antonio Rojas ganhou as colinas que dominam Chihuahua, ameaçou atacal-a, caso não fossem immediatamente postos em liberdade todos os prisioneiros.

WASHINGTON, 3.
O presidente Taft dirigiu uma proclamação a todos os paizes, convidando-os a participar da grande exposição internacional que se realizará em S. Francisco da California, em commemoração á abertura do canal do Panamá.

NOVA YORK, 3.
A Associação dos Manufactureiros Americanos fez annunciar que se está organizando uma companhia, com o capital limitado de 20 milhões de dollars, para fins financeiros e commerciaes na America do Norte e do Sul.

WASHINGTON, 3.
O ministerio da guerra ordenou ao commandante das forças norte-americanas em San Antonio de Texas, que faça transportar para a fronteira, quando julgar util, a quantidade de tropas necessarias a manter a neutralidade dos Estados Unidos nos conflictos entre as forças legaes e os revoltosos mexicanos.

Ao coronel que commanda as forças norte-americanas em El Paso, foi tambem ordenado que não consinta absolutamente tiroteios no territorio dos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.
A familia Urquiza dá um grande baile esta noite, para commemorar a victoria da batalha de Caseros, que occasionou a quéda da tyrannia de Rosas.

Nessa batalha intervieram valorosamente as tropas brazileiras.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 3.
Foi nomeado sub-secretario do ministerio do exterior o Sr. José Maria Cantillo.

Para substituir o Sr. Garcia Mansilla, na legação do Perú, foi nomeado o Sr. Luiz de los Llanos.

BUENOS AIRES, 3.
Varios amigos offereceram um banquete de despedida ao Sr. Theodoro Shantz, que parte para o Rio de Janeiro, onde se effectuará o seu casamento com a senhorita Rangel Abreu.

—Alguns funccionarios publicos protestaram contra a resolução do governo, supprimindo diversos dias feriados, allegando não ter o governo competencia para tal, sendo necessaria uma lei do Congresso.

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, festeja amanhã na sua chacara de Martinez, as suas bodas de prata.

—Partiram para Londres os Srs. Baring e Mildmy, representantes da casa bancaria de Baring Brothers.

BUENOS AIRES, 3.
A Junta do Commercio protestou contra a prohibição do *meeting* que devia ser realizado amanhã, para protestar contra o serviço das estradas de ferro, considerando essa prohibição um attentado contra a Constituição.

—Continúa a fazer intenso calor. Esta madrugada o céo começou a encobrir-se, ameaçando tempestade.

—Apesar das emprezas de estradas de ferro considerarem como terminada a greve, recomeçando os serviços, a Fraternidade Operaria annuncia que proseguirá na resistencia, até conseguir a reintegração total dos empregados despedidos por causa da greve.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 3.
La Argentina julga que o verdadeiro motivo da prohibição do *meeting* que se devia realizar amanhã foi evitar o pedido de demissão do ministro das obras publicas.

—A Camara dos Deputados votou um projecto de lei mandando descontar do subsidio dos deputados a quantia correspondente aos dias em que os mesmos não assistirem ás sessões.

—Os radicaes commemoram amanhã, solemnemente, a data da revolução de 4 de fevereiro.

BUENOS AIRES, 3.
Lavra grande descontentamento entre os officiaes do exercito, porque, segundo allegam, o augmento de ordenados ultimamente votado só beneficia aos generaes.

BUENOS AIRES, 3.
Agostinha Aragonés, que servia, ha já seis mezes, na casa do Sr. Santos Valente, tirou-lhe dez tostões, para ir juntar-se á sua familia, que vive fóra desta capital. Accusada do furto, foi condemnada pelo juiz Sotero Vasquez a dois annos de penitenciaria.

La Argentina pergunta se o Codigo não castiga tambem os ladrões de terras publicas.

BUENOS AIRES, 3.
O dinheiro depositado na caixa do Banco Español del Rio de la Plata attingiu á quantia de meio milhão de pesos.

—Grande numero de trabalhadores do porto desta capital declararam novamente a greve, porque os patrões não accederam á imposição de elevar-lhes o salario a cinco pesos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.
O Sr. Elizalde, ministro do Equador nesta capital, renunciou o seu cargo, indignado com os lynchamentos que foram feitos nas ruas da capital do seu paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 3.
O ministro do Equador nesta capital apresentou a sua renuncia, protestando contra os lynchamentos de Quito.

O governo do Equador telegraphou ao consul, que se oppoz energicamente aos lynchamentos, sendo a sua acção impotente diante da furia do populacho.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 3.
Vai ser inaugurado amanhã o monumento levantado á memoria do mallogrado aviador Tenaud, victima de um desastre do seu aeroplano.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 3.
Os jornaes desta capital desmentem a noticia de terem os peruanos invadido territorios equatorianos, attribuindo-se a mesma noticia ao governo do Equador, que deseja assim distrahir a attenção publica dos tristes factos ali occorridos ultimamente.

—Realizam-se amanhã grandes manobras militares, com a assistencia do presidente da Republica.

O exercito e a armada estão promptos para suffocar qualquer movimento revolucionario.

—Está tomando grandes proporções a epidemia da peste bubonica em Pisco.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 3.
O milionario Patiño fez uma doação de 30.000 pesos, para serem feitas escavações archeologicas em Tiahuanaca.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

GUAYAQUIL, 3.
Está desmentida a noticia da morte do general Leonidas Plaza.

Os revolucionarios foram derrotados no combate de Marabi, podendo-se considerar o movimento como completamente suffocado.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

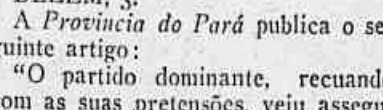
MONTEVIDÉO, 3.
Esta madrugada a policia do porto prendeu tres individuos, que procuravam passar um contrabando de dois mil cartuchos para espingardas Mauser.

MONTEVIDÉO, 3.
Hontem, quando o aviador Cattaneo, após uma brilhante serie de vôos, feitos no Parque Nacional, procurava descer, a grande massa de publico presente ao espectaculo agglomerou-se por tal modo, que o obrigou a fazer uma *aterrissage* quasi vertical, de que resultou ficar o aeroplano inutilizado, pelo choque brusco que soffreu.

MONTEVIDÉO, 3.
Confirma-se a noticia do apparecimento da febre aphtosa em Rivera.

—Regressou de Piedras Blancas, onde está passando o verão, o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 3.
A chuva torrencial que tem caido durante todo o dia fez com que fosse suspenso o corso de flores, que devia realizar-se á tarde.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 3.
A *Provincia do Pará* publica o seguinte artigo:

"O partido dominante, recuando com as suas pretensões, veiu assegurar ao illustre Sr. Dr. Lauro Sodré a sua candidatura ao cargo de governador deste Estado. No descalabro actual em que vão as coisas publicas, encarando a miseria moral e material em que se afogam os idéaes do povo, ás forças vitaes do Estado resta o nosso consolo, de encontrar um brazileiro, um republicano, um cidadão incorruptivel como S. Ex., para nos salvar desta ruina em que nos abysmamos. Assim pensando, temos o orgulho de lançar desde já, desde hoje, a candidatura do Sr. Lauro Sodré ao alto cargo de governador do Estado, no quatriennio proximo. Fazemol-o com a mesma convicção, com a mesma lealdade, com a mesma sinceridade irrecusaveis com que tratamos do accordo Lauro-Arthur e depois apresentámos o nome, o egregio paraense para senador federal.

Agora, diante desta nossa resolução, em face deste feliz e salvador *desideratum*, tentará o coelhismo malsão lembrar-se no menos de contrapor ao nome do senador Lauro Sodré outro que lhe pareça melhor, como fez com a senatoria, preterindo o Sr. Lyra e Castro?

Não acreditamos. O Sr. João Coelho e seus adeptos, dentro da politica abastardada que os annulla, não quererão de certo soffrer outra humilhação maior e assim, ter-se-hão que sujeitar ás injuncções do momento.

O nome do senador Lauro Sodré se impõe á felicidade do povo paraense Está indicado expressamente para salvar o seu Estado da indigencia moral, social e material a que o arrastou a politica desentranhada do Sr. João Coelho.

Antes de encerrarmos este editorial, precisamos dizer que em tudo temos agido de inteira harmonia com o benemerito Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, de perfeita communhão com as suas idéas e contando com o seu prestigio e o apoio dos proceres do partido conservador, tambem em plena harmonia e solidariedade comnosco.

Tornando hontem o Sr. Lauro Sodré nosso candidato á senatoria e trazendo-o hoje á governança do Pará, temos defendido, repetimos, os interesses superiores do Estado, esquecidos pela politica immoral do Sr. João Coelho, que não satisfeito em trair o partido e os amigos politicos, acaba de trair o seu Estado natal."

—O intendente de Quatipury, que adheriu ao partido conservador, está ameaçado de deposição. Hontem, um grupo de capangas, assaltaram aquella intendencia, sendo repellidos.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 3.
O partido republicano conservador, em editorial de hoje, na *Provincia do Pará*, lança a candidatura do Dr. Lauro Sodré para governador do Estado.

BELEM, 3.
Chegou a esta capital, vindo do Alto Purús, o Tuchaua, Grande Massaranduba, da tribu *Arapary*, que vem conferenciar com o Dr. João Coelho, governador do Estado, a respeito da venda do territorio da Guyana, vendido a um syndicato estrangeiro, de que o publico já tem sciencia, conforme os nossos anteriores telegrammas transmittidos a respeito.

O Tuchaua declara que aquella região é povoada por mais de 22 tribus, sendo duas dellas anthropophagas, quatro semi-civilizadas e as restantes empregadas na lavoura, na séde da região chamada Alta-Mira, sendo a tribu *Arapary* composta de mais de 2.000 pessoas, empregadas em trabalhos de exploração.

Accrescenta que a firma Mello & Santos, que negocia fortemente em cacáo, no logar Belmonte, no sul da Bahia, explora tambem as terras da Guyana, e que os indios dessa região entretêm grande commercio com os francezes, a quem são muito affeiçoados, achando-se dispostos a repellir a posse da mesma região, caso o governador do Estado mantenha o seu acto.

—A bordo do *Rio de Janeiro* seguiu hoje para essa capital o deputado Antonio Bastos.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 3.
Está nesta capital, vindo da cidade de Codó, o coronel Manoel Ferreira Bayma, collector estadoal naquella localidade, que para aqui veiu com o fim de convalescer de grave enfermidade que o accommettera.

—Chegou da Europa a estatua do Dr. Benedicto Leite.

Esta estatua será erigida na praça Seis de Março.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 3.
O Sr. Almeida Rodrigues, ex-contador dos correios, deu queixa contra o Dr. Mathias Olympio, denunciando-o como incurso no crime previsto no art. 111 do Codigo Penal, por haver este cumprido uma ordem do governo federal, repondo o Dr. Francisco Parente no cargo de contador, apesar do mandado de manutenção do Dr. Demosthenes Avelino, juiz federal.

Consta que esta autoridade não considera o crime como funccional e, summariamente, pronunciará o Dr. Mathias, cujo crime é inafiançavel.

Aqui ignoram-se os termos em que foi concedida a ordem de *habeas-corpus* áquelle administrador e se o Supremo Tribunal entrou ou não no merito da causa.

THEREZINA, 3.
O *Apostolo* publicou um boletim dizendo que o general Menna Barreto declarou ultimamente não desistir absolutamente de sua candidatura á presidencia do Rio Grande do Sul.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 3.
Seguem hoje para essa capital os Srs. José Accioly, Graccho Cardoso e Raymundo Borges, a bordo do *Alagoas*.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3.
Em muitos dos municipios do interior do Estado realizam-se festas pela victoria dos candidatos da situação, sem o registro de uma violencia sequer.

—Têm caido muitas chuvas em varios pontos do Estado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2 (*retardado*).
Realizaram-se as eleições para presidente e vice-presidente do Estado, governadores municipaes e juizes districtaes.

As eleições na capital correram muito animadas, com ordem e calma.

Não houve nenhum incidente, tendo os candidatos do partido republicano conservador uma maioria extraordinaria.

O Dr. Jeronymo Monteiro votou no coronel Marcondes, na 4ª secção.

Diversas pessoas estranhas ao pleito percorreram as secções, admirando a ordem existente. O commandante Pirajá, da escola de aprendizes marinheiros, em palestra, disse não ter visto eleição mais cheia de ordem, liberdade e garantias. Os proceres da opposição percorreram as secções; o barão de Monjardim e o Sr. Cesar Velloso estiveram na 2ª secção; Affonso Lyrio, Orozimbo Lyrio e Joaquim Lyrio, na 1ª secção; Manoel Monjardim e José Monjardim, na 3ª; Aristoteles Solano e Aguiar Guaraná, na 4ª.

A policia conservou-se impedida, sendo o policiamento feito pelas autoridades civis, sob a direcção do delegado auxiliar.

O Sr. Fernando Guilherme Kauffmann, vindo do Rio e que se dissera official do exercito, assistiu como fiscal á eleição da 2ª secção. Foram tiradas diversas photographias das secções e de outros pontos da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

VICTORIA, 3.
Realizaram-se as eleições de presidente e vice-presidente do Estado, governadores municipaes e juizes districtaes. As eleições correram muito animadas, mas em calma e ordem.

Os candidatos do partido republicano conservador tiveram grande maioria. O Dr. Jeronymo Monteiro tambem votou, na 4ª secção.

—O Dr. Jeronymo Monteiro esteve, em companhia do general Jaques Ourique, em visita ás obras do hospital em construcção nesta capital.

—O Dr. Victorino Borges de Mello terminou os seus estudos para a preparação da carta geographica do Estado.

—A empreza Ramos fez entrega ao governo do Estado da carta cadastral da capital.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.
Os membros da commissão que emittiram parecer sobre as propostas de arrendamento do serviço de electricidade de Bello Horizonte, dirigiram ao prefeito desta capital um officio, rectificando um engano de cifras, nos dois quadros do mesmo parecer, rectificação essa que ainda é favoravel á proposta da firma Bhering & Schmidt, dessa praça.

—As chuvas continuam abundantes na zona do oeste de Minas. A administração da ferrovia daquella região tem sido obrigada a lançar mãos de grandes esforços para fazer com que os carregamentos não prejudiquem o trafego dos trens.

—O deputado Francisco Bressane tem recebido muitos pesames por motivo do fallecimento, na cidade de Campinas, de sua sobrinha Celuta.

—O Dr. Bueno Brandão, governador do Estado, tem recebido diversos telegrammas, communicando o enthusiasmo com que foram inauguradas os predios escolares de villa do Braz e Sant'Anna dos Ferros.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.
Está enfermo o Dr. Julio Mesquita, que foi accommettido de um accesso laryngeo ante-hontem, á noite, ao sair do Internacional Club, acompanhado de amigos, para a redacção do *Estado de S. Paulo*, onde passou mal a noite e onde permanece, cercado pela familia, tendo melhorado hoje.

—Até hontem, desembarcaram em Santos 7.625 immigrantes Ainda são esperados pelo *Provence*, 1.400; pelo *Asturias* e pelo *Navarro*, 866, e pelo *San Nicolás*, 178.

—Partiu para Santos, no primeiro trem, a companhia da guarda civica, commandada pelo capitão Antenor Pereira, que ali fará, de ora avante, o policiamento.

—Regressou de Iguape o Sr. Toshiro Nujita, ministro do Japão, que para ali seguira em visita ao nucleo Pariquerassú. Em outros pontos da mesma zona, esse diplomata colheu informações para a realização da idéa de instalar na região do Rio Ribeira e Iguape a colonia japoneza que se dedicará ao cultivo de cereaes, especialmente do arroz.

—O Banco Allemão, em circular aos correntistas declara que resolveu baixar de 2 o/o o juro das quantias em deposito, e justifica esse acto pelas avultadas sommas existentes nos cofres do banco sem emprego.

—A sociedade anonyma Cappellificio Serrichio Pepe levantará um emprestimo de 600:000$.

—A empreza de aguas e esgotos em Salto de Itú tambem fará um emprestimo de 350:000$000.

—O *Diario do Povo*, de Campinas, diz saber que a Camara d'ali recebeu um officio relativo ao desfalque verificado na thesouraria, no valor de 249:789$820. Tal officio parece ser proposta para liquidação do desfalque e defesa do funccionario responsavel.

—Procedente de Pernambuco, chegará a 6 do corrente, em Santos, o vapor *Blücher*, trazendo 300 excursionistas norte-americanos, que no mesmo dia virão a S. Paulo, visitando os arrabaldes, o parque da Antarctica, o Museu e o Theatro Municipal. No mesmo dia será o regresso para Santos, no trem de 4 e 30, continuando a excursão até á Argentina e o Chile, de onde regressam, demorando-se no Rio alguns dias.

—Por motivo de rixas antigas, Luiz Capuano e Francisco Romano, carroceiros, italianos, brigaram.

Aquelle, vibrou facadas nas costas deste, matando-o instantaneamente, no largo de S. Paulo, ás 2 horas da tarde. O assassino tentou evadir-se, sendo preso pelo guarda de serviço.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 3.
Seguiram para essa capital o general Francisco Glycerio e o senador Lauro Müller, que tiveram um embarque muito concorrido.

—Foi inaugurado em Santos a hospedaria dos immigrantes. Foi tambem inaugurado um trecho do saneamento de S. Vicente.

A uma e outra inauguração compareceram o secretario da agricultura e muitas autoridades estadoaes.

Houve discurso.

—No proximo domingo será inaugurada aqui uma succursal do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

S. PAULO, 3.
Acha-se enfermo desde hontem, pela madrugada, o Dr. Julio de Mesquita.

Hoje melhorou o Dr. Mesquita, tendo sido muito visitado durante o dia.

S. PAULO, 3.
O Dr. Olavo Egydio seguirá amanhã para Poços de Caldas.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 3.
Todos os jornaes exprimem as esperanças que depositam nos trabalhos do Congresso, hontem installado.

O *Diario da Tarde* assim se expressa:

"A actual sessão legislativa é inaugural de um novo periodo governamental, que se apresenta cheio de promessas e com a mais sympathica expectativa popular. Mister se faz que o poder legislativo secunde, com a sua acção afficaz, esse governo, no qual o povo confia, vendo-o pleno de garantias para a felicidade e grandeza do Paraná.

E' incontestavel que o nosso Estado tem sido elevado consideravelmente, sob o ponto de vista politico, pela decidida accentuação da liberdade dos direitos civicos e da independencia do povo, laborioso e altivo. O que nos cumpre é elevar sempre mais esse conceito, que na communhão nacional deve ir adquirindo esta circumscripção da Republica.

Olhando para essas horrendas scenas que se têm desenrolado em outros Estados, onde o sangue, enlutando a familia brazileira, desacredita tambem o paiz, devemos procurar manter esse caracteristico de paz, que tanto vai nobilitando o nome paranaense."

CORITIBA, 3.
O *Diario da Tarde* classifica de perfido o telegramma transmittido para ahi e no qual se nega a verdade da manifestação das urnas. O mesmo accrescenta: "Reconhecemos e proclamamos que não só houve plena liberdade de voto, como manifesta independencia do eleitorado."

—Tem sido geralmente elogiada a mensagem do Dr. Xavier da Silva, lida hontem perante o Congresso estadoal.

Depois de tratar dos varios assumptos interessantes á administração, a mensagem termina com minuciosas informações sobre as condições de prosperidade e financeiras do Estado.

Pela mensagem, se vê que a receita orçada em 4.696:063$587, foi arrecadada na importancia de réis 5.706:189$590.

Diz ainda que o commercio exportador, no anno findo, teve um accrescimo sobre o anterior de réis 3.289:004$564.

O Estado não tem divida fluctuante e tem todos os seus compromissos em dia.

CORITIBA, 3.
A mensagem do Dr. Xavier da Silva, lida perante o Congresso do Estado, tem sido largamente commentada. Nella trata S. Ex., em primeiro logar, da questão de limites do Paraná com Santa Catharina, expondo a ultima phase do litigio, e diz que, apesar dos telegrammas em sentido contrario, transmittidos de Florianopolis para a Capital Federal, as autoridades paranaenses jámais transpuzeram a linha divisoria.

Accusado o *statu-quo*, occupa-se S. Ex. largamente da justiça civil e criminal, das condições da força publica, dos bons serviços por ella prestados, dos serviços anthropometricos e da assistencia publica.

Tratando da instrucção publica, apresenta o quadro do movimento escolar e a construcção de 30 edificios escolares com capacidade para 78 cadeiras de ensino.

Menciona a creação de uma escola na aldeia indigena do Rio da Cinza e trata dos cursos secundarios e de bellas artes.

Diz que o ensino profissional ministrado na escola de aprendizes artifices, mantida pelo governo da União, attingiu um notavel desenvolvimento, attestado pelo numero da matricula de alumnos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 3.
Alguns civilistas, partidarios da candidatura do Dr. Paula Ramos, promoveram um *meeting*, afim de protestarem contra o resultado da eleição do dia 30, em que o candidato da minoria, Dr. Celso Bayma, obteve mais de dois mil votos acima da votação dada ao Sr. Paula Ramos.

A's 7 horas da noite, tendo á frente uma banda de musica, chegaram á praça Quinze de Novembro, onde diminuta assistencia os aguardava.

Falou então o Sr. Anfrisio Fialho, que leu uma moção que deviam enviar ao marechal Hermes da Fonseca. Os termos da moção e as ponderações do orador provocaram continuas contestações, tendo diversos partidarios do Dr. Paula Ramos abandonado o local do *meeting*.

Falou em seguida o Sr. Chrispim Meira, agente da companhia de seguros Sul-America.

O Dr. Paula Ramos tambem falou por essa occasião, analysando o pleito e dizendo que os seus calculos lhe davam maioria sobre o seu competidor.

Após o discurso do Dr. Paula Ramos, dissolveu-se o *meeting*.

FLORIANOPOLIS, 3.
Ao Dr. Lauro Müller têm sido transmittidos diversos telegrammas de felicitações pela sua victoria no ultimo pleito, obtendo S. Ex. o maior numero de votos que até então dera o Estado.

FLORIANOPOLIS, 3.
Partiu para essa capital o Dr. Celso Bayma.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3.
Abastada firma desta praça vai fundar em Caxias uma fabrica de tecidos. Os machinismos, que serão accionados por força hydraulica, já foram comprados na Europa.

—Acompanhados do respectivo lente, Dr. Luiz Enhlert, seguirá hoje para Minas e S. Paulo uma turma de alumnos da Escola Polytechnica desta capital. A viagem será feita toda por terra e nella tomam parte os seguintes estudantes:

6º anno, Mario de Souza Velho, Ladisláo Cossirat de Araujo, Egydio Hervé, Romão Dutra Alvares, Ayres Pires de Oliveira e Acylino Carvalho; 5º anno, Norberto de Barros Lacerda, Estanisláo Grawonski, Theophilo Borges de Barros, Godolphim Ramos, Nelson Silveira e Henrique de Azambuja Villanova.

PORTO ALEGRE, 3.
A população de Ijuhy está em festas, em virtude do decreto que elevou aquella colonia a municipio. E' grande o enthusiasmo do povo, que acclama os nomes dos Drs. Carlos Barbosa, presidente do Estado; Borges de Medeiros e general Firmino de Paula.

A installação do novo municipio far-se-ha a 11 do corrente, com grande pompa.

—Esta madrugada, Martha Gloria dos Santos, após uma rixa com o amante, embebeu as proprias vestes em kerozene e ateou-lhes fogo.

O seu estado é gravissimo.

PORTO ALEGRE, 3.
Em sessão solemne realizada na Associação dos Empregados no Commercio, a Escola Mauá conferiu o diploma de guarda-livros a oito dos seus alumnos, que terminaram o respectivo curso.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

GUARAPUAVA, 3.
Acaba de ser alvo de importante manifestação popular o intemerato republicano Correia Defreitas. Agradecendo, commovido, S. S. orou duas horas, patenteando nobres sentimentos e idéas patrioticas. O povo acclamou o Sr. Defreitas, que fundará aqui uma sociedade de agricultura e de protecção aos animaes. O Sr. Correia Defreitas tem sido visitadissimo. Reina geral satisfação pela sua residencia aqui, accrescimo dos direitos do povo e do Paraná.

AS ELEIÇÕES FEDERAES

RESULTADO NOS ESTADOS

Telegrammas da Agencia Americana, do serviço especial do "Paiz" e avulsos

PARÁ

BELEM, 3.

E' este o resultado conhecido das eleições do dia 30: para senador, Lauro Sodré, 2.419; para deputados, Theotonio de Brito, 1.762; Firmo Braga, 1.677; Serzedello Correia, 1.674; Rogerio de Miranda, 1.476; Antonio Bastos, 1.449; João Chaves, 1.439; Justiniano de Serpa, 1.304; Hosannah de Oliveira, 1.335; Aarão Reis, 1.270; Passos de Miranda, 1.214

(Agencia Americana.)

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam o seguinte telegramma:

"Pará, 31 — Grande abstenção; devido ameaças policiaes, governador mandou cercar diversas secções. Protestei contra presença forças 12ª secção — Argemiro Pinto."

O Dr. Aarão Reis recebeu do Pará o seguinte telegramma:

BELEM, 3 — Pleito eleitoral correu, em todo Estado, na mais perfeita tranquillidade, já sendo conhecido o seguinte resultado:

Para senador — Lauro Sodré, 14.458 votos.

Para deputados—Hosannah, 14.319 votos; Serpa, 19.289; Passos, 19.182; Aarão, 14.146; F. Braga, 10.315; E. Brito, 10.297; Serzedello, 2.708, e "lemistas": Rogerio, 1.857; Bastos, 1.849 e J. Chaves, 1.798.

Contamos Antonio Lemos possa desembarcar sem maior novidade, graças energicas e seguras providencias que têm tomado o Dr. João Coelho e seus dignos auxiliares. Todo o nosso interesse, de governistas e lauristas, é que não haja perturbação da ordem publica."

MARANHÃO

S. LUIZ, 3.

Resultado conhecido da capital, Paço do Lumiar, Vianna, Monção, S. Vicente, Cocôa do Pinheiro, Curucú, Rosario, S. Bento, Alcantara, S. Francisco, Brejo e Caxias: para senador, Mendes de Almeida, 5.239; para deputados, Costa Rodrigues, 6.258; Agrippino Azevedo, 5.696; Dunshee de Abranches, 5.669; Arthur Moreira, 5.483; Cunha Machado, 5.285; Christino Cruz, 5.319; e Coelho Netto, 4.419.

Deixou de haver eleição no municipio de S. Luiz Gonzaga.

Resultado do municipio de Caxias: para senador, Mendes de Almeida, 258; Collares Moreira, 557; para deputados, Arthur Moreira, 1.053; Costa, 803; Dunshee de Abranches, 839; Agrippino, 766; Cristino Cruz, 754; Cunha Machado, 396, e Coelho Netto, 201.

S. LUIZ, 3.

O "Diario Official" publica hoje o resultado conhecido das eleições realizadas no dia 30, em 24 municipios deste Estado.

Para senador, Mendes de Almeida, 8.398; para deputados: Costa Rodrigues, 8.176; Christiano Cruz, 8.156; Cunha Machado, 7.976; Arthur Moreira, 7.650; Agrippino Azevedo, 7.519; Dunshee de Abranches, 7.241; Coelho Netto, 6.904.

Os municipos de Pedreiras e São João Patos, não foram votados os candidatos Costa Rodrigues e Agrippino Azevedo. No municipio de Cajapio, todos os candidatos a deputados, obtiveram 160 votos, excepto o Dr. Costa Rodrigues, que teve apenas 18.

S. LUIZ, 3.

Começaram a chegar do interior os deputados ao Congresso do Estado, cuja installação da sessão ordinaria está marcada para 5 do corrente, dependendo, porém, sua abertura, que o numero de deputados attinja a 16, achando-se presentemente na capital 12 apenas.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 3.

O resultado das eleições federaes, em treze municipios, até hoje é o seguinte:

Para senador — Marechal Pires Ferreira, 3.826 votos; Coelho Rodrigues, 3.606.

Para deputados — Joaquim Cruz, 5.106 votos; Antonio Martins, 4.807; Joaquim Pires, 3.615; Felix Pacheco, 3.034; Raymundo Arthur, 2.833; João Gayoso, 2.633.

(Serviço do "Paiz".)

THEREZINA, 3.

Resultado da eleição nos municipios de Amarração e Burity:

Para senador — Marechal Pires Ferreira, 5.748 votos; conselheiro Coelho Rodrigues, 1.730.

Para deputados — Joaquim Pires, 4.882 votos; Felix Pacheco, 4.591; João Gayoso, 4.460; Raymundo Arthur, 3.528; Joaquim Cruz, 2.897; Areia Leão, 2.294.

A opposição compareceu ás urnas em todos os pontos do Estado, afim de fiscalizar a eleição, não havendo, porém, nenhuma alteração da ordem.

(Agencia Americana.)

THEREZINA, 3.

Damos em seguida o resultado da eleição, procedida em vinte municipios deste Estado, para as vagas no Congresso Federal.

Para senador, marechal Pires Ferreira, 8.027; conselheiro Coelho Rodrigues, 2.530; para deputados, Dr. Joaquim Pires, 7.020; Felix Pacheco, 6.373; Dr. João Gayoso, 5.965; major Raymundo Arthur, 5.066; Dr. Joaquim Cruz, 3.847; Area Leão, 3.402.

THEREZINA, 3.

Resultado conhecido da eleição do dia 30 do mez passado, por municipios:

Therezina: Para senador — Pires Ferreira, 183 votos; Coelho Rodrigues, 835.

Para deputados — Joaquim Pires, 476 votos; Felix Pacheco, 501; João Gayoso, 537; Raymundo Arthur, 467; Joaquim Cruz, 1.271; Areia Leão, 727.

Parnahyba: Para senador — Pires Ferreira, 628 votos; Coelho Rodrigues, 167.

Para deputados — Joaquim Pires, 263 votos; Felix Pacheco, 540; João Gayoso, 237; Raymundo Arthur, 335; Joaquim Cruz, 269; Areia Leão, 238.

Amarante: Para senador — Pires Ferreira, 249 votos; Coelho Rodrigues, 345.

Para deputados — Joaquim Pires, 208 votos; Felix Pacheco, 209; João Gayoso, 219; Raymundo Arthur, 174; Joaquim Cruz, 363; Areia Leão, 605.

Regeneração: Para senador — Pires Ferreira, 353 votos; Coelho Rodrigues, 100.

Para deputados — Joaquim Pires, 262 votos; Felix Pacheco, 273; João Gayoso, 262; Raymundo Arthur, 262; Joaquim Cruz, 115; Areia Leão, 185.

Floriano: Para senador — Pires Ferreira, 328 votos; Coelho Rodrigues, 87.

Para deputados — Joaquim Pires, 254 votos; Felix Pacheco, 253; João Gayoso, 252; Raymundo Arthur, 243; Joaquim Cruz, 142; Areia Leão, 101.

S. João do Piauhy: Para senador — Pires Ferreira, 451 votos; Coelho Rodrigues, 30.

Para deputados — Joaquim Pires, 805 votos; Felix Pacheco, 958; João Gayoso, 600; Raymundo Arthur, 592; Joaquim Cruz, 31; Areia Leão, 49.

Piracuruca: Para senador — Pires Ferreira, 523 votos.

Para deputados — Joaquim Pires, 512 votos.

Alto Longá: Para senador — Pires Ferreira, 192 votos; Coelho Rodrigues, 75.

Para deputados — Joaquim Pires, 118 votos; Felix Pacheco, 162; João Gayoso, 158; Raymundo Arthur, 120; Joaquim Cruz, 102; Areia Leão, 141.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 3.

Até agora é ignorada a votação que tiveram em muitos municipios os candidatos de um e outro partido.

No Araripe houve a seguinte votação: para senador, 137 votos; para deputados, 137. Em Lavras, para senador, 583; para deputados, 583. Campos Salles: para senador, 276; para deputados, 200.

E' esta, mais ou menos, a votação da chapa do partido conservador.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

O senador Oliveira Valladão recebeu de Aracajú o seguinte telegramma:

"Parabens resultado final eleição; para senador, Oliveira Valladão, 7.480 votos; para deputado, João de Siqueira, 4.874; Dias de Barros, votos, 4.674; Jovinianо, 4.494; Felisbello, 4.282; Rollemberg, 2.843, e outros menos votados — Dr. Sylvio Motta, secretario geral do Estado."

BAHIA

S. SALVADOR, 3

A "Gazeta do Povo", depois de tres dias de demora terminou hoje a publicação dos resultados do primeiro districto, occultando, como é de presumir, todos os resultados favoraveis ao Sr. Pedro Lago, até arranjar duplicatas nos municipios fóra da zona urbana.

Está sendo distribuido um boletim assignado pelos fiscaes, confirmando o resultado que mandei para ahi da eleição realizada na capital e dando o primeiro logar ao Sr. Lago.

O Sr. Severino Vieira tem recebido muitos telegrammas com os resultados da eleição feita no interior, mas não póde publical-os por falta de jornaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3.

Resultado da eleição para presidente do Estado:

Na capital: Marcondes, 942 votos; Getulio dos Santos, 298.

Resultado total conhecido: Marcondes Alves de Souza, 5.062 votos; Getulio dos Santos, 702.

(Agencia Americana.)

ESTADO DO RIO

Escreve-nos o Dr. Mario Vianna, candidato á deputação federal pelo 1º districto, declarando-nos que a sua votação até 1 hora da tarde de 3 do corrente attingia a 6.469 votos, faltando ainda os resultados de uma secção de Itaborahy, outra de Bom Jardim, algumas do Rio Bonito, S. Gonçalo, Barra de S. João e S. Pedro d'Aldeia.

O "Seculo", de Macahé, communica os seguintes resultados:

MACAHE', 3 — Resultado conhecido de Macahé, faltando secções:

Para deputados — Lopes da Cruz (accumulados), 6.255 votos; Albuquerque Mello, 1.345; Valentim, 1.226; Elysio de Araujo, 623; Francisco Portella, 592; Pereira Nunes, 312; Silva Castro, 193 e outros menos votados — Redacção do Seculo.

MACAHE', 3 — Resultado conhecido do 2º districto eleitoral, menos Itaocara, S. Francisco de Paula e Monte Verde, não apurados:

1, Pereira Nunes, 7.904 votos; 2, Francisco Portella, 7.783; 3, Antonio Valentim, 7.465; 4, Albuquerque Mello, 7.427; 5, Elysio de Araujo, 7.241; 6, Lopes da Cruz, 7.228; Silva Castro, 6.423; Raul Veiga, 5.437, e outros menos votados — Redacção do Seculo.

CAMPOS, 3.

Resultado total das eleições federaes do dia 30, do 2º districto, comprehendendo os municipios de Campos, Macahé, Itaperuna, S. Fidelis, Magdalena, S. João da Barra, Monte Verde, Itaocara, Padua, S. Sebastião do Alto, S. Francisco de Paula e Cantagallo.

Para senador — Nilo Peçanha, 16.497; Julio Verissimo, 2.175.

Para deputados—Pereira Nunes, 14.671 votos; Elysio de Araujo, 13.441; Souza e Silva, 14.112; Portella, 13.052; Itaul Fernandes, 13.759; Faria Souto, 7.239; J. Penha, 3.934; Pedro Americano, 3.461; Annibal de Carvalho, 2.847; Cavalcanti Sobral, 2.507; Leonel Sevetti, 2.826; Luiz Murat, 1.175.

O 2º districto elege seis deputados.

MINAS GERAES

Do "Minas Geraes", orgão official do governo de Minas, extraimos os seguintes resultados conhecidos das eleições ali realizadas:

1º DISTRICTO

Dr. Sabino Barroso Junior	14.331
Dr. Antonio Augusto de Lima	12.221
Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira	11.770
Dr. Sebastião Gonçalves Mascarenhas	9.167
Dr. Francisco Luiz da Veiga	8.405
Dr. Augusto Vianna do Castello	6.612
Dr. José Alves Ferreira e Mello	5.923
Dr. Domingos M. dos Santos Penna	2.511

2º DISTRICTO

Dr. Ribeiro Junqueira	17.444
Dr. Astolpho Dutra	15.425
Dr. Antonio Carlos	13.445
Dr. João Nogueira Penido	10.370
Dr. Duarte de Abreu	9.564
Dr. Francisco Valladares	8.175
Dr. Silveira Brum	8.127
Dr. Carlos Peixoto Filho	7.822

3º DISTRICTO

Dr. José Bonifacio de Andrade e Silva	13.747
João Luiz de Campos	8.268
Dr. João Pandiá Calogeras	6.762
Dr. Henrique Salles	6.104
Dr. Irineu de Mello Machado	5.948
Dr. Landulpho Machado Magalhães	4.541
Dr. José Caetano da Silva Campolina	1.970
Dr. Lucio José dos Santos	1.298

4º DISTRICTO

Dr. Alvaro Augusto de Andrade Botelho	6.258
Dr. Antero de Andrade Botelho	5.536
Dr. Antonio Affonso Lamounier Godofredo	5.263
Coronel Francisco Bressane de Azevedo	4.621
Coronel Joaquim Baptista de Mello	4.474
Dr. Domingos Figueiredo	1.826
Dr. Carlos Mourão	18
Coronel Sebastião Sette	1

5º DISTRICTO

Dr. Christiano Pereira Brazil	8.805
Dr. José Carneiro de Rezende	9.114
Dr. José Moreira Castello Branco Filho	8.055
Dr. Eustachio Garçon Stockler	8.165
Dr. Josino de Alcantara Araujo	3.937
Dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes	287

6º DISTRICTO

Coronel Jayme Gomes	8.535
Dr. Rodolpho Paixão	7.070
Dr. Alaor Prata	6.310
Coronel Francisco Paolielllo	5.457
Dr. Afranio de Mello Franco	4.300
Dr. José Silvino	718
Dr. Garcia Adjucto	686

7º DISTRICTO

Dr. Honorato José Alves	7.206
Coronel Camillo Felinto Prates	7.199
Coronel Manoel Fulgencio A. Pereira	6.738
Coronel José Bento Nogueira	6.547
Dr. Epaminondas Esteves Ottoni	1.230
Coronel Edmundo Blum	35

Do 2º districto temos, porém, resultado mais completo, que é o seguinte:

Dr. Silveira Brum	21.931
Dr. Ribeiro Junqueira	21.327
Dr. Antonio Carlos	17.934
Dr. Astolpho Dutra	17.379
Dr. Francisco Valladares	14.385
Dr. João Nogueira Penido	14.357
Dr. Carlos Peixoto Filho	13.973
Dr. Duarte de Abreu	11.948

Em Palma, o Dr. F. Valladares, segundo resultados enviados, obteve 4.919 votos.

BELLO HORIZONTE, 3.

Resultado da eleição, sujeito ainda a insignificantes alterações: para deputados, Sabino Barroso, 14.331; Augusto de Lima, 12.221; Prado Lopes, 11.770; Sebastião Mascarenhas, 9.167; Raul Veiga, 8.405; Vianna do Castello, 6.612; José Alves, 5.923; Domingos Penna, 2.511; para senador, Bueno de Paiva, 33.050.

BELLO HORIZONTE, 3.

Resultado da votação, no 2º districto de Minas Geraes: Dr. Silveira Brum, 21.931; Ribeiro Junqueira, 21.327; Antonio Carlos, 17.934; Astolpho Dutra, 17.379; Francisco Valladares, 14.357; Carlos Peixoto, 13.973; Duarte de Abreu, 11.948.

S. PAULO

S. PAULO, 3.

Foram eleitos pelo 2º districto, Marcolino e Barreto; pelo 3º, Estevão Marcolino; pelo 4º, Fernando de Mattos; quanto ao 1º, ha duvida entre os candidatos Carlos Garcia e Raul Cardoso.

Foram eleitos tambem todos os candidatos da chapa official.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 3.

Resultado final da eleição: para senador, Lauro Müller, 13.442; para deputados, Pereira Oliveira, 10.569; Abdon Baptista, 9.945; Henrique Valgas, 9.676; Celso Bayma, 7.419; Paula Ramos, 5.026.

FLORIANOPOLIS, 3.

Corre aqui que alguns partidarios do Dr. Paula Ramos, que disputou com o Dr. Celso Bayma, a representação da minoria, têm transmittido telegrammas para diversos pontos, noticiando haver nesta capital agitação popular, determinada pela pequena votação que teve o Dr. Paula Ramos, em relação á do Dr. Celso Bayma.

(Agencia Americana.)

NECROTERIO DA POLICIA

Removido do hospital da Misericordia foi recolhido hontem a este estabelecimento o cadaver de Vicente Delphim, branco, italiano, casado, com 22 annos de idade, morador á rua Paula Mattos n. 109.

Este individuo foi recolhido áquelle hospital ante-hontem, apresentando ferimento de arma de fogo no thorax e abdomen, vindo a fallecer hontem pela manhã.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Jacintho de Barros, que attestou: "Hemorrhagia interna consecutiva a ferimento do figado, por projectil de arma de fogo."

O enterro foi feito ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DESASTRE E MORTE

Deu-se hontem, ás 10 ½ horas da noite, um desastre, que motivou a morte de um homem, devido ao excesso de velocidade de um automovel, governado pôr um motorista maluco.

O desastre teve logar á rua Visconde de Itaúna, esquina da praça Onze de Junho.

Um desconhecido, de cor branca, com 40 annos presumiveis, atravessava a rua, quando inesperadamente lhe surgiu pela frente o automovel numero 625.

O infeliz quiz fugir ao perigo imminente, mas não o conseguiu.

A sua morte foi quasi instantanea.

Guardas civis de ronda no local, prenderam o motorista em flagrante, levando-o para a delegacia do 14º districto, onde foi lavrado o competente auto.

O cadaver foi removido para o necroterio.

O motorista chama-se Francisco Sbovio.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, 19 cocheiros, 42 motoristas e 27 conductores de carrinhos; expediram-se sete titulos de idoneidade; registraram-se 41 licenças de carroças, 52 de carros, duas de tilburys, uma de bicycletta e 11 de carrinhos.

Foram impostas multas: de 50$, a Jorge de Mello Affonso e Bernardino Correia Albino, proprietarios de automoveis, por terem feito trafegar os automoveis ns. 755 e 735, por motoristas não matriculados; de 30$, a Maximo Candido Torres; de 100$, ao motorista Edgar de Oliveira, por ter transitado em excessiva velocidade com o automovel n. 160.

Foi concedido um anno de licença ao tenente-coronel da guarda nacional de Nitheroy, Julio José Pereira de Moraes.

RESENHA DOS ESTADOS

PARANÁ

A inspectoria do serviço de protecção dos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no Estado do Paraná, tendo conhecimento, por uma correspondencia de Tomazina a uma das folhas da capital, de que um bando de malfeitores tencionava desautorar o tenente João Barbosa Paraná, encarregado do posto de attracção de Jacarésinho; assaltar o aldeamento indigena do Pinhalzinho e destruir as bemfeitorias ali mandadas fazer pela inspectoria, tomou energicas e promptas providencias, telegraphando ás autoridades de Thomazina, a quem pediu garantias para a vida e propriedade não só do seu encarregado, como tambem dos indios ali aldeados, afim de que se não consummasse um crime vergonhoso e revoltante. No mesmo sentido aquelle funccionario entendeu-se com o Dr. chefe de policia, que affirmou-lhe ter pedido informações e determinado providencias. O inspector esteve no aldeamento do Pinhalzinho.

Este funccionario visitará tambem a zona actualmente flagellada pelo paludismo, de caracter violento, levando medicamentos especificos afim de fornecel-os aos aldeamentos indigenas.

—O Dr. Duarte Velloso, representante, no Estado do Paraná, do Museu Commercial do Rio de Janeiro, recebeu do director deste estabelecimento o seguinte telegramma:

"Tenho prazer em communicar a V. S. que, de accordo com a lei do orçamento do corrente anno, foi solemnemente installada hontem, 25, no salão do ministerio da agricultura a commissão permanente das exposições, composta dos Drs. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, presidente; Pacheco Leão, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Tobias Monteiro, representante do Centro Industrial do Brazil; Julio Furtado, inspector das mattas, jardins, caça e pesca, do Districto Federal, e conde Candido Mendes, director do Museu Commercial, como secretario geral.

Foi resolvido levar a effeito uma exposição agro-pecuaria de horticultura em maio e outra de floricultura em setembro do corrente anno, devendo os trabalhos começar immediatamente.

O local escolhido para a realização destas exposições foi a Quinta da Boa Vista, que reune esplendidas condições para estes certamens.

Cordiaes saudações. Candido Mendes, director do Museu Commercial."

— Foi muito concorrida a conferencia realizada pelo Dr. Vianna do Castello, na Associação dos Empregados no Commercio, sobre os "Clichés astraes".

— O Sr. Dr. secretario de obras publicas e colonização enviou ao Sr. Frederico Gaertner Junior, contratante do serviço de navegação entre os portos de Paranaguá, Antonina, Guaraquessaba e Guaratiba, o seguinte officio:

"De accordo com a clausula 5ª do contrato firmado em 18 de novembro de 1908, para a navegação entre os portos de Paranaguá, Antonina, Guaraquessaba e Guaratuba, communico-vos que vos foi imposta a multa de 1:200$, valor da caução feita na secretaria de finanças, visto não terdes cumprido fielmente a clausula 1ª do referido contrato, desde julho até esta data.

Accrescendo, além disto, não ter esta secretaria communicação alguma de vossa parte, sendo publico e notorio a falta de viagens, o que tudo constitue abandono do serviço, sem causa justificada; determinando a clausula 6ª, letra b, do contrato a rescisão do mesmo, si os contratantes soffrerem durante tres vezes consecutivas a multa de que trata a clausula 5ª, verificando-se a multa correspondente a tres mezes consecutivos e portanto a hypothese prevista na referida clausula 6ª, letra b, communico-vos mais a rescisão do vosso contrato, nos termos das clausulas do mesmo; dando dessa communicação sciencia á secretaria de finanças para os devidos fins."

— O Sr. presidente do Estado abriu dois creditos supplementares ás verbas fretes e passagens e expediente da lei orçamentaria, sendo o primeiro de 8:000$ e o segundo de 10:000$, para attender, até ao fim do exercicio, ás despezas com aquella rubrica.

— O Sr. Arthur Martins Lopes, por seu advogado, requereu ao Dr. juiz federal a execução da sentença contra a União, para o effeito de lhe ser paga a importancia de 97:666$, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal.

O Dr. procurador da Republica, pedindo vista dos autos, oppôz embargos á execução, no sentido de ser descontada da referida importancia 15:551$100, proveniente de vencimentos que o exequente percebeu como empregado municipal. Os referidos embargos foram fundados no art. 73 da Constituição, que veda accumulação de empregos.

— De uma correspondencia de Imbituba, para o "Diario da Tarde", de Curitiba, extrahimos os seguintes topicos:

"Esta tarde, acompanhado do correspondente do "Diario", estivemos na mina de carvão de pedra, situada no chamado Campo do Ramalho.

A mina em questão, assim como as da Fazenda do Cedro e de Teixeira Soares, actualmente está sendo explorada pelo engenheiro civil e de minas, Dr. Julio Arturo Justinian, que tem seu escriptorio e gabinete de estudos e de experiencias em um arrabalde desta cidade.

Do alludido escriptorio, onde fomos alvo de nimias gentilezas, o Dr. Justiniani nos conduziu até á margem de um arroio, cujas aguas fluem serpenteantes entre collinas de um verde encantador.

Ahi então, a dois kilometros da cidade, esmerilhâmos todos os recantos da mina e nos convencemos de que os trabalhos nella até agora executados representam uma boa somma de esforços tenazmente dispendidos pela commissão de estudos da bacia carbonifera paranaense.

Vimos montões de carvão espalhados nas adjacencias da mina, penetrámos em uma galeria subterranea de extensão de 30 metros e verificámos a existencia de um veio carbonifero de 1m,45 de espessura, veio esse de onde procede o carvão consumido para fins culinarios na residencia daquelle engenheiro e isso com satisfatorio resultado.

Além do tunel acima referido, ainda nos foram mostrados os trabalhos de uma sonda, já com cinco metros de perfuração e de um poço — ou "pique" de exploração, já escavado em profundidade superior a 12 metros. Em tal "pique" o Dr. Justiniani encontrou, ha dias, além de outras menores, uma camada de carvão de 0m,80 de espessura.

Mais de uma hora nos demorámos na mina e circumvizinhanças, tendo nessa occasião o Dr. Justiniani narrado as peripecias todas da exploração, a carencia de recursos com que ainda lucta e a fundada esperança que nutre de sair-se victorioso do compromisso que pesa sobre os seus hombros.

Informou-nos aquelle persistente engenheiro, ter ultimamente remettido 24 toneladas de carvão para novas experiencias na usina electrica dessa capital, sendo, porém, por elle ignorado, até esta data, qual o resultado obtido ahi pelo nosso carvão.

A idéa do carvão ser desde já aproveitado, como combustivel, pela usina electrica coritibana, parece que redundará em uma fonte de renda para a commissão de exploração, que assim poderá adquirir imprescindiveis instrumentos destinados a estudos mais perfeitos e de resultados mais patentes.

A commissão, apesar do temporal reinante e de outros contra-tempos, prosegue com afinco seus trabalhos.

O Dr. Justiniani offereceu-nos diversas photographias: do aspecto geral da mina, de departamentos, etc."

O Comité central de limites querendo significar ao "Jornaldo Commercio" a sua franca adhesão e o seu reconhecimento á idéa do arbitramento por elle levantada para a solução constitucional e pacifica dos litigios territoraes entre os Estados, — resolveu adoptar a proposta do Dr. Affonso de Camargo e offerecer áquelle jornal, por meio de uma subscripção publica uma penna de ouro, com brilhantes do Paraná.

—Em virtude dos conflictos havidos com a guarda civil da capital, o general Souza Aguiar mandou expulsar das fileiras do exercito por serem indignos de exercer a funcção militar os soldados Camillo Fernandes de Carvalho, José Carlos da Silva e Manoel Felippe dos Santos, que foram mandados apresentar á policia civil afim de se verem processar, por serem os principaes causadores dos successos do dia 21. Foram tambem transferidos a bem da disciplina e moralidade, para outros corpos da região os soldados João Baptista de Almeida, Severino José de Brito, Francisco Marques Pereira, Antonio Francisco dos Santos, Francisco Pereira e Manoel de Oliveira Santos.

Além destas providencias todas pedidas pelo commando da brigada, foram pelo general Marques Porto transferidos, a bem da disciplina e moralidade, os cabos de esquadra José Braziliano Fraga e Galdino de Castro Nunes, e os soldados Manoel dos Santos e Antonio Esteves Ferraz.

Todas estas praças, além de transferidas, têm de cumprir rigorosas prisões que lhe foram impostas, embarcando escoltadas.

Continúa o inquerito policial militar de que é encarregado o coronel Sarahyba.

Seguiu hontem para Rezende o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

ATROPELADOS

Hontem, ás 10 horas da manhã, o automovel n. 167, ao passar com excesso de velocidade, pela rua do Cattete, atropelou o conductor de bond José Gomes de Oliveira, morador á rua Corrêa Dutra n. 137.

José ficou gravemente contundido.

A policia do 6º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o ferido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

—O automovel n. 102, conduzido pelo motorista Alonso Martins, ao passar hontem, cerca de 8 horas da noite, pelo largo do Estacio de Sá, atropelou o menor Albino de tal, branco, com 13 annos de idade, servente de pedreiro e residente á rua Uruguay, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo e perna esquerda.

O ferido, depois de medicado pela assistencia municipal, recolheu-se á sua residencia.

O desastrado "chauffeur" foi preso em flagrante, pelo Dr. Pires Ferreira, delegado do 15º districto, que na occasião passava pelo local.

ACCESSO DE LOUCURA

Hontem, á tarde, depois de um dia de fortissimo calor, não abrandando a canicula, o trabalhador José Moreira, que durante longas horas labutava na ilha do Vianna, teve um forte accesso de loucura. Entrou a dizer e o fazer grandes asneiras, chegando ao extremo de atirar pedra.

Foi agarrado pelos marinheiros e entregue aos cuidados da policia maritima, que o confiou á guarda do 3º delegado auxiliar, o qual o fará chegar hoje até o Hospital de Alienados, ponto terminal dessa accidentada carreira.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Cerca das 10 horas da noite, o estampido e de um tiro echoou pela praia do Leme!

Era o portuguez Carlos Bandeira, de 21 annos de idade, que, por motivos particulares, attentava contra a propria existencia, desfechando a sua arma contra o ouvido direito.

Correram diversas pessoas, encontrando o suicida caido sobre a areia, em frente ao oceano, com a cabeça gravemente ferida.

Chamada a assistencia, esta accorreu com a costumada presteza, medicou o ferido e levou-o para a Santa Casa.

O seu estado é grave. Bandeira morava na ladeira João Homem n. 152.

O Sr. ministro do interior permittiu que o professor do Instituto Nacional de Musica Francisco Cheaffette's passe o periodo das férias fóra desta capital.

Foi naturalizado brazileiro o francez Alphonse Raoul Arsenal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O grandioso programma organizado para hoje no Pathé excede a toda a espectativa.

A "Primavera florida" e o "Perdão" são duas fitas soberbas, seguidas ainda de uma reconstituição historica da vida do grande Bonaparte.

Chantecler.

E' magnifico o programma do cinema Chantecler.

Merece ser visto.

Cinema Paris.

Entre as excellentes fitas que hoje se exhibem neste popular cinema, destacam-se "O perdão", esplendido film d'arte com 600 metros de extensão e aventuras ao illustre Fagulha, desopilante scena comica.

Cinema Idéal.

O programma do Idéal está bem confeccionado, e está composto das ultimas novidades de Nordisk, Gaumont e Pathécolor.

Cinema Odéon.

O programma de hoje do Odéon é composto dos esplendidos films denominados: "Ao cair das folhas", "Gaumont Journal" n. 64, "Chauffeur", "Saida fóra da barra", "Vingança castelhana" e "Bebé socialista", todos elles de garantido successo.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que esta empreza faz publicar na secção competente.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 14 de janeiro.

MAIS UM DESASTRE CAUSADO PELOS ELECTRICOS

Decididamente, não tem fim a série dos desastres provocados pela reconhecida incompetencia dos empregados da Carris.

No dia 8, pelas 22 horas e meia (10,30 da noite), um electrico da carreira Leça-Praça da Liberdade, occasionou na rua do Areal, em Mattosinhos, a morte de um homem, ferindo gravemente os bois de um vehiculo de carga.

Para se desviarem de um automovel que passava, dois carros de bois pertencentes ao lavrador Manoel Joaquim da Silva, de S. Mamede, em viagem para a cidade, metteram caminho da linha. Atrás delles avançava um electrico com excessiva velocidade. Sem fazer caso do obstaculo que pela frente se lhe deparava, o guarda-freio fez esbarrar o electrico contra os dois carros, num violentissimo embate. O rapaz que ia á sóga do primeiro vehiculo conseguiu fugir, ficando os bois muito feridos, e um delles com as hastes partidas.

O moço do outro carro, um tal Antonio, de 36 annos, casado, mais infeliz, foi apanhado pelo electrico, e esmigalhado nas rodas ficou numa massa disforme, caindo tambem á linha o feriado-se, o lavrador José Coelho, que seguia sobre o mesmo carro. O caso produziu grande alarme entre os passageiros do electrico, sendo o guarda-freio immediatamente preso, emquanto para a Boa Vista, onde fica situada a estação central da Companhia, era pedido telephonicamente um carro de soccorro, indispensavel para levantar o electrico, só assim se podendo tirar dentre as rodas o infeliz carreiro. O desgraçado, cuja morte devia ter sido instantanea, tinha a mulher no hospital da Misericordia, gravemente enferma. O cadaver foi removido para o cemiterio de Agramonte.

Falleceram: o estimado actor Ricardo Salgado; os Srs. Feliciano Villanueva, Joaquim Carlos Ferreira de Mello, pai do Sr. Napoleão Ferreira, e D. Rita de Castro Coimbra, mãi do Sr. Angelo Loureiro Coimbra.

UM THEATRO, EMFIM?!

No escriptorio do notario Dr. Antonio Mourão, foram assignadas as escripturas de arrendamento, pos 19 annos, da grande propriedade Costa Lima, com todos os seus bellos jardins, que abrangem uma parte da rua do Almada, rua e largo da Trindade, para uma nova empreza que ali vai edificar um magnifico theatro, para exploração de todos os generos de diversões. Ao que consta, deve ficar uma obra monumenta. Os trabalhos começam já na proxima semana.

Até que emfim! Oxalá que as obras não se arrastem como as do theatro S. João, que ainda não tem as paredes completas! O Porto chegou a isto — a não ter uma sala de espectaculos.

O que para ahi ha são barracões, mais ou menos pintados de fresco...

HENRIQUE CARNEIRO

O illustre professor de musica e compositor, que ha dias dera entrada no hospital do Conde Ferreira, como noticiámos, falleceu em 7 do corrente. Faz falta, o distinctissimo artista, no meio musical do Porto. Era um notavel executante, e um compositor de raros dotes. Entre os seus varios trabalhos, conta-se a partitura do "Segredo da Morgada", letra do Sr. Campos Monteiro, opereta que foi aqui muito bem recebida. O fallecimento de Henrique Carneiro foi muito sentido. O funeral do insigne violinista foi largamente concorrido, na capella da Lapa.

Durante o acto, o Sr. Eduardo da Fonseca, executou no orgão trechos de musica sacra. Sobre o ataúde foram depostas varias corôas e "bouquets", dos seus alumnos. A chave do feretro foi entregue ao Sr. Henrique Pereira de Oliveira, padrinho do extincto.

O VAPOR "HERSILIA"

Os trabalhos de destruição deste vapor tiveram de ficar suspensos por alguns dias, com a volta da chuva e do máo tempo, que enfureceu o mar. Verificou-se que os tiros dos ultimos dias não tinham dado resultado; por esse motivo terá de descer novamente o mergulhador, logo que o mar o permitta.

*

Saiu de Leixões em 7 do corrente o vapor allemão "Edmundo", com passageiros e carga para o Brazil. Fez escala por Lisboa.

*

A Associação dos Proprietarios e Agricultores dirigiu ao parlamento uma nova representação contra a lei do inquilinato.

*

Foi preso no Porto, á requisição do administrador do concelho de Valpassos, o moço de lavoura Augusto Correia, de 19 annos, da freguezia de Alhariz, accusado de haver roubado na ourivesaria de Oliveira, successores, daquella localidade, objectos de ouro com brilhantes no valor de 500$. No acto da prisão foi tudo apprehendido, exceptuando um relogio de ouro, que o Augusto Correia confessou ter vendido em Mirandela.

*

Finou-se a Sra. D. Gertrudes Maria da Silva Almeida, mãi do Sr. Antonio de Almeida Souza, negociante, e sogra do Sr. José Marques Alves Dias.

Tambem falleceu a Sra. D. Candida Carolina de Sá Monteiro, irmã do Sr. Adolpho Arthur de Sá Monteiro, funccionario aposentado da delegacia financial dos Estados Unidos do Brazil em Londres. Tinha 84 annos de idade.

*

No quartel da guarda republicana houve em 7 do corrente uma festa de homenagem ao regente da banda de musica daquelle regimento, maestro Joaquim Jacintho Figueiras. Foi-lhe entregue uma mensagem e inaugurado o seu retrato na aula de musica da banda. Serviu-se uma taça de champagne, sendo erguidos brindes encomiasticos ao estimado professor e vivas á Republica.

Foi preso Augusto dos Santos Monteiro, por dar dez navalhadas na amante, Angelica da Annunciação.

Está definitivamente installado no antigo recolhimento das Salesias, em Villar, o novo regimento de infanteria 31.

*

Os amigos do inspector de policia Caldeira Scevola offerecem-lhe no dia 20 do corrente um banquete.

Parece estar assentado que o illustre funccionario da Republica será nomeado commissario geral de policia interno, visto que o governo está trabalhando na reforma da policia. E' de todo o ponto justa a nomeação, dados os relevantes serviços prestados pelo Sr. Caldeira Scevola, especialmente por occasião do "complot" reaccionario de setembro.

*

Reuniu a assembléa geral do Banco Alliança. Foi lido o relatorio e contas, que vai ser enviado á repartição de fiscalização das sociedades anonymas.

O dividendo a distribuir este anno é de 3 1|2 o|o, complementar de 6 o|o.

*

Além do audacioso roubo da rua do Bomfim, outros se deram durante a semana. A gatunagem anda desenfreiada. Ao Sr. Domingos Magalhães, da rua de Sá da Bandeira, furtaram uma carteira com 250$; ao Sr. Narciso Rebello de Carvalho, de Amarante, tambem roubaram uma carteira com 85$, e uma letra de 80 libras sobre Londres. Ao proprietario Joaquim Ribeiro, de Felgueiras, no proprio dia em que chegou ao Porto, dois marialvas conseguiram apanhar-lhe 28$, por meio do conhecido "conto do vigario". Não ha duvida de que o Sr. Ribeiro é de uma ingenuidade quasi paradisiaca.

A policia procede,—mas é provavel que não apanhe os meliantes. Entretanto, já foi mandado pôr na fronteira o italiano Ernesto Falla, preso em dezembro, por varias gatunices. Do mal, o menor!...

*

A requisição do consul do Brazil, foi preso Joaquim de Azevedo Andrade, de 13 annos de idade, que fugira á familia, residente em Lisboa.

*

O Dr. Alfredo de Magalhães, governador de Moçambique, parte do Porto em 17 do corrente, embarcando poucos dias depois na capital, com destino a Lourenço Marques.

*

A Camara Municipal resolveu tomar a iniciativa dos festejos para uma recepção brilhante ao presidente da Republica, que visita o Porto na proxima primavera.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Foi nomeada uma commissão administrativa dos bens ecclesiasticos no concelho de Vianna, ficando assim constituida:

Presidente, João Loureiro da Rocha Barbosa e Vasconcellos; secretario, Alberto Meira; vogaes, Hygino Lagido Bruno da Silva Lomba.

Faz tambem parte como fiscal o Dr. Alfredo Ricoes Pedreira, delegado do procurador da Republica.

*

Falleceram: em Prado, a Sra. dona Candida Fonseca, capitalista, sogra do abastado proprietario d'ali, Sr. José Ferreira Lopes Ferraz; em Panoias (Braga), a Sra. D. Anna Moledo de Campos, viuva do curandeiro Francisco de Campos, que ha pouco mais de um mez perecera afogado no rio Torto.

*

Foram nomeados pela autoridade competente, para administrarem a Confraria do Menino Deus de Maximinos (Braga), os Srs. Jacintho Fernandes, João José Vieira, Arthur Barbosa e Castro, Illidio Bello e Accacio Caldas.

*

Pediu demissão do cargo de vice-presidente da Camara de Vianna, devido ao seu estado de saude, o Dr. Francisco Dias Pereira.

*

Terminou sem consequencias a greve dos operarios da fabrica de tecidos Mariani, de Gaia. Os operarios harmonizaram-se com os patrões. Os trabalhos recomeçaram em 8 do corrente.

*

De S. João da Madeira foi uma commissão patriotica entregar 413$ á commissão da freguezia de Faiões, para abertura da estrada que liga Arouca a esta freguezia.

A commissão foi acompanhada por mais de duas mil pessoas, com uma banda de musica tocando a "Portugueza" e a "Maria da Fonte". Houve grande enthusiasmo.

*

Falleceu em Soalhães (Marco de Canaveses), o Sr. Antonio Augusto de Magalhães Monterroso, importante proprietario, ali muito estimado.

*

Alguns presos evadiram-se da cadeia de Villa Nova de Famalicão, por meio de arrombamento habilmente preparado. Entre os evadidos conta-se um assassino.

E. T.

NOTICIAS DE MINAS

Força e luz.

O director-presidente da Companhia Industrial Pitanguyense acaba de contratar com a conhecida casa Siemens a installação hydro-electrica de força e luz para a cidade de Pitanguy e para a fabrica de tecido do Brumado.

Posto veterinario.

Dentro de poucos dias, deverão ter inicio ás obras do posto veterinario, mandado construir pelo governo federal em um dos suburbios de Bello Horizonte, tendo já sido levantada a planta e feita a respectiva localização pelo engenheiro Moraes Rego, alli mandado pelo ministro da agricultura.

O novo posto, que será dirigido pelo Dr. Marques Lisboa, constará de duas secções distinctas: uma destinada ao tratamento de accidentes communs do gado vaccum, cavallar, etc., mais aproveitavel, portanto, aos criadores das circumvizinhanças da capital.

A segunda secção, de utilidade para todo o Estado, terá por fim o estudo systematizado da epizootia em geral, tendo-se, porém, em vista, de preferencia, as zonas criadoras de Minas.

E' pensamento do Dr. Lisboa annexar a essa secção, como complemento, um curso de ensino pratico de veterinaria, destinado aos fazendeiros.

Não é preciso pôr em relevo as grandes vantagens que para os criadores mineiros trará o posto veterinario de Bello Horizonte, sabido que Minas é um dos nossos maiores Estados pastoris, de muito tempo a esta parte em lucta constante com a epizootia, sob quasi todas as suas modalidades, que lhe têm causado annualmente não pequenos prejuizos materiaes.

Força e luz.

A directoria da Companhia Força e Luz, de Leopoldina, devidamente autorizada pela assembléa geral, resolveu elevar o seu capital social.

Para esse fim vai emittir 8.200 acções no valor de 320:000$000.

O producto dessa emissão será empregado no resgate do emprestimo contraido no Banco de Credito Real de Minas Geraes e cujas prestações têm sido pagas antecipadamente.

São taes as condições de prosperidade da empreza que a directoria espera, uma vez resgatado o emprestimo, poder desde logo dar dividendos vantajosos e que, dentro em pouco, devem exceder a 10 %.

Feita nova emissão, a directoria pensa em distribuir aos antigos accionistas um dividendo correspondente, no minimo, a 5 % ao anno, desde a data da inauguração das suas installações.

Caixas escolares.

Em Carmo do Escaramuça fundou-se a 7 do corrente, uma caixa escolar, cuja directoria ficou assim constituida: presidente, Pedro Augusto Leite; José Christiano do Prado, thesoureiro; Gregorio de Lellis Gavião, secretario; José Camillo da Costa, Nestor Eustachio de Andrade e Candido Galvão, fiscaes.

Desenvolvimento economico.

O futuroso e prospero municipio de Ouro Fino, sem duvida um dos mais adiantados do sul de Minas, acaba de dar uma prova auspiciosa do seu franco desenvolvimento.

A collectoria estadoal de Ouro Fino rendeu, no anno de 1911, a quantia de 150:138$606; a renda de 1910 foi de 68:291$026.

Portanto, verifica-se uma differença, para mais, de 81:847$580—algarismo este que por si só fala mais alto do que qualquer commentario no sentido de accentuar a rapida prosperidade que assignala a vida daquelle municipio sul-mineiro.

Esgotos e agua em Mariana.

O engenheiro Domingos Rocha, professor da escola de minas, em Ouro Preto, foi, pelo governo do Estado, encarregado de proceder aos estudos da rêde de esgotos e canalização da agua na cidade de Mariana.

—Tem sido honrosamente commentado aqui o acto nobre do capitão José Gomes de Almeida Cotta, que acaba de, com sua Exma. senhora, fazer doação, por escripto, ao districto de Santa Rita Durão da agua potavel que precisa para o abastecimento da população e que vem de sua propriedade.

Villa Braz.

A 14 do mez findo tomou posse a nova mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia desta villa, eleita a 3 do dezembro ultimo.

Antes da ceremonia da posse, o Sr. Joaquim de Almeida Campos e Silva leu o seu relatorio, trabalho minucioso e de valor.

Grande numero de cavalheiros e familias compareceram ao acto.

—Realizou-se na mesma villa o enlace matrimonial do Sr. Wenceslão Vergueiro, filho da Exma. Sra. dona Anna Vergueiro, com a Exma. senhorita D. Maria de Paiva Barbosa, distincta pharmaceutica pela Escola de Ouro Preto e filha do Sr. Juscelino Barbosa.

Foram paranymphos, por parte do noivo, os Srs. tenente Candido Pereira de Mendonça e Joaquim Gomes Vergueiro, e por parte da noiva o Sr. Evangelino Barbosa.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos pais da noiva, perante numerosa assistencia de pessoas gradas que foram muito obsequiadas pelos noivos e seus dignos progenitores.

Albergue dos pobres.

Os Srs. Dr. João Lustosa de Souza, Francisco de Paula Gomes e Francisco Bessa, do Albergue dos Pobres, de Juiz de Fóra, expuzeram em um dos jornaes da cidade, a planta de uma nova edificação que projectam, para augmento do referido albergue, estando no plano a organização de vastos dormitorios, enfermarias, refeitorios e uma dependencia para o agasalho nocturno.

A commissão, além dos melhoramentos de que deseja dotar o albergue, tem tambem em vista, com o auxilio do commercio e do publico em geral, mediante modica contribuição mensal, estabelecer a cozinha dos pobres, aos quaes se encarregará de vestir e tratar convenientemente, procurando, por essa fórma, terminar com o doloroso espectaculo da mendicidade pelas ruas daquella cidade, bastando para isso que lhe não falte o auxilio moral e mesmo material da policia e da municipalidade.

Para tão elevado emprehendimento, á disposição de quantos queiram concorrer com os seus donativos, que tambem podem ser feitos em materiaes para as obras, foi aberta no escriptorio do "Diario Mercantil", uma subscripção popular.

O predio existente tem de frente 13m,00 e de fundo 7m,05.

O augmento terá de frente 10m,00 e um portão ao lado de 2m,00 e de fundo 13m,05.

Compõe-se o predio já reconstruido de quatro salões com 5m,00X3m,40 e quatro quartos.

O augmento, que terá um porão com 3m,05 de pé direito e dividido em dois compartimentos com 5m,00X4m,00, terá no pavimento superior quatro salões com 4X4, sendo um para enfermaria e um commodo para secretaria e administração, com 4X3.

Pelos fundos é todo o predio contornado por uma varanda com 2m,00 de largura.

Instituto Historico.

No passado domingo, 28, reuniu-se em Bello Horizonte, em sessão ordinaria, o Instituto Historico e Geographico de Minas, sendo os trabalhos presididos pelo senador Virgilio de Mello Franco.

Foram acceitos para socios: effectivo, o coronel Ferreira de Carvalho, e correspondente, o notavel numismata mineiro Sr. Pedro Massena, residente em Barbacena.

Dentre os trabalhos apresentados, varias modificações feitas em alguns artigos dos estatutos, ficando outras disposições conforme o primitivo original.

Foi relator da commissão que emittiu parecer sobre o projecto que propunha as citadas modificações o Dr. Nelson de Senna.

Dentre as obras que foram offerecidas ao Instituto, sobreleva notar o diccionario bibliographico do Ceará, da lavra do eminente escriptor barão de Stuart; a biographia do venerando mineiro Severino José Nogueira, pai do conhecido Sr. Napoleão Reis; um volume com os pareceres do sabio mineiro, conde de Prados; o n. 261 do "Jornal do Brasil", numero commemorativo da passagem do governo Bias Fortes para o governo Silviano Brandão, sendo todos estes impressos offerecidos pelo Dr. Nelson de Senna.

Pelo coronel Julio Pinto foram offerecidos importantes mappas do Estado de Minas, sob a direcção da extincta commissão geographica e geologica.

Sobreleva notar o mappa seguinte, feito a penna, do mais alto valor artistico, da calligraphia e da mais rigorosa technica, intitulado "Desenho original da carta geographica do municipio de Juiz de Fóra, antiga villa de Sant'Anna do Parahybuna e partes dos municipios confrontantes"; trabalho do engenheiro Francisco Halfeld, filho do engenheiro civil commendador Henrique Guilherme Ferreira Halfeld.

Pelo coronel Julio Pinto foram tambem offerecidos: um quadro grande emmoldurado, com todos os membros do Congresso Constituinte e governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil; um tacape e páo de bandeira indigenas, com um bello tecido de palhinha, pintados com tinta indelevel; flechas curiosas, dois floretes para esgrima, da época colonial, sendo taes objectos destinados ao museu do instituto.

Para o museu foram tambem offerecidos os seguintes objectos:

Pelo Sr. Pedro Massena, uma medalha de bronze do monumento erigido ao duque de Caxias, e varias moedas de prata de D. José I, cunhadas em Lisboa para o Brazil.

O professor Peçanha offereceu tambem para o museu uma medalha de bronze, do monumento erigido ao engenheiro Christiano Ottoni, e para a bibliotheca o poema "Uruguay", de José Basilio da Gama, na arcadia de Roma—Fermindo Sipilio—1855.

Além das obras e dos objectos mencionados, recebeu tambem outras de inestimavel valor, cuja relação devem ser publicadas brevemente, provavelmente amanhã, no orgão official.

O Dr. Thomaz Brandão, actual reitor do externato do Gymnasio e socio effectivo do Instituto Historico, vai offerecer ao mesmo instituto um quadro bordado a retrós, por Marilia de Dircêa (1786).

Nova Villa.

Estão sendo construidos os edificios publicos para installação da villa Nepomuceno, creada pela ultima lei que reformou a divisão municipal do Estado.

Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Segundo noticias do Oeste, cessaram as interrupções do trafego no ramal de Ribeirão Vermelho a Formiga, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, causadas pelas ultimas chuvas.

Matriz de S. José.

Terminaram em Bello Horizonte os trabalhos da segunda torre da matriz de S. José, apresentando lindo aspecto a frontaria do edificio.

Já se acham concluidos os serviços de ajardinamento do adro.

Movimento industrial.

A casa Bromberg, representante neste Estado das afamadas machinas de beneficiar arroz, do fabricante F. H. Schule, de Hamburgo, acaba de montar nessa capital, uma dessas aperfeiçoadas machinas, com a capacidade de producção de 400 kilos por hora.

As modernas machinas Schule, pela facilidade do emprego na pratica e pela excellencia dos typos produzidos, não têm ainda nos nossos mercados concurrentes capazes de com ellas rivalizar.

A nova industria com que vem de ser dotado Bello Horizonte, promette resultados de grande importancia para a nossa vida commercial, porquanto ella póde servir a uma zona fertilissima na producção desse cereal.

Fiscalização das rendas.

O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, deliberou manter temporariamente um fiscal de rendas em giro constante nas fronteiras de Minas com o Estado de Goyaz, afim de determinar o melhor meio de se organizar a arrecadação e fiscalização das rendas naquella região, onde, pelas informações chegadas á secretaria, se estão dando grandes contrabandos de productos mineiros, principalmente do gado vaccum e da borracha.

Estando verificado que para esses prejuizos do fisco contribuem sobretudo facilidades de agentes fiscaes goyanos, o governo de Minas vai dirigir-se ao presidente do Estado de Goyaz, pedindo nesse sentido as necessarias providencias.

Instrucção publica.

Tendo em vista o desenvolvimento sempre crescente do ensino publico primario, o Dr. Delfim Moreira, secretario do Interior, fez publicar, no dia 1º do corrente, um aviso concedendo o premio de visita aos grupos escolares de Bello Horizonte aos 50 professores que mais se houverem distinguido pela sua competencia e dedicação no ensino, e que tenham sido promovidos ou que estejam em condições de o ser.

A escolha dos premiados será designada para o dia 11 de abril ou setembro, para inicio das visitas, que durarão 10 dias, sendo-lhes garantidos os seus vencimentos integraes durante o prazo da viagem e gozo do premio.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Estão bastante adiantados os trabalhos de duplicação da Estrada de Ferro Paulista, entre Jundiahy e Campinas.

Os trabalhos da turma de engenheiros já attingiram o kilometro 31.

A Camara da cidade de Cunha, norte de S. Paulo, concedeu ao Dr. Luiz Italico Bocco, privilegio para construcção de uma linha ferrea, que partindo da séde do municipio vá ás divisas de Lagoinha, e concessão de exploração da força motora, produzida pelas cachoeiras do rio Parahybuna, para illuminação electrica da cidade e applicações industriaes.

Consta que uma destas cachoeiras póde produzir força de muitos mil cavallos.

Bastantes são os pretendentes para outras cachoeiras que existem no municipio, sem que a camara nada tenha resolvido ainda, a não ser quanto ao que diz respeito ás do rio Parahybuna.

A FAMILIA DE CHARLES DIKENS

Na Inglaterra dá-se agora um movimento para amparar a familia de Charles Dickens, cujo centenario foi celebrado ha pouco.

Na imprensa ingleza, lord Alverstone faz um eloquente appello a favor das netas do grande romancista, que estão na maior miseria.

Eis a carta pungente que de uma dellas, miss Ethel Dickens, recebeu o comité do centenario do grande escriptor: "Meu pai, Charles Dickens, falleceu ha quinze annos, na idade de 59 annos. A typographia que elle fundou não foi bem succedida, e por sua morte deixou sua mulher e suas cinco filhas solteiras sem um ceitil. Minha mãi obteve do governo uma pensão de 2.500 francos e, quando ella falleceu, essa pensão foi continuada por quartas partes a minhas quatro irmãs, que receberam cada uma 625 francos. Destas quatro irmãs, duas, cuja saude é má, ganham uma magra pitança, uma como professora numa pensão livre, a outra como directora de um estabelecimento para meninos indianos; a terceira está sem trabalho e não tem senão sua pensão para subsistir, a quarta é funccionaria. Quanto a mim, que a opinião julga feliz, tenho ha vinte annos um escriptorio de copista. Tanto trabalhei que, por duas vezes, tive graves incommodos em consequencia de *surmenage* e nada póde curar-me, a não ser um descanço absoluto de seis mezes. Nenhuma de nós ainda póde fazer um ceitil de economia. E', pois, evidente que a nossa situação confina com a indigencia. Estou completamente certa de que, se vivesse o nosso avô, não podia reprovar a nossa confissão forçada de miseria".

Os homens de letras que fizeram a commemoração do autor da *Pickwick* comprehenderam que era preciso completar humanamente a obra e promover esse movimento necessario.

O primeiro centenario que a França festejou este anno foi o da fabricação do assucar de beterraba. Foi, com effeito, a 1 de janeiro de 1812 que Benjamin Delessert conseguiu extrair economicamente assucar da beterraba; no dia 2, Delessert mandou avisar Chaptal, o qual annunciou immediatamente a grande noticia a Napoleão; no dia seguinte o imperador foi visitar a fabrica de assucar de Delessert, o qual foi condecorado com a Legião de Honra. Depois, teve Delessert o seu biolevard.

Entretanto, — commenta um chronista parisiense — a especulação é de tal maneira, que os inglezes, lá na sua ilha, pagam o assucar francez a 40 centimos o kilo e nós, cá, na terra do fabrico, pagamos o mesmo condimento a 1 franco o kilo. Que segredos são estes de especulação!

Nós, no Brazil, poderemos dizer o mesmo do assucar de canna: comemol-o caro para o exportar barato. As industrias passam em todos os paizes pelos mesmos episodios e contingencias!....

MELHORAMENTOS DE BELLO HORIZONTE

Os serviços de electricidade

Continúa sendo o assumpto de maior interesse em Bello Horizonte o problema do arrendamento do serviço de electricidade daquella capital.

Apresentado o parecer da commissão, não póde tardar a decisão do governo.

Ignoram-se os termos do parecer, mas a população vai ter conhecimento de todo o processo, pela sua publicação no jornal official, como foi promettido.

A imprensa, no entanto, já noticiou, como um "furo", que o parecer da commissão é favoravel á proposta da firma Beherend Schmidt & C.

Esta firma, porém, na qual a prefeitura reconhecera condições de idoneidade, considerando-a para concorrer,—não compareceu, não apresentou proposta.

O "Estado", de Bello Horizonte, publicou sobre o arrendamento uma entrevista do engenheiro Santa Cecilia, ex-chefe do serviço de electricidade da capital e actualmente lente da Escola de Minas, nome reputado pela sua competencia.

Da entrevista resalta o receio de ser o negocio entregue a uma empreza que não offereça condições de idoneidade.

Será allusão ao grupo que apresentou proposta, servindo-se das [illegible] enviadas a Beherend Schmidt & C.?

Mas, os pontos capitaes da entrevista são:

1º — A força hydraulica de que dispõe a prefeitura é insufficiente, sendo que a mais importante, que é a do Rio de Pedras, tem a capacidade maxima de 2.400 cavallos apenas.

2º — A empreza que tomar a si os serviços, não póde ter em vista lucros immediatos.

Sendo urgente a reforma radical de todo o material da viação urbana, não poderá a empreza dentro dos primeiros cinco annos apurar renda liquida.

Com estes esclarecimentos do Dr. Santa Cecilia, vindos á publicidade, depois de elaborado o parecer da commissão, cabe ao governo resolver qual a proponente que melhores vantagens confere, não só á população e industrias da capital, como tambem á prefeitura, dando ao mesmo tempo, pelos elementos offerecidos, as condições de idoneidade necessarias á execução de um contrato de tão longo prazo e de tanta importancia para uma grande cidade em formação.

Diz o ex-chefe do serviço de electricidade de Bello Horizonte que a empreza arrendataria não poderá tão cedo pensar em lucros liquidos.

Este ponto merece meditação.

O capital empregado em uma exploração industrial qualquer deve produzir um rendimento determinado. O capital da Prefeitura, empregado no serviço de electricidade, deve, pois, dar um lucro certo, que possa ser calculado pelos technicos, e que não póde ficar sujeito á administração alheia.

Boa ou má, a administração da empreza que arrendar os serviços, deve ser sagrada a parte da prefeitura, a qual só poderá ser tirada da renda bruta.

E' uma condição essencial aos contratos dessa natureza, sempre mencionada nos editaes de concurrencia.

Trata-se, no caso, do arrendamento de um serviço que reclama reforma radical, e como isto exige o emprego de grandes capitaes, só muito tarde haverá lucros liquidos. O Dr. Santa Cecilia pensa que antes de cinco annos elles se não verificarão.

Este prazo não o póde esperar a prefeitura, para receber a quota da sua remuneração, correspondente ao capital empregado, e muito menos poderá sujeitar-se aos azares da administração de terceiros.

Se uma quota das prestações no arrendamento tem de sair dos lucros da empreza, só deverá ser tirada do lucro bruto.

Do lucro liquido poderá ser uma promessa illusoria.

Em Bello Horizonte commenta-se a opinião do Dr. Santa Cecilia sobre um assumpto que elle conhece como poucos, neste Estado.

Visitas sanitarias realizadas pelo o inspector Dr. A. P. Rodrigues, no districto da Gavea.

Estabelecimentos que não se acham em boas condições hygienicas:

Rua Vinte de Novembro n. 104, casa de pasto de João Teixeira Borges;

Rua Marquez de S. Vicente n. 20, armazem de liquidos e comestiveis, de Manoel Carrazedo;

Rua Marquez de S. Vicente n. 226, armazem de liquidos e comestiveis, de Armindo de Carvalho;

Rua Marquez de S. Vicente n. 10, padaria de Pires & Peixoto;

Rua Marquez de S. Vicente n. 6, casa de pasto de João Luiz de Sá. Mandou-se inutilizar latas de kerozene que serviam de vasilhame aos alimentos em cocção;

Rua Marquez de S. Vicente n. 115, açougue de Fernando Costa. Mandou-se proceder á inutilização de carne alterada;

Rua Quatro de Dezembro n. 48, barbearia, de Alberto Manoel, não provida de estufa.

Estabelecimento que cumpriu intimação feita em petição para inicio de negocio, para pôr o predio em condições hygienicas:

Sebastião Alves de Almeida, casa de liquidos, comestiveis e botequim, á rua Seis de Dezembro n. 53.

Estabelecimentos em boas condições de hygiene:

Rua Quatro de Dezembro (Hotel e Restaurante Balneario);

Rua Quatro de Dezembro n. 90, casa de liquidos e comestiveis e restaurante;

Rua Jardim Botanico n. 966, botequim;

Rua Vinte de Novembro n. 96, botequim;

Rua Vinte de Novembro n. 98, casa de liquidos e comestiveis;

Rua Marquez de S. Vicente n. 191, casa de liquidos e comestiveis;

Rua Marquez de S. Vicente n. 7, açougue;

Rua Marquez de S. Vicente n. 28, açougue;

Rua Quatro de Dezembro n. 43, açougue.

Nesses açougues visitas frequentes para verificação do estado de conservação e [illegible] carnes, conforme as posturas em vigor.

Na secção livre publicamos hoje o relatorio apresentado pelo Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, sobre o caso de uma supposta impericia medica.

Esse relatorio conclue da seguinte fórma:

"De tudo vê-se bem que a prova colhida nesta instrucção criminal é favoravel aos denunciados. Pelo que, terminando esse estudo dos autos, julgo inutil qualquer outra diligencia para a demonstração de uma supposta impericia profissional. Neste caso, bem discutido, bem estudado nos seus menores detalhes, não vejo caracteristicos seguros para por elles se incriminar os Drs. Octavio Pinto e Mario Gouvêa. Penso, pois, que os autos devem ser archivados, desde que a denuncia é rigorosamente insubsistente.

Remettam-se os autos ao juiz da 2ª vara criminal, para que S. Ex. ordene o que julgar de justiça."

CASAR A' FORÇA...

A pratica do amor a tiro generaliza-se, torna-se já trivial.

Em S. Paulo, o individuo Rosario Nastri, morador á rua do Theatro n. 7, contratou ha mezes, casamento com a italiana Theresina Dell'Aquila, moradora á rua Rodrigo Silva n. 32.

Nestes ultimos dias, porém, Rosario teve uma noticia desagradabilissima: o pai da menina resolvera seguir para a Europa, e por isso determinou á filha que despedisse o noivo. A resolução era irrevogavel.

Rosario, abalado, tentou convencer a moça de que não devia levar a sério as palavras do progenitor, não o conseguindo.

Desesperado por isso, o rapaz, hontem, ás 6 horas da tarde, entrou em casa da noiva, desfechando contra ella seis tiros de revólver, que não a attingiram.

Ouvidas as detonações, o rondante da rua correu á casa referida, effectuando a prisão em flagrante do aggressor.

Rosario foi conduzido ao posto da Liberdade, onde o 2º delegado abriu inquerito.

Esfusiante de graça, entrou-nos pela casa a dentro o n. 67, do "Jockey". Belles instantaneos e milheiros em profusão. Em summa: "O Jockey" hoje distribuido é uma leitura indispensavel.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central, o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar interino.

Adquiriram immoveis:

Francisco Alves Machado, predios, á rua de S. Christovão ns. 110 a 114, por 25:000$000;

Luiz Soares Figueira, predio e terreno á rua Leopoldo n. 99, por 13:200$000;

Henrique Ricardo Beher, predios á rua Santa Christina ns. 43 e 45, por 13:000$000;

Maria Julia de Oliveira Amorim, predio e terreno á rua Cachamby numero 52, por 5:000$000;

Antonio Raphael da Silva e outros, barracão e terreno á rua Archias Cordeiro n. 53, por 4:000$000;

Manoel de Souza, predio á rua Dr. Gornier n. 67, por 4:000$000;

Avelino Nunes Gregorio, predio numero 21 á rua General Delgado de Carvalho, por 5:400$000;

Dr. Arthur de Sá Earp, um terreno á estrada Marechal Rangel, por 4:500$000;

D. Mariana Portugal de Amorim Carrão, um terreno, á rua Campos Salles, por 4:000$000.

A banda de musica do circo Spinelli, premiada com medalha de ouro, no concurso das festas de S. Roque, na ilha de Paquetá, gentilmente cedida pelo maestro Henrique Escudero, seu director, fará retreta na praça Saenz Peña, hoje, das 7 ás 10 horas, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — Dobrado, "Jorge"; symphonia "Salonico"; valsa, "Un jour a Saville"; polka, "Ignez", e symphonia do "Guarany";

2ª parte — Dobrado, "Idolo"; symphonia, "Conecevary"; tango, "Frei Ciry"; valsa, "Vagando", e "pot-pourri" da "Aida".

Um numeroso grupo de riograndenses e de antigos amigos e admiradores do Dr. José Barbosa Gonçalves reuniram-se hontem em casa do major Oscar da Veiga, deliberando sobre, o modo de promoverem condigna manifestação de apreço áquelle cavalheiro, por occasião da sua chegada a esta capital.

O Dr. Miguel Valle, que secretariou a reunião, depois de breves palavras, aos quaes poz em destaque a personalidade do Dr. Barbosa, encarando-a como profissional e como administrador provecto, propoz diversas medidas que foram todas aceitas.

Usaram da palavra mais alguns amigos, tendo ficado todos concordes em não poupar esforços para o brilhantismo daquella homenagem.

AGGRESSÃO

Romualdo Fernandes de Oliveira passava hontem, ás 5 horas da tarde, pela rua Visconde de Itamaraty, quando ao chegar proximo á ponte de Maracanã, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe fez um pequeno ferimento no braço esquerdo, com uma faca de cortar capim.

Romualdo, que mora á rua Barão de Mesquita n. 187, depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O aggressor evadiu-se, estando á sua procura a policia do 16º districto, que tomou conhecimento do occorrido.

CONGRESSOS DE INSTRUCÇÃO

O 2.º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria — A sua reunião em Bello Horizonte — Theses approvados.

Deve reunir-se em Bello Horizonte, a 25 do corrente, o 2.º Congresso de Instrucção Primaria e Secundaria, que pela primeira vez funccionou em S. Paulo o anno passado.

São as seguintes as theses já approvadas pela respectiva commissão organizadora, e que serão apresentadas á discussão do congresso.

Theses approvadas na primeira sessão:

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Primeira these. — Que remedios sociaes podem ser apontados como mais efficazes e promptos para dar-se um energico combate ao analphabetismo no Brazil?

Segunda these. — Que processos novos convém adoptar para generalizar, no paiz, o ensino primario com um caracter eminentemente pratico e utilitario, de modo a dar á infancia brazileira um conjunto leve e solido dos principios e noções fundamentaes da vida?

Terceira these. — Como conseguir o adextramento do professorado primario dos sexos, no Brazil, para com exito seguro poder elle dar execução ao programma do ensino primario, de accordo com a these anterior?

Quarta these. — Convém que a União chame a si tambem o encargo de ministrar a instrucção primaria ás crianças brazileiras, em qualquer parte do territorio nacional, não obstante o ensino instituido pelos Estados e municipalidades?

Quinta these. — Quaes os "sports" ou exercicios physicos mais salutares e convenientes á educação physica da infancia, de accordo com as condições mesologicas de nosso paiz, além da gymnastica escolar de uso generalizado no Brazil?

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Primeira these. — No ensino secundario, o systema de promoções, de um anno ou serie inferior para o immediatamente superior, não será o systema mais recommendavel e bem preferivel ao dos exames, que nem sempre dão a prova precisa no adiantamento e capacidade do alumno?

Segunda these. — Será possivel organizar-se a Federação do Ensino Secundario no Brazil, de modo a facilitar a troca temporaria de docentes, de uns para os outros institutos, mesmo de Estados differentes, garantindo-se-lhe convenientemente, a subsistencia na séde temporaria, sem prejuizos das vantagens de tempo e vencimentos, na primitiva séde de seu exercicio?

Terceira these. — Ao estylo dos cursos secundarios europeus e americanos será viavel, no Brazil, a instituição de uma "Bolsa de Estudos", destinada a custear a educação e aperfeiçoamento dos cursos de humanidades, principalmente de linguas vivas, para os alumnos que mais se distinguiram, nos institutos confederados, conforme these anterior?

Quarta these. — Dadas as condições sociaes no Brazil contemporaneo, é sustentavel a radical reforma de desoficialização do ensino secundario por parte do governo da Republica?

Quinta these. — E' de aconselhar-se a inteira liberdade para os docentes de linguas e sciencias, na escolha de seus compendios didacticos, sem nenhuma interferencia das congregações dos respectivos institutos, salvo nas questões de distribuições das materias de cada curso da harmonia dos trabalhadores escolares?

Sexta these. — Quaes os meios conducentes ao incremento da cultura litteraria e scientifica do professorado brazileiro? E' opportuna, neste sentido, a instituição de "premios de viagens" ao estrangeiro, para os docentes que revelem maior capacidade didactica e apresentem melhores resultados no ensino primario e secundario?

Setima these. — Qual o melhor methodo a seguir no Brazil, quanto ao ensino das linguas vivas estrangeiras? E destas quaes as que mais interessam, coetanea e socialmente, a mocidade brazileira?

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL

These—Para a perfeita educação feminina, no Brazil, nos differentes aspectos moraes, intellectual, physico e social: quaes os meios de que se deve lançar mão actualmente?

Nesse sentido, não convirá preconizar a fundação das Escolas Maternaes, das escolas de profissões domesticas, dos Institutos Profissionaes Femininos?

Theses approvadas na 2ª sessão:

ENSINO PRIMARIO

I — Não contribuirão para levantar o nivel do ensino primario a liberdade e a gratuidade, condições aliás impostas pelas nossas constituições republicanas?

II — Não aproveitará largamente a instrucção popular, o melhoramento das nossas bibliothecas e museus, collocando-os ao alcance da totalidade dos cidadãos?

III — Como deve ser prestado o auxilio da União na diffusão do ensino primario no Brazil?

Por uma simples subvenção, pela manutenção de escolas proprias ou de instituições complementares do ensino primario pelos Estados?

IV — Que instituições auxiliares da escola primaria convem preconizar no Brazil? Como divulgar as caixas escolares, as caixas economicas escolares, a mutualidade escolar, para melhor a desenvolver a educação dos sentimentos de previdencia e solidariedade?

V — De que processo convirá lançar mão para estimular no paiz a educação dos adultos? Pela instituição de cursos nocturnos, de conferencias, de bibliothecas populares?

VI — Que resultado tem dado no Brazil, a coeducação dos sexos no ensino primario e normal?

VII — Em que deve ser assentada a educação moral e civica nas escolas primarias? Que principaes sentimentos devem ser inculcados á infancia, tendo-se em vista as nossas condições sociaes, costumes e temperamentos?

VIII — Que meios devem ser empregados para associar a familia na obra do ensino e da educação?

IX — Quaes são os meios mais adequados para estabelecer o ensino agricola nas escolas primarias, de accordo com as diversas zonas do paiz?

ENSINO PROFISSIONAL

I — E' conveniente a introducção dos trabalhos manuaes no ensino secundario?

II — Convém estender o ensino profissional agricola, industrial, commercial e o normal, pelo aproveitamento do ensino geral, ministrado nos estabelecimentos secundarios, accrescentando-se sómente, a titulo facultativo, as disciplinas propriamente technicas?

ENSINO NORMAL

I — Não convirá nas escolas normaes o ensino abranger apenas o que é indispensavel sob o amplo ponto de vista dos methodos e doutrinas para habilitar ao exercicio do magisterio primario?

II — Convirá nas escolas normaes o ensino commum aos dois sexos?

III — Não será a melhor solução ministrar esse ensino em separado para cada sexo, realizado, porém, por meio dos mesmos professores e no mesmo edificio?

IV — Quanto ao ensino profissional propriamente dito, não convirá que o governo se limite a subvencionar os estabelecimentos technicos creados por iniciativa particular e sujeitos então á fiscalização policial?

V — O ensino profissional não está por sua propria natureza ligado á pratica effectiva dos diversos officios, sob a direcção de especialistas competentes?

VI — Os fins das escolas normaes não são perfeitamente definidos e delimitados, e, portanto, não deverão ellas manter uma organização simples e modesta, distincta das escolas profissionaes propriamente ditas, que visam a producção material?

VII — A organização das escolas normaes e seus programma devem ser directamente subordinados á organização e programmas adoptados do ensino primario?

A commissão organizadora trabalha activamente nos trabalhos de installação do congresso na capital mineira.

CASA DA MOEDA

A thesouraria deste estabelecimento entregou á Alfandega desta capital 32:000$, em sellos para o imposto de consumo estrangeiro.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.214.760 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 1.303:988$. Inutilizou 7.000 cedulas recolhidas. Trocou 600$ em moedas de nickel por papel moeda.

POLITICA PARAENSE

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam do Pará o seguinte telegramma da commissão executiva do partido republicano conservador.

"Esta commissão, solidaria com VV. EEx., acatando vossa resolução, resolveu, unanime, apresentar candidatura governador, Estado proximo quatriennio, eminente patricio senador Lauro Sodré. Orgão nosso partido lançou hoje editorial nesse sentido, causando optima impressão. O correspondente do "Paiz" telegraphou na integra o artigo. Pedimos communique marechal Hermes e senador Lauro Sodré — Pela executiva, **Virgilio Sampaio, presidente.** "

O FIM DE UM ALCOOLICO

Um terror na familia. — Assassinado pelo genro. — Quatro tiros contra uma facada.

Na casa n. 67 da rua Toledo Barbosa — Quarta Parada — em S. Paulo, residiam o pedreiro João Candido Baracho, brazileiro, de 46 annos, sua mulher, Benedicta Maria Augusta e suas filhas Alice, de 23 annos; Anesia, de 21; Alzira, de 14 e Olivia, de 10 annos de idade.

Baracho, homem minado pelo alcool, exigia que as suas filhas e a mulher trabalhassem, para, á custa dellas, continuar a levar a vida desregrada que sempre levou, apesar dos conselhos da familia.

Mas o pessimo individuo não se limitava apenas a embriagar-se, vivia maltratando brutalmente a esposa e as filhas com grande escandalo da vizinhança.

Quasi que diariamente, Baracho entrava em casa e, passando a mão em um facão de matto, que fazia questão estivesse sempre dependurado á cabeceira da cama, fazia coisas do arco da velha: espatifava moveis, partia vidros, feria a mulher, contundia as filhas.

— Parecia louco — dizem os vizinhos.

Defeitos mais graves tinha o alcoolista, mas a elles não faremos referencia, — escreve o "Commercio de S. Paulo — para não envolver nomes que devem ser respeitados.

Ha tres mezes, mais ou menos, uma filha de Baracho, Anesia, casou com o portuguez Manoel José de Brito, de 25 annos de idade, empregado no commercio. Nesse dia houve uma pequena festa, que acabou em tragedia.

Baracho, depois de ter esvasiado innumeros copos de cerveja, promoveu grande conflicto, aggredindo o genro e procurando evitar que a filha fosse para a companhia do marido.

Houve intervenção e, afinal, depois de lucta renhida, o incidente terminou sem outras consequencias, retirando-se os noivos para a sua residencia, á avenida Alvaro Ramos n. 38.

O casamento de Anesia veiu amenizar um pouco a vida tormentosa que levavam a mulher e as demais filhas do ebrio habitual.

O Britto, desde esse dia, na qualidade de genro, começou a desempenhar o papel de interventor. Sempre que Baracho entrava em casa de máo humor e, seguindo o velho habito, maltratava a esposa ou as filhas, uma destas corria á casa do cunhado para avisal-o de que o sogro estava espancando as pessoas da casa.

Britto, sem demora, ia á residencia do sogro, evitando assim que fizesse tropelias.

Hontem, cerca das 6 horas da tarde, Manoel José de Britto estava em sua casa, quando alli appareceu uma sua cunhada que, aterrorizada, o avisou de que o pai, armado de facão e faca, ameaçava de morte todas as pessoas da casa.

Brito, alarmado com a noticia, passou a mão em um revólver e, em seguida, correu á residencia do sogro.

Ao penetrar em uma saleta da frente, Brito encontrou-se de cara com Baracho, que, de facto, estava armado de facão de mato e de uma faca.

Sem proferir palavra, o alcoolatra avançou para o genro, vibrando-lhe profundo golpe de facão na coxa direita.

Brito, gravemente ferido, e na imminencia de receber outros ferimentos, sacou do revólver, desfechando quatro tiros contra Baracho, que foi attingido por tres dos projectis e mortalmente ferido.

Durante a scena, que foi rapidissima, a mulher e as filhas de Baracho fugiram para a casa de Brito. Este, quando viu o sogro ferido, foi para a sua residencia, sendo, pouco depois, preso por um sargento que o perseguia.

Avisada a policia, compareceram no local os Drs. Coutinho Filho, delegado de serviço na Central, Franklin Piza, delegado do districto e Archer de Castilho e Sá Pinto, medicos legistas.

As autoridades entraram na casa de Baracho, encontrando-o no leito, completamente abandonado. Os vizinhos, agglomerados em frente á casa, não quizeram prestar soccorros ao homem odiado pela vizinhança toda.

Os medicos procederam logo ao exame de corpo de delicto, constataram dois ferimentos no thorax, penetrantes na cavidade, e outro na coxa direita.

Terminado o exame, os peritos da policia ordenaram a remoção do ferido para a Santa Casa.

Antes de chegar áquelle estabelecimento, porém, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio da Central.

Depois de removido Baracho, os medicos e as autoridades foram á casa do Brito, examinando-o. Apresentava elle um ferimento na coxa esquerda, considerado grave pelos legistas.

Brito, que prestou declarações, confessando o delicto, foi removido para a Santa Casa, depois de recebidos os curativos de que carecia.

O Dr. Franklin Piza abriu inquerito sobre o facto, sendo encerrado traz-ante-hontem mesmo.

O cadaver de Baracho foi autopsiado pelo Dr. Marcondes Machado.

POLITICA ALAGOANA

Entre os muitos telegrammas que o Dr. Clementino do Monte, delegado aqui do partido democrata de Alagoas, tem recebido, merece menção especial o seguinte do Dr. Fernandes Lima, presidente da commissão executiva do partido em Maceió:

"Maceió, 1 — Resultado conhecido orgão partido, faltando, apenas, tres municipios, que não alteram mais votação chapa:

Senador, Monte, 10.458, e Raymundo, 2.231.

Deputados, Rocha, 9.739; Alfredo Carvalho, 10.017; José Barros, 9.912; Accioly, 9.734; Labatut, 9.655; Camboim, 4.116; Eusebio, 2.513; Demerito, 2.193; Pedro Soares, 2.083; Terentillo, 1.987; Virgilio Antonino, 1.492, e Mascarenhas, 1.150.

Este resultado provando realidade correcção partido desmente telegrammas passados hontem para ahi marechal imprensa pelo candidato Virgilio, nome povo, accusando partido desrespeito representação minoria. Candidato mais votado sexto logar Dr. Natalicio Camboim, nosso intransigente adversario. Nunca houve no Estado eleição mais livre, tanta ordem. Ha regosijo geral triumpho chapa democrata—FERNANDES LIMA."

O candidato Virgilio Antonino, que se insurgiu contra o resultado do pleito, não pertence a nenhum dos dois partidos alagoano, é um candidato avulso.

A circumstancia do partido democrata confessar a victoria do seu adversario Dr. Camboim o colloca em situação inattingivel á censura do Dr. Virgilio Antonino. Mostra a lealdade com que só se interessa pela victoria dos seus candidatos, não fazendo o rodizio para proteger um amigo desfarçado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

No quadro do pessoal jornaleiro foram hontem feitas as seguintes promoções:

A officiaes de 2ª classe, o de 3ª, Leocadio José Dias; a 3ª, os de 4ª, Antonio Herculano da Costa, Antonio Lima de Carvalho, Alfredo Millet e Domingos Juliani, e os extranumerarios Joaquim Halter, Vicente Merli, Simpliano Andrade, Camillo Vieira, José Pereira Barbosa, Joaquim Gonçalves, Arthur da Silva Braga e o foguista de 2ª, Leopoldino Costa; a ajudantes de 1ª, os extranumerarios Leopoldo Feitosa, José Caetano Valle, Luiz de Carvalho, Demetrio Coutinho Carvalhaes, Francisco de Paula e Souza, Joaquim Alves Silva e Alfredo Silva Vieira; a foguista de 2ª, o extranumerario Narciso Ribeiro da Costa; a ajudantes de 2ª, os extranumerarios Antonio Fogaça e Alfredo Albano de Carvalho; os aprendizes de 1ª, Godofredo Fernandes da Costa, Antonio José Fernandes, Luiz Teixeira Barros, Fausto José de Oliveira Cauthé, Henrique Moreira Domingues, Pedro da Silva Catta, Alfredo Silva Vieira, João Cruz Pereira, Octavio Barbosa, Juphar Augusto Santos, Alexandre de Oliveira, Hermenegildo Silva e Antonio Barnabé de Siqueira; a aprendizes de 1ª, os de 2ª Henrique de Souza, Octavio Valle, João Braga, Euclides Ferreira, Sebastião Demetrio de Oliveira, Raul Silva, Arino Procopio de Souza, Euclides Coelho, Ascapio Machado, Luiz Praxedes Augusto Cesar, Acteon da Costa França, Odemar Pereira, Raul Quintanilha da Costa; a aprendizes de 2ª, os de 3ª Manoel Ayres, Arnaldo Costa, Ursulino Cherem, Effleur Figueiredo, Aldemar Rattis de Vasconcellos, Irineu Ribeiro Silva, Silzed José de Sant'Anna, João Alves Guerra, Norberto Cunha, Dionysio Santos, Irahy Ramos Teurosch, Francisco Marcos dos Santos, Francisco de Souza Freire, Hildebrando Luiz Silva, Ataulpho Gemines, Olympio José de Mello, Murillo Goulart de Macedo; a aprendizes de 3ª, os de 4ª, Oldemar Pinto Gonzaga, Herotildes de Souza Cruz, Braulio Guimarães, Americo de Mattos, Francisco da Costa Cabral, Gratulino Machado, João Müller Moraes, Silvestre Ferreira Vieira, Creso Cruz, João Gomes da Silva, Antonio Gomes Pinheiro, Sebastião Pereira Mendes, Eugenio Barreiros, Edmundo Teixeira, Octavio Montani do Amaral, Carlos da Silva Rego, Annibal Fernandes Souto, Candido Coulon, Oldemar de Sampaio, Rogerio Silva, Luiz Antonio dos Santos, Alvaro Coelho, Antenor Sampaio, Sotero José Cardoso, Zeferino Moraes e Barros, Dionysio Menezes, José Ignacio Silva, Jader da Rosa Fialho, Antenor Santos, João Victorino Mello Filho, Britaldo do Valle e aprendiz gratuito Flavio Guimarães Martins; a aprendizes de 4ª, os gratuitos Domingos Cordeiro, João Alves, Antonio da Silva Baptista, Manoel Luiz Miranda, Antonio Campos, Sebastião Humphreis da Silva, Sylvio Borges, José Rodrigues, Carlos da Silva Vieira, Victorino de Souza Magalhães, Antonio Joaquim Vieira, Francisco do Amaral Vieira, Attila Godinho, Vicente de Marco Filho, Martuche Sant'Anna, João Goulart, Antonio de Magalhães, Raul de Siqueira, Bernardino Menezes, Emygdio Barros, Manoel Dias Campos, José Antonio do Carmo; a trabalhador de 1ª, o de 2ª José de Fraga Bastos; a guarda effectivo, o addido Antonio Feliciano Cabral.

— Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin recebeu da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferro-via, no dia 3 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 304 rezes;
Matadouro, abatidas, 728 rezes;
Cruzeiro, embarcadas, 363 rezes;
Bemfica, "stock" 400 rezes;
Sitio, "stock" 329 rezes.

— Foram mandados servir: em Pinheiro, o conferente Mario Porto; em Queluz, o conferente, João Victor; em Guaratinguetá, o praticante Iracy Moraes e C. von Doellinger; em Cruzeiro, o conferente Leonel Machado; em Lorena, o conferente Armando Fonseca; em Apparecida, o conferente Aristides Telles; em Hermillo, o praticante Arthur Horta; em Norte, o praticante Mario Paes; em Villa Militar, o conferente Telmo Santos; em Dr. Frontin, o conferente Azevedo Fernandes Junior; em Piedade, o praticante, Mario Albuquerque.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.623 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 294.531 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 549.412 kilogrammas.

A renda do dia 31 do mez findo foi de 3:130$700.

— O "stock" do café na estação Maritima ante-hontem foi de 6.258 saccas, com o peso de 378.608 kilogrammas.

A renda do dia 1 do mez ultimo foi de 22:758$800.

—Foram mandados servir: em Cedofeita, o praticante Fernando José dos Santos Junior; em Inharajá, o praticante Arnaldo Pereira da Motta; em Dr. Frontin, o telegraphista Bazilisso N. Florião de Moura; em Rio das Pedras, o telegraphista Sebastião Victor de Oliveira; em Queimados, o telegraphista Raul Machado Coelho Junior; em Barra Mansa, o praticante Ivo Gonçalves; em Rezende, o telegraphista João Coelho de Avellar; em Lorena, o praticante Diogo Ramos de Oliveira; na cabine intermediaria, o telegraphista Americo Cesar Carrilho; em Madureira, o telegraphista Nino Rodrigues, Vieira; em Bangú, o praticante José Nunes de Oliveira.

— Estão com parte de doente o telegraphista Arthur N. Cirne Kopke e o praticante José Ferreira de Abreu.

— Está licenciado [illegible] Julio F. Assis [illegible] termediaris [illegible]

SAPÃO

RICHELIEU E RUBENS

Rubens, tendo nascido em 1577, era oito annos mais velho que Richelieu. Como, porém, nesse tempo, os estudos artisticos fossem demorados, só produziu as suas primeiras obras ahi por volta de 1604, na época em que o joven abbade de Richelieu terminava os seus estudos na Sorbonne. A personalidade de Rubens não deixou, entretanto, de se affirmar, tornando-se o seu nome conhecido desde 1614 a 1618. Era esse o momento em que Richelieu iniciando a sua carreira, se fazia eleger deputado aos Estados Geraes e era ministro pela primeira vez. A encommenda da galeria do Luxemburgo foi feita a Rubens por Maria de Médicis, no momento em que o bispo de Luçon era o confidente intimo da rainha mãi e dirigia a seu talante a sua pequena côrte. Rubens trabalhou na referida galeria quatro annos, vindo em pessoa dirigir a installação dos seus quadros no novo palacio, em 1625, exactamente quando Richelieu, já cardeal e primeiro ministro, concluia o seu primeiro grande negocio diplomatico—o casamento de Henriqueta-Maria, irmã de Luiz XIII, com Carlos I, rei de Inglaterra. Rubens assistiu a esse regio casamento, e a partir deste instante, a vida do homem de Estado que alimentava um tão intenso gosto pela arte, e a do artista que julgava possuir tambem faculdades de homem de Estado, decorreram parallelas. Rubens morreu em 1640 e Richelieu em 1642.

Para se reviver a época de Richelieu, basta que se attente na obra de Rubens. A "Galeria" é Maria de Médicis, isto é, a rainha a quem Richelieu tudo devia. E' ella que offerece ao pincel sensual artista as suas carnes opulentas e o seu corpo exuberantemente. Dir-se-hia que nascera para servir de modelo a tão illustre artista. Em trajes reaes ou vestida de luto, coroada de perolas ou espartilhada a rigor, toda abalonada, embaixo, ou completamente núa, lá em cima; transbordante na Emprea, derreada pelos cansaços do parto ou cavalgando á frente das tropas rebeldes, Maria de Médicis ora dirige o cortejo das Magdalenas plethoricas, das Venus carnudas e das virgens callipygias de que Rubens povoou as cathedraes e os museus.

Perto da mãi, está sempre o filho, esse preguiçoso Luiz XIII, de barbicho negro e tez côr de chumbo. Depois, surge a outra rainha, Anna de Austria, esperando, immersa na melancholia de um casamento ocioso, os tempos melhores de Mazarino e da outra regencia. Agora, são os cardeaes em vestes escarlates que fazem a sua apparição, seguindo-se-lhes os cavalleiros brilhantes sob as suas couraças de ouro, os grandes senhores, os alabardeiros e os bobos da côrte, lançando ao publico olhares escarninhos. O contraste de tudo isso é dado pelos rivaes, pelos adversarios de Richelieu—por esse frio Philippe IV, que Velasquez, com mais gravidade, pintou tambem; pelos archiduques e pela infanta Isabel, vestida de freira, por aquella que foi a verdadeira soberana de Rubens, pelos embaixadores, pelos sabios, pelos militares, pelo vencedor de Bréda, Spinola, pelo cardeal-infante saudando num gesto cheio de nobreza, Fernando, rei da Hungria, na gloriosa entrevista catholica de Vardlingen... Por fim appareceu Olivares, o "conde-duque", e Buckingham, mas, entre essa multidão de contemporaneos que parece esperar, elle, o cardeal, não figura uma só vez.

E não obstante, os dois homens, o padre e o pintor, tinham-se visto, encontrado e conhecido. Não havia, porém, entre elles a menor sympathia. Rubens, depois de haver tido com Richelieu as relações necessarias para a execução, installação e pagamento da galeria, apesar da sua paixão pelos grandes do mundo, abandonou a côrte e foi refugiar-se na sua Flandres. E' possivel que o artista não ficasse absolutamente satisfeito; mas foi sobretudo o diplomata que tomou a resolução de se afastar e que a cumpriu. Porque Rubens foi um diplomata, não occasional, mas de intuição e de acção, diplomata considerado e escutado, bom flamengo e fiel subdito do seu rei, o rei de Hespanha, a da sua querida archiduqueza, a infanta Isabel.

Na origem de Rubens, ha um drama de familia em que a politica e a religião se misturam por tal fórma, que não é possivel apagar a acção que ellas exerceram na formação do caracter e na carreira do artista e do homem. Seu pai, João Rubens, pertencia a uma boa familia de Antuerpia, onde era bastante considerado.

Como, porém, se convertesse ao calvinismo, viu-se forçado, por causa das perseguições do duque d'Alba, a fugir para Colonia, em companhia da mulher e dos filhos. Nessa idade, João Rubens encontrou Anna de Saxe, mulher do famoso Guilherme de Orange, e creatura de costumes faceis, que passava a vida a cercar de... louros a cabeça austera do "Taciturno". João Rubens foi, a principio o advogado e depois o secretario e o amante da princeza, o que fez com que Guilherme de Orange perdesse a cabeça e fizesse encerrar o secretario de sua mulher, por intermedio de João de Nassau, seu irmão, no castello de Dillenburg. A mulher de João Rubens, Maria Typelinckx, perdoou-lhe, preparando-se ao mesmo tempo para fazer frente á tempestade que sobre ella desabara. E não foi sem grande sacrificios que conseguiu educar e manter a familia, a esse temo já bastante consideravel. Pedro Paulo Rubens, o nosso Rubens, nasceu ainda durante esse exilio do pai, talvez em Liege, ahi por volta de 1677.

Rubens, portanto, foi-se desenvolvendo e crescendo no meio das desgraças domesticas, principiando por conhecer o lar vasio, a mãi lavada em lagrimas e as amarguras de uma existencia miseravel e vergonhosa.

Depois feriu-o a morte do pai, á qual se seguiram o regresso a Anvers e a nova conversão á fé catholica de Maria Typelinckx e dos filhos. Será, porventura, arriscado suppôr que se Rubens foi durante toda a sua vida um catholico ardente, um individuo sequioso de consideração e honras, isso se deve a uma especie de reacção contra os soffrimentos que as fantasias reformadoras do pai tinham acarretado sobre a sua mocidade.

Voltando a Antuerpia, Rubens foi encontrar entre os seus a calma, o bem estar e a estima que lhe trouxeram os seus primeiros trabalhos. Ligou-se, então, a essa cidade, á fé de seus pais e á fidelidade hespanhola.

A Belgica andava, por esse tempo, empenhada no grande duelo que devia decidir dos destinos da Europa. O mundo catholico precipitava-se sobre o mundo protestante. A Allemanha e os Paizes Baixos eram o campo dessa formidavel batalha. Emquanto a Hollanda e as Provincias Unidas se insurgiam contra a longinqua Hespanha, com uma especie de furor guerreiro e mystico, as provincias flamengas continuaram fieis ás crenças tradicionaes, formando uma forte barreira catholica contra a invasão protestante e republicana. E a sua situação era tanto mais meritoria e difficil quanto é certo haver por detrás dellas e por cima dellas a França, de Henrique IV e de Richelieu, que não duvidava dar a mão aos hollandezes e ás potencias do norte, fomentando e auxiliando com subsidios todas as forças e todas as rebelliões anti-catholicas.

Com essa lucta encarniçada, que durou oitenta annos, Antuerpia soffreu immenso, por estar situada no meio dos dois campos hostis. A liberdade do seu porto, o commercio do seu rio, a fortuna e a vida dos seus concidadãos seguiam todas as alternativas da guerra. Collocada entre as duas potencias inimigas, sempre em perigo, frequentemente assediado, vigiado attentamente pela politica ingleza, fôra condemnado a uma morte lenta pelas treguas de 1609, as quaes, suspendendo as hostilidades por doze annos, fecharam ao mesmo tempo o Escalda á navegação. Quando Rubens voltou a Antuerpia, Antuerpia definhava.

Rubens cresceu, e depois de receber lições de Otto Vainius, partiu para a Italia, onde foi, durante oito annos, o pintor honorario da familia do duque de Mantua. Dessa cidade, o artista seguiu para Roma, onde trabalhou junto dos mais celebres mestres. Por fim, já artista feito, recebeu para a igreja de Santa Maria e S. Jorge, em Vallicella, a sua primeira encommenda importante, a celebre Virgem cercada de santos, que o artista devia collocar mais tarde no tumulo da mãi e que se encontra presentemente no museu de Grenoble. De Roma e de Mantua, Rubens seguiu para Madrid, sendo recebido na côrte e podendo admirar de perto o esplendor do rei que tem por dominios "um imperio onde não se põe o sol", e como residencia o Escurial e por pintor Velasquez.

Tudo isso devia bastar para fascinar uma alma de trinta annos, toda consagrada á alegria de viver, embriagado pela visão das coisas exteriores. O pintor da pompa encontrara a pompa authentica, a nobreza, a dignidade, a magnificencia, a emphase. A Roma papal, a Roma que reina sob a cupula nova de S. Pedro, tinha-lhe revelado outra Roma, a Roma antiga, aquella que sobrevivera ao Panthéon e ao Forum. Em Madrid, Rubens sauda ao seu senhor o campeão desse extraordinario poder que quasi envolvia o mundo no estandarte de Christo. E assim, o artista, que partira da Belgica belga e catholico, ao voltar ali era hespanhol romano.

A sua arte, dessa hora em diante, exprimirá com uma amplidão, com uma abundancia, riqueza e convicção incomparaveis, os ardores da resistencia catholica, a confiança na victoria final da igreja; Rubens forrará com as suas creações magnificas as paredes das igrejas, que a fé rejuvenescida vai construindo segundo as regras da arte. E em seu auxilio, o artista chamará os deuses do paganismo para honrar e dignificar o Deus dos christãos. O seu genio opporá ás duas grandes tradições mediterraneas a erupção iconoclasta do mundo septentrional. E nessa luta, o artista associará todas as forças que a Roma pontifical restaurada, a Roma do Concilio de Trento, derrama sobre o universo. Rubens será sempre, e em toda a parte, o alliado e o servidor dos homens da igreja, das ordens religiosas, das congregações e, particularmente, dessa Companhia de Jesus, que jámais deixa de conservar-se na offensiva. Os seus santos, aquelles de que elle celebrará com maior uncção os milagres, serão os santos jesuitas — Santo Ignacio e S. Francisco Xavier. E quando Rubens levar para a sua Belgica os principios da sua arte neo-classica colhidos em Roma, em Padua e em Genova, será elle mesmo quem definirá o ideal novo nestes termos: "Vemos, no nosso paiz, a architectura chamada barbara definhar e morrer; vemos alguns espiritos esclarecidos introduzir na nossa patria, para seu embellezamento e sua gloria, uma grande symetria, talvez superior á dos gregos e romanos. Exemplos disso ha-os nas igrejas construidas pela Companhia de Jesus nas cidades de Antuerpia e Bruxellas." O que o artista, emfim, exalta, é o estylo "jesuita", que os belgas denominam "rubiniano".

Rubens é o pintor das duas Romas. E' o herdeiro da Italia, mas da Italia transformada, "hespanholisada", emfim. Rubens é catholico, mas acima de tudo é pontifical. Mas nem por isso o seu genio fica sendo menos flamengo. Esse genio robusto e vibrante que, defrontando-se com a natureza inteira, não se satisfaz senão quando a reproduz com a maxima fidelidade ou quando, por assim dizer, a excede, esse genio onde terá derramado a sua seiva senão nessa terra bemdita dos Belgicas, que se aduba a cada passo com todas as alluviões da Europa? Rubens é o herdeiro dos esplendores e das prodigalidades burgonhezas. A sua rhetorica é a dos "rhetoricos", e a sua technica, impeccavel é a dos toscões seus antepassados. A Borgonha de Philippe, o Bom, e de Carlos, o Temerario, revive sob o seus pinceis e inspirará ainda os seus successores — Jordaens e Téniers.

Nos meandros desta obra de magnificencia ha realidades joviaes e puramente terrestres. Os agapes acabam em festins e as procissões em kermesses.

Richelieu pertencia a outra tradição. Filho das margens do Loire, nascido nos jardins da Touraine, não ignorava quando podiam as fecundas terras do norte, e entretinha-se por vezes a fingir que queria captival-as. Comtudo, mais sobrio e mais fino, hesitava em misturar com o sangue francez esse sangue superabundante.

Peiresc deixou, em duas linhas o "croquis" da carta franceza quando pela primeira vez foi exposta em Paris, a galeria do Luxemburgo. "A rainha, diz elle, ficou satisfeita a mais não poder ser, tendo dito que Rubens era o primeiro cultor da sua arte. Quanto ao cardeal de Richelieu, não se fartou de vêr e admirar." Quer dizer: — a rainha falava e o cardeal calava-se. Não é uma nuance digna de se fixar?!

Sabe-se, de mais a mais, que o cardeal de Richelieu se esforçava, por esse tempo, por conseguir que a encommenda da outra galeria, a que devia celebrar a gloria do rei Henrique, a um pintor italiano—Josepin ou Guido Revirsse Rubens, cujo talento e cuja verve faziam em pedaços os quadros convencionaes, espantava-o, deslumbrava-o, mas não lhe agradava. Succedeu com Rubens o mesmo que com Cornaille: o grande cardeal, ao mesmo tempo autoritario e reflectido, observava-os e procurava adivinhar as consequencias da sua obra.

Foi a sensibilidade do artista que advertiu Rubens. O seu temperamento e a sua raça eram differentes. O seu ideal e a sua recompensa encontravam-se em outra parte. E assim, apenas se inaugerou a galeria, rompeu com Paris, escrevendo a 13 de maio de 1625 ao seu amigo Peirex, o seguinte:

"Estou fatigado com esta côrte, e se não usarem commigo de uma pontualidade igual áquella com que eu me comportei ao serviço da rainha mãi, é muito provavel, digo-vol-o confidencialmente, que não volte aqui mais."

Effectivamente, Rubens não devia voltar jámais á côrte franceza. As suas raras viagens á Paris não foram mais que simples visitas passageiras, durante as quaes elle se occultava até dos proprios amigos. Desde que abandonou a côrte, o artista combateu sempre a politica franceza, principiando a breve trecho a trabalhar com uma perseverança que nenhum cansaço attenuou pela ruina de Richelieu. Era o diplomata a supplantar o pintor. Foi em Paris, por occasião da viagem que em 1662 fez a essa cidade, que elle conheceu o duque de Buckingham e aquelle que mais do que ninguem devia esclarecel-o sobre os mais difficeis negocios internacionaes. Era elle Mathazar Gerbier, com costella franceza, velas hollandezas de nascença e inglez por tendencia, ou por profissão. Gibier foi um dos mais habeis intriguistas politicos do seu tempo, tendo exercido variadissimas profissões. Assim, foi gravador, pintor, professor, agente da Inglaterra, inventor, colonizador, espião de quem lhe pagava, grande repositorio de segredos, etc. Servia todos os patrões e trahia quantas coisas se lhe confiavam. Sabe-se, por exemplo, que Gerbier entregou á côrte de Philippe IV o plano de uma conjuração formada por fidalgos belgas, indicando-os por esse modo á vingança da Hespanha, cujo jugo elles pretendiam sacudir, e sabe-se ainda que vendeu á côrte franceza tudo quanto sabia a respeito dos projectos secretos da Hespanha. O famoso trampolineiro viveu na miseria e morreu mendigando e coberto de desprezo, mas, o mais extraordinario de tudo o que se lhe refere está no facto de ser da sua lavra o relato das suas ignominias.

Por desgraça de Rubens, esse homem foi o introductor do grande artista na scena politica. E', todavia, necessario acrescentar que tudo leva a crer que Rubens não conhecia tão estranho personagem. Seduzido, sem duvida, pela imaginação inventiva de Gerbier, pelas altas relações de que elle certamente se vangloriava, pela facilidade com que elle architectou desde logo a venda a Buckingham das collecções que Rubens, conseguira reunir nas suas viagens, o pintor não hesitou em se ligar áquelle que tão prestavel e tão captivante lhe parecia. E foi assim que Rubens ficou toda a sua vida ligado a Gerbier, indo com elle a Londres e tratando-o como amigo ainda nas vesperas da sua morte. E' que Rubens via no aventureiro um collaborador firme e util, de uma obra que era a sua, obra que se continha em um unico pensamento—impôr á Europa a paz catholica, para maior proveito de Roma e da Hespanha. Não se póde contestar que a empreza fosse digna de um flamengo e de um subdito leal, mas nada impedia o seu naufragio de encontro á vontade e ao genio de Richelieu.

Rubens apparece nessa empreza, da qual se incumbira de moto proprio, porque ninguem, para o incumbir della, foi procural-o ao seu "atelier", como um homem sensato e engenhoso, como um fino e penetrante espirito. Mas, não é difficil reconhecer quanto elle se preoccupa com as apparencias, tornando-se excessivamente escravo das ceremonias, procurando integrar-se nos habitos e na linguagem das côrtes, deixando-se arrastar pela imaginação e pela necessidade de apparecer, de se tornar notado, de parecer bonito, de andar bem vestido, de dar, emfim, aos que o cercavam a impressão de uma creatura para quem a vida era um immenso mar de rosas.

De 1629 a 1631 e mesmo até 1635, o artista-diplomata esteve sempre na brécha. Rubens tudo sacrificava á sua actividade politica, sem esquecer, por vezes, a propria pintura. A sua inspiradora directa, a princeza Isabel, tem nelle a mais absoluta confiança; e até, em um dado instante, consegue a sympathia do rei, cuja desconfiança era sempre sem limites. O artista tornou-se o amigo intimo do famoso Spinola, e em Inglaterra, Carlos I recebe-o, tratando-o exactamente como aos ministros. Não foram, porém, poucas vezes que o acolheram como um agente subalterno, mas tambem não deixaram jámais de o procurar para missões difficeis, por causa dos seus bellos modos, da sua razão esclarecida e dos seus talentos. Os seus serviços eram utilizados, recorriam a cada passo á sua boa vontade. Entretanto, não o informavam nunca do derradeiro fim das suas diligencias. Era, pois, um emissario sem missão, um secretario sem segredos.

Rubens conseguiu illudir-se durante muito tempo, sobre a sua verdadeira importancia. Em Hespanha davam-lhe honras de fidalgo, e em Inglaterra faziam-no cavalleiro. O filho do condemnado eleva-se, e o seu brazão recente desdenha dos seus pinceis, quando uma palavra terrivel do duque de Arschott, grande senhor belga, compromettido na conspiração libertadora, o qual farejando talvez a denuncia de que fôra victima, por parte de Gerbier, escreveu o seguinte a Rubens: — "E' preciso, meu caro senhor, que aprenda como ás pessoas da minha classe devem escrever os da vossa." Recebido esto bilhete, Rubens renunciou á politica, entregando-se dahi em diante exclusivamente á sua arte. E a proposito escrevia ao seu amigo Peiresc: — "Lancei-me aos pés de sua alteza e pedi-lhe, como unica recompensa dos meus sacrificios, que me dispensasse de novas missões e me permittisse retomar as minhas funcções de secretario do conselho, mas sem ter de sair de minha casa".

E' preciso todavia, dizer quaes foram os negocios que collocaram Rubens em frente de Richelieu. A principio, o artista occupou-se com um seu primo, um hollandez chamado João Brandt, por alcunha "O catholico", da conclusão de um tratado de paz directa entre os Paizes-Baixos e a Hespanha. Essa empresa, que se explica desde que parte de um homem de Antuerpia, era irrealisavel, por não se conciliar nem com a altivez hespanhola, nem com o fanatismo hollandez. Fracassou. A segunda campanha diplomatica de Rubens era ainda mais vasta. Pretendia destruir todo o systema de allianças européas e aproximar a Inglaterra da Hespanha, contra a França, tendo presentido em Carlos I certas tendencias catholicas, o pintor suppoz a occasião opportuna para tentar uma aproximação entre as duas corôas. Rubens, porém, não contou com a opinião publica ingleza, a qual levou esse Stuart até ao cadafalso. E foi assim que a politica de aproximação anglo-hespanhola naufragou de encontro á revolução e á victoria de Cromwel.

Rubens deliberou, emfim, atacar directamente o grande senhor da politica franceza — Richelieu. Quando Maria de Médicis, fugindo da côrte e transpondo a fronteira, foi pedir asylo á infanta Isabel, o artista entregou-se de corpo e alma á causa da rainha fugitiva e do irmão do rei. Foi elle o encarregado pelo governo da infanta de tratar com os rebeldes francezes. Em primeiro logar, avistou-se com esse La Vienville que Richelieu tinha ido substituir no poder e que fugira para conspirar contra o seu detestado successor, e a seguir, misturou-se com Estanyses de Valençay, com os intrigantes da côrte do irmão do rei, recolhendo de todos elles as narrativas das suas esperanças, dos seus desesperos e das suas desillusões. Rubens multiplica-se e Gerbier é ainda o seu principal auxiliar.

A sua actividade, nessa lucta suprema, desfaz-se, porém, de encontro ao duque de Olivares, primeiro ministro hespanhol, a quem o artista dirigira uma longa memoria, collocando-se altivamente ao lado dos proscriptos, assegurando que se a Hespanha declarasse a guerra á França, apoiando os planos de Gastão de Orleans, esmagaria irremediavelmente o seu eterno inimigo. A' margem desse longo relatorio, ditado por um excesso de zelo anti-francez, escreveu o conde-duque de Olivares estas palavras: "Não vale a pena, sequer, discutir esta carta de Rubens, cheia de absurdos e de verbosidade italiana. Com as melhores intenções do mundo, ha gente que quando a encarregam de certas missões, procura desempenhal-as ás cegas, não pensando em mais nada".

O ministro, do alto do seu immenso poder, proferia por essa fórma a derradeira sentença sobre a diplomacia de Rubens. A diplomacia de Richelieu levara-o de vencida. Entretanto, o celebre cardeal fazia-se retratar pelo pintor "jansenista" Felippe de Champagne.—G. H.

De perfume delicioso e funccionando admiravelmente os tubos de Perfumador Vian, o procurado lança-perfume, que nos foram enviados pela conhecida casa da Avenida David & C.

Agradecidos.

UM DRAMA INEDITO DE TOLSTOI

Os papeis de Tolstoi—O novo drama... —O cadaver vivo...—A origem do drama—O original do protagonista —O problema do marido, da mulher e do amante na literatura—O crime conjugal e a sociedade—O original do drama e o heróe do mesmo—Um drama admiravel e um máo desfecho—Os caracteres dos personagens—O amor no drama—O suicidio na literatura antiga e na literatura moderna—O drama converte-se num pamphleto social —Os desclassificados na literatura —A fallencia do intuito do drama e aquillo que o torna grande.

O grande acontecimento literario do momento é a publicação do drama inedito de Tolstoi, o "Cadaver vivo", a que o illustre escriptor e legista francez Henri Bordeaux dedica o seguinte artigo que, por todas as razões, merece ser lido:

"Entre os papeis de Tolstoi foi encontrada uma peça em seis actos, o "Cadaver vivo". Parece que esses papeis são uma mina que levará muito tempo a esgotar-se. Tolstoi escrevia incessantemente e de nada gostava tanto como de escrever. Assegurava elle que a vida agricola é a unica admissivel, mas assegurava-o do seu gabinete de trabalho. As suas velleidades de lavradorismo não duravam em Iasnaia-Poliana. Fazia elle ali o exercicio bastante para entreter a sua robusta saude, e depois retomava com prazer o seu papel e a sua fórma.

O "Cadaver vivo" foi representado em 6 de outubro passado no theatro artistico de Moscow e o exito foi completo. A "Illustration" publicou-a, e poucas leituras haverá tão curiosas como a dessa peça um pouco espalhada, singular e de uma tristeza que bem poderia facilmente illuminar-se de alguns traços de comedia. A maneira lembra a da "Sonata a Kreutzer". Nella se depara um Tolstoi partilhado entre o seu prodigioso senso da vida e as suas utopias anarchistas herdadas de Jean-Jacques. Como na "Resurreição", é um grande artista que apresenta os personagens, mas o philosopho intervem logo para estabelecer theorias e propor soluções. A composição dos caracteres é a marca dos mestres. Um Tolstoi sabe tornar sensiveis as complexidades e as nuanças por um gesto, uma palavra, uma imagem. Era tambem assim a arte de Ibsen que se assegurava da vitalidade dos seus heróes antes de os cobrir de symbolos. Mas, por uma brusca entrada, o autor, por fim, emprehende o processo da sociedade. Estava-se tomando interesse por um drama humano, e eis que se tratava de tomar partido entre a sociedade e o individuo.

E' assás raro que um romance ou uma peça de theatro, quando vão um pouco longe na analyse humana, não tenham tido origem num facto, numa aventura vivida ou observada. A obra de arte deforma quasi sempre esse facto originario a tal ponto, que é quasi impossivel reconhecel-o. Basta dar aos personagens outros caracteres para se chegar a uma realidade differente. Um autor, quando começa um drama ou um romance, bem póde á vontade urdir planos, porque nunca sabe até onde poderá ir. A quem o interrogue sobre este ponto, estará elle sempre tentado a responder: Aqui está. Mas como elles se hão de livrar da situação em que os colloco, serão os meus proprios protagonistas que o dirão. Elles vivem, vejo-os, conheço-os, elles hão de proceder, portanto, conforme a sua propria natureza. E se eu pretendo, num dado momento, impor-lhes uma conducta que lhes não convenha, elles recusarão abertamente e eu serei forçado a dar-lhes ouvidos...

O "Cadaver vivo" é inspirado numa questão criminal que o traductor da peça para a "Illustration" assim resume: "A historia passou-se ha quinze annos, em Moscow. Um pequeno funccionario, que amava a devassidão, simulou suicidar-se para libertar sua mulher e dar-lhe a possibilidade de desposar quem lhe amasse. Mas, o seu amor pela bebida arrastou-o para outros sentimentos. O "cadaver" extorquia dinheiro ao casal que elle proprio unira. Accusou por denuncia-o a policia. Guimer e sua mulher foram julgados por bigamia e condemnados á prisão. Foi o proprio presidente do tribunal que contou a historia a Tolstoi.

Mais tarde, Guimer foi ter com Tolstoi e confessou-lhe a sua vida. A "Illustration" deu a photographia desse Guimer. E um homemzinho magro, chupado e macilento: muitos cabellos, faces escavadas, um ar gasto, trelhado, fatigados de empregado de escriptorio, tendo feito sempre as mesmas tarefas e abandonado á monotonia da vida. Póde dominar-se esta historia em dois actos: no primeiro, a precensa sanamidade do marido que desapparece para deixar á esposa a liberdade da ventura, e no segundo, a cobardia da "chantage" e da denuncia. Mas o caracter de Guimer não offerece nenhum contraste. A sua falsa generosidade é só a primeira "étape" da sua decadencia. Elle não sabe proteger o seu lar, só sabe desertar delle.

Deixa o logar para se atascar ainda mais nos seus vicios. E mais tarde, quando os seus vicios o exigem, vira-se muito naturalmente contra aquelles cuja paixão foi por elle favorecida afim de os explorar, não violentamente, á moda dum bandido, mas a pouco e pouco, e, incapaz de guardar o seu segredo, denuncial-os. Cumpre desconfiar do desinteresse dos degenerados. Quasi sempre é fraqueza.

Esse marido ultra-pacifico, este marido representa a comedia da morte por complacencia conjugal, reteve a attenção de Tolstoi, que quiz vel-o. Tolstoi descobriu no seu caso um novo modo de resolver o problema do amor e da lei, da paixão e do casamento, da felicidade do individuo e do mal social. Este problema é o fundo dos nossos dramas e dos nossos romances de analyse. O marido a mulher e o amante, eis os tres personagens. Em "Polyeucte", o amante retira-se e o heroismo do marido acaba de conquistar a mulher. Na "Princeza de Clèves", o marido morre de pezar, por ter julgado sua mulher criminosa, mas esta, mais possuida pela saudade que pelo amor, recusa casar com o amante. Na "Nova Heloisa" é a mulher que morre, no momento em que a sua paixão por Saint-Preux se torna irresistivel. No "Jacques", de George Sand, finalmente, o marido precursor de Guimer, é mais resoluto, imagina um accidente na montanha para desembaraçar para sempre da sua incommodativa Fernanda, e Octavio, cujo direito ao amor e á felicidade elle proprio reconhece. Dos tres, cumpre que um desappareça. A morte accidental não passa de um meio commodo. Voluntaria, ou simulada, a morte, pelo contrario, toma uma significação: é a acceitação da derrota, o reconhecimento de um aggravo. E este aggravo, é, para Tolstoi, como para Jean Jacques Rousseau, como para George Sand, ter feito intervir a lei no amor. Ahi está o crime conjugal. O amor não deve ser entravado. Não deve abrigar-se atrás de nenhuma autoridade legal ou religiosa. E' livre, e nenhum constrangimento saberia impôr-se-lhe. Só a sociedade é culpada, submettendo a obrigações os sentimentos humanos, em vez de os deixar expandir. Tudo seria simples e facil sem a sociedade. Cada qual iria atrás da sua ventura, e por bondade natural subscreveria á ventura de outrem. Este Guimer que recusa prevalecer-se da sua qualidade de marido, que se retira em pontas de pés para não perturbar os amores de sua joven esposa, este Guimer tão delicado na sua ternura, pareceu a Tolstoi um exemplo muito interessante. Havia, é certo, a "chantage" e a traição do fim. Mas passar-se-ia isso em silencio, substituindo-se por um suicidio verdadeiro, que seria o cumulo do sacrificio. E ter-se-ia assim um drama excepcional sobre o amor martyr.

Sómente, não se fazem peças com situações nem com theorias. E' preciso ainda caracteres. Tolstoi, com aquelle olhar que sabia escrutar maravilhosamente os rostos, tinha olhado, examinado, julgado Guimer. Tinha desvendado nelle todas as taras que delle faziam um farrapo de humanidade. Ora, elle deu ao seu heroe, Fédia, os traços de Guimer. Fédia, como Guimer, é um misero trapo. Então, succedeu isto: a obra de arte quiz sacudir já muito tarde o imperio da realidade, e quando pretendeu afastar-se della, tornou-se-lhe inferior. Fédia não é sublime, Fédia não se sacrifica, Fédia é devasso, cobarde e repugnante, e perfeitamente apto para a "chantage" e para a denuncia, como na verdade foi. Não se toma a sério o seu sacrificio final. E este Fédia é a condemnação das theorias anarchistas de Tolstoi. O homem nasceu bom e torna a ser bom desde que é entregue a si mesmo. Vejam isto: elle pôz-se fóra da sociedade, rompeu todos os laços com ella, é livre, vive livremente, e este homem livre atasca-se na vida como num lago de lama. E' incapaz de se dirigir, é como um cego sem cão. Mas é verdade, e eis porque o "Cadaver vivo" é uma peça notavel. E' verdade, e é o que é menos de admirar, como desejaria fazer crer o Sr. Minsky, o enthusiasta traductor de Tolstoi no seu commentario. Só o desfecho é que é postiço: a conclusão logica é a da realidade. Assim não era indifferente conhecer as fontes do "Cadaver vivo".

* * *

Sim, a composição dos caracteres é a marca dos mestres. Vejam este Fédia. Antes de ser visto, têm-se sobre elle juizos contradictorios. Sua sogra, Anna Pavlovna, que é franca e mesmo um pouco viva nos seus dizeres, mas que tem bom senso, Acabrunha-o. Enumera a Lisa todos os vicios de seu marido. E' bebedo, devasso, infiel; seu tio manda-lhe dinheiro para pagar as suas dividas, elle não paga nada e vai acanalhar-se com uma "troupe" de ciganos, abandonando sua mulher e seu filho doente, e quando por fim dá noticias suas, é para reclamar roupa branca.

"E' possivel amar-se um ente laxo em que não póde ter nenhuma confiança?" E energicamente instiga sua filha ao divorcio. Lisa não sabe que decidir. E' certo que seu marido procede muito mal para com ella; mas não é máu. E' mesmo doce e delicado. E' destes entes doces e delicados que só querem o bem dos outros e lhes fazem um mal terrivel, mas que o fazem gentilmente, com o ar de nem sequer tocar em tal, ou de obedecer a um destino inevitavel. E depois, ella é amada por Victor Karenine já antes do seu casamento, elle não lh'o disse, porque é virtuoso, mas ella sabe-o. Então, afim de complicar o dever, de tornal-o romanesco, ella envia este Victor como embaixador para lhe reconduzir o marido. E' um assalto de heroismos morbidos. A opinião de Lisa sobre Fédia é, pois, uma opinião média: não o sobrecarrega ella, como faz sua mãi, mas não o admira como sua irmã, a pequena Sacha. Porque Sacha tem a admiração por Fédia. Descobriu-lhe ella uma natureza sublime de renuncia e de grandeza interior. Sacha é uma donzella impressionavel e exaltada. E' das que se deixam seduzir pelos falsos genios, pelos utopistas, pelos anarchistas. E' uma creatura para ser vigiada.

Aqui está o que se pensa de Fédia. Mas é elle que nós queremos ver. Esperamol-o, como se esperava a Mashova na "Resurreição". Vemol-o emfim: está em mangas de camisa, deitado de barriga num divan, no quarto das tziganas. Ha garrafas de champagne vasias, e canta-se. Fédia reclama com uma obstinação de bebedo a sua canção favorita, "Pas celle du soir". E Matcha canta-lh'a. Matcha é joven, é bella, é facil e ama-o. Tem uma tão alta philosophia da vida que toda ella se resume nesta phrase: "só o amor é que vale". Quando canta, ella abre-lhe o céo. Elle reconhece uma ventura infinita: "Não acordar! Morrer assim!" E dá sua mulher a Karenine.

Fédia é totalmente o degenerado, o desequilibrado, que já não tem vontade nem direcção. E'-lhe precisa, diariamente, para sentir a vida, uma pequena exaltação, como a um morphinomano a sua picadela. Na confissão que faz mais tarde a um bohemio que elle apenas conhece—em todo o romance ou em toda a poesia russa que se respeita ha uma confissão: faz-se o mal porque não se póde deixar de fazel-o, mas faz-se publicamente uma accusação de si proprio para descarrego da consciencia—Fédia explica o seu passado: "Minha mulher era uma mulher ideal. Ella vive ainda. Mas que te direi della? Tu sabes, aquella uva que se deita na cidra para a fazer espumar, pois é o que lhe faltava, não havia tervura na nossa vida... Eu tinha precisão de esquecer, e sem esse fervor não ha esquecimento. Depois comecei a fazer covardias. Tu bem sabes que nós amamos os outros consoante o bem que lhes fazemos, e que os detestamos tambem pelo mal que lhes fazemos. E eu fiz-lhe mal...

Ella não tinha nada que me empolgasse a alma como succedia com Macha.

Mas outra coisa. Ella estava gravida, amamentava o filho, e eu sahia de casa e tornava embriagado. E é certamente por causa disso que eu a amava cada vez mais..." Como se vê claro nelle!

E' um fraco que não encontrou em si mesmo recursos sufficientes de distração e de alegria. E' incapaz de introduzir diversidade numa existencia monotona. O seu lar calmo, pacifico, amavel e baço prestes se lhe torna insufficiente.

Aborrece-se nelle. E esta mulher que gravida, que pare, que amamenta o filho, que não está todo o tempo occupada com elle, a procurar-lhe a "fervura" de que elle carece! Elle não póde accommodar-se á vida ordinaria. Precisa de emoções, e como não sabe creal-as em si pelo seu proprio esforço, irá procural-as algures, no vinho e na musica. Emoções ficticias que elle tomará por energia, e que lhe darão effectivamente uma febre momentanea depois do que elle ficará mais debilitado ainda e mais desprovido de resistencia.

Comprehende-se a antipathia que elle merece á sogra. Esta é uma creatura simples, direita, activa, uma alma domestica. Elle exaspera-a. Lisa é mais afinada, mais passiva. Elle atormenta-a, mas pede-lhe perdão. Não lhe dissimula nada das suas desordens, antes seria capaz de exageral-as, por mania de sinceridade, accusa-se com promptidão, com violencia, com frenesi. E' o sadismo da confissão.

E eu não sei se prefira a esta franqueza que nos pregam, a hypocrisia e a mentira que são homenagens prestadas á ordem e implicam um cerebro mais reflectido. Mais vale, é certo, pôr cada qual a sua vida de accordo com as suas convicções e os seus deveres. Mas deve-se contar com a fraqueza humana. Se se procede mal, ao menos que se continue a pensar bem. Por que ajuntar o desregramento do cerebro ao do coração e dos sentidos? Que é a confissão sem um proposito firme, senão a arte de torturar aquelles que passariam muito bem sem estas longas narrativas? Assim comprehendida, a confissão presto se transforma numa apologia. Põem-se de accordo o pensamento e as faltas proprias, constrangendo aquelle a desculpar, a justificar, a exaltar estas, e não foi isto o que, depois de Rousseau, fizeram os romanticos? Estes energumenos da sinceridade tiveram cerebros deploraveis. Mas este Fédia nervoso e debil não é um tolo. Elle sabe perfeitamente transformar o seu caso, que é digno de força em theoria geral. Sustenta excellentemente os seus paradoxos. Vêdes como elle explica a sua vida: "Nós todos, no nosso meio, naquelle em que nasci, temos tres caminhos na nossa frente, só tres. Ser funccionario, ganhar dinheiro e augmentar a vilania por meio da qual se leva a vida, é coisa que me desagradava; talvez nem fosse capaz disso! Mas o certo é que me era principalmente desagradavel. O segundo caminho, é aquelle em que se combate tal vilania, mas para isso era preciso ser um heroe, e eu não o sou. Resta o terceiro: esquecer-se a gente, beber, esturdiar, cantar; foi este que escolhi, e bem está vendo onde elle me levou!..." Que elle escolheu, o gabarola? Se elle não escolheu nada, se elle caiu no terceiro caminho, como um bebedo numa fossa. Mas accusa-se de boamente, e accusa ainda mais o sociedade. E' ella que é a causa de todo o mal. E' ella que impede a gente de dansar á vontade, com o seu arsenal de codigos, de ritos, de prescripções, de regulamentos. Sem ella, todos poderiam procurar á vontade aquella pequenina "fervura" tão necessaria á vida. Fédia conversa bem, e analysa-se em voz alta. Basta isto para conquistar a admiração de Sacha que, da bocca delle, ouve palavras novas. Um homem que proclama a sua torpeza pessoal, mas que a for remontar mais alto, logo é um grande homem aos olhos de uma moça excitada, cujo juizo ainda não está formado. A admiração de Sacha é agradavel a Fédia. Se ficasse no seu lar não abusaria elle disso? Mais vale que se vá. Um homem como Fédia, para nada presta; disse-lh'o Sacha, a tzigana, amando-o. O amor, a esta, não tira a clarividencia nem o desprezo.

Fédia recusou, pois, voltar ao lar conjugal, apesar das objurgações de Victor Karanine. E, Victor e Lira encontraram-se muitas vezes junto da criança doente. Não se creia que elles se aproveitam da ausencia de Fédia. São escrupulosos, que tudo embaraça. Assim, embaraça-os pagar ao medico. E' preciso que seja Anna Paloma que regule a conta. Na verdade, esta gente complicada e neurasthenica é assás fastidiosa. Fédia acha tambem que Victor é bastante massador, virtuoso, mas massador. Ficou puro até aos trinta e oito annos. E' sua mãi que o diz a Lisa. E, Lisa responde: bem sei. Porque elle fez-lhe esta extravagante confidencia. Victor e Lisa amam-se, portanto, mas é-lhes precisa a assistencia da lei. Só legitimamente é que elles saberiam amar-se. Sacha, que os espia com indignação, corre a avisar e a procurar Fédia. E Fédia, generoso, sublime, exultada pela admiração da Gonzela, declara que desapparecerá para não entravar tão nobres amores.

Que conflicto de sublimidades! Victor amava Lisa antes do casamento desta, mas não ousou dizer-lho, para não impedir a felicidade de um outro. Lisa, mesmo se se divorciasse, hesitaria em desposar Victor, porque não se sente digna delle, não sendo tão pura como elle, e porque prefere a felicidade de Victor á sua. Finalmente, Fédia quer desapparecer, para deixar o campo livre á paixão de Victor e de Lisa. Cruel problema! Extremo incerteza! Este gesto das situações difficeis, tão delicadas que por um nada seriam comicas, é o mesmo que Jean-Jacques manifestava na "Nova Heloisa", e George Sand, em "Jacques". E' assás frequente nos autores estrangeiros; entre nós é raro, precisamente porque tememos o ridiculo. E' preciso ter-se o telhado de Vellemar para reunir em sua casa Saint-Preux e Julia, ou o estupido Jacques para ceder o logar a Octavio. M. de Clèves envenena-se com a sua propria duvida, e Polyeucte só em favor de Deus renuncia ao seu amor: elles nunca estão em falso, ao passo que Jean-Jacques, George Sand e Tolstoi nelle se atascam. E' uma modificação da nossa sensibilidade sob as influencias estrangeiras: parece-me que hoje os nossos dramaticos se comprazem nestas situações embaraçosas, em que a bondade se torna em complacencia, e, mesmo cumplicidade, em que a renuncia sorri como uma alcoviteira.

A familia de Victor Karanine, que está em boa posição e é muito protocolar, envia á Fédia um embaixador de importancia, o principe Abneskeff, para obter delle que se preste á comedia do divorcio. O principe encontra Fédia muito desamparado e muito deprimido. Os pais de Macha tiram-lhe a pequena porque elle já não tem dinheiro, porém, elle tem o cuidado de nos informar que tratava a pequena como se fôra uma irmã. E' uma mania. Elle ama-a, e contra isso nada se póde, declara. Porque não se deve combater o amor, que é o principio de todo bem, mas o desejo é o crime. Os amantes de Tolstoi, no "Cadaver vivo", são de uma reserva quasi morbida. Na sua paixão ha mysticismo. Fédia entende muito bem o que o principe subentende. A scena entre os dois homens é extraordinaria: o principe insinuando, escorregando o seu terrivel conselho sob fórmulas de polidez, e Fédia influenciado pela estima que lhe testemunham, pelo desejo de prestar serviço a um visitante tão cortez.

Mas, a coisa não é assim commoda. Fédia excita-se para o suicidio e não consegue inflammar-se. "Cumpre que eu dê a liberdade a minha mulher e a Karanine. Elles são bons, por que hei de fazel-os soffrer?... Matar-se por convicção é uma invenção do romantismo. A arte antiga, sempre realista, representa-nos o suicidio como sendo a fraqueza suprema de um sêr apaixonado e reduzido ao desespero. Ajax, Oedipo, Dido, matando-se, não accusam a vida. Lastimam-na, pensam na luz, mas não louvam a morte. Ao passo que Saint-Preux faz a apologia da morte, que Weather nella se precipita com enthusiasmo, e que Chatterton nella se refugia como um asylo da liberdade, unico que convem ao genio desconhecido.

Tolstoi possue um grande senso da verdade na arte para que nos apresentasse um Fédia matando-se a frio. Para morrer como para viver, é preciso a este bebedo inerte e passivo o "fervor". Assim fica alliviado quando Matcha lhe aconselha que represente a comedia do suicidio. Elle deporá a sua roupa á beira do rio, com uma bella carta, e ambos irão para qualquer parte, livres emfim. Fédia fica encantado com tal descoberta. E que é feito do seu culto da sinceridade? Que quereis? elle degringola cada vez mais, é a fatal decadencia. Mas que bella carta elle compôz! Leiam-n'a: "Lisa e Victor, a ambos vós me dirijo. Eu não quero mentir chamando-vos queridos e bem amados, pois não posso vencer um sentimento de azedume e censura,—de censura para commigo proprio, mas que nem por isso é menos doloroso, — quando penso em vós, no vosso amor, na vossa felicidade. Eu sei tudo, bem sei que, sendo o marido, fui eu que vos impedi de serdes felizes. O intruso sou eu... Precisais de vos casar para serdes felizes; sou eu que vos impeço, vou portanto desapparecer..." E' pouco mais ou menos a linguagem e a resolução do Jacques de George Sand: "Nenhuma creatura humana póde mandar no amor, diz Jacques, e ninguem tem culpa de sentil-o... O que avilta a mulher é a mentira..." Mas Fédia faz menos phrases, é muito mais humano, não passa de um bom bebedo que só deseja ser agradavel a toda a gente. E fica bem contente por desapparecer sem se matar.

Encontramol-o alguns annos mais tarde, em companhia de um vagabundo da sua laia, um pintor "déclassé", Pétouchkoff. Deixou Matcha para não macular o sentimento que nutria por ella. Matcha era a luz da sua vida obscura e degradada, porque elle tem consciencia da sua fraqueza. Tem essa consciencia, mas não póde vencer a corrente que o arrasta. Ha nelle uma especie de passividade que o leva a receber as emoções, e não a provocal-as. O amor pede um esforço de que elle não é capaz. Está um pouco no caso desses personagens de Tristan Bernard, que entendem ser o amor bastante fatigante. Um dia confia a este Pétouchkoff o segredo do seu passado. Um espião de policia, Artémieff, ouve-o, incita-o á "chantage" e, como elle recuse, denuncia-o.

E' aqui que o drama deixa de seguir a realidade para se tornar num pamphleto social. A justiça persegue Fédia e Lisa por crime de bigamia, e Victor Karenine por cumplicidade. Lisa e Victor defendem-se mal, como seres mediocres e sem mola. Fédia fica muito desconsolado por ter dado demais á lingua. Pede-lhe perdão. E depois dos debates, antes da condemnação, durante um repouso da audiencia, elle mata-se e acha na morte a paz e a felicidade que não tinha encontrado na vida. Mata-se no ultimo instante. E' para salvar sua mulher e Karenine, ou por que o querem fazer entrar á força, na Siberia ou na cadeia, numa existencia regular? Primeiro, elle diz-as tesas á sociedade numa bella tirada dirigida ao juiz de instrucção. Brieux, na "Robe rouge", não trata melhor a magistratura. Sem os juizes tudo iria bem, mas os juizes mettem-se numa porção de coisas com que elles nada têm que ver. Que é que lhes póde importar que uma mulher tenha dois maridos? E como haviam elles de comprehender o sacrificio do marido que desapparece para ceder o logar ao amante? E' a sociedade que complica as relações amorosas. Parece-me que aqui entram em alguma conta a embriaguez e a devassidão. Se Fédia abandonou sua mulher e sua filha, a sociedade não póde no entanto felicital-o por isso. E se, com o vinho, elle falou demais, de quem é a culpa?

Como Fédia teria sido mais completo se a miseria e o vinho o tivessem levado até á "chantage", como Guimer! Balzac teria esgotado Guimer: Tolstoi, embaraçado pelas suas theorias, não ousou. Todavia não tinha poupado as taras ao seu personagem. Poucos desclassificados decaidos têm na literatura um relevo tal como o de Fédia.

* * *

O "Cadaver vivo" é, pois, uma obra extremamente interessante. E' o testemunho de uma sensibilidade falseada, de uma observação bruscamente desviada do seu fim. O romantismo que se desencadeou contra o casamento, representou de boamente o marido como um carrasco ou como um carcereiro. Tolstoi, "d'après" George Sand, julgou talvez rehabilitar o marido por meio da renuncia. Quiz tornal-o sublime. Deu cabo delle. Mas fez uma pintura admiravel destes "ménages" mediocres que, pela fraqueza e os vicios do homem, e pela inercia da mulher, se decompõem. Raro se tem mostrado tão bem a insufficiencia da bondade na vida e a necessidade de uma disciplina. Não é o que tinha em vista Tolstoi. Mas neste desastrado propheta da anarchia, demasiadamente influenciado por Jean-Jacques, havia felizmente um artista que sabia ver e exprimir a vida. — E.

ELIXIR DE LONGA VIDA

Uma figura rara de macrobio — Um africano que supporta galhardamente vinte e cinco lustros.

A "Gazeta", de S. Paulo, publica, fazendo acompanhal-a de um retrato do heróe, esta noticia interessante:

"O velho Tobias pertence á galeria, cada vez mais minguada, dos nossos typos de rua. Residente na Penha, de onde rara avezes vem á cidade, ninguem talvez o conheça na "urbs". No aprazivel suburbio, porém, é mais popular do que o foram, na capital, o preto Leoncio, o padre Bacalhão e o Trinta kilos. Não ha ali quem não saiba da existencia desse ancião ethiopico que carrega nas costas o peso respeitavel de mais de um seculo de idade.

— O' Tobias, quantos annos tem você?

— Já fiz cento e vinte e tres, sim senhor.

—Tel-os-ha feito, effectivamente? Em casos taes, o que vale é a certidão de baptismo. Esta o Tobias não a tem. Não se lembra se quer onde recebeu as aguas lustraes. Só se recorda, em relação aos primeiros annos de sua vida, de que nascera em Angra dos Reis, no Estado do Rio, filho de pais africanos, escravos, como elle.

Chama-se Raphael Tobias de Alvarenga: tomou o sobrenome do seu primeiro senhor, o padre Valerio de Alvarenga. Passou a ser propriedade, depois, de outros senhores, o ultimo dos quaes, Marianno Pedroso de Siqueira, o adquiriu por um conto e duzentos mil réis, dando-lhe, logo em seguida, carta de alforria.

A historia do velho Tobias é, com pequenas alterações, a de todos os negros que trabalharam no eito, nos tempos ominosos da escravatura, o dorso nú, exposto ao sol e ao bacalhão aviltante. E não foi certamente para contal-a que o puzemos diante da objectiva photographica e reduzimos a "cliché" o seu retrato. Desejamos apenas, a titulo de curiosidade, apresentar aos leitores um typo raro de macrobio, um homem que veiu ao mundo já pelo anno de 1788, e que, entretanto, vive ainda, forte, trabalhando na roça, e — o que mais é — no gozo pleno de suas faculdades mentaes.

Quando Tiradentes foi executado, contava o Tobias apenas quatro annos de idade; mas já era moço, de vinte, quando D. João VI, fugindo á invasão de Junot em Portugal, emigrou para o Brazil.

A revolução de Pernambuco, de 1817, estalou quando o Tobias tinha vinte e nove annos; a proclamação da independencia do Brazil encontrou-o aos 34 annos; D. Pedro I abdicou, em favor de seu filho, quando o nosso biographado já supportava o peso de 43 outonos.

— O' Tobias, você conheceu dom Pedro I?

— Conheci, sim, senhor. Era um moço levado da breca.

E nesta unica, mas expressiva phrase de "um moço levado da breca", resume o velho preto a recordação que guarda do principe regente que proclamou a nossa independencia.

Mas, terá elle, effectivamente, a idade que diz ter? Provavelmente. A' falta de baptisterio, existe o testemunho pessoal de muitos septuagenarios que, quando crianças, conheceram o Tobias mais ou menos como elle é ainda hoje: mais teso, um pouco menos grisalho, mas já então revelando que transpuzera havia muito a primeira mocidade.

O Tobias é casado, mas só tomou estado aos 64 annos, unindo os seus destinos a uma rapariga que, pela idade, podia ser sua neta, e que, apesar de octogenaria hoje, o ajuda a ganhar, com o suor do rosto, o pão de cada dia. E' que ella aprendeu com o marido o segredo da longa vida, cujo elixir a alchimia de Fausto e de Cagliostro tentou em vão descobrir, mas que elle, Tobias — apesar de não se entregar a estudos biologicos — conhece perfeitamente, como o provam os sadios vinte e cinco lustros que carrega nas costas com o vigor de um moço de trinta annos."

Tobias, conforme o retrato publicado pela "Gazeta", é realmente um bello typo de centenario, forte, sadio, com a barba e cabello inteiramente brancos a lhe emmoldurarem energicamente o rosto escuro. E' um protesto consolador contra a degenerescencia da geração actual, que envelhece aos trinta annos e se aposenta aos quarenta.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono de tiro da União dos Atiradores do Brazil, realiza-se hoje o grande concurso de tiro de guerra inter-clubs.

O concurso será iniciado ás 8 horas da manhã, depois de ser procedido ao sorteio entre os atiradores presentes, attrando os demais inscriptos pela ordem rigorosa de suas chegadas no stand, achando-se as inscripções abertas até o inicio do sorteio.

Os Srs. atiradores que queiram tomar parte neste importante concurso, deverão dirigir os pedidos de inscripção para a séde da sociedade, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca.

Os premios, que constam de bellos objectos de arte, acham-se expostos na conhecida casa Moniz, á rua do Ouvidor.

Em vista do Tiro Federal realizar o seu campeonato de tiro de guerra no dia 11 do corrente, esta sociedade resolveu, em sessão do conselho director, transferir o campeonato de tiro reduzido com armas de salão para o dia 25 do corrente; quanto ao concurso de tiro de guerra a realizar-se amanhã, foi adiado por se ter verificado não haver incompatibilidade, visto o campeonato do Tiro Federal ser effectuado nos dias 4 e 11 do corrente.

Hoje haverá no polygono do Tiro Brazileiro da Pavuna, das 9 1|2 horas da manhã ás 3 horas da tarde, além do concurso intimo constituido de uma prova de fuzil a 100 metros e de uma de revólver a 15 metros, para a turma dos aprendizes, exercicio geral de tiro rapido para todos os socios.

Cada atirador poderá fazer por conta da sociedade trinta tiros em qualquer das distancias, nas tres posições regulamentares.

Os socios inscriptos no concurso de amanhã, serão attendidos nos stands além da commissão fiscal, pelos Srs. Domingos de Gusmão Gil, capitão Aurelino Reis e aspirante Guilherme Pardense.

Cada atirador concurrente ao concurso dará tres tiros de ensaio, antes de iniciar a prova de fuzil e dois de revólver.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente da sociedade, pede por nosso intermedio, aos socios inscriptos no concurso de amanhã, que não faltem e avisa que o concurso é destinado sómente aos atiradores pavunenses.

Os atiradores que pretenderem disputar o concurso da União, principalmente a turma de terceira classe, serão attendidos em primeiro logar afim de tomarem o trem das 11 horas. Para isso deverão achar-se na Pavuna ás 9 1|2 horas da manhã.

A commissão dessa sociedade, que tem de disputar o concurso da União, deverá achar-se na Tijuca ás 9 1|2 horas da manhã.

Os atiradores poderão se inscrever na Pavuna, até ás 9 1|2 horas da manhã.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, no pateo do Arsenal de Marinha, um exercicio da arma de infanteria; a directoria do Tiro Naval pede o comparecimento de todos os socios, afim de poderem tomar parte na formatura do dia 24 do corrente, e receberem a bandeira da companhia de guerra.

Hoje haverá exercicio de fogo, no polygono do Tiro Brazileiro do Leme, para os socios, reservistas e praças do exercito e para officiaes e praças de todas as corporações armadas.

O exercicio será iniciado ás 9 horas da manhã, e terminará ás 2 horas da tarde.

Foram nomeados representantes do tiro n. 5, no concurso de tiro de guerra que tem logar hoje no Tiro Brazileiro da Tijuca, n. 6, os seguintes atiradores: capitão Dr. Dioscyrio de Castro Cerqueira, tenente Gabriel Nicklaus e Manoel Pereira dos Santos Filho.

Pelo conselho director desta sociedade, foi contratado o predio da rua Riachuelo n. 18, para a nova séde social que está sendo installada e será inaugurada no corrente mez.

Na ultima sessão do conselho director foram admittidos como socios desta sociedade: Edgard F. Magalhães, coronel Francisco Paula Rodrigues, capitão Alfredo Accioly Goston, Luiz Cupertino Durão, Manoel Teixeira da Costa, João Carlos de Lima, Ernesto Sant'Anna Gomes, João Cudavel Filho, Dr. Augusto Touchon José Pinheiro de Souza Lima, Manoel Pimentel da Luz, José Alves Netto, Manoel Mello Duarte, Luiz Sigesmilt, Marcello Meira, capitão Thomaz Rebordo do Amaral, Ardelino Pacheco e Dr. Eugenio Gomes de Mattos.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro da Pavuna, foi resolvido transferir o concurso de tiro de guerra, livre, que essa sociedade ia realizar no dia 11 do corrente, para domingo, 10 de março vindouro.

O motivo dessa transferencia foi não embaraçar a concurrencia por parte de alguns atiradores da turma de 3ª classe do Tiro da Pavuna, que desejam disputar o concurso de tiro de guerra que a União dos Atiradores realiza hoje, e de tiro de salão no dia 11 do corrente.

—Em vista da resolução acima, o concurso de tiro de guerra destinado aos socios da Pavuna terá inicio hoje e terminará no dia 11 do corrente.

O conselho director do Tiro 96, que se reunirá no dia 24 do corrente, no edificio do Pedagogium, ás 2 horas da tarde, augmentará no programma do concurso transferido do dia 11 para 24 de março, mais uma prova de fuzil de tiro rapido a 300 metros, destinada aos atiradores que não forem premiados nas outras provas, e incorporará officialmente ao concurso mais a prova de tiro de revólver de tiro do bandido, que tanto successo tem causado aos atiradores pavunenses.

O capitão Manoel Correia do Lago, fiscal da 9ª inspecção, está de accordo com esse programma que será ampliado mais na parte technica e referente ao augmento dos premios.

O capitão Aureliano Reis, director de tiro do Tiro 96, pede-nos que avisemos aos atiradores de 3ª classe de fuzil e de revólver inscriptos no concurso intimo, que desejarem primeiro disputar os concursos da União, que poderão fazer, visto o concurso intimo só terminar no dia 11.

Hoje, no polygono do Tiro n. 7, em Villa Isabel, ás 8 horas da manhã, será começado o grande campeonato do Tiro Federal de 1912.

Estarão de dia á linha os seguintes atiradores:

2º tenente Lucas Bolteux e sargentos Felippe de Souza e Arthur da Rocha Teixeira, os quaes deverão estar no "stand" antes das 8 horas da manhã, uniformizados e armados.

—Conjuntamente com o campeonato terá principio a prova destinada aos batalhões do exercito, na distancia de 300 metros.

Os batalhões serão representados por "equipe" de seis praças, cada uma.

Na prova do campeonato, que é na distancia de 400 metros, com 60 tiros, nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. de dez zonas, n. 3, os atiradores farão hoje as provas de pé e de joelhos, e no dia 11 completarão as provas na posição deitada.

Para esta grande prova serão conferidos aos vencedores os seguintes premios: medalhas de ouro, prata e bronze, de grande cunho e diplomas de campeões aos tres primeiros vencedores e "Estrella de ferro" ao 1º vencedor.

No dia 11 do corrente, por occasião da finalização do campeonato, serão solemnemente distribuidos todos os premios conferidos nos concursos anteriores e do campeonato de 1912.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 3 de fevereiro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:
Aristides Hemeterio dos Santos — Certifique-se o que constar;
Benevenuto da Silva — Deferido;
Fidencio Pedroso Barreto de Albuquerque — Idem;
Miguel Jorge — Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de .... 6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 3º trimestre do anno findo, ao preço de .... 5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de .... 3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de .... 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de .... 3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de .... 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de .... 5$000
Contratos e concessões, ao preço de .... 10$005
Lei e regulamento para concessão de licença para o funccionamento de casas commerciaes, ao preço de $500

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 3 de fevereiro de 1912 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 do março vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
6082	Joaquim José Gomes Chaves.
6084	Joaquim Alves de Abreu.
6086	Maria Magdalena da Silva.
6088	Norberto da Conceição Mendes.
6090	Francisco Ribeiro dos Santos.
6094	Antonio Pinto de Miranda.
6096	Joaquina Martins Machado.
6098	João Luiz da Silva.
6100	Luiza Maria da Conceição.
6102	Antonio Manoel Teixeira.
6104	José Joaquim de Carvalho.
6108	Maria Augusta Borges.
6110	Rufino Antonio Pinheiro.
6114	Antonio da Rocha Machado.
6116	Carlos Pereira da Cruz.
6118	José Antonio Santiago Junior.
6120	Theodora de Carvalho.
6122	Arthur Mario de Seixas.
6124	Ursula Alves.
6128	Manoel Soares.
6130	Estephania Gomes da Hora.
6132	Antonio Gonçalves.
6134	Petronilha Julia da Silva.
6136	João José Bauer.
6138	Octavio Alves da Malta.
6140	Lourenço Sobral.
6142	Monica Ferreira dos Santos.
6144	Anna Dias.
6146	Joanna Ferreira da Silva.
6148	Jovita Braga Sampaio.
6150	Olinda.
6152	José Joaquim Monteiro.
6154	Bernardina Pinto.
6156	Senhorinha de Mello Damião.
6158	Rosa Jacintha Tosta.
6160	Francisco.
6162	Clementina da Costa Medeiros.
6164	Manoel Ferreira Lima.
6166	Miguel de Oliveira.
6168	Elvira Ferreira Vianna.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
6851	Feto.
6853	Izolina.
6855	José.
6857	Adelino.
6861	Saturnin
6863	Octacilio.
6865	Feto.
6867	Luiz.
6869	Amelia.
6871	Marcilia.
6873	Jorge.
6875	Demetrio.
6877	Iracema.
6879	Maura.
6881	Porcina.
6883	Feto.
6885	Jurcelina.
6887	Feto.
6889	João.
6891	Leonor.
6893	Eurico.
6895	Maria.
6897	Hermenegildo
6899	Manoel.
6901	Danira.
6903	Celestina
6905	Manoel.
6907	Manoel.
6909	Dalva.
6911	Antonio
6915	Odyllon
6917	Judith.
6919	Olga.
6921	Manoel
6923	Feto.
6925	Abigail.
6927	Noemia
6929	Remo.
6931	Dervalino.
6933	Alexandrina.
6935	Waldemar.
6937	Feto.
6939	Helena.
6941	Thereza.
6943	Branca.
6945	Scervolo.
6947	Feto.
6949	Eponina.
6951	Feto.
6953	Feto.
6957	Feto.
6959	Fernand
6961	Sebastião.
6963	Vicente.
6965	Nelson.
6967	Sylvio.
6969	Maria.
6971	Mariana.
6973	Severiano
6975	Lindorio.
6977	Umbelina.
6979	Antonio.
6981	Feto.
6983	Maria.
6985	Feto.
6987	Nenton.
6989	João.
6993	Aurora.
6995	Luiz.
6997	Gabriel.
6999	Feto.
7001	Adalgiza.
7003	Leovegild
7007	Maria.
7009	Maria.
7011	Feto.
7013	Euridice.
7015	Waldemai
7017	Evangeli
7019	Thales.
7021	David.
7023	Maria.
7025	Rubem.
7027	Jayme.
7029	Debora.
7031	Hildebra
7033	Jovelina.
7035	Maria.
7037	Christiano.
7039	Ismar.
7041	José.
7043	Feto.
7047	Jayme.
7049	Manoel.
7051	Hercilliano.
7053	João.
7055	Jacira.
7057	Antonio.
7059	Alexandr
7061	Violeta.
7063	Oswaldo.
7065	Edmundo
7067	Mercedes.
7069	Quintina.
7071	José.
7073	Alvaro.
7075	Mamed
7077	Maria.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
555	Thereza Luiza de Mene...
556	Maria Magdalena da Paixão.
557	Juvelina da Conceição.
558	Amelia Ribeiro de Souza.
559	Joaquina Rosa da Conceição.
560	Antonio Barreto Pinto.
561	Israel Cardoso dos Santos.
562	Fernando Nunes Pereira da Costa.
563	Hermogeneo de Souza Nogueira.
564	Antonio da Silva.
565	Antonio José da Silva
566	Ignez Garcia Ferreira.
567	José Ramos.
568	Rosa Francisca Bezerra
569	Laurinda Rosa de Jesus.
570	Lucio José dos Reis.
571	Antonio Braz.
572	Anna Tutaleira.
573	Clemencio Paz Ferreira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
584	Manoel Leocadio.
585	Feto.
586	Ambrozina Gomes
589	Manoel.
590	Manoel.
591	Feto.
592	Maria.
593	Antonio.
594	Antonieta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Policia sanitaria e serviço de exame de vaccas leiteiras, e cemiterios.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Peixoto & C. — Deferido, nos termos da informação.
Despachos do Sr. Director Geral:
Emilia Julia de Almeida, Maria Macedo Bittencourt, Maria Isabel da Costa e Octacilia de Alcantara Ramalho — Passe-se quitação.
Despacho do Sr. sub-director:
Dr. Frederico de Albuquerque Fróes — Junte conhecimento de laudemio.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio de Freitas Tinoco, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Abel Monteiro de Barros, Bertha Vaz, Maria Garcia Teixeira, José Pereira Nunes, Manoel Pinto da Silva, herdeiros de João Teixeira de Souza, Adolpho Seixas, Alfredo de Paula, Cruz C. Motta, Constantino Fernandes Coelho e Henrique Mendonça Lima Barros — Transfiram-se.
João Lopes Costa Moreira — Não ha direito á exoneração
Manoel Dias Martinez — Junte collecta, na fórma da lei.
Antonio Alves do Valle — Indeferido, em face da lei.
Helena Abel da Cunha — Rectifique-se.
Ladislão Dias da Cunha — Exonere-se, de accordo com a informação.
Elias Lecoste, Francisco Carlos Araujo Silva e João Fernandes — Aguardem o novo lançamento.
Octavio Alves de Souza, Joaquim Pereira da Silva (collecta), Lindolpho Rodrigues Rasteiro (collecta), Manoel Antonio Pinto (collecta), Antonia Alexandrina Vaz e outros, Bernardino Moreira de Andrade, Antonio da Rocha Pereira, Amilcar Armando Botelho de Magalhães, Libania Dias de Freitas, Hermann Wellisch (collecta), Pedro Teixeira Dantas (collecta), Narciso Fernandes Silva Neves (collecta), Antonio da Silva Clara (collecta), Manoel Gonçalves Couto (collecta), Dr. Eduardo Guinle, Dr. Carlos Duarte de Macedo, Carolina Candida Barros, Durão de Faria e Dr. Carlos Oscar Lessa — Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes: ruas Dr. João Ricardo n. 63, Carvalho Monteiro ns. 13 e 15, Vidal de Negreiros n. 51, Dr. Rego Barros n. 63 e Passagem n. 83.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Victorino Silveira & Carleto, Antonio Fernandes, Matheus Placido Teixeira, Albino Antonio Ferreira, Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, Companhia de Transporte e Carruagens, Antonio Rodrigues Teixeira, João Ferreira de Mello, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, Elias Abrahão, Peixoto Motta Carneiro & C. e Matheus Vieira da Costa.
João Garcia de Vargas — Deferido, nos termos do parecer.
Sociedade Anonyma do Gaz — Pague o imposto, á vista do parecer do Sr. Dr. 2º procurador.
Jacintho Carrapatoso — Indeferido, em face da lei.
Manoel Joaquim Ribeiro — Indeferido.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Victorino de Souza, Antonio Soares, Companhia Cervejaria Brahma, J. A. Rosa, Adolpho Gonçalves, Antero Caetano de Faria, Domingues, Estoducto, Lugo & Oliveira, Ribeiro & Oliveira, Pierre Bant, Antonio Manoel Alves, Leandro Martins & C., Antonio Frazilles & Marques Baptista, Salim Jorge, Joaquim Martins Torres, Manoel Lourenço & C., R. A. Barros, Valerio Medeiros & C., José Gomes da Silva, Gomes & C., C. M. Umbuzeiro, Robalinho & C., Luiz Pinto de Azevedo, Avelino Faria da Silva, José Nogueira & Irmão, Francisco de Almeida Amado e Vieira & Martinez — Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.
Domingos Camillo Teixeira — Deferido, respeitando o disposto no decreto n. 846.
Companhia de Transporte e Carruagens — Dê-se baixa.
Antonio dos Santos Martins — Rectifique-se.
Sinval Secundino Paranhos — Attenda-se.
João Marques da Silva — Sim.
Antonio Aurelio da Silva Cordeiro — Indeferido.
Exigencias:
Augusto Cardone, Dr. Augusto Ramos, Gomes & Lima, Antonio Gonçalves Cruz, Antonio da Silva Christino, Julio de Castro, Francisco Santos, Balboa & C., Araujo & Pereira, Alvino Monteiro, Gonçalves Nogueira & C., Caldas & C., Anna Gomes, Sociedade Anonyma Bazar Francez, Ferreira & Basilio, Armando Francisco de Mello, Amaral & C., Capelles & Gomes, Teixeira & Vergeiras, S. Martins & C., Siqueira Jorge & C., Manoel Marques Rodrigues de Sá, Luiz R. Freitas, Lucio Pino Baptista de Sá, Huascard & C., José Gomes da Cruz, Costa & Silva e Alvadia & Pinto.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Requerimentos despachados:
Euclides Cleto Moreira — Compareça nesta directoria;
Anna Flora Verissimo — Deferido;
Vicente Ferrer da Cunha Avellar — Não ha que deferir.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSTITUTOS PROFISSIONAES

De ordem do Sr. Dr. director geral convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral, os responsaveis pelos seguintes menores asylados nos institutos profissionaes:

Manoel Moreira Netto.
Nair Soares.
Antonio da Costa Maia
Ary e Alair Paim.
Bernardino de Souza.
Amadeu de Almeida Mello.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 29 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral, chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 21 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou de seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo 1, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Litteratura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

2ª SECÇÃO

Requerimento despachado:
Fortunato Campos de Medeiros — Indeferido.

Por despacho do Sr. Dr. Director Geral, foi annullada a concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria ao fabrico de 2.000 carteiras.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de fevereiro de 1912

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª clas.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Officios expedidos:

Ao Sr. almoxarife das escolas primarias de letras, remettendo, para dar o conveniente destino, os diarios de classe e dos professores primarios, relativos aos ultimos mezes do anno proximo findo;

Ao Sr. inspector escolar do 4º districto, Virgilio Varzea, agradecendo a offerta de um exemplar da segunda edição do "Calculo Arithmetico", do professor Alfredo Soares.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 3 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

Anna Braga, Maria Isabel Boucher Pinto e Paula de Souza — Sim, mediante recibo;

Zara M. do Valle e Maria Mendes de Souza — Como requerem;

Angelica Lessa Campello — Sim, mediante recibo;

Elisabeth Paepecke — Compareça nesta secretaria;

Aurora Leite Bastos, Aurora Aquino Alves, Carmen de Souza Mattos, Carlinda Nogueira, Carlinda Mendes Barreto, Ercilia Maria da Silva, Ernani Joppert, Grippina Gripp, Hilda Pires, Hortencia dos Santos, Isaura Soares Caneco, Iracema Monteiro da Silva, Joanna da Silveira Caldeira, Luiza Marina da Cunha Cruz, Maria Magdalena Pereira da Fonseca e Sophia Soares Caneco — Deferidos.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que segunda-feira, 5 do corrente, serão chamados a exames oraes e praticos os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Geographia — 403, 404, 405, 406, 407, 414, 415, 416, 417 e 418.

A's 2 horas da tarde

2º anno — Geographia — 106, 109, 115, 116 e 119.
4º anno — Literatura — 177.

A's 3 horas da tarde

4º anno — Pedagogia — 2, 5, 71, 74, 88, 96, 191 e 193.

Curso nocturno

A 1 hora da tarde

3º anno — Pedagogia — 23, 58, 59, 66, 67, 71, 83, 122, 162 e 200.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Geographia — 421, 422, 427 e 431.
3º anno — Physica — 18, 74, 205, 229, 227, 237, 238, 239, 298 e 307.
4º anno — Chimica — 16, 104, 222, 230, 266, 287, 290 e 300.

Secretaria da Escola Normal, em 3 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

anno — Physica

Distincção: Alba Canizares do Nascimento.
Plenamente: Estella de Menezes Werneck, Julieta Bittencourt e Zulmira Cordeiro Amador.
Simplesmente: Eponina Machado Werneck
Reprovada: uma alumna.

Curso diurno

2º anno — Geographia

Plenamente: Julieta Pontes e Leopoldina Tertuliano dos Santos.
Faltou: uma alumna.

Curso diurno

2º anno — Algebra

Plenamente: Lavinia de Gusmão.

Curso diurno

2º anno — Geometria

Distincção: Ida Chaves Barcellos.

Curso diurno

anno — Pedagogia

Plenamente: Maria Guiomar de Almeida.
Simplesmente: Carmina Pinto da Fonseca, Custodia da Silva Simões e Lucilia Claudina De Giovanni.
Faltou: uma alumna.

Curso nocturno

1º anno — Geographia

Distincção: Maria do Carmo Monat.
Plenamente: Maria Mendes de Souza e Zuleika Xavier.
Simplesmente: Olivia Baptista Gonçalves.

Curso nocturno

3º anno — Pedagogia

Distincção: Julieta Capanema.
Plenamente: Adelia de Godoy e Angelina mac...

Secretaria da Escola Normal, em 3 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Gymnasio Anglo-Brazileiro — Não compete á Prefeitura a execução dos melhoramentos necessarios, por tratar-se de um caminho particular; José Martins de Castro — Deferido, nos termos da informação, pagando os emolumentos devidos; Carlos Xavier Favilla, Jorge Marcellino Pinto e Maria Bernardina A. Barbosa Nunes — Deferidos, nos termos das informações; Maria da Conceição Pequena e Manoel Marques Dias — Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Bartholomeu de Souza e Silva — Junte o titulo, afim de ser registrado.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Manoel Figueira de Barrós — Junte planta cotada do caminho que deseja abrir.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Soares Barbosa — Compareça, para ...

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (contas ns. 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203 e 204) — Apresente contas, de accordo com o contrato; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (conta n. 207) — Satisfaça a duvida; Martins Ribeiro & Rebello — Declare a força do motor; Dr. Jorge Street — Apresente o projecto do elevador; Soares & Brito, Elisa Maroni e Antonio Rigne — Deferidos; Antonio Silva, Abilio Domingues, Augusto Guedes de Magalhães, Abilio Soares da Silva, Cicero da Cunha, Francisco Savo, Macario Luiz, Joaquim Teixeira da Silva, José Caetano Flores, Sabino Babo, Lizardo Coelho, José da Silva Rodrigues, Joaquim Pereira Ramos, João Martins de Lima, Zeferino de Oliveira, Dr. Joaquim Machado de Mello, Theodoro da Franca, Manoel da Silveira Tavares, Lopo Mendes, Dr. Joaquim Machado de Mello, Lucas Fernandes, José de Almeida, Penicle Filho, José Fernandes, José Antonio Ferreira, Herm Stoltz & C., Dr. José Dantas de Souza Leite, Manoel José Escoleiro, J. de Souza Lage, Josino Silva e Companhia Cervejaria Brahma — Sim; compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Maria Mendes, Christovão Santos & C., Dr. Barão de Santa Cruz, Rogerio Montenar, José Alves Sardinha, Gabriella Brune, Constantino C. Leão de Barros, Vicente Alfredo Duarte Felix, Manoela Gareau, Claudina Moreira de Aguiar, Carlos do Carmo Oliveira, Francisco Nogueira Fernandes, Achilles François Artigue e Miguel de Oliveira Salazar — Passem-se alvarás; Castorina Luiza da Conceição — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Maria Josepha Tavares, Florisbella da Silva Araujo e José Carneiro de Medeiros e outro — Apresentem projecto, de accordo com a lei; José de Araujo Soares — Complete o projecto; A. F. Jacobina & C. — Mantenho o despacho da circumscripção; José de Andrade Teixeira — Indeferido; Carolina da Cunha e Silva — Faça a demolição das divisões de madeira; Cunha Ozorio & C. — Mantenho o despacho anterior; Hilda Emilia Dorothéa Espalmeyer — Junte quitação do imposto predial; Dr. Floresta de Miranda — Passe-se alvará; Companhia Light and Power (18.103) — Passe-se alvará; Anna da Silva Pilar — Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Ribeiro de Carvalho — Represente no projecto o muro da frente; José Antonio de Souza — Junte talão do imposto predial ou quitação; José Villela — Junte talão do imposto predial e declare se arma andaime e o prazo para a conclusão da obra; Mario de Almeida Leite Bastos e outros — Declare o prazo da licença e se arma andaime; Instituto Vaccinico — Passe-se guia, de conformidade com o despacho do Sr. Dr. Prefeito; Empreza Brazileira Auto Viação — Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil — Apresente a planta e numere o predio; Joaquim Manoel de Campos Amaral — Junte a planta do cadastro.

3ª circumscripção:

José Teixeira Borges — Satisfaça a duvida; David & C. — Indique a altura, comprimento e balanço, sobre a rua, que terão os paineis, bem como as cores e dizeres; Werner Hilpert — Para o requerido não precisa de licença; Theodomiro de Bezamat e Almeida — Projecte a construcção na planta do cadastro.

4ª circumscripção:

Thomaz Nogueira da Cunha, Manoel Correia da Silva e Manoel José Fernandes de Macedo — Satisfaçam a exigencia; José Luiz de Mattos e Diogo (menor) — Passem-se guias; Manoel Rodrigues Pinheiro & Sobrinho — Compareçam; Antonio Pereira da Silva — Requeira em termos.

5ª circumscripção:

Leonardo de Araujo Sampaio — Pague as multas em que incorreu e facilite o exame dos predios, tendo o projecto approvado; Antonio Jannuzzi, Filhos & C. — Colloquem as placas de numeração; Bento Luiz Ribeiro Netto, Augusto Cordovil Camillo Monteiro e Carlos Frederico de Noronha — Passem-se guias; Antonio Gomes da Silva — Junte planta do cadastro para construir muro no alinhamento da rua.

6ª circumscripção:

Carlos Moraes de Almeida — Abra o predio, para ser examinado; Pedro Napoleão Carlos de Azevedo e Dr. Austregildo de Azevedo — Habitem-se; João da Costa Miragaya e Fausto Gonçalves Deiras — Satisfaçam as duvidas; Antonio Joaquim de Souza Botafogo — A duvida não foi satisfeita; José Joaquim da Costa — Compareça.

7ª circumscripção:

Domingos Soares Ribeiro — Póde habitar; Manoel Francisco de Abreu — Restitua-se, mediante recibo; Antonio da Costa Rosa — Cumpra o despacho anterior, demolindo a cobertura existente; Gaudencio Jorge da Silva — Compareça á circumscripção; Joaquim Marques — Declare a extensão dos muros divisorios; João Roleiro — Apresente prospecto para o requerido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Beatriz Sá Gomes da Costa, Justino Candido Antunes, Francisco Vidal de Castro, Francisco Moreira, Antonio Teixeira da Silva, Antonio dos Santos Guimarães, Theotonio Chermont de Brito e José Seice — Deferidos; Miran Latte — Compareça, para explicações.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia.

Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente destendida, presa ás extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo, será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada a argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rede metalica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhados durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de 16 dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelepipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guardas-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5º. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto, 16 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhauma:

Travessa Elisa, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.
Rua Esther Correia, numeros novos 16 I a V—28—36.
Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.
Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42 158.
Rua Emilia, numeros novos 33—43.
Rua Engenho da Rainha, numeros novos 100.
Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11 —27—51—145—147—119 121—123—127.
Rua Nogueira, numeros novos 38—46 I a XVI.
Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII 133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206 212—372— 374— 53—205—207—365—64—118—140—144 —146—364—398 102—406—440—508.
Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.
Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.
Rua Florentina, numeros novos 40.
Rua Faria, numeros novos 25—48—49.
Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49 51—55—57—34—36—38—54—56—58—40 I a VI—46—48.
Rua Felicio, numeros novos 53—114—113—30 I a XVII.
Rua Fererira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—34 86—98 I a II—51—31—50—96—142.
Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21.
Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—47 I a VI—53—131 22— 23— 26—28 —38—92 —3—15—23—81— 127—14—42—46 I a VIII 138—129.
Rua do Laboratorio, numeros novos 17—47—10—20—24—26—40—46 48—52.
Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—19.
Rua Leopoldino Rego, numeros novos 22—46—104 I a IX — 212 — 214 216 — 232 — 234 — 238—240—320—416—426—428—108 I a XXVI —228 236—242.
Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.
Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—43—47—49—81—101—20—37—39 95—97—137—91.
Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.
Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—89—24 —42—44 46—50—58—68—70.
Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.
Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a III—49—67—15 73 I a III.
Travessa Guerra, numeros novos 54—65—24.
Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—564—60—62.
Travesa Guararapes, numeros novos 32.
Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.
Rua Itaquaty, numeros novos 180—199—109—120.
Rua Iguassú, numeros novos 8—42—60—84—174—212 I a II—214—230 248 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II—270—280—284—294—296 302—310— 314—318 —322— 73—124— 126—128— 130—216—220— 222 224— 226 —232—298—300—304—306— 312—316 —320— 324—122—112 238—240—244—246.
Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173— 200—33—93 103—175 I e II—18— 40—44—50—58—154 I e II—180 —184—186 —78 166.
Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98 —100 —39.
Rua Pompilio de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II— 256—172—271 I a III — 24—152—246 I a II—284—30.
Rua Porcina, numeros novos 19—21—25—29.
Travessa Possolo, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36 55—57—4—14 I a VIII.
Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.
Rua Pedro Reis, numeros novos 50—56—55—67—34—60—64—66—70 12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

Expediente do dia 3 de fevereiro de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:
Paschoal Segreto — Indeferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912 — O secretario, Pedro Leopoldo Laréé.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

A futura organização militar

Poder-se-ia suppôr que a revolução republicana que presentemente convulsiona a China fosse o producto de exaltações de momento, não tendo tido, por consequencia, a preparação necessaria. Tal, porém, não se deu. Sem Yat Sen, a alma do movimento revolucionario, vinha-o preparando havia 20 annos, com um ardor e com uma perseverança incançaveis. E para em tudo pensar, Sem Yat Sen não esqueceu a organização militar do seu paiz depois de proclamada a Republica. Ainda que o chefe da revolução reconheça que o novo regimen tem de realizar a estabilidade economica e social, precisando de uma longa era de paz para que o paiz se desenvolva, não póde, por outro lado, pôr de banda a possibilidade de um conflicto armado com qualquer paiz, sendo por isso necessario estar preparado para a respectiva defesa, para travar, emfim, no seu proprio territorio, todas as luctas a que fôr forçado. O Dr. Sen traçou, portanto, o plano geral da organização defensiva da China de amanhã.

A divisão terrial para effeitos defensivos faz-se em dez regiões militares, que não têm, de modo algum, o caracter definitivo.

Assim, na China actual distinguem-se cinco partes: a Mandchouria, a Mongolia, o Tsoungari, o Thibet e a China propriamente dita. Esta ultima será dividida em seis regiões militares, tendo por capital as cidades mais importantes. As tres cidades de Hankéou, Han-Yang e Won-Tchang, que formam uma cidade apenas, serão séde de uma dessas regiões, e as restantes terão as suas capitaes em Cantão, Hang-Tchéou, Pekin, Lain-Tchéou e Yunnan. As quatro restantes partes da Republica constituirão outras tantas provincias militares, com séde sem Harbing, na Mandchouria; Ourga, no Mongolia; Ouroumsti, no Tsoungari, e Lhassa, no Thibet. Sobre este projecto do Dr. Sen, que é de hontem, mas que póde vir a ser amanhã uma realidade, é necessario dizer algumas palavras, principalmente no que ao seu lado economico respeita. Para o seu autor, a projectada organização militar da China é apenas defensiva. Para o apreciar, é necessario, portanto, encaral-o sob esse ponto de vista. Da propria disposição das forças militares resulta esse aspecto do plano militar republicano chinez.

A fronteira russa, por exemplo, tem 8.200 kilometros de extensão. Pois apesar disso, não se encontram nella senão tres regiões militares, que têm as suas sédes em Harbing, Ourgo e Ouroumtsi. Além disso, as primeiras cidades capitaes militares que se encontram na retaguarda daquellas são Pekin e Lain-Tchéou, que distam da fronteira 1.400 kilometros. Pelo que respeita á fronteira da India, com cerca de 5.000 kilometros, não fica junto della senão uma região militar com séde em Lhasso. A de Yunnan fica muito mais perto da Birmania e do Tonkin francez, e os primeiros grandes centros de regiões militares situadas na retaguarda são os de Lain-Tchéou e Cantão, respectivamente situados a 1.300 e 1.000 kilometros de Lhasso e Yunnan. Dadas as enormes distancias e difficuldades das communicações, póde-se affirmar que não ha, neste dispositivo geral, nenhum intuito por parte dos republicanos chinezes, os quaes quizeram, de certo, inspirar confiança á Russia, que algo preoccupada se mostrou com a proclamação da Republica na China.

Pelo que se refere ao Japão, tambem esse paiz não póde considerar-se ameaçado.

O Dr. Sen, hoje o chefe incontestado dos republicanos e amanhã o chefe official da Republica Chineza, que elle saberá fundar, não obstante as difficuldades que haja de vencer, não pensou senão em dar á China aos chinezes, anniquilando a dynastia mandchú, que conservava, por todos os meios, o povo na escravidão, e em assegurar o desenvolvimento economico do seu paiz, por meio do regimen republicano.

O Dr. Sen já entrou em Nankin, a capital republicana da China, tomando immediata posse das suas novas funcções de presidente do governo provisorio. Foi proclamado um novo kalendario, fixando o principio do anno no primeiro de janeiro, como na Europa.

* * *

Segundo informações julgadas authenticas e vindas directamente do Celeste Imperio, parece que a actual linha de demarcação entre as provincias fieis ao governo imperial e as que adheriram á idéa republicana é o Yang-Tsé, e uma fórma mais precisa, póde dizer-se que as tres provincias da Mandchuria, Tche-Li- Chansi, Cantoung, Kansou; a maior parte do Houpé, do Auhni e do Kiang-Sou septentrional estão nas mãos dos realistas. Essas regiões comprehendem, por assim dizer, todo o territorio ao norte do Yang-Tsé-Kiang, com excepção do Chensi, de uma pequena parte da provincia de Kiang-Sou e de algumas pequenas cidades situadas na margem norte do Yiang-Tsé. A provincia de Chensi encontra-se em poder de bandidos, os quaes não pertencem ao movimento revolucionario. Todas as provincias ao sul do Yian-Tsé, como as de Tché-Kiang, Hon-Nale, Kiangsi, Folien, Konan-Toung, Konang-Si, Kwei-Tchao e Yunnan estão revoltadas, acontecendo outro tanto com o Sé-Tchouen. Os chefes da revolução na provincia de Yunnan declaram, todavia, que o Yunnan é completamente independente, não se submettendo nem á Republica nem á monarchia. O Sé-Tchouen, por sua vez, encontra-se em poder de um governo local que coopera com o vice-rei imperial para a manutenção do "statu-quo", emquanto o Congresso Nacional não tomar resoluções definitivas.

A autoridade imperial conserva-se ainda intacta sobre as dependencias do imperio. O Thibet, o Turkestan chinez e a Mongolia, á excepção de Urga e Uliassutai, que se encontram nos confins desta ultima provincia. A hostilidade que lavra na Mongolia contra o regimen imperial nada tem que ver com o regimen republicano.

* * *

Os republicanos chinezes acabam de dirigir a todas as nações o seguinte manifesto:

"A todas as nações amigas, as nossas saudações! O desenvolvimento intellectual, moral e material da China tem estado até agora entravado; as qualidades individuaes e as aspirações nacionaes do povo eram irremediavelmente esmagadas. Foi preciso recorrer-se á revolução para fazer desapparecer as causas desse mal. Proclamamos, portanto, hoje, a quéda do dominio despotico da dynastia mandchú e instituimos em seu logar o regimen republicano. A substituição de uma monarchia por uma republica não é o resultado de um acto de exaltação passageiro, mas a consequencia natural de um desejo, por largo tempo alimentado pelo povo, de se caminhar para o progresso, para a felicidade e para a liberdade. O povo pacifico e respeitador das leis só fez a guerra em legitima defesa. Ha 267 annos que elle supporta todos os seus males com uma paciencia extrema, e todos nós tentámos todos os meios pacificos para lhes pôr termo, para obter a nossa liberdade, para assegurarmos o nosso avançar constante. Mas nada conseguimos. Victimas de uma oppressão intoleravel, calculamos que o nosso direito imprescriptivel como o nosso dever sagrado consistiam em recorrer ás armas para nos libertarmos, nós e os nossos descendentes, do jugo que havia tanto tempo nos osmagava.

Pela primeira vez na nossa historia, o servilismo vergonhoso transformou-se numa liberdade que dignifica e enche de contentamento os corações. A politica mandchú consistia em sequestrar o paiz do resto do mundo e numa tyrannia implacavel que nos fez soffrer crudelissimamente. E assim, vimos expor hoje ás nações livres do universo as razões que justificam a revolução e a constituição do governo actual. Antes da usurpação dos nossos direitos pelos mandchús, o paiz mantinha as suas relações com o resto do universo, gozava da tolerancia em materia religiosa, como o provam os escriptos de Marco Polo e a inscripção orestoriana de Sian-fou.

Sob a influencia da ignorancia e do egoismo, os mandchús fecharam o paiz ao mundo exterior, mergulharam os chinezes nas mais espessas trevas mentaes, procurando contrariar-lhes todas as tendencias naturaes. Foi um crime, esse, quasi inexplicavel, de lesa-humanidade e de lesa-civilização. Movidos pelo desejo de manterem os chinezes em perpetua submissão, de accumular riquezas e de se elevarem sem cessar, os mandchús crearam privilegios e monopolios, ergueram em volta delles barreiras que se esforçaram por manter de pé durante seculos. Constituiram-se, assim, numa especie de casta á parte, guardando os seus costumes nacionaes e a sua maneira de viver, tudo em prejuizo irreparavel da nação chineza. Lançaram, sem consultar o povo, impostos irregulares e nocivos; fecharam certos portos ao commercio estrangeiro, emquanto no interior difficultavam todos os negocios, lançando sobre as mercadorias os direitos de "likin", retardando a creação de emprezas industriaes e impedindo o desenvolvimento de todas as fontes de riqueza nacional. Recusaram á nação um systema judiciario regular e imparcial e infligiam torturas aos accusados, quer fossem innocentes ou culpados.

Protegiam os mandchús toda a corrupção official, vendiam os empregos publicos a quem mais dava, faziam com que os empenhos se sobrepuzessem sempre aos verdadeiros meritos, repelliam sempre os pedidos, ainda os mais razoaveis, de melhor governo, não cedendo senão ás pressões extremas para outorgarem reformas, jurando, porém, a si proprios, nunca respeitar aquellas que iam concedendo. As lições angustiosas que lhes deram as nações estrangeiras foram por elles perdidas, e á medida que os annos iam decorrendo, iam elles fazendo da nossa nação e delles proprios o objecto de mais profundo desprezo do universo. Uma vez que se appliquem a estes males os necessarios remedios, a China póde entrar muito bem no convivio das nações. Combatemos e constituimos um governo, e para que as nossas boas intenções não sejam desconhecidas, fazemos publicamente e sem reservas, as seguintes declarações:

"Todos os contratos celebrados pelos mandchús, antes da revolução, ficarão em vigor até a epoca em que expirarem; todos os tratados concluidos depois da revolução ter rebentado, serão repudiados. Serão honrados todos os emprestimos e todos os compromissos pecuniarios contrahidos antes da revolução, mas aquelles que depois disso tiverem sido negociados não obterão a nossa sancção. O mesmo principio será applicado ás concessões feitas a quem quer que seja. Os bens e os subditos estrangeiros serão respeitados e protegidos, e todos os nossos esforços terão por fim construir constantemente, sobre alicerces estaveis e duradouros, um edificio nacional em relação com os recursos individuaes do nosso paiz, ha tempo ao abandono.

Os republicanos farão todo o possivel para elevar o espirito do povo, assegurar a paz e fazerem leis que diffundam a prosperidade no paiz. Os mandchús residentes nos limites da nossa jurisdicção serão protegidos e tratados em um pé de igualdade com os chinezes. A legislação será reformada e os codigos civil, criminal, commercial e mineiro, serão revistos; as finanças serão reformadas; as restricções impostas ao commercio desapparecerão; exercer-se-ha a tolerancia religiosa e tornaremos as nossas relações com os paizes e com os governos estrangeiros melhores do que nunca. Por tudo isto temos as mais fundadas esperanças de que as nações estrangeiras que nos tem testemunhado constantes sympathias estreitarão mais ainda os laços que nos unem, assim como estamos animados do vivo desejo de que ellas nos ajudem a levar a bom termo as reformas que vamos decretar e que ha tanto tempo eram, em vão, esperados. Com esta mensagem de paz, a Republica chineza exprime as suas mais vivas esperanças de que será acolhida no convivio das nações não só para gozar ahi de direitos e privilegios internacionaes, mas para cooperar na grande e nobre tarefa da civilização do universo."

Este manifesto é assignado por Lum Yol Sen, a alma da revolução republicana chineza.

CORREIO GERAL

Assumiu as funcções de administrador dos correios de Santa Catharina o Dr. Francisco Pereira Lessa, 1º official da directoria geral, designado para, em commissão, exercer aquelle cargo.

—Do logar de agente do correio de Morro Grande, no Estado de São Paulo, foi exonerado Miguel Jorge.

Em substituição foi nomeado D. Sebastião de Sampaio Bento.

—Ao negociante José Lourenço Teixeira Junior, estabelecido á rua Presidente Barroso n. 67, foi concedida autorização para vender sellos e outras formulas de franquia, em seu estabelecimento commercial, durante o corrente anno.

—Foi nomeado Sadock Paulo de Oliveira Couto para o logar de servente da agencia do correio da Barra do Pirahy, na vaga de Arlindo Pereira da Silva, que falleceu.

—Está nomeado Antonio Esteves da Silva para estafeta entre Monte Bello e Villa Nova de Rezende, no Estado de Minas Geraes.

—Para o logar de conductor de malas da administração dos correios da Bahia, foi nomeado o remador do escaler da mesma repartição Antonio Pompilio de Jesus, e para remador foi nomeado Chrispim Americo de Barros.

—Está em estudos na sub-directoria do expediente o concurso de praticantes da administração dos correios do Rio Grande do Sul.

—Foi augmentado de cinco para 10 o numero de viagens da linha do porto de Cachoeira, no Estado do Espirito Santo.

Marinha.

Foi exonerado da 6ª secção da superintendencia do pessoal, do cargo de amanuense, o 1º tenente commissario reformado Juvencio Affonso de Oliveira, que foi nomeado para identico cargo na 5ª secção da mesma superintendencia.

Desta ultima secção, foi exonerado e nomeado para aquella, afim de exercer igual cargo, o capitão-tenente reformado Bernardo Silveira de Miranda.

— Ficaram sem effeito as nomeações: dos enfermeiros de 2ª classe João José da Costa, para servir na Escola Modelo desta capital; Raymundo Carrascosa Magarão, para servir na escola do Estado do Ceará e Luiz Pinto de Souza, para a escola do Estado de Sergipe.

— Ficaram sem effeito os desligamentos: dos enfermeiros navaes de 2ª classe Raymundo Carrascosa Magarão, da escola do Estado de Sergipe, e Luiz Pinto de Souza, da Escola Modelo desta capital.

— Foi nomeado o enfermeiro naval de 2ª classe João José da Costa para servir na escola do Estado do Ceará.

— O contra-almirante superintendente do pessoal foi autorizado a mandar contratar o cirurgião dentista Alarico Martins Camara para prestar serviços de sua profissão á armada nacional, com vencimentos e vantagens de 2º tenente.

— O chefe do estado-maior da armada recommendou aos presidentes de conselhos de investigação e guerra que, sempre que requisitarem o comparecimento de testemunhas de processos, declarem os nomes das mesmas e não se limitem a dizer as testemunhas já requisitadas. Outrosim recommenda que nos officios declarem os corpos a que pertencem os réos e as testemunhas.

— Teve ordem de comparecer no gabinete do superintendente do pessoal o capitão de corveta Raul Varella Quadros.

— Falleceu o marinheiro nacional asylado José Maria Moreira, neste mez, na Casa de Detenção, onde se achava recolhido preso.

— Devem reunir-se na auditoria de marinha, no dia 10 do corrente, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes de 1ª classe Manoel Pedro, de 2ª classe Ambrozio Homem da Costa e grumete João Antonio de Mattos, do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, e no dia 26, aquelle a que responde o foguista de 2ª classe Julio Antonio de Souza, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira, devendo comparecer o réo.

— O navio de registro hoje é o navio-escola "Primeiro de Março" e amanhã, o "Minas Geraes".

— O uniforme, hoje, é o 1º, e amanhã, o 3º.

Guerra.

Achando-se completamente restabelecido, é bem possivel que amanhã compareça ao seu gabinete de trabalho, no ministerio da guerra, o general Menna Barreto.

— O Sr. ministro concedeu quatro mezes de licença ao tenente-coronel do quadro supplementar da arma de engenharia José Calazans, que poderá gozal-os no Estado de Sergipe, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme requereu.

— Pelo quartel-general da 9ª região militar já foi despachado o capitão Tiburcio Ferreira de Souza, do 13º regimento de infanteria, que seguirá no primeiro vapor para o Estado de Matto Grosso.

— O coronel Manoel José de Faria Albuquerque apresentou-se ao inspector da 9ª região militar por ter de seguir no primeiro vapor para o Estado de Matto Grosso.

— O aspirante a official Alexandrino Luz requereu ao Sr. ministro transferencia de corpo.

— O Sr. presidente da Republica mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre que, ao major reformado do exercito José Borges do Canto, ex-almoxarife do Arsenal de Guerra dessa cidade, deverá ser paga a importancia da gratificação de official effectivo relativa aos mezes de agosto e setembro do anno findo, restituindo-se-lhe a importancia que foi descontada de seus vencimentos para indemnização da que lhe foi abonada em julho anterior.

— O Sr. ministro concedeu licença para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia aos aspirantes a official Hildeberto de Albuquerque, Armando Augusto Guadalupe, Raymundo Passos de Carvalho, Antonio Thomé Rodrigues, Cyro de Andrade e Felicio Vieira Nunes, conforme pediram, devendo os dois ultimos ser transferidos para a arma de artilheria.

— Foi autorizado o coronel Olympio Agobar de Oliveira a attestar quaes os serviços de guerra prestados pelo 2º tenente José de Carvalho Lima, conforme pediu.

— Por despacho de ante-hontem foi concedida licença ao aspirante a official Alvaro Souto de Oliveira, para no corrente anno se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre foram remettidos os papeis em que José Maria Carneiro da Fontoura pede que o soldo do posto de alferes, na importancia mensal de 120$, em cujo gozo se acha, lhe seja paga de accordo com o disposto no art. 23 da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

— O Sr. ministro mandou que fossem feitas as obras de que carecem o muro do quartel em que se acha o 10º pelotão de estafetas e exploradores, e o predio que serve de quartel á 6ª companhia de caçadores, de accordo com os orçamentos approvados para taes obras.

—O capitão Cyro da Silva Daltro, o aspirante a official Alvaro Guerreiro Bogado e o 2º tenente Heitor Augusto Borges, em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados: os dois primeiros, promptos para o serviço, e o ultimo precisar de 30 dias de licença para seu tratamento.

— Foram transferidos: do 1º batalhão de infanteria para a companhia regional do Alto Juruá, o 2º sargento Augusto Figueira Junior, e do 13º regimento de cavallaria para o 1º regimento da mesma arma, o cabo de esquadra Antonio Candido de Oliveira Tavares.

— O chefe do departamento da guerra permittiu que o 1º sargento archivista do 2º regimento de infanteria José Quirino dos Santos vá servir addido, por 25 dias, em uma das unidades da 5ª região militar, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Passou a empregado no quartel-general da 9ª região o 2º sargento Carlos Feio Louzada, do 2º regimento de infanteria.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para o 6º regimento da mesma arma, a bem da disciplina e devendo embarcar na primeira opportunidade, o 1º sargento Brenno Mendes Rodrigues Lima; do 56º batalhão de caçadores para a 4ª companhia isolada, correndo por conta propria as despezas de transporte, o anspeçada Severino Manoel Pereira, e do 20º grupo de artilheria montada para uma das unidades da 12ª região militar, o soldado Henrique Antonio Borges.

—Reunem-se, na secção de justiça da 9ª região militar, depois de amanhã, 6 do corrente, os seguintes conselhos de guerra: o a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores Arthur Gabriel, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão Antonio Ramos Chaves, o 1º tenente Antonio Olympio de Sant'Anna, os 2ºs tenentes Pedro Placido Pinheiro, Eduardo Guedes Alcoforado, Mario Augusto do Nascimento e Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, todos do 52º batalhão de caçadores, e o a que responde o corneteiro do 8º batalhão Antonio Mariano da Silva, do qual é presidente o capitão Gustavo Bentemüller, e são juizes o 1º tenente Enéas dos Reis Souto, e os 2ºs tenentes Henrique da Costa Guimarães, João Augusto da Silva Lisboa, João da Silva Leal e João da Silva Oliveira.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes

officiaes: capitães Octaviano de Souza Gomes, do 19º grupo de artilheria, por ter vindo de Manáos, com licença, para tratamento de saude; João Samuel Mundim, do quadro supplementar, por ter sido nomeado ajudante da 2ª secção da fabrica de cartuchos; Conrado Cebrão de Carvalho, do 12º regimento de cavallaria, por conclusão de licença para tratamento de saude, e José Maria de Araujo Góes, do 8º regimento de cavallaria, por ter tido alta do hospital central do exercito; 1ºs tenentes Antonio Candido Viveiros Pinto, do 56º batalhão de caçadores, por ter vindo de Maceió, por conclusão de licença; 2ºs tenentes Ildefonso Gomes Jardim, do 4º regimento de infanteria, por ter de seguir a seu destino, e José Gay, do 7º regimento de cavallaria, por ter sido desligado do grande estado-maior do exercito, onde servia como auxiliar.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima, por haver concluido a licença para tratamento de saude, que lhe havia sido concedida.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal da Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Pelo guarda de 2ª classe Augusto Quadro B. Junior foi entregue ao delegado do 3º districto um anel de metal amarello, encontrado no largo do Rosario.

— Foram dispensados do serviço, por motivo comprovado, os seguintes guardas: por dois dias, Joaquim Luiz de Souza; por tres, Alcides Baceliar e o ajudante auxiliar Antonio Vieira da Silva.

— Passaram a doente, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento em vigor, os seguintes guardas: por tres dias, Manoel da Costa Doria, e por mais 15 dias, Alberto Pedro dos Santos.

— Passou a ausente o guarda de 2ª classe José Luiz Ferreira Antunes.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Constantino Garcia Fernandes — Indeferido;

Julio Pelagio Favilla Nunes —Sim;

Alberto de Magalhães Menezes — Sim;

Sergio Pereira Batata — Sciente, com especial agrado.

—Serviço para hoje:

1º districto — chefe, o fiscal Luiz Americo Vieira; dia ao districto, o ajudante Napoleão E. Leal, e rondantes, os fiscaes Favilla Nunes e João Napoli, e o ajudante Cortes Lisboa;

2º districto — Chefe, o fiscal Joaquim Manso Moreira Maia; dia ao districto, o ajudante Horacio Rocha; rondantes, os ajudantes Moreira Mattos, Agemar Simões e Vieira da Silva;

3º districto — Chefe, o fiscal José de Avila Junior; dia ao districto, o ajudante Oscar de Faria; rondantes os fiscaes Machado Leonardo, e Daniel Torres e o ajudante Antonio Ludgero de Souza;

Palacio presidencial, o fiscal Sizinio de Sant'Anna;

Ronda geral, os fiscaes Azevedo Fernandes, Pedro Ayrosa, Carlos Ovidio e Moniz de Souza.

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Cunha;

Medico de dia, o tenente Dr. Abreu;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Rondam com o superior de dia, os alferes Moreira e Bellerophonte,

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Pereira de Mello e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o tenente Barbosa; na Caixa de Conversão, o alferes Roque; na Casa da Moeda, o alferes Abelardo, e no Thesouro, o alferes Menezes;

Estado-maior: no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o tenente Barros; no regimento de cavallaria, o tenente Gomes, no corpo de serviço dos auxiliares, o tenente Celestino;

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Jesus, e no regimento de cavallaria, o tenente Nicoláo Carneiro;

Uniforme, 6º.

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"1ª parte, "Exposição canina", natural; 2ª, "Divida de honra"; 3ª, "Bebé respondão", comica; 4ª, "O guarda caça", drama; e 5ª, "Babylão herdou uma panthera", comica."

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 3º batalhão.

4 DE FEVEREIRO — S. ANDRE' CORSINO, B. — Vº DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA.

EPISTOLA — A Epistola de hoje é de (*Coloss., C. III*) e nos diz o seguinte:

"Vesti-vos (como eleitos de Deus, santos, e amados) de entranhas de misericordia, de benignidade, humildade, modestia, e paciencia, supportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos mutuamente, se algum tiver queixa contra outro. Assim como o Senhor vos perdoou, perdoai vós tambem. Mas sobre tudo isto, tende caridade, que é o vinculo da perfeição; e reine em vossos corações a paz de Christo, á qual fostes chamados em um só corpo: e sêde agradecidos. Habite em vós abundantemente a palavra de Christo, em toda a sabedoria, ensinando-vos, e admoestando-vos uns aos outros com psalmos, hymnos, e canticos espirituaes, cantando em vossos corações com a graça louvores a Deus. E tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, fazei tudo em nome do Senhor Jesus Christo, dando graças a Deus Pai, por Jesus-Christo nosso Senhor."

EVANGELHO —O Evangelho que será rezado hoje é de (*Math., C.XII*) e nos ensina o seguinte:

"Disse Jesus ás turbas esta parabola: Semelhante é o reino dos Céos ao homem, que semêa boa semente em seu campo; e dormindo os homens, veiu seu inimigo e semeou sizania entre o trigo, e foi-se. E como a erva cresceu, e produziu fruto, então appareceu tambem a sizania. E chegando-se os servos ao pai de familia, disseram-lhe: "Senhor, não semeaste tu boa semente no teu campo? De onde lhe vem, pois a sizania?" E elle lhes disse: "O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disseram: "Queres que vamos, e a colhamos?" Mas elle lhes disse: "Não; porque arrancando a sizania, não arranqueis porventura tambem com ella o trigo. Deixai-os crescer ambos juntos até a sêga, e no tempo della direi aos segadores: colhei primeiro a sizania, e atai-a em molhos para a queimar, mas o trigo ajuntai no meu celeiro."

Archi-Cathedral Metropolitana.

Neste templo celebra-se hoje, ás 9 horas, missa do curato, pelo conego João Pio dos Santos. A's 10 1|2 horas será officiada missa solemne do cabido, por um dos conegos do cabido.

Capela do Redemptor.

Nesta capela da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje, ás 10 horas da manhã, escola dominical; ás 11 horas, santa ceia e sermão; ás 7 1|4 da noite, officio religioso e sermão.

— Na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago, os mesmos officios ás 11 horas da manhã e ás 7 1|2 da noite, sendo a escola dominical ás 12 1|2 do dia.

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral, reza-se amanhã missa, as 9 horas, havendo communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas.

Realizou-se no dia 1º do corrente uma reunião desta associação, presidindo os trabalhos o Sr. professor Frederico Eyer, secretariado pelo tenente Benjamin Gonzaga.

Apesar do tempo que então reinava, grande foi a concurrencia de socios que compareceram a essa sessão.

Encetados os trabalhos, usou da palavra o Dr. Henrique Carpenter, da Escola Livre de Odontologia, que agradecendo o convite official feito ao instituto que dirige, tratou de um incidente havido com a mesma e outros assumptos de interesse da classe. Após uma parte scientifica, em que foram apresentados alguns casos clinicos, encerrou-se a sessão com a votação de diversas propostas de novos socios.

Notámos entre os presentes os seguintes membros: Drs. Frederico Eyer e Henrique Carpenter; Srs. tenente Benjamin Gonzaga, Raul Maia, Xenophonte Abreu, Porciuncula Moraes, Abilio Ribeiro, Rubem Silva e Sebastião Jordão.

Associação dos Viajantes do Commercio do Brazil.

No dia 16 de janeiro do corrente anno, realizou-se na séde social dessa associação a eleição do conselho deliberativo, que terá de funccionar no biennio de 1912 a 1913.

O referido conselho ficou constituido pelos seguintes Srs.: Amando Cardoso, Affonso Vizeu, Adalberto de Carvalho, Antonio Pinto de Mesquita, José Antonio de Azevedo Athayde, Americo Lagarde, Annibal Machado Fabricio, José Gomes Pedroso, Armindo Barros dos Santos, Alvaro Leite de Carvalho, Joaquim Pinto de Mesquita, Antonio Fernandes Alves, Antonio Alves da Silva, Antonio Martins da Silva, Armando Pinto Soares de Moura, Albano de Souza, Dario Dias Machado, Eduardo Dias Carneiro, Edgard G. de Souza da Silveira, Euzebio de Souza, Francisco Amaro Vaz Morano, Francisco de Araujo, Francisco Antonio Branco, Hercules Gianini, José Alves Bastos, José Correia Mariante, João Valentim, Luiz Ferreira da Cruz, Manoel da Costa Peixoto Vieira, Manoel Joaquim Pinto da Fonseca, Antonio Ferreira Martins, Antonio Marques Machado Junior, Antonio de Almeida Nazareth, Antonio Flodoardo Marcondes, Augusto Bandeira, Alvaro Cabral, Daniel dos Santos Teixeira, Ernesto de Oliveira, Joaquim Bernardo Pinto, Jayme Soler, Manoel Dias Ferreira, Manoel A. Baptista Serrão, Zeferino de Mesquita Menezes, Antonio dos Santos Ayrosa, Alvaro Marinho, Casimiro Augusto de Aguillar, José Lannes Horta, José Fernandes Carvalheira, José Augusto Fernandes Porto e Wanderlino de Carvalho.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Margarida de Cassia Monteiro, 31 annos, solteira, rua S. Francisco Xavier numero 358; Thomaz, filho de Antonio Fernandes, dois annos, praça de S. Christovão n. 597; Elza, filha de Estephania Martins, 15 mezes, rua do Sacramento n. 34; Ranulpho Oswaldo Menezes, 25 annos, hospital central do exercito; Firmina Candida Rosas, 48 annos, solteira, rua Francisco Eugenio n. 47; Maria Candida, filha de Abilio dos Anjos, dois annos, Campo de S. Christovão n. 117; Francisco Villas Boas, 38 annos, solteiro, Santa Casa; feto, filho de Oscar Orlando dos Santos 7 mezes, rua Silva Manoel n. 174; Ernani, filho de Antonio Gomes, dois annos, morro de Santo Antonio, sem numero; Manoel, filho de Manoel Pinto Rezende, dois mezes, rua dos Cajueiros numero 54; Faustino Guimarães, 41 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 340; Victorino Moreira Antunes, 31 annos, solteiro, necroterio policial; Euridice, filha de Fernando Correia Lopes, seis dias, rua Amelia n. 100; Henriqueta, filha de Euclides F. Pereira de Andrade, dois annos, rua D. Anna Guimarães n. 21; João Raymundo da Silva, 41 annos, casado, rua Frei Caneca n. 366; Aristéa Maria da Conceição, sete mezes, rua Barão de Mesquita n. 88; Manoel Florentino da Costa, 122 annos, solteiro, hospital central do exercito; Jovino de Oliveira Brazil, 29 annos, casado.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Manoel Antonio da Costa Braga, 52 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 23.

CEMITERIO DE S. JOAO BAPTISTA

Athayde Lourenço Justino, oito mezes, rua Jardim Botanico n. 563; Manoel Nunes Ouriques, duas horas, rua Barão de Guaratiba n. 14; Orlando, filho de Lino Ferreira da Silva, 15 dias, rua Buarque n. 36; Francisca Ignacia da Cunha, 19 annos, solteira, rua Guararapes n. 177; Antonio Basilio, 46 annos, casado, rua da Misericordia n. 85; Jeronymo Vieira, 45 annos, casado, ladeira do Senado n. 72; Clementina, filha de Albino Pinto Silva, um anno, travessa Agra n. 74; José Francisco dos Santos Junior, 68 annos, viuvo, rua Santo Henrique n. 129; Antonio Cardoso Junior, 59 annos, casado, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Sabina Victoria de Carvalho, 70 annos, viuva, travessa major Avila numero 15.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Francisca da Motta, 21 annos, Estrada de Santa Cruz n. 2.906; José da Silva, 50 annos, rua Teixeira Ribeiro nu-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes

Foram convocadas as seguintes:

Seguros Confiança, para reforma de seus estatutos, a 1 hora de 5.

—Navegação Transatlantica, para prestação de contas, ás 2 horas de 8.

—E. de Auto-Viação, para augmento do capital, a 1 hora de 8.

—Fiação e Tecidos Botafogo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Industria Sul Mineira, para contas e eleições, ás 6 horas de 10.

—Mineração e Tintas Ancora, para eleição de dois directores, ás 2 horas de 10.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 17, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 0|0 e 6 0|0, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 0|0.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 0|0, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 0|0, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 36$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 0|0 por acção

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 0|0.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, de 1 em diante.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, de 1 a 3.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 0|0, a partir de 1.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 0|0.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem calmo esse mercado.

O movimento verificado, não só em letras bancarias, como em papeis de cobertura foi de pequena importancia, porque pouca procura havia para remessas e não eram abundantes os papeis indirectos.

O Banco do Brazil forneceu letras a 16 1|8 e os estrangeiros a 16 3|32, com o particular a 16 9|64 e 16 5|32.

Foram reeditadas as tabelas de 16 1|16 e 16 3|32, regulando esta no Banco do Brazil e aquella em todos os outros sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 1|16	a	16 3|32
Paris (por franco)......	$591	a	$593
Hamburgo (por marco)..	$734	a	$732

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 7|8	a	15 15|16
Paris (por franco)......	—		$590
Hamburgo (por marco)..	$743	a	$729
Italia (por lira)........	$590	a	$597
Portugal (réis forte)....	$316	a	$312
Hespanha (por peseta)...	$580	a	$555
Nova York (por dollar)..	3$120	a	3$105
Turquia (por pence).....	15 27|32	a	15 29|32
Austria (por pence)......	15 7|8	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$050	a	3$040
Uruguay (por peso).....	3$280	a	3$260
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$600	a	$506
Operações:			
Bancario..................	—		16 3|32
Particular................	16 9|64	a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	$590
Hamburgo (por marco)..	$732	$730
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$506
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 1|8
Particular................	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar.............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento do dia 3 do corrente:

Entradas—8.562 libras, 190 francos, 35 dollars, 170 liras italianas e 146$ em ouro nacional.

Saidas—521 libras, 50 francos, 670 liras italianas e 70$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 367.427:624$594; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 386.763:049$; moeda subsidiaria, 4:300$610.

CAMARA SYNDICAL

A camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra).....	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$740
Italia (por lira).......	—		$602
Portugal (réis forte)....	—		$318
Nova York (por dollar)..	—		3$108

Operações:

Bancario..................	16 1|16	a 16	1|8
Caixa matriz..............	16 1|16	a 16	1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem regulou pouco animada; por isso, ficaram mal collocados quasi todos os papeis de jogo.

Desses papeis foram feitos varios negocios, mas em condições acanhadas, revelando todos tendencias para a baixa.

As apolices geraes e municipaes, porém, embora pouco negociadas, funccionaram bastante firmes, apenas notando-se fraqueza nas estadoaes de Minas.

Os papeis de bancos continuaram muito firmes, accusando nova alta as do Brazil, que fecharam a 225$000.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 0|0): 1, 2, 3, 8, 13 e 22 a 1:020$000.

Moedas de 500$: 2 a 1:020$000.

Emprestimo de 1909: 1, 42 e 62 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 1 a 988$; 7 a 986$, e 2, 3, 10, 11 e 24 a 985$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 32 a 206$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 30 a 206$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 32 a 190$000.

Banco do Brazil: 100 a 223$, e 40 a 225$000.

Comp. Terras e Colonização: 500 a 10$750.

Comp. Victoria a Minas: 50 a 100$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 30 a 500$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 250 a 42$500.

Comp. Centros Pastoris: 100 a 25$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 50 a 207$, e 25 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 0|0).........	1:021$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 0|0)	—	1:003$000
Empr. de 1903 (5 0|0)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 0|0)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 0|0)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 0|0, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 0|0)......	98$000	97$500
Minas, 1:000$ (5 0|0)	985$000	981$000
Espirito Santo (6 0|0)	980$000	970$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 0|0)......	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 0|0)	—	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 0|0, port.)	207$000	206$000
Idem (6 0|0, nom.)...	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)...	206$500	206$000
Idem (ao portador)....	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	193$000	190$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	304$000	300$000
Idem (ao portador).....	305$000	300$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	203$000
Idem (ao portador).....	207$000	203$000
Idem (nominaes)........	207$000	203$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.........	—	207$000
Brazil Industrial......	203$000	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador).....	215$000	212$000
Petropolitana (tecido)..	—	[illegible]
Fabril Paulistana......	205$000	205$000
Industrial Mineira.....	214$000	212$000
Tecidos Confiança......	—	207$000
Tecidos Botafogo.......	—	206$000
Tecidos Corcovado......	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	203$000
Tecidos de Juta........	—	208$000
Tecidos S. Felix.......	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie).......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	211$000
Tec. Industrial Campista	200$000	—
Cervejaria Brahma....	150$000	—
Mercado Municipal....	—	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica..........	209$000	206$000
Industrial do Brazil....	190$000	188$000
Docas de Santos......	210$000	208$000
Industria e Commercio	—	50$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	226$000	225$000
Commercial...........	—	221$000
Do Commercio........	200$500	193$000
Da Lavoura..........	190$000	180$000
Nacional............	—	170$000
Mercantil............	260$000	255$000
Ecclesiastico........	40$000	30$000
Func. Publicos........	—	80$000
Hypothecario.........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	—	205$500
Companhia Corcovado..	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Cometa.....	—	310$000
Companhia Confiança..	250$000	245$000
Comp. Petropolitana...	320$000	300$000
Companhia Magéense..	140$000	130$000
Companhia S. Felix.....	90$000	70$000
Companhia Carioca....	290$000	280$000
Companhia Progresso...	352$000	340$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense.......	—	230$000
Companhia Botafogo...	—	205$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança..	—	605$000
Companhia Varejistas..	130$000	120$000
Comp. Indemnizadora..	21$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil......	—	22$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	84$000	82$500
Loterias Nacionaes....	42$500	42$000
Saneamento do Rio....	—	115$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$500
Terras e Colonisação...	10$750	10$536
Rede Sul-Mineira.....	94$000	91$000
Docas de Santos (nom.)	515$000	505$000
Idem (ao portador)...	510$000	501$000
Centros Pastoris......	25$500	24$500
E. F. do Norte.......	—	40$000
E. F. Porto Souza-Manhuassu'..........	120$000	110$000
Com. e Navegação....	160$000	150$000
Melhor. no Maranhão...	—	41$500
Melhoramentos no Brazil	150$500	—
Victoria a Minas......	100$000	96$000
Construcções Civis.....	—	122$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 3........	13:106$162
Idem de 1 a 3...............	20:782$552
Em igual periodo de 1910.....	22:753$626

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1912

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar..........		340.920$000
Acções em caução............		80:000$000
Carteira:		
Titulos descontados..	11.748:033$469	
Effeitos a receber. ..	1.172:336$861	12.920:375$330
Contas correntes garantidas..		2.454:040$635
Valores caucionados.........		8.222:020$255
Valores depositados.........		2.890:530$800
Diversas contas..............		1.017:732$440
Caixa: em moeda corrente...		6.704:181$833
Total......................		32.620:798$493

Passivo

Capital.......................		5.000:000$000
Fundo de reserva............		60:500$274
Deposito da directoria........		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c. de movimento	8.984:476$801	
Idem de aviso	1.212:671$595	
Idem a prazo fixo.......	285:433$000	
Idem p|letras.	6.047:514$308	16.530:095$704
Depositos judiciaes...........		88:462$850
Depositantes de titulos e valores........................		9.112:551$065
Diversas contas..............		1.758:092$610
Total......................		32.620:793$493

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente—*G. Gonçalves*, contador.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

CAPITAL.................	£	1.500.000
CAPITAL REALIZADO....	£	750.000
FUNDO DE RESERVA....	£	800.000

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1912

Activo

Accionistas, entradas a realizar...................	6.666:666$660
Letras descontadas.........	12.349:745$690
Emprestimos, contas caucionadas e outras.............	20.132:065$000
Letras a receber...........	18.288:538$030
Caixa matriz e filiaes......	8.560:341$160
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	42.339:662$320
Diversas contas...........	1.228:663$870
Caixa, em moeda corrente..	10.890:939$050
Total......................	119.986:616$980

Passivo

Capital.....................	13.333:333$320
Contas correntes com e sem juros.....................	17.302:051$520
Contas correntes com juros a prazo....................	16.329:730$390
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras........	4.472:292$290
Caixa matriz e filiaes......	4.086:341$000
Titulos em caução e deposito	63.335:693$390
Letras a pagar.............	63:015$100
Diversas contas...........	374:159$980
Total......................	119.986:616$980

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912—Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignado), *J. W. Applin*, manager—*D. T. B. Morley*, accountant.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo ainda hontem continuaram a manobrar em condições bastante irregulares, de sorte que o nosso mercado abriu e funccionou geralmente indeciso e com os interessados desconfiados.

Com effeito, os commissarios deram inicio aos trabalhos com regular supprimento á venda, mas tiveram de transigir para collocar maior quantidade de café.

Diante disso, pois, os compradores entraram em trabalhos e aquelles conseguiram, então, collocar 3.901 saccas, na abertura, mas aos limites de 12$350 e 12$400 sobre o typo 7.

Durante o dia, o mercado continuou em má posição, diante de novas noticias desfavoraveis dos centros; entretanto, os vendedores mantiveram o limite de 12$400, a que fecharam mais 2.655 saccas, que, reunidas ás da manhã, produziram o total de 6.556, contra 5.500 do dia anterior.

O mercado fechou, embora com alguma procura, fraco e sob a impressão desfavoravel das evoluções das Bolsas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 9.600 saccas, contra 11.000 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro................	—
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.219
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.103
Total......................	4.322
Desde o dia 1 de julho..........	1.860.523

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	7.600
No dia de ante-hontem.........	5.500
Desde o dia 1 do corrente.......	15.900
Desde o dia 1 de julho..........	919.700
Passaram por Jundiahy..........	9.600

Fonte da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	234.830
Ultimas entradas...............	1.855
Total......................	236.685
Ultimos embarques..............	3.937
Stock actual...................	232.748

ENTRADAS

De 1 a 2:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	3.659	219.540
Estrada de Fº Central	1.911	114.660
Por via maritima....	1.305	78.300
Total..........	6.875	412.500

De 1 a 3:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	5.762	345.720
Estrada de F. Central	4.120	247.800
Por via maritima....	1.305	78.300
Total..........	11.197	671.820

EMBARQUES

Dia 2:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	1.000	60.000
Europa..............	2.192	131.620
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	745	44.700
Total...........	3.937	236.220

De 1 a 2:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	1.455	87.300
Europa..............	6.201	372.060
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	1.065	63.900
Total...........	8.721	523.260
Desde o dia 1 de julho	1.635.498	98.129.880

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	13$100	a	13$200
" n. 4.....	12$900	a	13$000
" n. 5.....	12$700	a	12$800
" n. 6.....	12$500	a	12$600
" n. 7.....	12$300	a	12$400
" n. 8.....	12$100	a	12$200
" n. 9.....	11$700	a	11$900

O mercado de Santos ante-hontem regulou calmo, no preço de 7$500 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 10.008 saccas e as saidas de 12.875 ditas.

Foram recebidas desde 1º do mez 27.085 saccas e desde 1º de julho 8.584.846 ditas, sendo o *stock* actual de 2.279.620 saccas.

Sairam desde o dia 1º do mez 12.875 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 2—Nova York, baixa parcial de 2 a 4 pontos nas opções.

Opção de março, 13.09 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 3|4 de franco.

Opção de março, 80 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opção de março, 65 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de março, 58 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados.	*Saccas*
Nova York..................	80.000
Havre.......................	70.000
Hamburgo...................	40.000
Londres.....................	5.000
Total.................	195.000

Abertura:

Dia 3—Nova York, baixa de 5 a 17 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opções: março 80 1|2, maio 79 1|2, setembro 79 1|4 e dezembro 79 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opções: março 65 1|4, maio 65 1|2, setembro 65 1|2 e dezembro 64 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 1 1|2 a 4 1|2 d.

Opções: março 58 sh. e 1 1|2 d., maio 57 sh. e 10 1|2 d., setembro 57 sh. e 10 1|2 d. e dezembro 57 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, inalterado.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem conservou-se inalterado.

O nosso mercado funccionou firme e com os preços em alta.

Entraram ante-hontem 462 fardos, sendo 312 da Parahyba e 150 de Natal.

As saidas foram de 500 fardos, sendo a existencia hontem de 21.383 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400	a	11$500
Idem, 1ª sorte..............	10$200	a	11$600
Idem, mattano..............	Nominal		
Assú', 1ª sorte.............	10$300	a	10$600
Natal, 1ª sorte............	10$000	a	10$500
Idem regular...............	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte..........	10$000	a	10$500
Idem regular...............	Nominal		
Ceará, 1ª sorte............	10$200	a	10$500
Idem regular...............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte.........	10$000	a	10$500
Idem regular...............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte...........	10$200	a	10$500
Idem regular...............	Nominal		

Assucar.

O movimento verificado hontem nesse mercado correu destituido de importancia, mas as cotações continuaram regularmente sustentadas.

Entraram ante-hontem 620 saccos, sendo 500 da Parahyba a Gonçalves Zenha & C. e 120 de Natal a Herm Stoltz & C.

As saidas foram de 3.456 fardos, sendo o deposito hontem de 466.516 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma		
Branco, usina...............	$420	a	$460
Idem cristal................	$400	a	$460
Idem, 3ª sorte..............	$400	a	$440
2º jacto....................	$360	a	$410
Somenos...................	$340	a	$370
Amarello cristal............	$350	a	$380
Mascavinho.................	$280	a	$350
Mascavo bom..............	$240	a	$260
Idem regular...............	$230	a	$245
Idem baixo.................	$220	a	$230

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu frouxo, tendo-se realizado vendas de 3.901 saccas, aos preços de 12$350 e 12$400 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia foram negociadas mais 2.655 saccas, aos preços de 12$350 e 12$400, fechando o mercado frouxo.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina..............	2.103
E. F. Central.................	2.219
Total..............	4.322

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)...........	140$000	a	155$000
Angra (pipa)............	140$000	a	155$000
Campos (pipa)...........	130$000	a	150$000
Maceió (pipa)...........	130$000	a	150$000
Pernambuco (pipa).......	130$000	a	150$000
Alcool:			
Fino de 38 a 48 gráos...	225$000	a	245$000
De 36 gráos.............	200$000	a	210$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$155	a	$160
Estrangeira (por kilo)....	$160	a	$170
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	17$000	a	18$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	46$700	a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700	a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000	a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)............	33$300	a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000	a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500	a	44$500
Azeite:			
Prista (litro)...........	—		2$080
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$600
Farellinho (38 kilos).....	—		4$100
Remoinho (38 kilos)......	—		4$600
Triguilho (38 kilos)......	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...................	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional.......	Não ha		
Enxofre..................	30$000	a	32$000
Mulatinho................	26$500	a	28$000
Branco, nacional.........	26$500	a	27$500
Vermelho.................	24$000	a	25$000
Diversos.................	Não ha		
Branco...................	43$000	a	44$000
Amendoim................	34$000	a	36$500
Fradinho.................	40$000	a	41$000
Manteiga, nacional.......	40$000	a	42$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$500	a	25$000
Idem da terra............	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	Nominal		
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$800	a	2$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$500
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$300
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$200
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$500	a	2$000
Lombo:			
Especial (kilo)..........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).............	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Lery (kilo)..............	—		1$200
Cysne (idem)............	—		1$200
Dragão (idem)...........	—		1$200
Super-fina (idem)........	—		1$100
Oval, aberta (idem)......	—		$540
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350	a	2$400
Idem pequenas...........	2$380	a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier..............	2$300	a	2$320
Lebensen................	Não ha		
Manclet.................	Não ha		
Brum....................	2$350	a	2$400
Busck Junior............	Não ha		
Outras marcas...........	1$750	a	2$500
De Minas................	2$000	a	2$400
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	16$200	a	16$500
Idem branco (100 kilos)..	13$000	a	13$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)..........	$500	a	$820
Idem de linhaça, em barril (kilo)...................	—		1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880	a	$900
Presuntos:			
Superiores...............	1$850	a	1$980
Inferiores...............	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé)..........	—		$280
Resina (duzia)...........	—		84$000
Spruce (duzia)...........	—		82$000
Sueco, branco (duzia)....	—		82$000
Idem vermelho (duzia)...	—		84$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	—		70$000
Inferior (duzia).........	—		60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$050
Outras procedencias (idem)	—		1$350
Sebo:			
Rio Grande (kilo)........	—		$580
Matadouro (kilo).........	$500	a	$540
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)........	110$000	a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)..	330$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)..	370$000	a	380$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	63$600	a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	64$000	a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200	a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)..............	69$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)................	62$400	a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600	a	66$000
Americana:			
Em barris (por libra).....	Nominal		
Bacalhão:			
Gaspe (tina)............	—		45$000
Noruega (caixa).........	41$000	a	42$000
Peixeling (tina).........	—		38$000
Halifax (tina)...........	41$000	a	42$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	15$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril)..........	—		31$000
Claro (280 libras).......	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$500	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo).............	6$200	a	9$500
Preto (idem)............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$760	a	$840
Rio da Prata:			
Patas e mantas..........	$900	a	$950
Puras mantas............	$960	a	1$040
Velhas..................	$700	a	$860
Cimento:			
Cruz Vermelha (barrica)..	—		11$500
Monroe (barrica).........	—		13$000
Albatroz (barrica).......	—		14$000
Minerva (barrica)........	—		15$000
Outras marcas (barrica)..	10$000	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	64$000	a	66$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	19$500	a	20$000
Fina (100 kilos).........	18$000	a	18$800
Peneirada (100 kilos)....	17$300	a	17$700
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos).........	Não ha		
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina................	—		26$000
Buda (88 kilos).........	—		27$500
Nacional (88 kilos)......	—		24$500
Brazileira (88 kilos).....	—		23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$700	a	25$000
O O (88 kilos)..........	23$700	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	—		25$000
Santa Cruz (2|2 saccos)..	—		24$000
Avenida (2|2 saccos).....	—		23$000
Mimosa (2|2 saccos).....	—		22$000
Outros generos:			
Agua-raz (kilo)..........	—		$800
Alpiste (100 kilos).......	42$000	a	44$000
Batatas kilo............	$140	a	$740
Carne de porco (kilo).....	$900	a	1$040
Canella (kilo)...........	1$500	a	1$600
Cangica (100 kilos)......	22$000	a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200	a	9$500
Favas (100 kilos)........	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa).........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$300
Malte (kilo).............	$420	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)........	35$000	a	45$000
Idem de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	24$000	a	25$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo)..........	$840	a	$900
Tremoços (100 kilos).....	20$000	a	20$500

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Café em grão.............................. $850

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete triaco *Francesca*: varios generos, a Rombaner & C.;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeeland*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Itajahy e escalas, pelo lúgar nacional *Brusque*: varios generos, a Amaral Abreu;

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, austriaco *Francesca*; Amsterdam e escalas, hollandez *Zeeland*; Penedo e escalas, nacional *Iris*.

Itajahy e escalas, lúgar nacional *Brusque*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Camocim e escalas, nacional *Cratheus*.

Cabo Frio, hiate nacional *S. Sebastião*.

Vapores esperados:

4 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Portos do norte, *Victoria*.
4 Portos do norte, *Pyrineus*.
4 Portos do sul, *Itaperuna*.
4 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
5 Liverpool e escalas, *Cavour*.
5 Trieste e escalas, *Balaton*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Marselha e escalas, *Provence*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Rio da Prata, *Italie*.
6 Portos do sul, *Maurink*.
6 Genova e escalas, *Brasile*.
7 Santos, *Belgrano*.
7 Rio da Prata, *Laura*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Portos do sul, *Itauba*.
8 Nova York, *Wellaunde*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Portos do norte, *Victoria*.
9 Portos do sul, *Itaquy*.
9 Bordéos e escalas, *Amazone*.
10 Rio da Prata, *Cap Roca*.
10 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Rio da Prata, *Martha Washington*.
12 Genova e escalas, *Indiana*.
12 Rio da Prata, *Vandick*.
12 Santos, *Eastern Prince*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
14 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *P. Umberto*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
14 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Santos, *Wuerzburg*.
16 Santos, *Voltaire*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
15 Liverpool e escalas, *R*

Vapores a sair:

4 Antonina e escalas, *Cabo Frio*.
4 Portos do norte, *Ourupy*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Portos do sul, *Pyrineus*.
5 Havre e escalas, *Ceylan*.
5 Cabedello e escalas, *Ibiapaba*.
6 Rio da Prata, *Provence*.
6 Marselha e escalas, *Italie*.
6 Rio da Prata, *Brasile*.
6 Florianopolis e escalas, *Max*.
6 Portos do norte, *Pará*.
7 Santos, *Tijuca*.
7 Portos do sul, *Itaperuna*.
7 Camocim e escalas, *Natal*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Trieste e escalas, *Laura*.
7 Rio da Prata, *Acre*.
7 Portos do sul, *Itapema*.
8 Rio da Prata, *Bragança*.
9 Portos do sul, *Saturno*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Portos do norte, *Tibagy*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
11 Mucury e escalas, *Industrial*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
12 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Liverpool e escalas, *Vandick*.
14 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14 Genova e escalas, *P. Umberto*.
14 Recife e escalas, *Iris*.
14 Callão e escalas, *Ortega*.
16 Laguna e escalas, *Maurink*.
16 Portos do norte, *Tijuca*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
16 Rio da Prata, *Eugenio*.
17 Rio da Prata e escalas, *Orion*.

mero 26; Beliza da Gloria Gomes, 32 annos, rua Muriquipary n. 34; Firmina Marcondes, 64 annos, rua Sá n. 170; Giraldina Augusta Eugenia, 63 annos, rua Vista Alegre n. 4; Sebastião Joaquim Velloso, 22 annos, rua Dr. Pedro Domingos n. 37; Maria Rosa, 58 annos, rua da Capella numero 122; Carlos, 11 mezes, rua Emilia n. 68; Rosalina de Jesus, 17 mezes, rua D. Maria n. 55; Alcides, 40 dias, rua Nogueira n. 44; Jorge, tres dias, Estrada Real de Santa Cruz n. 19; Antonia, um anno e tres mezes, estrada nova da Pavuna n. 327; Luiza Antonia de Almeida, 47 annos, rua Olinda n. 31; Francisco de Assis Leal, dois mezes e dias, rua Iguassú n. 284; Apolinario, quatro annos, rua Imperial n. 2, os tres ultimos indigentes.

CEMITERIO DE IRAJA'

Moacyr, dois mezes, rua Carlos Xavier n. 17; Elysio, um mez, rua Portella numero 123; Laurinda, sete mezes, logar Cordovil.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

[illegible]jamin Fernandes Pereira, 45 annos, rua Marechal Rangel n. 4; Francisco Lopes de Oliveira, 52 annos, rua Baroneza n. 57.

CEMITERIO DO REALENGO

Raymundo, 15 mezes, Bangú; Maria, quatro dias, Bangú; Maria Amelia do Livramento Coelho, 56 annos, Realengo.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Josephina Maria de Jesus, 48 annos, Catruz; Luiz dois e meio annos, logar Capim Melado, indigente.

TURF

Friburgo Jockey Club.

Na linda e pittoresca Friburgo realiza-se hoje a segunda corrida da temporada, iniciada o mez passado pelo Jockey Club daquella cidade.

Essa reunião promette ser um brilhantissimo successo: o programma está deveras attrahente, e os "turfmen" cariocas, assim como os veranistas, de que a cidade serrana está repleta, naturalmente, comparecerão ao "meeting."

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Fluminense — Friburgo
Franzi — Scout
Alegrete — Urca
Suprema — Radium
Sodome — Houbbon
Indiana — Vou-Vêr.

Diversas.

O nosso prezado collega da "Tribuna", Alfredo Ford, passou hontem pelo rudo golpe de perder a sua extremosa progenitora.

— O glorioso Maestro foi inscripto no Grande Premio que o Jockey Club Paulistano fará disputar a 4 de abril futuro.

Do nosso turf, figurarão nessa prova o filho de Winkfield's Pride, Nobel, Voluptuosa e Hudson Love, esta da coudelaria Brazil.

Amanhã publicaremos o resultado das inscripções que foram hontem encerradas.

— Trabalharam hontem juntos os potros de tres annos George Augustus, por Kerlaz, e Smart, por Avinton, da Ecurie Paris.

— Consta-nos que já estão em viagem os animaes comprados em França e na Inglaterra, pela firma C. Coutinho & Fonseca, para o adiantado "turfman" e criador, Sr. Francisco Cunha Bueno.

Esses animaes desembarcarão em Santos, de onde seguirão para a capital paulista.

— A egua Indiana será dirigida hoje, em Friburgo, pelo applaudido jokey D. Ferreira.

— A jaqueta rosa, do estimado "turfman" Sr. Albano G. Oliveira, será representada no "Grande Criterium", a effectuar-se em S. Paulo, pelos potros inglezes de dois annos, Brazão, por Saint Serf, e Betty, por Long Tom.

— O vapor "Cap Vilano", no qual regressa da Europa o Dr. Alfredo Novis, é esperado nó nosso porto a 10 do corrente.

— Não será de estranhar a ausencia de todos os pensionistas do stud Albano de Oliveira, da corrida de hoje, em Friburgo.

E' mesmo muito provavel que esses animaes sejam embarcados para o Rio amanhã ou depois de amanhã.

— Regressará para a Inglaterra, no dia 14 do corrente, no vapor "Oronsa", o jockey Stevenson, que ultimamente acompanhou os "naufragos" do "Devonshire".

— Tem sido muito admirado, pelo seu desenvolvimento e correctas fórmas, o potro francez de dois annos Hélios, ex-Bombay, irmão paterno do valoroso Maestro.

Esse potro pertence ao Dr. Lima Rocha.

— Serão encerradas hoje, ao meio-dia, á rua do Ouvidor n. 185, as inscripções para os bolos e bettings, que a União Sportiva organizou pelas corridas de S. Paulo e Friburgo.

Esses concursos têm despertado, como aliás, sempre acontece, o mais completo enthusiasmo.

— Tem melhorado muito sensivelmente a egua ingleza Scout, inscripta no 2º pareo da corrida de hoje, em Friburgo.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 225, da 27ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

14626	50:000$000	6259	200$000
36154	6:000$000	7586	200$000
16420	4:000$000	[illegible]	200$000
21858	3:000$000	11307	200$000
14195	2:000$000	[illegible]	200$000
5314	1:000$000	13422	200$000
[illegible]	1:000$000	13429	200$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	200$000
5151	500$000	14838	200$000
9285	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	23037	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
32075	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
36818	500$000	33157	200$000
38515	500$000	[illegible]	200$000
1672	200$000	34112	200$000
1781	200$000	34615	200$000
2182	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
5533	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1328	6435	10485	17105	25736
1620	7395	11461	17593	26074
[illegible]	7412	12549	21140	[illegible]
3145	9345	12747	22772	33185
[illegible]	9523	13082	23124	35045
4776	[illegible]	16435	23483	[illegible]

APROXIMAÇÕES

14625 e 14627	800$000
36153 e 36155	400$000
16419 e 16421	400$000
21857 e 21859	400$000

DEZENAS

14621 a 14630	160$000
36151 a 36160	80$000
16411 a 16420	80$000
21851 a 21860	80$000

CENTENAS

14601 a 14700	40$000
36101 a 36200	32$000
16401 a 16500	24$000
21801 a 21900	16$000

Todos os numeros terminados em 26 têm 16$, e em 6 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 26.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Dr. *Antonio Olynitho dos Santos Pires*, pelo director assistente, vice-presidente — O escrivão *Firmino de Carvalho*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o inteior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

Gurupy, para Recife, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Cabo Frio, para Santos e Paraná, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã.

Brazile, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Ibiapaba, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

32º sorteio da Sul America

A directoria da Companhia de Seguros Sobre a Vida Sul America, leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que, no dia 16 do corrente mez, se realiza o 32º sorteio das apolices de 10:000$, emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar na referida data ás 2 horas da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor n. 80.

A directoria agradece desde já o comparecimento dos que queiram honral-a com a sua presença.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912.

A DIRECTORIA.

Quando vierdes a Paris, não deixai de pedir a Tiffen, antiga Casa John Arthur, fundada em 1818, 22, rue des Capucines, a lista e todas as indicações indispensaveis para alugar ou comprar aposentos, quintas, palacetes, hoteis, predios mobilados ou não.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inapetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.), deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escamonea, coloquintida, gomma, gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico, o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine sob forma de pilulas que são compostas de Bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na drogaria André e em todas as pharmacias.

50:000$ na capital

Os bilhetes ns. 14.626, 36.154, 16.420 e 21.858, premiados respectivamente com 50:000$, 6:000$, 4:000$ e 3:000$, na loteria federal extraida hontem, foram vendidos os tres primeiros nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C., e o ultimo em S. Paulo, pelos agentes Srs. Julio Antunes de Abreu & C.

Salve, 30 de janeiro de 1912

No dia 30 de janeiro passou o feliz anniversario da senhorita Iria Ferraz, digna noiva do nosso prestimoso amigo Honorio Ferraz, competente representante da firma Casimiro Pinto & C., bem conhecida nesta capital.

Relativamente, na solemnidade da festa, notaram-se as seguintes pessoas:

Dr. Luiz Vidéces, Dr. Fernando Cesar, Dr. Freitas Junior e numerosos cavalheiros, amigos do Sr. Honorio, e bem assim diversas familias que abrilhantaram a festa.

Começou o baile ás 9 horas da noite, terminando na manhã seguinte, usando da palavra os Drs. Fernando Cesar, Freitas Junior e Luiz Vidéces.

Impericia medica ?

O 2º delegado auxiliar escreveu e enviou ao juiz da 2ª vara criminal o seguinte relatorio:

"O Dr. Orlando Correia Lopes, redactor do *Correio da Noite*, vem, perante o Dr. chefe de policia denunciarr os Drs. Octavio Pinto e Mario Gouveia, por terem deixado morrer na mesa de operações o menor Antonio Vieira Pereira, e isso de tal sorte que o facto se caracteriza bem como uma impericia profissional, crime punido pelo nosso codigo.

Allega: a) que a operação não era indicada (fl. 2 v.); b) que se fez ao lado de um estabulo; c) que o menor falleceu antes de terminada a operação, por ter aspirado tres e meios frascos de anesthesico; d) que os medicos, atordoados, não empregaram os meios therapeuticos para salvar do colapso.

Aberto inquerito, tomadas todas as providencias de lei e terminadas as diligencias, podem ser examinados os autos.

I — Parece-me que ficou bem constatado isto:

O menor Antonio Vieira Pereira adoeceu na casa de seus pais, á rua Bom Retiro n. 22, onde já havia sido tratado pelo Dr. Mario Gouveia, que o curara (fl. 47 v. e fim). Era um tuberculoso, tendo a molestia a fórma pulmonar (fls. 31, 35 v. e fim e 36).

Como o mal não declinasse e a febre continuasse a enfraquecer cada vez mais o menor, o Dr. Mario Gouveia, de accordo com o seu collega Dr. Octavio Pinto (fl. 28) e depois de ouvido ainda o Dr. Oscar de Carvalho (fl. 36 e fim), aconselhou a mudança.

No dia 20 de setembro de 1911, foi Antonio removido para a casa de seu cunhado Francisco Machado Cabral, á rua Diamantina n. 68, moderno. Já nesse momento o diagnostico da molestia occasional estava absolutamente seguro; tratava-se de um abcesso do espaço prevesical (fls. 28 v., 32 e 36), como declaram tres medicos, e como ficou constatado no acto da operação (v. depoimento de Cabral a fls. 18) e no auto de autopsia (fls. 62 e 62 v.), durante a qual os medicos legistas encontraram em tal sitio o foco de uma "vasta collecção purulenta". Concordaram ainda os assistentes e o Dr. Oscar de Carvalho (depoimentos citados) que urgia a intervenção cirurgica: declararam isso mesmo aos pais de Antonio, como se vê do auto de perguntas feitas a José Vieira Pereira (fl. 35), ficando este convencido e de pleno accordo com a junta medica.

A transferencia do menor tinha dois fins: — 1º, dar-lhe ares novos, para lhe revigorarem as forças; 2º, achar um commodo mais apropriado para a operação. Não se accentuando as melhoras esperadas (fl. 46 fim), e tendo o abcesso vasado já pela bexiga e urethra (fl. 30), apressou-se o dia da intervenção, que foi marcado para 24 de setembro, ás 9 horas da manhã.

A senhora de Machado Cabral recebeu dos medicos ordem para lavar e espanar a sala da frente do predio, com o maior rigor, o que se fez (fls. 24 e 24 v.). Além disso, enviaram para ahi uma mesa propria para actos cirurgicos. Antes da operação "os Drs. Pinto e Gouveia procederam á limpeza dos ferros, que foram fervidos em pequeno vaso cor de prata, despiram os paletós, vestiram aventaes de panno branco e assim se apromptaram para o serviço"; como diz D. Francisca Cabral a fl. 25.

A narcotização, no seu primeiro periodo, foi feita pelo Dr. Mario Gouveia, e sustentada pelo doutorando Jorge Dutra Fragoso; empregou-se a chlorethila, aconselhada para crianças (fl. 30 v.), em dose de menos de um frasco, como dizem os medicos, declaração essa que concorda com a de José Vieira Pereira, a fl. 21. De facto, Pereira fala em um vidro e meio, "sendo que desse vidro e meio foi despejado algum liquido sobre a ferida".

Pereira não podia ver bem; naturalmente, os restos desse frasco e de dois outros que appareceram foram gastos em pulverizações sobre o estomago, para conjurar vomitos que affligiam o menor Antonio. Demais, affirmam os medicos, que a narcotização não foi levada a effeito até á sua phase profunda, pois a operação em si era simples — "consistindo apenas na incisão a bisturi dos tegumentos da linha alva e no debridamento a tenta-canula da aponevrose" (fls. 30, 33 e 41 v.). Ao terminar a operação, o Dr. Fragoso, que tomava o pulso ao operado, deu um signal de alarma; naturalmente, era a quéda do mesmo pulso. E, indiscutivelmente, nessa occasião, empregaram-se todos os meios para salvar Antonio do colapso cardiaco; os medicos o affirmam, assim como os que assistiram ao acto operatorio e que, em linguagem simples, descrevem o momento.

Os operadores se tinham preparado anteriormente, como é de regra medica; deram-se injecções de ether, oleo camphorado e cafeina; provocou-se a respiração artificial pelo contracção dos flancos; fizeram-se tracções rithmicas da lingua, applicações electricas sobre o coração e o nervo phrenico, massagens excitantes, etc. Tudo isso em vão: Antonio falleceu.

—Dahi se vê, sómente pela prova testemunhal, accorde sempre com as declarações dos clinicos, que a operação se impunha e que, para ella, se tomaram todas as medidas preventivas possiveis.

II — A demonstração disso está, porém, nos autos de autopsia, de exame toxicologico e de local.

a) Affirma o auto de autopsia, a fls. 62 v e 63, que nada se oppõe á possibilidade da intercorrencia de uma syncope, durante a anesthesia, visto como esse accidente não deixa vestigios no organismo; o exame toxicologico, positivo ou negativo, não poderá falar contra essa possibilidade. Os Srs. peritos acham (fl. 63 v. fim) que a operação, no caso presente, era perfeitamente indicada, visto como representava o ultimo recurso para poupar a vida ao enfermo, ameaçado de peritonite ou septicemia por propagação dos phenomenos inflammatorios. E á fl. 64: — "A autopsia não encontra alterações anatomo-pathologicas (myocardite, degeneração gordurosa do coração, dos rins, etc.) ou estados predisponentes diversos (exiguidade congenita do calibre do systema vascular, estado thymico, etc.), que permittissem a previsão de paralysia reflexa do coração, phenomenos que sobrevêm muitas vezes de improviso e em mãos de cirurgiões os mais habeis.

Continuam os Srs. peritos mostrando os varios casos em que é possivel a morte do operado, durante a operação ou depois della, sem que o operador possa prever o facto; e concluem assegurando que a syncope não se deu pelas condições do doente e que a autopsia não póde affirmar se se deu pelas condições do anesthesico.

b) por peritos da policia fez-se o exame da sala de operações, á rua Diamantina n. 68, moderno. Para a resposta ao quesito proposto os peritos descrevem:

"Acha-se o predio entre um terreno baldio e uma outra pequena casa habitada. Consta de duas partes completamente separadas, communicando-se sómente pelas sobras de terrenos lateraes; a anterior é simplesmente de habitação; na seguinte se acha installado um estabulo de vaccas do typo moderno, exigido pela Prefeitura." (fl. 72). E descrevendo a casa de habitação a fl. 72 v.: — "A sala não tem janelas lateraes, possue uma porta e duas janelas, que dão para o pequeno terreno da frente. E' caiada com cal corada em azul, encontrando-se as paredes, bem como as portas, completamente limpas. As condições geraes de asseio da casa são, aliás, regulares..." "a illuminação e ventilação se fazem regularmente".

Aos peritos informou a familia residente no predio que, ha tempos, na mesma sala da frente, havia sido operada uma criança, que falleceu no acto operatorio, procedendo-se no entanto, e antes da operação, a uma lavagem rigorosa de toda a porção habitada". Continuam ainda os peritos mostrando, na pratica, a difficuldade desse apuro de asepcia, só existente nos grandes centros; na nossa terra, nos acostumamos com o que de melhor podemos obter; e acabam, em resposta ao quesito (fl. 74), assegurando "nada terem encontrado na sala que a tornasse impropria a uma intervenção cirurgica".

c) O exame toxicologico, longo, minucioso, de uma perfeição modelar, não encontra vestigios de anesthesicos nas visceras do menor fallecido (fl. 78).

De tudo vê-se bem que a prova colhida nesta instrucção criminal é favoravel aos denunciados. Pelo que, terminando esse estudo dos autos, julgo inutil qualquer outra diligencia para a demonstração de uma supposta impericia profissional. Neste caso, bem discutido, bem estudado nos seus menores detalhes, não vejo caracteristicos seguros para por elles se incriminarem os Drs. Octavio Pinto e Mario Gouveia. Penso, pois, que os autos devem ser archivados, desde que a denuncia é rigorosamente insubsistente.

Remettam-se os autos ao Exmo. Sr. Dr. juiz da 2ª vara criminal, para que S. Ex. ordene o que julgar de justiça.

Registro e communicações.

Rio, 26 de janeiro de 1912 — *Hugo de Andrade Braga*."

(Transcripto do editorial do *Jornal do Commercio*, de 1º do corrente.)

Loteria da Capital Federal

200:000$ — Em 17 do corrente.
Cinco premios de 100:000 em 9 de março.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Emilia Maia Ferreira

Condessa da Estrella, Eponina Lima da Silva Maya, barão e baroneza de Maya Monteiro, seus filhos e nora, José Antonio da Silva Maya, mulher e filhos, Dr. Julio Augusto da Silva Maya, mulher e filha e Ajax Lobo, mulher e filha, penhorados agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua querida irmã, cunhada e tia, MARIA EMILIA MAIA FERREIRA, e de novo os convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que mandam rezar, ás 9 1/2 horas, na igreja do Carmo, e na matriz de Petropolis, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente.

Rosa Clementina Pereira Barziella

1º ANNIVERSARIO

Emilia Barziella da Silveira, sua filha, irmãs e sobrinhos participam ás pessoas de sua amisade que mandam rezar a missa de 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada e extremosa mãi e avó, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, na igreja de S. Joaquim, ás 8 horas, e desde já antecipam os seus agradecimentos, pelo comparecimento a esse acto religioso, ás pessoas de sua amisade.

DECLARAÇÕES

Club Naval

De ordem do Sr. presidente, convidos os Srs. membros do conselho director a se reunirem em sessão, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da noite— O secretario, AMPHILOQUIO REIS.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante, director, devem comparecer nesta escola, no dia 5 do corrente, ao meio dia, todos os guardas-marinha recem-promovidos.

O uniforme para a apresentação será branco com talim de seda.

Haverá, ás mesmas horas, no arsenal, um batelão para conducção das bagagens.

Escola Naval, 1 de fevereiro de 1912 —PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

CLUB DOS DIARIOS

Petropolis

A directoria avisa aos Srs. socios, que haverá "matinée" infantil e dansante no Palacio de Cristal, domingo, 4 de fevereiro, ás 2 horas da tarde.

Não ha convites.

Petropolis, 29 de janeiro de 1912.

A' praça

Ernesto Gomes de Medeiros declara á praça que vendeu sua casa de seccos e molhados, á rua Dr. Campos da Paz n. 84, ao Sr. Luiz Emygdio Correia, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor do mesmo queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, para serem satisfeitas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912 — ERNESTO GOMES DE MEDEIROS — LUIZ EMYGDIO CORREIA.

E. F. Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que o recebimento das mercadorias destinadas ás estações de Oriente á Barra (inclusive), de hoje até ulterior deliberação, passa a ser feito na estação de S. Diogo.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912 — J. J. SA' FREIRE, sub-director da 2ª divisão.

Tiro Naval

Pede-se o comparecimento de todos os socios aos exercicios determinados pelo instructor, afim de, no dia 24 do corrente, esta sociedade receber a bandeira que os Illmos. Srs. Ferreira Passarello & C. offereceram.

Os Srs. socios deverão mandar, com urgencia, confeccionar os seus uniformes — A DIRECTORIA.

AVISOS MARITIMOS

A' praça

Oliveira, Vaz & C. communicam á praça e aos seus amigos e freguezes a sua mudança para a mesma rua S. Pedro ns. 83 e 85, junto ao seu antigo armazem, onde continuam aguardando suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912.

Ao publico e a quem possa interessar

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de exercer, por sua livre e espontanea vontade, o logar de superintendente geral da empreza brazileira Auto Viação, cessionaria da Garage Internacional.

Rio, 3 de fevereiro de 1912 — MANOEL ANTONIO GUIMARÃES.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Instalada em 25 de dezembro de 1853

Séde social: Avenida Passos, 91

Sessão da administração hoje, domingo, 4 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 4 de fevereiro de 1912 — A. ALVES DE OLIVEIRA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE a metade de um porão, habitavel, proprio para rapazes ou homens do trabalho, entrada independente, tendo direito a banheiro e water-closet, junto á estação do Engenho Novo; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35.

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente a um casal, em casa de familia; na rua Barão de Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, tendo janella para o jardim, para cavalheiros; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGAM-SE bons quartos e um armazem para negocio; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 308.

40$000

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, cozinha, etc., com quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, a homens; no palacete da rua do Riachuelo n. 221.

ALUGAM-SE bons quartos a homens ou casaes; na boa e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, independentes, por preços modicos; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE um bom porão, proximo á rua da Saude, serve para pequena familia ou officina; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, com banheiro, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE a um senhor ou uma senhora de respeito, um quarto mobilado, com janela, em casa de um casal; na rua D. Anna Nery n. 261, estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a rapazes, ou senhor viuvo, um bom quarto; na rua do Hospicio n. 240, 2º andar.

ALUGAM-SE superiores quartos e salas, interiores e de frente, pelo preço acima, por mais e por menos, nas boas e socegadas casas, das seguintes ruas: Senado, 196; Riachuelo, 214; Lavradio, 93; Formosa, 63; Haddock Lobo, 36 e 36 A; Estrada Nova da Tijuca, 3, e S. Luiz Gonzaga, 308.

45$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora, que trabalhe fóra ou um senhor de idade; na rua Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, com cozinha, quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia de todo o respeito; na rua Marquez de Pombal n. 68.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços, com banheiro de agua quente e fria; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE um grande quarto de frente, fresco e agradavel; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, ou pequena familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros e serios, um bom quarto, illuminado a luz electrica e independente; na praia de Copacabana; trata-se na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE magnifico quarto, limpo e arejado, a rapazes serios, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo conforto e hygiene, para uma senhora de respeito, em casa de familia séria; na travessa do Paraná, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar; casa de familia.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Cotovello n. 61; tem quintal.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz, limpeza, etc., a homens ou casaes; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua da Gambôa n. 279.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGAM-SE quartos, na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar, a rapazes decentes.

ALUGAM-SE uma sala e alcova e dois quartos juntos, a casal sem filhos ou a senhor do commercio, pelo preço acima cada um; na rua Correia Dutra n. 24 M, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um excellente commodo muito arejado, com esplendida vista para o mar, luz electrica e chuveiro, na rua Joaquim Silva n. 63, casa da direita. Dá-se preferencia a moços do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

70$000

ALUGA-SE uma sala, e por 50$ um quarto; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega; só a rapazes solteiros.

ALUGA-SE um bom commodo com todas as commodidades, para casal ou moços, em frente de rua; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande sala com entrada independente, em casa de pessoa só; na rua Santa Maria numero 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGAM-SE uma sala, pelo preço acima, e um quarto, por 50$, a rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas, a senhores de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma clara e arejada sala, interna, a tres rapazes do commercio, em casa séria, nova e asseada, e illuminada a luz electrica; na avenida Mem de Sá n. 146.

ALUGA-SE grande salão dividido em tres compartimentos, com tres janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma boa sala e quartinho, com cinco janelas, tendo esplendida vista e muito arejada, para tres cavalheiros; na rua D. Luiza n. 69, Gloria.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

85$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, em casa de um casal sem filhos; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Borges n. 13 A, na estação do Meyer; acabado de construir; tem bons commodos; a chave está no n. 15; bonds de Cachamby, e trata-se na rua Nazareth n. 36, Boca do Matto.

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, Andarahy Grande, uma casa com dois quartos duas salas, cozinha, tanque, para lavar, chuveiro e quintal; casa completamente nova, e trata-se no n. 1; quer-se carta de fiança.

95$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Barcellos n. 67, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 324 onde estão as chaves.

100$000

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um grande salão, a moços respeitaveis, e mais dois grandes quartos por 90$; tem cozinha, e quintal; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala, com duas janelas de frente e um arejado quarto, junto da mesma sala, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, que sejam pessoas sérias e socegadas e que não cozinhem em casa; tendo banheiros, e abundancia de agua; na rua Evaristo da Veiga n. 150, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em casa de familia; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 768.

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 15, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, na Muda da Tijuca; trata-se na mesma rua n. 11, e informa-se na rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademacker.

ALUGA-SE uma grande sala, com ou sem moveis, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74.

110$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas, limpa e arejada, tudo independente, no 1º andar com bonita vista; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes commodos, para pequena familia; podendo ser vistas diariamente, das 11 ás 4 horas, e tratam-se na rua General Camara numero 68, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a senhora de tratamento ou a rapazes do commercio, em casa séria, nova e asseada, illuminada á luz electrica; na avenida Mem de Sá numero 146.

ALUGAM-SE casas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos e duas salas, cozinha; tratam-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE a frente do sobrado á rua Sete de Setembro n. 37, constando de uma sala e dois gabinetes, proprios para consultorios; tendo boa installação electrica.

ALUGAM-SE a uma pequena familia, ou a um casal, dois bons quartos, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 179, onde se trata.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua de São Januario n. 265; as chaves estão no n. 263, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varejistas.

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Silva Pinto n. 80, em Villa Isabel; as chaves estão na padaria; e tem dois quartos, duas salas, etc.

123$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellente commodos, para pequena familia; podendo ser vistas diariamente, das 11 ás 4 horas, e tratam-se na rua General Camara n. 68 armazem.

130$000

ALUGA-SE um predio novo, com dois quartos e duas grandes salas, cozinha, banheiro, tanque, jardim na frente e terreno em volta; na rua Costa Pereira n. 24. Póde ser visto a qualquer hora; servem os bonds de Villa Isabel ou Andarahy Grande, que passam á porta.

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e com todas as commodidades, para familia; na rua de S. João Baptista n. 25; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE, na rua Alice n. 184, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras.

140$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas e um esplendido gabinete, á pessoas séria; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na rua General Polydoro n. 101, moderno.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Luiza n. 79 (Maracanã), com bons commodos, jardim, terreno, e illuminação electrica; trata-se na mesma rua n. 69.

150$000

ALUGA-SE, com contrato, a casa n. 363 da rua Barão de Mesquita, servida por tres linhas de bonds, com dois bons quartos, duas salas e mais dependencias; tendo gaz, sendo facil a installação de luz electrica; tem porão, quintal e entrada livre, ao lado.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE uma casa na rua dos Artistas n. 70, com tres quartos, duas salas, saleta, etc.

R. CERQUEIRA

Rua Luiz de Camões n. 54

Perdeu-se a cautela desta casa n. 21.923

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lyretol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni: rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente antisepticas e anti-parasitarias**, o que concorre pára fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA **CASPA**

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo**.

TOSSE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO — FERIDAS, SYPHILIS — IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

BOM DIA, USOU SABONETE HYGIENOL ?

ALUGA-SE a casa á rua Nilo Peçanha n. 3 A, em S. Domingos (Nitheroy), muito perto da praia de banhos e servida por duas linhas de bonds; trata-se no n. 5.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 107, com bons commodos, terreno e illuminação electrica; predio novo; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto, á rua Humaytá, só para guardar moveis; trata-se na mesma rua n. 67.

ALUGAM-SE excellentes salas de frente e bons commodos, com pensão, a rapazes e familias; preços modicos, em casa particular; na rua Silveira Martins n. 70, Cattete.

ALUGA-SE a pitoresca e confortavel casa, perto do hotel Internacional, propria para familia estrangeira, bonds á porta; na rua do Aqueducto n. 1.092 (Lagoinha); a casa está aberta todo o dia.

ALUGA-SE, por 260$, a casa da rua Mariz e Barros n. 296; trata-se no n. 294.

ALUGA-SE, por 307$500, o predio da rua Carvalho de Sá n. 44; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Rezende n. 14, sobrado.

ALUGA-SE, por 170$, a casa assobradada, com porão habitavel, sita á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

UREOL

Excellente Remedio seguro contra as

DOENÇAS de RINS e da BEXIGA

CISTITE, BLENNORRHAGIAS

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — **Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Alice n. 84, Laranjeiras, a chave está no armazem da esquina; trata-se

ALUGA-SE uma officina de costuras, montada para modista: rua São Pedro n. 144, junto á rua Uruguayana, na rua da Constituição n. 62.

ALUGA-SE, por 220$, na rua João Francisco n. 8, quasi na esquina da Avenida Atlantica, uma pequena casa para familia de tratamento; as chaves estão na casa vizinha, na esquina da avenida, onde se trata.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de uma senhora; prefere-se quem entender de costuras; á rua Assis Bueno n. 42, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços, em casa de pequena familia; rua da Passagem n. 38, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca, branca ou parda, até 30$, mensaes; na rua Conde de Bomfim n. 57.

PRECISA-SE de bons marceneiros; rua Marechal Deodoro n. 45 A, Nitheroy.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo; informações na rua Marinho n. 10, Copacabana, e na casa Beethoven, rua do Ouvidor.

UMA casa que queira gastar pura manteiga e de creme pasteurizado, é preciso comprar na rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, onde se fabrica diariamente á vista do freguez; Companhia Leiteria Leopoldinense.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56 — 1º andar.

CARTÕES de visita — cento 2$, bem impressos, na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, subrogação, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario numero 69, sobrado, das 12 ás 4.

MANCHAS DA PELLE — Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

GONORRHÉAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico anti-blennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

9$000 Bellos sapatos de verniz, salto a Cavallière, com grandes fivelas douradas ao lado; 120 A, avenida Passos, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

**15$** Optimas e elegantissimas botas em kangurú envernizado, canos de camurça de cores, formato americano e francez, para homem, artigo que por ahi se vende a 25$ e 30$; 120 A, avenida Passos, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

3$000 — Um bom par de sapatos em lona, marron, cinza ou xadrez, para homens e senhoras; 120 A, avenida Passos, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE FEVEREIRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82 — RIO

Ao Piano de Ouro

425 RUA DO RIACHUELO 425

ANTIGO 249

Acreditada casa de confiança

HA 36 ANNOS

DE

Oliveira Guimarães

A mais barateira nesta capital

Por ter o segredo de vender barato

Como se provará aos bons freguezes

NÃO TEM E NUNCA TEVE FILIAL

Vendas garantidas a dinheiro e a prestações

Estabelecimento de pianos, harmoniuns, etc., e pertences para os mesmos. **Importação** directa dos excellentes pianos novos dos acreditados fabricantes **Pleyel,** Gaveau, **Quandt** e outros bons autores por preços modicos, nunca vistos, sem competencia, systema americano. Com pouco uso temos sempre bons pianos perfeitos de **Pleyel,** Blüthner, Bechstein, Ronisch e de outros bons autores, que se vendem garantidos, por metade do custo quando novos. Tambem compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos com toda a perfeição.

J. A. de Oliveira Guimarães

425 RUA DO RIACHUELO 425

ANTIGO 249

ABERTA ATÉ ÁS 7 HORAS DA NOITE

RIO DE JANEIRO

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as similares, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

USEM

UNICO VERDADEIRO

DE SHULKE & MAYR

HAMBURGO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICA DEPOSITARIA

CASA STANDART

93 — OUVIDOR — 95

— RIO —

COLLEGIO ABILIO

Universidade Brazileira do Rio de Janeiro — Praia de Botafogo n. 374 (casa matriz).

No dia 5 do corrente reabrem-se as aulas dos cursos primario e secundario (igual ao do collegio Pedro II), encerrando-se as matriculas dos alumnos seriados a 1 de maio.

Os exames dos novos candidatos á admissão a qualquer anno do curso seriado começam a 1 de abril, seguindo-se os dos que pretenderem matricula nos cursos superiores.

No dia 1 de maio serão inauguradas as aulas de ensino superior e profissional das seguintes secções: direito, engenharia, pharmacia, odontologia, commercio e industria. Brevemente será creada a Escola de Agronomia em local apropriado.

Os diplomas e certificados conferidos pela Universidade Brazileira, de accordo com a ultima reforma de ensino, têm o mesmo valor dos passados pelos institutos officiaes ou subvencionados pelo governo.

Até ulterior deliberação são adoptados os planos e programmas de estudos da lei organica, assim como o processo de exames.

Opportunamente serão gradativamente inauguradas as secções de ensino superior, que devem funccionar em Nitheroy.

Os interessados podem obter informações nos dias uteis, das 10 h. da manhã ás 2 h. da tarde, na praia de Botafogo n. 374 — O director geral, Dr. Joaquim Abilio Borges.

DECLARAÇÃO

Octacilio Manoel da Rocha declara que, a bem de seus interesses, desta data em diante passa a assignar-se Octacilio Manoel Miranda da Rocha.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

Maria Ferreira da Silva

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C.

J. M. Pacheco,

Granado & C.,

Rodolpho Hess,

Araujo & Malmo,

— e muitas outras —

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Fechamento das portas ás 7 horas de noite, é uma calamidade que nos obriga a baratear de novo para este mez todos os artigos do nosso afamado sortimento, dando vantagens extraordinarias aos moradores do coração da cidade, de Botafogo e suburbios e do interior dos Estados vir no correr do dia fazer as compras no Bazar Colosso. Lança-perfumes Rodó, vidros grandes, 60 grammas, 18$ duzia, 1$600, um; temos um sortimento completo de artigos para fazer vestuarios carnaval; luvas de seda, luvas de camurça, para homem, senhoras e crianças, $800 par. Recebemos, esta semana, de Paris, esplendidos tecidos para vestidos passeio, de preços $700 até 1$500. Retirámos hontem da Alfandega grande variedade de rendas, gryper até mais de um palmo largura, temos esplendidos tecidos linho, galões e applicações modernas, por metade de preço das casas da cidade, riquissimo sortimento de laises de seda, filó e valencianas e gryper; malas grandes para roupa, morim todas qualidades; chegou afamado cretone inglez branco, todas larguras, com $700 differença por metro, para lençol; colchões crina ou capim, todos tamanhos, por metade preço das outras casas; as maiores novidades são encontradas no Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 4, largo Estacio de Sá; temos uma officina de costura, fazemos vestidos em 24 horas, feitios de seda, 25$; costumes tailleur, 20$; vestidos de caças, 15$; fazemos luto em 24 horas, fazemos fantasias para carnaval, temos os melhores figurinos a escolher, temos uma habil modista franceza, para executar os melhores vestidos e fantasias para carnaval; rua Haddock Lobo n. 47.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 o|o e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES

Terça-feira, 6 do corrente

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Segunda-feira, 12 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÃO DE PENHORES

6 de fevereiro

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

COMPRAR NA CASA AGUIA DE OURO

OUVIDOR 169

Equivale a uma economia de mais de 30 o|o de preços de outras casas.

Blusas, roupa branca para senhoras e meninas, vestidos para senhoras, á preços verdadeiramente surprehendentes. Vestidos de lingerie, para senhoras, ao preço de reclamo sem exemplo, 13$500.

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Sabbado 17 do corrente

200:000$000

SO' JOGAM 6.000 BILHETES

EXTRACÇÃO POR URNAS E ESPHERAS

Casa Edison

GRAMOPHONES E DISCOS

Duplos **ODEON** Patente brazileira n. 3.465

Discos duplos FONOTIPIA cantados por celebridades

OS MELHORES DO MUNDO

OS MAIS APRECIADOS DO BRAZIL

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Grandes descontos para os Srs. revendedores

Peçam catalogos e descontos por atacado

a Fred. Figner. R. do Ouvidor 135. Rio

Secção de atacado -- Rua Sete de Setembro, 90.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO......... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de fevereiro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

rogam aos Srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

NÉGRITA
A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

Recusai systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam em substituição da Negrita, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

DESCONFIAI da insistencia e das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes, porque a Negrita não tem similar e é a unica em seu genero.

Experimentai **e ficareis convencido de que seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclamo.**

Enviai **o vosso endereço com este annuncio a CAZEAUX & C., 98, rua Camerino —Rio, e vos será remettida uma amostra gratis.**

Preço da caixa original completa, 10$; pelo correio, por cada caixa, mais, 2$000.

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, RUA URUGUAYANA 105, e em todas as pharmacias e drogarias

FOLHETIM 231

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O Juramento dos quatro valetes

LII

O olhar de Nancy não era já cheio de effluvios magneticos, nem tinha a melancolia e languidez que haviam causado uma tão profunda impressão no coração de Amaury.

Pelo contrario, brilhava agora com uma resolução fria e altiva.

O desditoso pagem, despertando da embriaguez que o dominara até ali, comprehendeu que tinham zombado delle e que estava á mercê da camareira ladina.

LIII

A estupefacção do pagem Amaury não se póde descrever.

Olhava para Nancy e não podia acreditar no que via.

Nancy, armada com as pistolas, estava fria e resoluta.

—Meu caro, disse ella, passou já a hora dos juramentos de amor e das phrases galantes.

Amaury, petrificado, olhava e não comprehendia coisa alguma.

Quiz avançar um passo para Nancy, mas, a camareira fel-o parar, exclamando:

—Se dá mais um passo, se faz o mais pequeno movimento, asseguro-lhe que o mato!

Estas palavras foram ditas com fria resolução.

Amaury parou.

Nancy proseguiu tranquilamente:

—E' preciso que nos expliquemos.

—Que quer dizer? balbuciou o pagem.

—Será bom dizer-lhe que me chamo Nancy.

—Bem sei, disse o pagem todo confuso com aquella aventura inesperada.

—Deve tambem saber que sou a primeira camareira de sua magestade a rainha de Navarra.

—Assim m'o disseram.

—Ora, ha duas horas raptaram-me, amarraram-me, e foi-me impossivel soltar um grito.

Amaury olhava para Nancy e não sabia a razão por que ella lhe dizia tudo aquillo.

—E então? perguntou elle ingenuamente.

—Quero dizer que me violentaram horrivelmente.

—Bem sei... e é por isso que...

Nancy interrompeu-o com um gesto.

—E' por isso, disse ella, que pensei em fugir, e que consenti que me falasse de amor.

Aquellas palavras fizeram com que o desgraçado Amaury recuperasse toda a razão.

—Quer isso dizer que sou um miseravel, que faltei aos meus deveres, dixando-me enganar.

E num accesso de colera, quiz avançar para Nancy e tirar-lhe uma das pistolas.

—Olhe que o mato! exclamou a camareira.

O sentimento da conservação póde mais do que a colera. Amaury parou.

Sempre tranquila e risonha, Nancy proseguiu com a mesma firmeza:

—Quem julgou que eu era? Tambem eu tenho um pai que possue um solar. Sou filha de boa casa, tenho os sentimentos da gente da minha raça, e seria realmente inaudito, que uma rapariga como eu, se deixasse raptar subitamente por um formoso pagem e fosse com elle correr aventuras!

E Nancy teve um gesto de rainha, um gesto em que se revelaram muitos seculos de nobreza.

Amaury escutava attentamente, e máo grado seu, parecia ter um horrivel sonho.

Nancy continuou:

—Eu estava prisioneira e precisava muito da minha liberdade. Procurei reconquistal-a por todos os meios possiveis, e serviu-me muito bem o acaso.

Ouvindo aquellas palavras, Amaury não duvidou do ridiculo papel que estava representando, havia uma hora, e ficou possuido de grande desesperação.

—Serviu-me muito bem o acaso, proseguiu a camareira. O senhor falou-me em amor e eu escutei-o. Propoz-me que fugisse e consenti nisso, com a esperança de encontrar uma occasião favoravel para lhe fugir tambem.

Amaury estava de uma pallidez mortal, e parecia lançado nos espaços imaginarios.

Nancy sentiu certamente pelo mancebo um impeto de compaixão, e disse:

—Ah! meu caro, tenho verdadeiro pesar de tudo quanto lhe succede, porque na realidade é muito formoso, e parece-me um cavalheiro muito amavel.

—A senhora é cruel! murmurou o pagem.

—E' preciso, porém, que eu saia daqui, porque me esperam esta noite no Louvre.

—Pois bem, nesse caso, mate-me.

—Matal-o?

—Sim, porque quer fugir.

—Ora, creio que ha de ter prazer em me obedecer.

—Que quer dizer?

—Vou fechal-o em qualquer parte, de modo que pareça ter cedido á força.

—Sou um homem deshonrado, suspirou Amaury.

—Não, porque terá cedido á força.

—Além disso, sou o mais desgraçado dos homens.

—Por que?

—Porque a amo, e porque me recusa a unica graça, que não tem o direito de recusar.

—Qual é ella?

—A de me matar.

Nancy teve compaixão delle, e murmurou:

—Pobre criança!

—Oh! mate-me! mate-me! exclamou o mancebo, visto que me não ama, visto que...

Nancy atalhou-o dizendo:

—O senhor é um louco!

—Um louco?

—Sim.

—Por que a amo?

—Não, porque desespera.

Amaury estremeceu.

—Meu pobre amigo, disse Nancy, hoje sou Nancy, a camareira da rainha de Navarra, Nancy de quem se apoderaram brutalmente, Nancy que aspira á sua liberdade, e que procura reconquistal-a a todo o transe, e a despeito de todos os obstaculos.

—Está no seu direito, convenho, disse o pagem desolado.

—O senhor, proseguiu Nancy, é pagem da senhora duqueza de Montpensier.

Amaury recuou um passo.

—Como! pois sabe?... exclamou elle.

—Sei que estou em Meudon.

—Ah!

—Em casa da duqueza de Montpensier.

—Mas, então...

—Então, disse friamente Nancy, deve pensar, que o não considero como um amigo, mas, sim como um inimigo, e entre inimigos todas as astucias de guerra são boas.

—Infelizmente!

—Por conseguinte, zombei de si. Comtudo, proseguiu Nancy com voz commovida, quando eu tornar a ser Nancy simplesmente, e o senhor um formoso pagem a quem amo de todo o meu coração, então...

Nancy calou-se.

O ingenuo Amaury estremeceu de novo, porque o olhar da gentil camareira tornou-se humido, e fixou-se nelle, cheio de effluvios magneticos.

—Então? perguntou elle com angustia.

—Então, quem sabe?

Nancy fez uma pequena pausa.

Amaury guardou silencio.

A camareira proseguiu:

—Lembrar-me-hei talvez de todos os nossos projectos, de todos os nossos sonhos de hoje.

—Oh! exclamou o pagem, que se tornara incredulo, está zombando ainda.

—Não estou.

Nancy pronunciou aquellas palavras com toda a franqueza, e depois, accrescentou:

—Se eu zombasse não falaria deste modo, porque não preciso de si neste momento, e porque posso matal-o, se recusar deixar-me sair daqui.

O pagem abanou a cabeça.

—Oh! parta, se assim o quer, exclamou elle. Acaba de me illudir cruelmente, mas, apesar disso, amo-a, e não tenho já outro senhor. Ordene, e farei tudo quanto determinar.

—Não posso aceitar, disse Nancy.

— Por que?

— Porque amanhã ha de vir a duqueza, e perguntar-lhe-ha que foi feito de mim?

— Pois bem, respondeu o mancebo com altivez, dir-lhe-hei toda a verdade.

—Então, a duqueza chamará um dos seus homens de armas, que o enforcará numa arvore.

—Isso nunca! replicou Amaury com altivez.

— Por que!

—Porque sou fidalgo, e as pessoas da minha qualidade não morrem numa forca.

— Seja, cortar-lhe-hão a cabeça.

— Morrerei pensando em si.

—E eu não quero que morra, disse Nancy commovida, quero tornal-o a ver, quero que seja o mais feliz dos homens, e portanto é essencial que fique innocente da minha evasão.

— E' impossivel!

— Já vai ver o contrario.

E Nancy accrescentou:

—Amo-o muito, meu caro, mas amo ainda mais a minha liberdade, e se tiver de escolher, matal-o-hei. Por conseguinte, caminhe diante de mim, e entremos em casa.

Amaury obedeceu submisso, não á ameaça da morte, mas á voz fascinadora de Nancy, que o agitava de um modo muito singular, exercendo nelle magnetica influencia.

A camareira levou-o daquella maneira até ao gabinete da duqueza, e ahi disse-lhe:

—Vá buscar um pichel de vinho e dois copos.

Amaury obedeceu sem saber com que fim Nancy lhe dava aquella ordem.

—Muito bem, disse ella, colloque tudo isso sobre a mesa, e deite vinho no seu e no meu copo. Em seguida despeje o conteúdo nas cinzas do fogão. (*Continúa na pagina 15.*)

Amaury executou todas aquellas manobras, sem comprehender o plano da camareira.

Então Nancy aproximou-se da mesa, collocou em cima uma das pistolas, e conservando a outra na mão disse a Amaury:

— Afaste-se.

Amaury afastou-se.

— Agora, disse Nancy tirando do dedo um anel, vou procurar o meio de o fazer dormir.

O anel continha uns pós cinzentos, que Nancy deitou no copo vazio. Depois encheu-o, e apresentou-o a Amaury.

— Beba, disse ella.

O pagem não tinha outra vontade senão a de Nancy.

Pegou no copo, e bebeu-o de um trago.

Então Nancy olhou para elle sorrindo, e disse:

— Não comprehende?

— Não.

— Pois bem, ouça. Acaba de beber um narcotico como aquelle que fizeram tomar aqui ao gascão Lahire...

— Pois tambem sabe isso? exclamou o pagem.

— Sei tudo.

O pagem Amaury olhou para a ladina camareira com uma especie de admiração.

Ella proseguiu:

— Supponha que lhe pedi de beber.

— Muito bem.

— E que o senhor bebeu commigo sem ousar recusar-me a um tal pedido. Ora, ao segundo copo, imagine-se que misturei estes pós na bebida. O senhor bebeu, e atacou-o um somno profundo. Comprehende agora?

— Mas...

— Não ha *mas*, atalhou Nancy. O senhor foi imprudente, mas não culpado. A duqueza ficará furiosa, mas não o castigará. Oh! já se lhe fecham os olhos. Este narcotico é rapido, como vê.

— E' verdade, balbuciou Amaury, que uma embriaguez desconhecida dominava rapidamente.

— Este narcotico, proseguiu Nancy, roubei-o ao florentino René um dia que acompanhava a princeza Margarida e a rainha Catharina, que tinham ido visitar o seu laboratorio da ponte de S. Miguel. Conservava-o ha muito tempo como um verdadeiro thesouro, e ha de convir, que o não podia reservar para melhor occasião.

Nancy calou-se.

O pagem, dominado pela embriaguez, começou a cambalear, fixando na camareira um olhar cheio, depois caiu por terra fechando os olhos.

Então Nancy collocou sobre a mesa a outra pistola, d'ahi em diante inutil.

Sob a influencia do fulminante narcotico, Amaury resonava já estrepitosamente.

Nancy que era forte, quando as occasiões o exigiam, tomou-o nos braços, levou-o para a ottomana e deitou-o na posição de um homem que adormece naturalmente.

Em seguida tornou a pegar nas pistolas.

A coisa correu bem, murmurou ella, e a duqueza de Montpensier ha de ficar desapontada quando souber da minha fuga, tanto mais que o seu amor proprio resentir-se-ha immenso por ter sido vencida por uma creatura de mediocre condição.

Depois, deixando o pagem adormecido, embuçou-se na capa da duqueza e dirigiu-se rapidamente para a cavallariça, onde o cavallo estava sellado.

Abriu todas as portas, como precaução metteu as pistolas nos coldres, saltou ligeiramente para a sella e saiu a galope, do pateo, dizendo comsigo.

— Queira Deus que não seja já muito tarde! Quem sabe o que se passou no Louvre, durante a minha ausencia.

E Nancy galopou para Paris, fazendo votos para chegar a tempo de evitar qualquer desgosto á sua ama, a rainha Margarida.

LIV

Entretanto, Margarida não via voltar Nancy. Havia mais de uma hora que a gentil camareira pedira licença para ir ter com Raul. Mas, a rainha Margarida era indulgente para com os namorados em geral, e para com a Nancy, em particular. Além disso, não precisava dos serviços da camareira, visto que resolvera formalmente não se deitar senão depois do rei de Navarra ter recolhido ao Louvre.

De repente, bateram devagarinho na porta.

— Entre, disse Margarida, esperando que fosse o rei seu esposo.

Margarida enganava-se.

Era a rainha Catharina que vinha fazer-lhe uma pequena visita nocturna.

Aquella visita estava nos habitos da rainha mãi, que trabalhava até muito tarde, quer se entregasse ao estudo das sciencias abstractas, quer cuidasse dos negocios da politica.

Nesses momentos, quando a fadiga chegava, a rainha Catharina ficava contente que Margarida estivesse acordada ainda. Dirigia-se ao quarto della e conversava uma ou duas horas.

A rainha mãi vinha com aspecto risonho.

— Boa noite, minha querida filha, disse ella.

— Sou uma criada de vossa magestade, replicou Margarida, um pouco desapontada.

— Como julguei encontrar-te só, proseguiu a rainha Catharina, vim fazer-te companhia.

— Ah! sabia que eu estava só?

— Sabia, porque teu marido está ausente do Louvre.

Margarida estremeceu e exclamou:

— Como! Pois sabe isso?

— Sei mesmo onde elle está, murmurou Catharina com um sorriso hypocrita.

A joven rainha de Navarra sentiu pulsar-lhe com violencia o coração. Comtudo, calou-se, e não fez pergunta alguma.

— E' certo que o amas muito, pobre creança? murmurou a rainha mãi, sentando-se ao pé da filha e estendendo-lhe a mão.

— A quem? perguntou Margarida, estremecendo.

— Ao rei, teu marido.

— Oh! certamente.

— E julgas que elle te ama?

— Elle? tenho a certeza disso.

A rainha Catharina não desmentiu directamente a filha; mas, poz-se a suspirar.

— Ser-me-ha permittido fazer duas perguntas a vossa magestade? exclamou Margarida, com impaciencia.

— Fala, minha querida.

— Em primeiro logar, a que devo a honra da sua visita?

— Já t'o disse; sabia que estavas só, e vim.

— Mas, como sabia que eu estava só?

— Porque sabia onde está a esta hora o rei de Navarra.

— Ah! sabe? disse Margarida com ar de duvida.

— Certamente.

— Pois sabe mais do que eu, minha mãi.

A rainha mãi suspirou de novo e repetiu:

— Pobre criança

— Mas, afinal, exclamou Margarida, sentindo de novo o aguilhão do ciume, visto que sabe onde está o rei de Navarra...

— Infelizmente sei.

— Quer fazer-me a honra de m'o dizer?

— Não, para que?

— Mas...

— Além disso, tu o amas

— Certamente, mas...

— E eu não tenho nada com esses negocios, concluiu a perfida italiana.

Nos olhos de Margarida brilhou um raio.

— Minha senhora, disse ella, uma vez que me disse tudo isso, póde ir até ao fim.

— Mas...

— E ficarei sabendo onde está Henrique, e o que póde fazer fóra do Louvre a semelhante hora, proseguiu Margarida, palida e tremula.

— Oh! meu Deus! murmurou Catharina, não te assustes por esse modo. O rei de Navarra é joven, estouvado, mas, isso não impede, talvez, que te ame. Além disso...

Catharina parecia hesitar.

— Oh! fale, minha senhora! exclamou a joven rainha com angustia, não vê que me faz morrer?

— Assim o queres? disse Catharina, que mudou subitamente de attitude.

— Peço-lh'o de joelhos.

— E' que, antes de dizer onde está o rei de Navarra, é necessario que te explique alguns factos que tu ignoras.

— Queira dizer.

— Ouviste falar num certo Loriot?

— Samuel Loriot que René...

— Silencio! disse a rainha.

— Certamente que sim, e até vi já a viuva.

— Ah! viste-a?

— Vi.

— Quando, e em que logar?

Margarida estremeceu, e replicou:

— Em casa do honrado merceeiro, para onde transportaram Henrique, depois do seu duelo com o duque de Guise.

— E como a achaste?

— Não lhe prestei grande attenção.

— Tanto peior.

— Por que?

— Porque essa tal Sara Loriot é muito formosa.

— Mas, para que me pergunta tudo isso? exclamou a princeza com voz alterada.

— Espera.

E a rainha Catharina proseguiu com um sorriso machiavelico nos labios:

— Sara Loriot é amiga de infancia e amiga dessa condessa Corisandra de Gramont, que te fez tanta sombra.

— Ah! disse Margarida, cuja perturbação augmentou.

— Quando Henrique de Bourbon veiu a Paris, ha tres mezes approximadamente, era portador de uma carta de apresentação de Corisandra para Sara Loriot.

— Devéras?

— Ah! murmurou a rainha com um sorriso zombeteiro, a pobre condessa não suspeitara...

Margarida interrompeu a mãi com impetuosidade, pondo-lhe a mão no braço, e dizendo:

— Uma só palavra.

— Fala.

— Julga que Henrique tenha amado Sara?

— Decerto.

— Antes de me ter amado a mim?

— Em primeiro logar.

— E depois?

Margarida estava terrivelmente palida, e tremia-lhe a voz.

— Minha querida filha, disse Catharina, é necessario perdoar a teu marido... é muito joven, e além disso Sara é tão formosa!

Margarida estava em pé, tremula e desvairada.

— Pobre criança! repetiu a rainha mãi.

E beijou-a na testa, accrescentando:

— Vamos, socega. Chama Nancy, e deita-te... o somno é o esquecimento para todos os males. Boa noite.

E Catharina retirou-se.

Margarida não tentou detel-a. A joven rainha estava como que fulminada. Por muito tempo, immovel, muda, com o olhar desvairado, teve apenas consciencia da sua situação e do logar em que se achava.

Mas, em breve, fez-se-lhe luz no espirito, um pensamento atravessou-lhe o cerebro, illuminando-o.

— Oh! meu Deus! disse ella, quem sabe se tudo isto não é uma invenção da rainha Catharina, quem sabe se o rei meu esposo...

E exclamou:

— Nancy! Nancy!

Para a rainha Margarida, Nancy passara a idéa de confidente tragica, com a differença que que, em vez de escutar sempre, a camareira fazia observações e dava conselhos.

Nas suas alegrias e nos seus prazeres, Margarida precisava della.

— Nancy! repetiu a rainha, entreabrindo a porta que dava para o corredor tenebroso, que nós já conhecemos.

Mas, Nancy não respondeu.

De repente, ouviram-se passos na escada que ficava no fim do corredor.

Eram passos de homem.

— Ah! é Henrique! pensou Margarida.

(Continúa).

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON
de GIGON 7, Rue Coq-Héron PARIS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (*Congestões*) os Embaraços do Figado, o Excesso de Bilis e as Glarios.
Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

EXTERNATO S. IGNACIO

Rua S. Clemente 225

Abrem-se no dia 1º de fevereiro as inscripções aos exames de admissão e de 2ª época para os alumnos que desejarem frequentar neste externato os diversos cursos: *elementar, preliminar, fundamental, gymnasial, commercial, pharmaceutico e o de adaptação ás academias.* Os exames começarão no dia 16 de fevereiro, e as aulas no dia 1º de março.

O director do externato S. Ignacio.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

EXPOSIÇÃO D'ARTE RETROSPECTIVA

NO

PALACIO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

INAUGURAÇÃO

Amanhã, 5 do corrente, ás 2 horas da tarde

Com a assistencia de

S. Ex. o Sr. presidente da Republica

ENTRADA FRANCA.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes ge[neros]:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, poto a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas

NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE

Companhia Antarctica Paulista

Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

9 de fevereiro

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara de Alvarenga 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE ULTIMO DIA D'ESTE SURPREHENDENTE PROGRAMMA HOJE

Exhibição do magistral e emocionante FILM D'ART, com bellos lances dramaticos e de enternecedor desfecho, com 600 metros de extensão, dividido em duas partes

O PERDÃO

rigorosa mise-en-scène e magnifica interpretação por parte dos artistas da COMEDIA FRANCEZA

Os heróes da revolta — Vibrante drama da VITAGRAPH, passado em uma possessão ingleza, na India.

Aventuras do illustre Fagulha — Desopilante scena comica.

COMO EXTRA, NA MATINÉE.

Ao cair das folhas — Sentimental composição dramatica de GAUMONT.

O testamento extraviado — Soberbo drama americano de Vitagraph.

Bébé socialista — Desopilante «charge».

☞ Amanhã — Bello programma extraordinario.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

48, PRAÇA TIRADENTES, 48

Endereço telegraphico: COBJA', Rio --- Telephone 2.551

FITAS QUE ESTA EMPREZA PODE ALUGAR PARA OS PROGRAMMAS DA SEMANA:

Para segunda-feira, 5 do corrente, ver no CINEMA PATHÉ (Avenida Central)

REDEMPÇÃO

Da ECLAIR

E A GUERRA ITALO-TURCA

15ª série --- 1ª exhibição da Cines

NO MESMO DIA, NO IDEAL, (rua da Carioca)

ZOUZA --- Que obteve um grande successo no CINEMA PATHÉ

PARA TERÇA-FEIRA, 6 DO CORRENTE

PATHÉ FRERES:

Rigadin e a vareta magica

Scena comica representada por Prince e Mlle. Heuver

Salvos pela telegraphia sem fio

DRAMA

MORRAM OS HOMENS!

Scena comica por Mlle. Mistinguett

O TORNEIO DO CINTO DE OURO

Pathé color (CONTO DA IDADE MÉDIA) Pathé color

GAUMONT:
- FOGO NO CAMPO --- *Drama.*
- NOITE DE ANGUSTIA --- *Drama.*
- UMA TIA PINTA MONA --- *Comica.*

CINES:
- VA SA AMOROSA E TALTS --- drama. | LEMBRANÇAS SALV DO SA --- drama.
- A GUERRA ITALO-TURCA *(Série 15ª)*
- DESAGRADAVEL SURPREZA --- *Comica.*

Terça-feira publicaremos os espectaculos para sexta-feira 9.

A ugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

CINEMA ODEON

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

Empreza Zambelli & C.

Unica concessionaria da "MILANO FILM" para todo o Brazil. Exclusividade da CINES e GAUMONT

ULTIMO DIA DESTE

HOJE --- Imponente programma --- HOJE

AO CAIR DAS FOLHAS

CINEMATOGRAPHIA COLORIDA

Drama pungente e sentimental, que se desenvolve na estação outonal quando as folhas se despedem dos ramos.

Gaumont Journal 64
Revista semanal, da qual se destaca a moda em Paris.

CHAUFFEUR
Alta comedia social de enredo vivaz e amoroso.

Saida fóra de hora
Graciosa comedia de Cines.

Vingança castelhana
Drama commovente cuja acção se passa na Hespanha.

BEBE' SOCIALISTA
Comedia engraçada e critica pelo menino ABELARDO.

AMANHÃ, em reprise, o drama social---**Calvario de uma mãi**, que tanto emocionou a platéa desta capital.

Empreza WILLIAM & C. | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Domingo, 4 de fevereiro **HOJE!**

1º domingo da grande apotheose em homenagem á CLASSE CAIXEIRAL.

GRANDE «MATINÉE» ás 2.30 da tarde com a representação da engraçadissima burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, original de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho, Luiz Moreira e Raul Martins.

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia a actriz **Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca**.

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva, Emilio Lisboa e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás 7, 8|30 e 10 horas

Brevemente, na peça a seguir, estréa do estimado actor OLYMPIO NOGUEIRA!

HOJE — Grande matinée ás 2.30

MAGNIFICO SUCCESSO!!!

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A seguir --- **OS MILHÕES DA INGLEZA**, opereta de Alpinio Niagar.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

EMPREZA JULIO PRAGANA & C.

HOJE - Em soirée - HOJE

DAS 7 EM DIANTE

Ultimo dia de exhibição deste deslumbrante programma composto de sete primorosas fitas, ultimas creações de Pathé, Cines e outros afamados fabricantes

1ª parte—**Primavera florida** — Interessante film tirado do natural, a cores, de Pathé Freres.
2ª parte — **Romance do ladrão de caça**—Commovente drama.
3ª parte—**O chauffeur**—Fina comedia, de Cines.
4ª parte — **Vingança castelhana** — Sensacional drama.
5ª parte—**Bigodinho, empregado de banco**—Comica de successo.
6ª parte — **Bonaparte e Cadoudal**—Grandioso drama historico.
7ª parte—**Saida fóra de hora** — Hilariantes scenas comicas

PREÇOS — 1ª classe, 1$; 2ª, 500 réis.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Da qual fazem parte os artistas Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE Domingo, 4 de fevereiro **HOJE**

MATINÉE, ás 2 1/2 da tarde

A' NOITE --- **3 SESSÕES 3**

A'S 7 1|2, A'S 9 E A'S 10|20

Representação do hilariante vaudeville em tres actos

A MULHER DO COMMISSARIO

Grande successo da época passada no Theatro Gymnasio, de Lisboa, onde o actor **Christiano de Souza** creou o papel de HENRIQUE DUVERNET.

Tomam parte os artistas Christiano de Souza, Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Cesar de Lima, Mario Aroso, Carlos de Abreu, Chaves Florence, Samuel Rosalvo, Pedro Nunes, Vidal, Maria Falcão, Luiza de Oliveira e Laura Barros.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE! Domingo, 4 de fevereiro HOJE!

Unico successo do dia!!

Grande novidade da época! Triumphal espectaculo

no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida e popular opera-comica

VIUVA ALEGRE

em tres actos e um quadro, de VICTOR LEON e LEO STEIN, musica de FRANZ LEHAR, accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA e traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO.

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e espirituosas entradas comicas pelos applaudidos CARDONA e WILLIAN CARLOS

AMANHÃ—DESCANSO

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937--End. telegraph. IDEAL

HOJE -- Deslumbrante programma -- **HOJE**

Composto das mais bellas e sensacionaes novidades dos melhores fabricantes, destacando-se a magistral concepção cinematographica da laureada fabrica dinamarqueza **NORDISK** com 1.000 metros de extensão dividida em duas partes e 75 bellissimos quadros.

OS DOIS TENENTES

ou a lucta pela victoria

Este grandioso trabalho é mais um triumpho para a NORDISK

AO CAIR DAS FOLHAS

Lindissimo drama romantico colorido, cheio de scenas commovedoras, primoroso e inexcedivel trabalho da fabrica GAUMONT.

PRIMAVERA FLORIDA

Este encantador film é uma verdadeira belleza em colorido, editado pela casa Pathé Frères e colorido pelo seu novo processo—PATHÉCOLOR

Na matinée como extra

A CULPA DOS PAIS

Drama scientifico e moralista

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA —DE— CAFE' CONCERTO

HOJE! Domingo, 4 de fevereiro de 1912 HOJE!

A's 8 3/4 EM PONTO

Grandioso espectaculo de variedades!!! **Monumental exito e successo das novas estréas!!!**

PROGRAMMA NOVO E SURPREHENDENTE

Crescente successo da maravilhosa troupe de attracções e canconetistas

Brevemente novas estréas de grande sensação!!!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

HOJE - 2 ESPECTACULOS 2 - HOJE

☞ A's 2 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite ☜

PEÇA GENUINAMENTE PORTUGUEZA

2ª e 3ª representações do drama em quatro actos original de **Julio Dantas**

A SEVERA

Distribuição — D. João, conde de Marialva, Eduardo Vieira; D. José, Jorge Gentil; O Custodia, João Silva; Romão, alquilador, Pedro Machado; Timpanas, bolieiro, Arthur Rodrigues; Diogo, Ghira; Roque, Narciso Vaz; O Mangerona, Joaquim Silva; O Falua, moço de estribeira, Climaco; O mulato, idem, José Climaco; Severa, cigana, Elvira Mendes; A marqueza, Lucia Garcia; Chica, Julia Paredes; Maria da Luz, Eliza Vaz.
A acção passa-se em meados do seculo XIX, em Lisboa.
Guarda-roupa de Castello Branco. "Mise-en-scene" de Pedro Cabral.

Amanhã, segunda-feira, 5 — Recita da actriz **LUCIA GARCIA**.

Terça-feira, 6.

O FURA BOLOS

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Domingo, 4 de fevereiro de 1912 **HOJE**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

66ª, 67ª e 68ª representações da hilariante revista em dois actos

JÁ TE PINTEI!

Ampliada com o novo quadro

Os festejos de outubro

Novas piadas pelo Zé Branduras, promovido a cabo. Vinte coristas, senhoras.

Grande successo da actriz Virginia Aço, na romanza da "Viuva alegre".

Musica, de Luz Junior.
Mise-en-scene, de Carlos Leal.

Sscenarios e guarda-roupa riquissimos

MATINÈES

A's 2 1|2 da tarde

no S. JOSE'

RUA DOS ARCOS, 109

Grande fabrica de gargalhadas

No **PAVILHÃO:**

JA' TE PINTEI!

com o seu novo quadro de grande successo

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

AVISO

A «matinée» no S. José é precedida de um magnifico programma de films cinematographicos.

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.

☞ A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 1|4 e ás 10 1|2 da noite

38ª, 39ª, 40ª e 41ª representações da engraçadissima opereta em tres actos, adaptação de GUILHERMINO BRAGA, musica do maestro **José Nunes**

RUA DOS ARCOS, 109

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de coristas.
Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por um brilhante programma de cinematographo.

A seguir—Zé Pereira, revista burleta-carnavalesca.

PREÇOS DE CINEMA.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — Avenida Central

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

Maravilhas da cinematografia moderna, em cores naturaes

Vêr, julgar e comparar o processo Pathécolor com qualquer photographia colorida ou em cores até hoje apresentada

E uma fita Pathé, reproduzindo a natureza pelo systema Pathécolor

PRIMAVERA FLORIDA

Apresentação do soberbo film d'art

O PERDÃO

700 metros, divididos em dois actos

BONAPARTE E CADOUDAL

Reconstituição historica

O PESADELO DO PESCADOR

Magica comica

AMANHÃ — **REDEMPÇÃO**